



14/02/2022 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos catorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas. Participantes: Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva) e Controlador Interno (Wellington Diniz). Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos, passaram a análise do **Relatório Financeiro** referente ao mês de janeiro/2022, conforme processo **IPMU/003/2022**. Análise conjuntural de mercado econômico, mercado financeiro e monitoramento das variáveis macroeconômicas. Avaliação mensal de risco de mercado da carteira de Investimentos. Análise de relatório de rentabilidade dos fundos de investimentos e acompanhamento da Política Anual de Investimentos – 2022. Informações dos acontecimentos políticos e econômicos e seus impactos na carteira de investimentos do IPMU. Visão de curto, médio e longo prazo. Balancete de Receita e Despesa que contém os dados atualizados da previsão e da execução orçamentária. Relatório de Execução Orçamentária com os fluxos de caixa das receitas e despesas para avaliação da situação financeira e orçamentária. **Cenário Macroeconômico.** Janeiro começou com o peso dos temores da elevação de juros por parte do Federal Reserve, em meio à série de dados nos EUA apontando para contínuas pressões inflacionárias, atividade econômica aquecida e mercado de trabalho próximo ao pleno emprego. Os ativos responderam globalmente com forte correção, especialmente na primeira quinzena do mês, com o adicional de questões geopolíticas, políticas e sanitárias em jogo. O Brasil, apesar do início turbulento, aproveitou o contrafluxo de notícias políticas e caiu na preferência dos investidores estrangeiros, mantendo os ativos como bolsa e dólar entre os mais procurados, enquanto os juros futuros responderam à expectativa com o COPOM. Do lado sanitário a COVID-19 dá sinais reiterados de menor letalidade, tanto em meio às novas mutações quanto ao processo vacinal avançado, e os países que voltaram a aplicar restrições mais pesadas à locomoção sofrem com uma série de protestos da população. De tudo um pouco foi reservado ao mês de janeiro. As dificuldades do cenário internacional se misturaram entre questões geopolíticas, econômicas, sanitárias e políticas, fazendo de janeiro um mês de correção de uma série de ativos em nível global, em especial àqueles ligados ao risco. Sofreram especialmente ações de empresas de tecnologia nos EUA, com a temporada de balanços demonstrando resultados abaixo das expectativas, porém o grande mote da realização de lucros foi a postura do Federal Reserve em sua comunicação, o que culminou com a sinalização de alta de juros em breve. Assim como terminou 2021, o mês de janeiro de 2022, começou muito desafiador. Apesar da boa recuperação do ativos ligados ao Ibovespa, os fundos de investimentos no exterior, desta vez, pesaram bastante nos resultados da carteira fechando em forte baixa motivados pela queda dos principais índices no exterior com temores da ameaça de invasão da Ucrânia pela Rússia e pelo alto fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira, que levou a derrubada da cotação do dólar frente ao real. Na questão sanitária, nem as 'boas notícias' emitidas por parte das autoridades monetárias foram suficientes para que alguns governos acompanhassem tais



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

premissas. O Reino Unido derrubou todas as restrições sanitárias, assim França, Irlanda, Holanda e vários países nórdicos e a Espanha rebaixou a pandemia para endemia, seguida pela Noruega e Dinamarca. Na linha oposta, a Alemanha manteve pesadas restrições, o que levou à uma série intensa de protestos por todo o país, enquanto no continente americano, o Canadá passa por uma série de levantes que duram dias contra as restrições. Tal cenário, mesmo que politicamente pesado, demonstra que a possibilidade de saída da crise pandêmica, em vista à menor letalidade da atual variante pode estar próxima, assim como sua resposta econômica. **Carteira de Investimentos.** A Carteira de Investimentos apresentou desvalorização de **-0,41%** no mês de janeiro/2022, impacto diretor dos fundos de investimentos do exterior que fecharam o mês com forte desvalorização. Apesar da boa performance dos ativos ligados ao Ibovespa, os fundos de investimentos no exterior pesaram bastante nos resultados da carteira, fechando em forte baixa devido à queda dos principais índices no exterior, devido aos temores da ameaça de invasão da Ucrânia pela Rússia e pelo alto fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira, que levou a derrubada da cotação do dólar frente ao real. A renda fixa fechou o mês no positivo (ressalva ao fundo atrelado ao IMAB 5+ que fechou negativos e a carteira de títulos públicos 2024). O saldo das aplicações financeiras encerrou o período com desvalorização de **R\$ 1.720.780,17** (um milhão setecentos e vinte mil setecentos e oitenta reais e dezessete centavos), e patrimônio de **R\$ 419.656.430,38** (quatrocentos e dezenove milhões seiscentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e trinta reais e trinta e oito centavos). **Composição dos Investimentos.** A Carteira de Investimentos IPMU no encerramento do mês está segregada entre os segmentos de renda fixa (81,29%), renda variável (9,84%), alocação no exterior (8,07%) e fundos estruturados (0,79%), dentro dos limites permitidos pela legislação em vigor (Resolução CMN 4963/2021) e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2022. **Relatório de Risco:** Na análise do relatório de risco do mês, a demonstração apresentou os seguintes resultados: Renda Fixa (0,676%/VaR), Fundos de Renda Variável (12,617%/VaR), Fundos no Exterior (8,297%/VaR) e Total da Carteira (1,504%/VaR). As planilhas de correlação, junto aos riscos apresentados por segmentos e o risco total da carteira do IPMU, estão em conformidade a nossa Política de Investimentos 2022. **Meta Atuarial.** A rentabilidade no mês de janeiro da Carteira de Investimentos foi negativa (-0,41%), mas inferior a meta atuarial (1,07%). A rentabilidade muito distante da meta atuarial (INPC + 4,85% a.a.) que encerrou o período em 16,10%. Ato contínuo, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram os credenciamentos de fundos de investimentos: 1-) **BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos IPCA FI – CNPJ 15.486.093/0001-83**, processo IPMU/037/2022. 2-) **Caixa Brasil 2023 Títulos Públicos Renda Fixa – CNPJ 44.683.378/0001-02**, processo IPMU/049/2022. 3-) **Caixa Brasil 2024 IV Títulos Públicos Renda Fixa – CNPJ 20.139.595/0001-78**, processo IPMU/049/2022. 4-) **Caixa Brasil 2030 Títulos Públicos Renda Fixa – CNPJ 19.769.046/0001-06**, processo IPMU/049/2022. 5-) **Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC – CNPJ 02.224.354/0001-45**, processo IPMU/048/2022. Na sequência da reunião os Membros do Comitê de Investimentos participam da Reunião com o Banco do Brasil para apresentação do fundo vértice (NTNB 2023).



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Deliberação do Comitê de Investimentos. Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos aproveitando a janela de oportunidade em fundos de investimentos de vértice que estão com retorno superior a meta atuarial para o exercício de 2022 (INPC + 4,85%), na busca de reduzir a volatilidade da Carteira de Investimento nos fundo de Renda Fixa para o curto prazo, diante das incertezas e deterioração das expectativas relativas à economia brasileira, aceleração da inflação(o que tem deteriorado as expectativas e impactando negativamente nos principais incides do mercado nacional): **1) Banco do Brasil:** aplicar o pagamento do cupom do fundo de investimentos BB Previdenciário RF TP XI no fundo de vértice 2023 do Banco do Brasil. **2) Caixa Econômica Federal:** aplicar o cupom da Carteira de Títulos 2024 no fundo de vértice 2023. **3) Caixa Econômica Federal:** resgate total do fundo de investimentos Caixa Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa e aplicar no fundo de investimentos Vértice 2023. **4) Banco do Brasil:** resgatar o fundo de investimentos BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa e aplicar no fundo de vértice 2023 do Banco do Brasil. **5) Banco Santander:** resgate total do fundo de investimentos Santander Ativo Renda Fixa da conta 150 e aplicar no fundo de investimentos Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC. **6) Folha de Pagamento:** para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos do Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC. **7) Manutenção das aplicações,** sem realizar realocação de recursos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

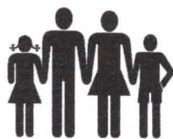
Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação – CGRPSS

Marcelo da Cruz Lima
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Sirleide da Silva
Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Wellington Diniz
Controlador Interno



001/2022

Parecer Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**, fazendo uso da sua competência que lhe confere o Decreto nº 5.571/2012, Decreto nº 7.156/2019 e Portaria IPMU nº 006/2021, reunido no dia **11/02/2022**, para reunião, realizada na sede do IPMU, tendo como objetivo a deliberação sobre a pauta:

Relatório Gerencial das Aplicações Financeiras.

O Relatório Mensal com a finalidade de demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual Pró-Gestão, versão 3.2.

Cronograma mensal das atividades gerenciais (relatórios gerenciais financeiros) da Carteira de Investimentos do IPMU, conforme documentos acostados no processo **IPMU/003/2022**:

1. Acompanhamento da rentabilidade dos fundos de investimentos;
2. Acompanhamento dos indicadores de desempenho (mês, ano e 12 meses);
3. Acompanhamento e monitoramento dos riscos dos recursos investidos;
4. Acompanhamento da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas;
5. Aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos
6. Análise da performance dos fundos de investimentos;
7. Análise de Dispersão (rentabilidade diária/ valor do ativo/fundo de investimentos);
8. Análise de Liquidez;
9. Análise de Risco Sharpe;
10. Análise de Risco VaR (mês/ano);
11. Análise de Volatilidade (mês/ano);
12. Análise do comportamento do mercado (conjuntura macroeconômica);
13. Análise do patrimônio líquido dos fundos de investimentos;
14. Análise Quantitativa;
15. Aplicação por enquadramento conforme Resolução CMN 3922/2010;
16. Aplicação por estratégia;
17. Aplicação por gestor;
18. Aplicação por segmento (renta fixa, renda variável e exterior);
19. Relatório Meta Atuarial (mês, ano, 3 meses, 6 meses, 12 meses e 36 meses);
20. Desempenho da Carteira de Investimentos (mês, ano, 3 meses, 6 meses, 12 meses e 36 meses);
21. Credenciamento de fundos de investimentos;
22. Credenciamento de instituição financeira;



23. Definição das estratégias de alocação;
24. Gestão de investimentos, considerando sua estrutura, propostas de aprimoramento;
25. Planilha dos Investimentos com base nos extratos;
26. Gráfico Desvio Padrão;
27. Gráfico Drawdown (mês);
28. Lâmina Comparação dos Ativos (mensal);
29. Lâmina dos fundos de investimentos (características/perfil do fundo/ retorno acumulado/ evolução patrimônio/ histórico/informações operacionais/enquadramento);
30. Limites mínimos e máximos de aplicação (enquadramento / estratégias de investimento/ segmento);
31. Matriz de correlação dos retornos (mês);
32. Monitoramento dos fundos de investimentos (cotas / patrimônio /cotistas); Portfólio da Carteira Retorno (%);
33. Planilha de análise mensal de Correlação;
34. Planilha de análise mensal de Risco x Retorno;
35. Planilha de Distribuição;
36. Planilha de Resultado Atuarial x Resultado Financeiro;
37. Relatório Gerencial Mensal dos investimentos;
38. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por Estratégia;
39. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por fundo de investimentos;
40. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por Gestor;
41. Resultado dos Investimentos (valorização/desvalorização);

Deliberação:

Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos aproveitando a janela de oportunidade em fundos de investimentos de vértice que estão com retorno superior a meta atuarial para o exercício de 2022 (INPC + 4,85%), na busca de reduzir a volatilidade da Carteira de Investimento nos fundo de Renda Fixa para o curto prazo, diante das incertezas e deterioração das expectativas relativas à economia brasileira, aceleração da inflação (o que tem deteriorado as expectativas e impactando negativamente nos principais índices do mercado nacional):

1) Banco do Brasil: aplicar o pagamento do cupom do fundo de investimentos BB Previdenciário RF TP XI no fundo de vértice 2023 do Banco do Brasil.

2) Caixa Econômica Federal: aplicar o cupom da Carteira de Títulos 2024 no fundo de vértice 2023.

3) Caixa Econômica Federal: resgate total do fundo de investimentos Caixa Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa e aplicar no fundo de investimentos Vértice 2023.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

- 4) **Banco do Brasil:** resgatar o fundo de investimentos BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa e aplicar no fundo de vértice 2023 do Banco do Brasil.
- 5) **Banco Santander:** resgate total do fundo de investimentos Santander Ativo Renda Fixa da conta 150 e aplicar no fundo de investimentos Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC.
- 6) **Folha de Pagamento:** para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos do Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC.
- 7) **Manutenção das aplicações,** sem realizar realocação de recursos.

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão é de parecer que os mencionados documentos merecem integral análise por parte dos membros do Comitê de Investimentos, manifestando pela sua **CONFORMIDADE**.

O Parecer será encaminhado para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal para apreciação.

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação – CGRPPS

Marcelo da Cruz Lima
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Sirleide da Silva
Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Wellington Diniz
Controlador Interno



Comitê de Investimentos

Reunião Ordinária

14/02/2022



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/037/2022

fundo de Vértice BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO 2023

Características do fundo:

- CNPJ: 15.486.093/0001-83
- Aplicação Mínima: R\$ 300.000,00
- Prazo de vencimento: **15/05/2023 (sem resgate antecipado)**
- Cupom semestral em maio e novembro
- Papel: NTN-B 2023
- Taxa de fechamento de **10/02/2022 para o título: IPCA+6,56%aa**
- Taxa de Administração: 0,15%aa
- Resolução 4.963: Art. 7 – I. b
- Fundo com Patrimônio Líquido de R\$ 350 milhões com 68 cotistas (até 10/02/22)
- Fundo já aberto para captação até dia 25/02/2022



CREDENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/037/2022

fundo de Vértice BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO 2023

2.1 Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

Mês	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do (IPCA+6%)	Desempenho do fundo como % do (IPCA+6%)
Janeiro	0,0247 %	0,7649 %	3,2260 %
Fevereiro	-0,5848 %	1,0294 %	-56,8081 %
Março	0,3756 %	1,7806 %	21,0941 %
Abril	0,9706 %	0,6652 %	145,9079 %
Mai	0,8912 %	1,2002 %	74,2512 %
Junho	-0,2496 %	1,1901 %	-20,9741 %
Julho	-0,0115 %	1,4244 %	-0,8057 %
Agosto	0,2949 %	1,1734 %	25,1112 %
Setembro	1,1306 %	1,9349 %	58,5856 %
Outubro	-1,0079 %	1,4281 %	-76,8804 %
Novembro	2,0927 %	1,7696 %	118,2559 %
Dezembro	0,5540 %	1,0265 %	53,9650 %
12 meses	4,4416 %	16,5103 %	26,9021 %

14/02/2022

Comitê de Investimentos

3



CREDENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/037/2022

fundo de Vértice BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO 2023

2.2 Últimos 5 (cinco) anos:

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do (IPCA+6%)	Desempenho do fundo como % do (IPCA+6%)
2021	4,4416 %	16,5103 %	26,9021 %
2020	8,6541 %	10,7629 %	80,4066 %
2019	15,7172 %	10,5901 %	148,4145 %
2018	11,2765 %	9,9195 %	113,6809 %
2017	13,5556 %	9,0486 %	149,8090 %

14/02/2022

Comitê de Investimentos

4



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

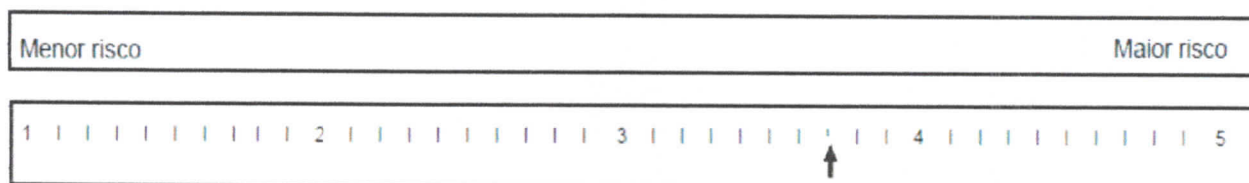


Processo IPMU/037/2022

fundo de Vértice BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO 2023

6. RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 3,7.



14/02/2022

Comitê de Investimentos

5



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/048/2022

Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC FI
CNPJ 02.224.354/0001-45

- ❖ **Objetivo:** Acompanhar a tendência das variações das taxas de juros (CDI).
- ❖ **Início:** 24/11/1997
- ❖ **Política de Investimentos:** a. O Fundo tem por objetivo investir, por meio de fundos de investimento, em títulos de renda fixa, públicos ou privados (CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, entre outros), que busquem acompanhar o CDI.

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 1.520.814.282,19 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são [ii] [iii]:

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA: 01/2022

Titulos públicos federais	43,59%
Depósitos a prazo e outros tit. Inst. Financeiras	25,76%
Oper. compromissadas lastr. tit. públ. federais	18,14%
Titulos de crédito privado	9,89%
Cotas de fundos de investimento 409	1,4%

14/02/2022

Comitê de Investimentos

6



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/048/2022

Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC FI
CNPJ 02.224.354/0001-45

Investimento inicial mínimo	R\$ 500.000,00
Investimento adicional mínimo	R\$ 100,00
Resgate mínimo	R\$ 100,00
Horário para aplicação e resgate	18:00
Observação sobre horário para aplicação e resgate	
Valor mínimo para permanência	R\$ 100,00
Prazo de carência	Não há.
Condições de carência	Não há

Conversão das cotas	Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas na abertura do 0º dia contado da data da aplicação. No resgate, o número de cotas canceladas será calculado de acordo com o valor das cotas na abertura do 0º dia contado da data do pedido de resgate.
Pagamento dos resgates	O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 0 dia(s) corrido(s) contados da data do pedido de resgate.
Taxa de administração	0,2%
Taxa de entrada	Não há taxa fixada.

14/02/2022

Comitê de Investimentos

7



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/048/2022

Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC FI
CNPJ 02.224.354/0001-45

6. **RISCO:** o Administrador BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1

Menor Risco					Maior Risco	
1	2	3	4	5		

14/02/2022

Comitê de Investimentos

8



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/048/2022

Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC FI
CNPJ 02.224.354/0001-45

Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [CDI]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [CDI]
2022	0,8%	0,73%	108,73%
2021	5%	4,4%	113,86%
2020	2,1%	2,77%	75,77%
2019	5,81%	5,97%	97,39%
2018	6,35%	6,42%	98,86%

14/02/2022

Comitê de Investimentos

9



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/048/2022



Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC FI
CNPJ 02.224.354/0001-45

C. Rentabilidade Mensal : a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi: [vi]

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [CDI]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [CDI]
2	0,11%	0,13%	80,13%
3	0,24%	0,2%	123,53%
4	0,27%	0,21%	130,66%
5	0,35%	0,27%	132,45%
6	0,33%	0,3%	109,41%
7	0,38%	0,36%	107,45%
8	0,48%	0,42%	113,03%
9	0,5%	0,44%	114,17%
10	0,6%	0,48%	124,17%
11	0,63%	0,59%	107,34%
12	0,81%	0,76%	106,28%
1	0,8%	0,73%	108,73%

14/02/2022

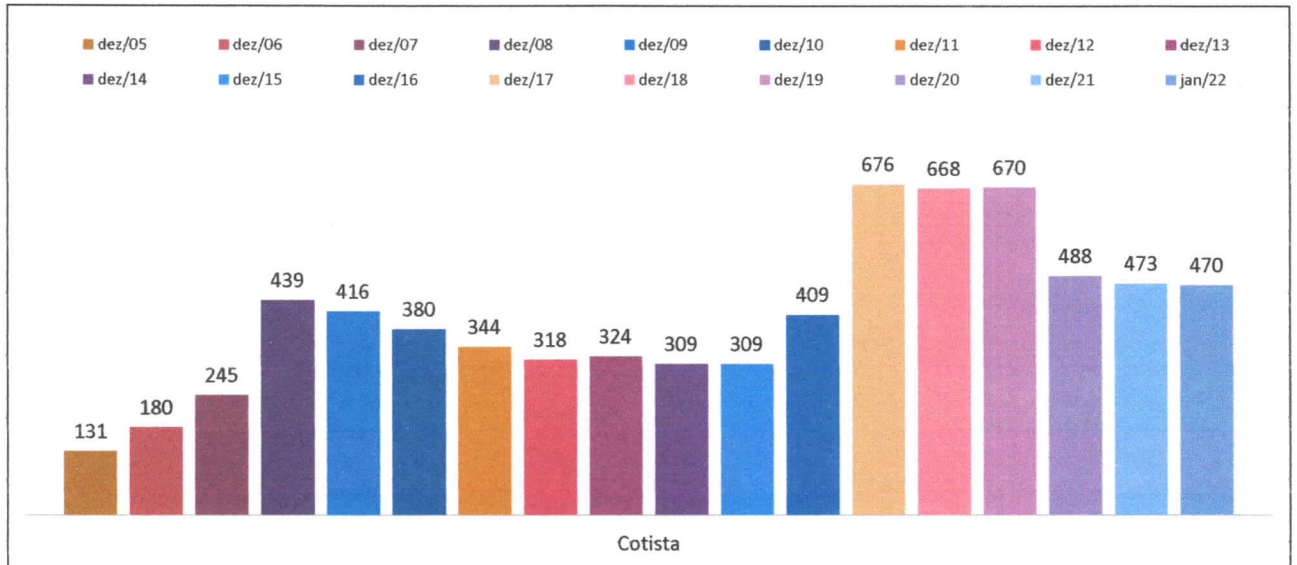
Comitê de Investimentos

10



CREDENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/048/2022



14/02/2022

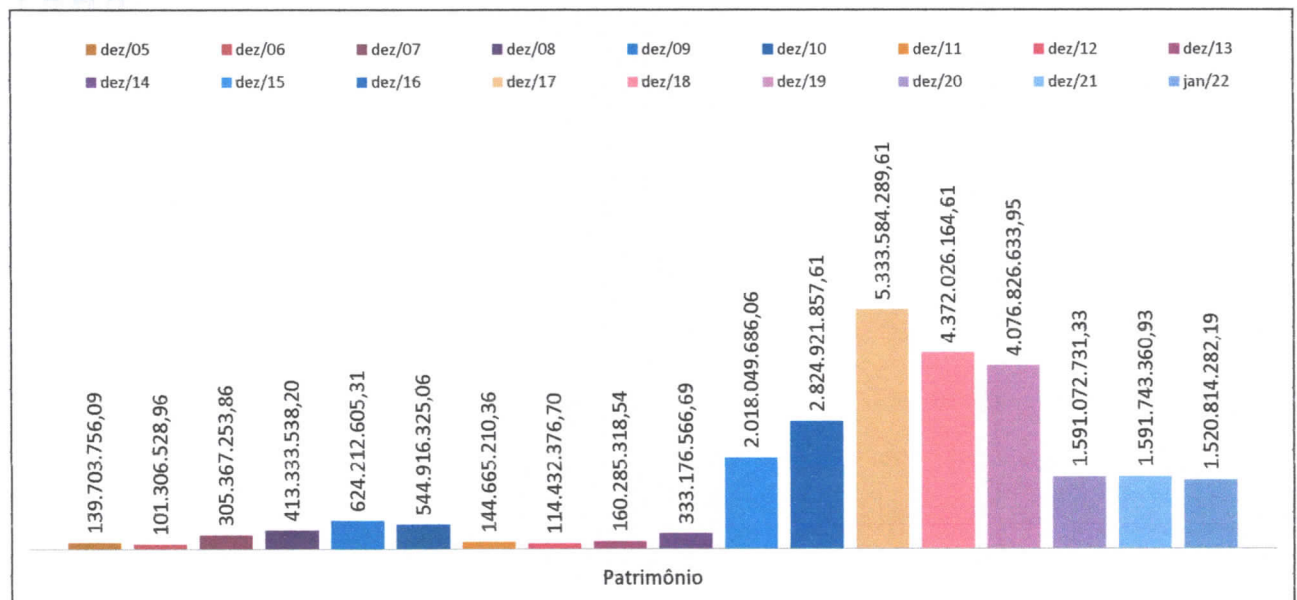
Comitê de Investimentos

11



CREDENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/048/2022



14/02/2022

Comitê de Investimentos

12



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/048/2022



Fundo	CNPJ	Artigo RPPS	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo
SANTANDER DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	Art 7º, I, b	100%	100%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM	13.455.117/0001-01	Art 7º, I, b	100%	100%
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RENDA FIXA LONGO PRAZO	18.599.673/0001-75	Art 7º, I, b	100%	100%
SANTANDER IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90	Art 7º, I, b	100%	100%
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	10.979.025/0001-32	Art 7º, I, b	100%	100%
SANTANDER FI IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA	13.455.197/0001-03	Art 7º, I, b	100%	100%
SANTANDER REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	Art 7º, III, a	60%	15%
SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	Art 7º, III, a	60%	15%
SANTANDER RF CRESCIMENTO INSTITUCIONAL ADVANCED FIC FI	06.095.438/0001-87	Art 7º, III, a	60%	15%
SANTANDER RF CREDITO PRIVADO CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI	17.138.474/0001-05	Art 7º, V, b	5%	5%
SANTANDER SELECAO CRESCIMENTO ACOES	29.549.642/0001-26	Art 8º, I, a	30%	15%
SANTANDER ACOES DIVIDENDOS FC	13.455.174/0001-90	Art 8º, I, a	30%	15%
SANTANDER ETHICAL ACOES SUSTENTABILIDADE SPECIAL	04.616.277/0001-02	Art 8º, I, a	30%	15%
SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL ACOES	01.699.688/0001-02	Art 8º, I, a	30%	15%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR MASTER MULTIMERCADO IE	17.804.792/0001-50	Art 9º, II	10%	15%
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIO	34.258.351/0001-19	Art 9º, II	10%	15%
SANTANDER RF NORTH AMERICAN REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR	34.246.525/0001-23	Art 9º, II	10%	15%
SANTANDER LATIN AMERICAN CORP BOND REAIS INVEST EXTERIOR FI	28.021.990/0001-63	Art 9º, II	10%	15%
SANTANDER FUTURE WEALTH REAIS INVEST NO EXTERIO FIC FI	41.687.221/0001-67	Art 9º, II	10%	15%
SANTANDER FUTURE WEALTH DOLAR INVESTIMENTO NO EXTERIOR	37.243.703/0001-50	Art 9º, II	10%	15%
SANTANDER STAR LONG SHORT DIRECIONAL MM FIC FI	24.986.084/0001-42	Art 10º, I, a	10%	15%

14/02/2022

Comitê de Investimentos

13



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



**VEJA AS OPÇÕES FRENTE AO
TETO DE IPCA + 5,04% DA
PORTARIA SPREV Nº 6.132:**

DATA: 08.02.2022

BRASIL 2023

CNPJ: 44.683.378/0001-02

TAXA INDICATIVA IPCA+6,42%*

BRASIL 2024 IV

CNPJ: 20.139.595/0001-78

TAXA INDICATIVA IPCA+5,57%*

BRASIL 2030II

CNPJ: 19.769.046/0001-06

TAXA INDICATIVA IPCA+5,44%*



*Os valores das taxas indicativas são brutos e referente ao fechamento de 08/02/2022. Não há garantia de valores de taxa até a finalização da operação no dia da aplicação.



14/02/2022

Comitê de Investimentos

14



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



INFORME RPPS

#PÚBLICO
CAIXA Asset

Fundos de Vértice - Fundos de Vencimento Único de NTN-B

A nossa família de **fundos de vértice** está de volta e com um reforço importante. Os fundos da **Família Brasil**, compostos por NTN-B com vencimento em **2024 e 2030** já estão reabertos para aplicações e, no dia **07/02/22** (segunda-feira), teremos o lançamento do **CAIXA FI BR 2023**.

Fundo	CNPJ	Vencimento	Status
Caixa FI BR 2024 IV	20.139.595/0001-78	Agosto/2024	Reaberto p/ aplicações
Caixa FI BR 2030 II	19.769.046/0001-06	Agosto/2030	Reaberto p/ aplicações
Caixa FI BR 2023	44.683.378/0001-02	Maio/2023	Lançamento em 07/02/22

14/02/2022

Comitê de Investimentos

15



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Como funciona? Os fundos de vértice são estratégias de **renda fixa** cujas carteiras são compostas por **vencimentos únicos de NTN-B**. As aplicações ficam disponíveis sempre que a **taxa líquida¹ negociada para esses ativos esteja acima da meta atuarial** (IPCA + 5,04% a.a., definida pela portaria [SPrev 6.132/21](#)). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo (descrito no nome do fundo), os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação (acima da meta atuarial), trazendo tranquilidade para a parcela de investimentos do RPPS que esteja alocada nesse tipo de fundo.

Apenas para efeito de comparação, compartilhamos abaixo as taxas de negociação das NTN-B em 26/01/2022², com destaque para os vencimentos 2023, 2024 e 2030.

14/02/2022

Comitê de Investimentos

16



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



1- Taxa Líquida: Corresponde à taxa de negociação dos ativos (-) menos a taxa de administração e outras despesas do Fundo;
 2- Taxas: taxas e animações constantes em decorrência dos movimentos de mercado e da interação oferta vs demanda.

Autoregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Material de Divulgação. Leia o conteúdo de informações essenciais, as regras e o regulamento antes de investir. Governança e Fiscalização: (1) Conselho de Administração - CDA e (2) Conselho de Administração - CDA. Informações sobre o processo de aprovação e gestão do investimento. A taxa líquida é o valor líquido do investimento. Os investimentos são realizados em títulos públicos e consequentemente, possuem a variação dos preços de mercado. A liquidação do título de referência é feita com base no valor líquido de mercado. A taxa líquida é o valor líquido do investimento. As informações sobre o Fundo, incluindo o Regulamento e Livro de Informações Essenciais, são disponíveis em www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC - 0800 725 0101, Ouvidoria Caixa - 0800 122 7474 e Atendimento a Pessoa com Deficiência - 0800 852 2402.



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



INFORME RPPS #PÚBLICO

CAIXA Asset

Enquadramento: Os fundos de vértice são compostos integralmente por títulos públicos federais estando, portanto, enquadrados no artigo Art. 7º, Inciso I, "b" da resolução 4.963/21.

Cupom Semestral: Outra característica importante desse investimento é que semestralmente esses fundos realizam o pagamento de "cupom de juros" na conta do investidor, permitindo assim a destinação desse fluxo de recursos para outros investimentos.



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



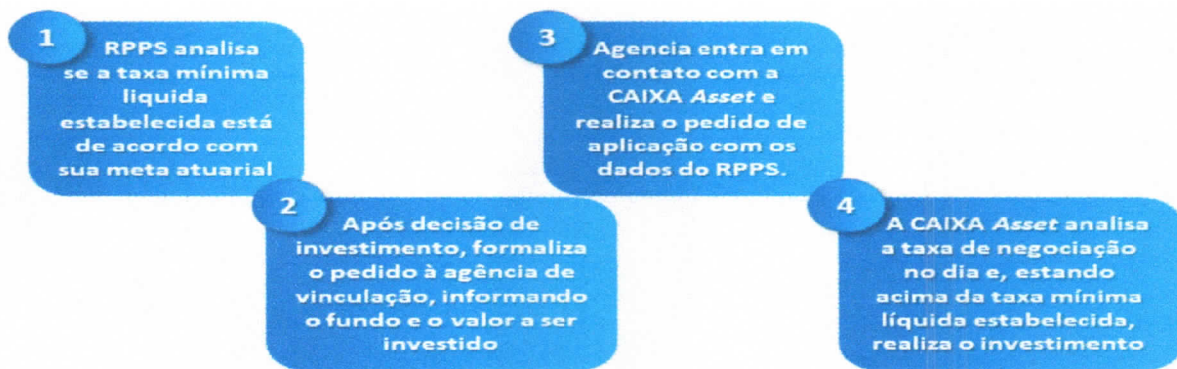
Cupom Semestral: Outra característica importante desse investimento é que semestralmente esses fundos realizam o pagamento de “cupom de juros” na conta do investidor, permitindo assim a destinação desse fluxo de recursos para outros investimentos.

Modelo de contabilização: Os fundos de vértice passam por sistemática de marcação à mercado diariamente, mas os efeitos dessa marcação são puramente contábeis, uma vez que o resgate ocorrerá apenas ao final da carência (no vencimento dos ativos), fazendo com que as oscilações trazidas pela marcação à mercado sejam suavizadas e reflitam, ao final do período, a taxa contratada no momento da aplicação.



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Confira em anexo os regulamentos e demais documentos dos fundos e não perca mais essa excelente oportunidade de investimento que a CAIXA Asset traz sob medida para você.



Resumo de Informações Essenciais sobre o Fundo de Investimentos em Renda Fixa de Longo Prazo (Fundo de Investimentos em Renda Fixa de Longo Prazo) - Caixa Econômica Federal. Este documento contém informações essenciais sobre o fundo, incluindo o objetivo de investimento, o perfil de risco, a taxa de administração e a taxa de custódia. Para mais informações, consulte o regulamento do fundo e o prospecto de investimento.



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2023

08/02/2022 16:09

Comissão de Valores Mobiliários - Sistema Web

Consulta Consolidada de Fundo

Dados Gerais	
Nome do Fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	CNPJ: 44.683.378/0001-02
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04
Situação Atual: FASE PRÉ-OPERACIONAL	
Data de Constituição: 03/02/2022	Web Site: www.caixa.gov.br

14/02/2022

Comitê de Investimentos

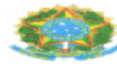
21



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2023



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5ª e 23-34ª Andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20050-901 - Brasil
 Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

Protocolo de Registro de Fundo de Investimento	
Status:	Operação realizada com sucesso
Operação:	Registro de Fundo de Investimento
Administrador responsável pelo Fundo:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ: 00.360.305/0001-04)
Código CVM:	7214442
Tipo de Fundo:	Fundos de Investimento (FI)
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA (CNPJ: 44.683.378/0001-02)
Data de Registro:	03/02/2022
Observações:	<p>Este protocolo confirma apenas que o administrador forneceu os dados cadastrais básicos do fundo de investimento.</p> <p>O registro de funcionamento do fundo só estará plenamente concluído quando forem atendidos TODOS os requisitos previstos na Instrução CVM nº .</p> <p>A partir do registro de funcionamento, a instituição administradora resta obrigada a encaminhar imediatamente os instrumentos relacionados à constituição do Fundo e a versão final de seu regulamento pelo Sistema de Envio de Documentos, disponível na página eletrônica da Comissão de Valores Mobiliário (CVM), bem como as informações periódicas do fundo, a partir da primeira integralização de suas cotas.</p> <p>As informações apresentadas podem ser confirmadas através do link: (http://web.cvm.gov.br/app/fundosweb/consultaPublica).</p>

Documento emitido em: 08/02/2022 às 16:12:52

14/02/2022

Comitê de Investimentos

22



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2023

Carência	Apuração da Cota	Periodicidade de Cálculo do Valor da Cota	Liquidação Financeira da Aplicação (em dias úteis)	Conversão de Cotas da Aplicação (em dias úteis)	Conversão de Cotas do Resgate (em dias úteis)	Liquidação Financeira do Resgate (em dias úteis)
Resgates podem ser solicitados a partir de 16/05/2023	No fechamento dos mercados em que o FUNDO atue	Diária	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação

14/02/2022

Comitê de Investimentos

23



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2024

08/02/2022 16:17

Comissão de Valores Mobiliários - Sistema Web

Consulta Consolidada de Fundo

Dados Gerais

Nome do Fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	CNPJ: 20.139.595/0001-78
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04
Situação Atual: EM FUNCIONAMENTO NORMAL	Data Início de Atividades: 09/03/2015
Data de Constituição: 01/04/2014	Web Site: WWW.CAIXA.GOV.BR

14/02/2022

Comitê de Investimentos

24



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2024

PRESTADORES

Administração	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Gestão de carteira	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Distribuição de Cotas	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Custódia, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Escrituração de Cotas	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Auditor Independente	KPMG Auditores Independentes - CNPJ: 57.755.217/0001-29

14/02/2022

Comitê de Investimentos

25



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2024

Artigo 10 - A carteira do FUNDO será composta pelos ativos abaixo listados, respeitados os seguintes limites mínimos e máximos em relação ao patrimônio líquido (PL) do FUNDO:

Limites por Ativos		Minimo	Máximo	Modalidade
GRUPO I	Títulos públicos federais	0%	100%	100%
	Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais			
Limites por Emissor		Minimo	Máximo	
União Federal		0%	100%	
Utilização de Instrumentos Derivativos pelo FUNDO				
Para hedge e/ou posicionamento				Vedado
Alavancagem				Vedado
Outras operações do FUNDO				
Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - doador				Vedado
Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - tomador				Vedado
Operações com <i>day-trade</i>				Vedado
Operações com a ADMINISTRADORA, GESTORA ou empresas ligadas				Máximo
ADMINISTRADORA ou GESTORA como contraparte nas operações de FUNDO				Permitido

§ 1º - A carteira deverá ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B.

14/02/2022

Comitê de Investimentos

26



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2024

Carência	Apuração da Cota	Periodicidade de Cálculo do Valor da Cota	Liquidação Financeira da Aplicação	Conversão de Cotas da Aplicação	Conversão de Cotas do Resgate	Liquidação Financeira do Resgate
Resgates podem ser solicitados a partir de 16/08/2024	No fechamento dos mercados em que o FUNDO atue	Diária	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2024

5. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA:[i]

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 1.456.289.627,12 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são [ii] [iii]:

Títulos públicos federais	99,86%
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	0,13%

6. RISCO: o Administrador CAIXA ECONOMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 3

Menor Risco			Maior Risco	
1	2	3	4	5



Caixa Brasil 2024

	(líquida de despesas, mas não de impostos)	do índice de referência [IMA-B 100%]	fundo como % do índice de referência [IMA-B 100%]
2022	-0,03%	-0,73%	4,26%
2021	2,8%	-1,26%	-221,16%
2020	8,52%	6,41%	133,02%
2019	17,04%	22,95%	74,24%
2018	11,4%	13,06%	87,3%



Caixa Brasil 2024

C. Rentabilidade Mensal : a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi: [vi]

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B 100%]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B 100%]
2	-1,39%	-1,52%	91,66%
3	0,07%	-0,46%	-15,36%
4	1,49%	0,65%	228,28%
5	0,53%	1,06%	50,22%
6	-0,32%	0,42%	-77,25%
7	-0,18%	-0,37%	48,94%
8	-0,04%	-1,09%	3,5%
9	0,96%	-0,13%	-723,61%
10	-1,49%	-2,54%	58,65%
11	2,71%	3,47%	78,12%
12	0,85%	0,22%	378,55%
1	-0,03%	-0,73%	4,26%

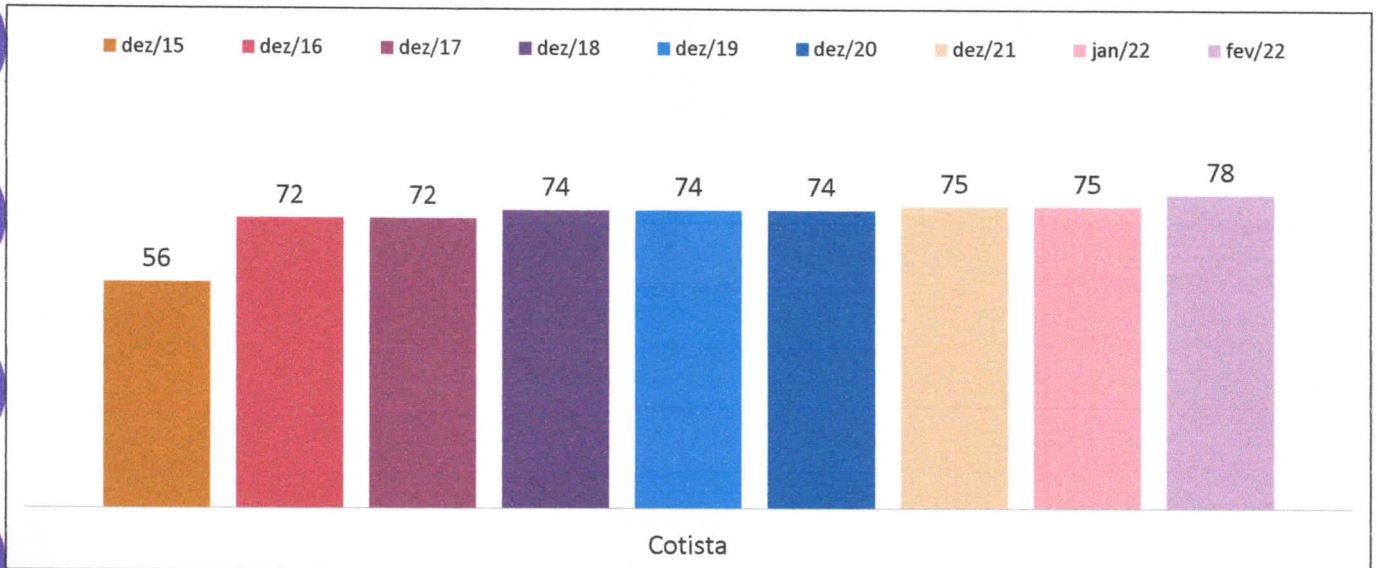


CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2024



14/02/2022

Comitê de Investimentos

31

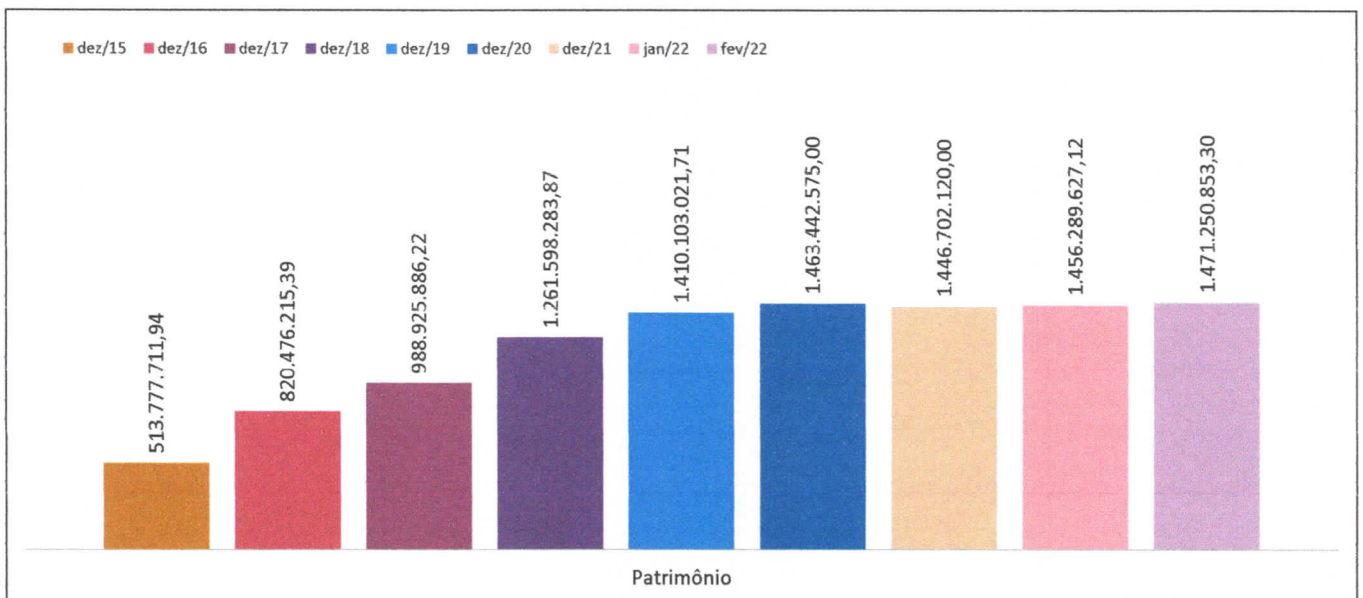


CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2024



14/02/2022

Comitê de Investimentos

32



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES
Caixa Brasil 2030



08/02/2022 16:46

Comissão de Valores Mobiliários - Sistema Web

Consulta Consolidada de Fundo

Dados Gerais	
Nome do Fundo:	CNPJ:
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	19.769.046/0001-06
Administrador:	CNPJ:
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04
Situação Atual:	Data Início de Atividades:
EM FUNCIONAMENTO NORMAL	26/03/2014
Data de Constituição:	Web Site:
23/01/2014	WWW.CAIXA.GOV.BR

14/02/2022

Comitê de Investimentos

33



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES
Caixa Brasil 2030



4. CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO:

Investimento inicial mínimo	R\$ 300.000,00
Investimento adicional mínimo	Não há
Resgate mínimo	Não há
Horário para aplicação e resgate	15:00 (horário de Brasília)
Valor mínimo para permanência	Não há
Período de carência	Os recursos investidos no fundo não podem ser resgatados antes de 3 dias contados da data da aplicação.
Conversão das cotas	Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento da data da aplicação. No resgate, o número de cotas canceladas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento da data do pedido de resgate.
Pagamento dos resgates	O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 0 dias úteis contados da data do pedido de resgate.
Taxa de administração	0,20% ao ano
Taxa de entrada	Não há.
Taxa de saída	Não há.
Taxa de performance	Não há.
Taxa total de despesas	As despesas pagas pelo fundo representaram 0,25% do seu patrimônio líquido diário médio no período que vai de 04/01/2021 à 31/12/2021. A taxa de despesas pode variar de período para período e reduz a rentabilidade do fundo. O quadro com a descrição das despesas do fundo pode ser encontrado em www.caixa.gov.br

14/02/2022

Comitê de Investimentos

34



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES
Caixa Brasil 2030



PRESTADORES

Administração	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Gestão de carteira	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Distribuição de Cotas	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Custódia, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Escrituração de Cotas	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Auditor Independente	KPMG Auditores Independentes - CNPJ: 57.755.217/0001-29

14/02/2022

Comitê de Investimentos

35



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS
Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES
Caixa Brasil 2030



5. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA:[i]

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 67.259.719,54 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são [ii] [iii]:

Títulos públicos federais	99,82%
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	0,17%

6. RISCO: o Administrador CAIXA ECONOMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 3

Menor Risco					Maior Risco
1	2	3	4	5	

14/02/2022

Comitê de Investimentos

36



Caixa Brasil 2030

	não de impostos)	referência [IMA-B 100%]	referência [IMA-B 100%]
2022	-0,92%	-0,73%	125,49%
2021	-2,9%	-1,26%	229,11%
2020	9,05%	6,41%	141,35%
2019	22,68%	22,95%	98,82%
2018	13,17%	13,06%	100,84%



Caixa Brasil 2030

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B 100%]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B 100%]
2	-2,34%	-1,52%	154,14%
3	-1,2%	-0,46%	260,43%
4	0,5%	0,65%	77,08%
5	0,78%	1,06%	74,19%
6	0,72%	0,42%	172,4%
7	-0,59%	-0,37%	157,76%
8	-0,92%	-1,09%	84,27%
9	-0,49%	-0,13%	364,74%
10	-2,4%	-2,54%	94,31%
11	3,95%	3,47%	114,07%
12	0,68%	0,22%	302,23%
1	-0,92%	-0,73%	125,49%

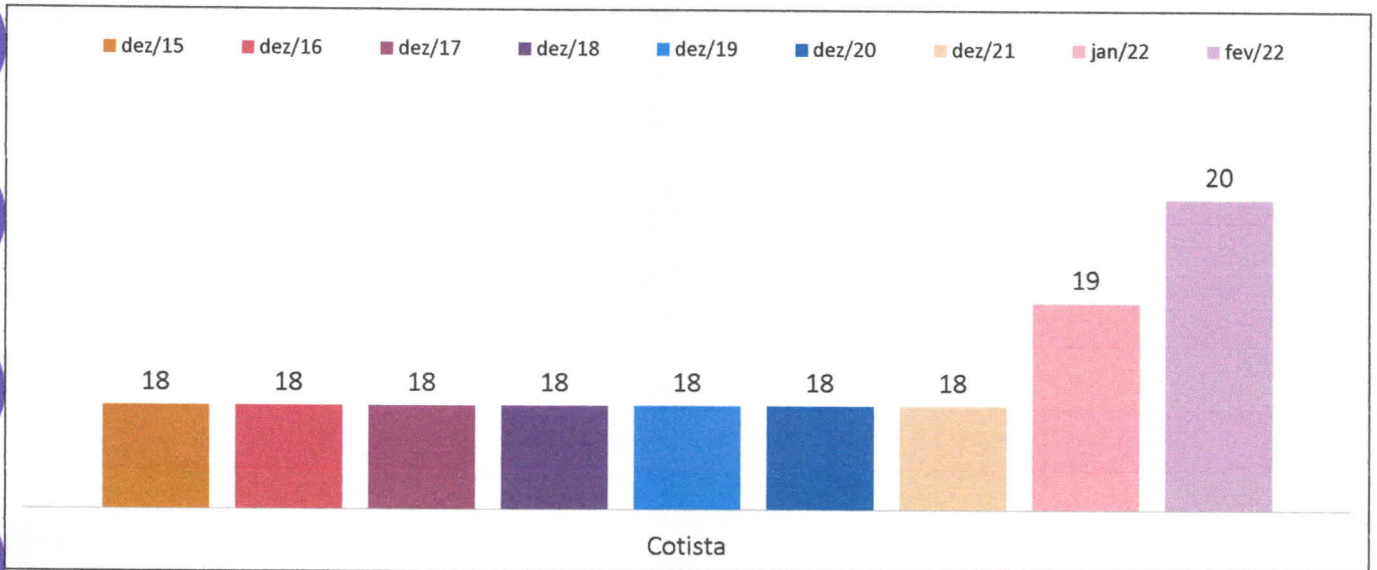


CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2030



14/02/2022

Comitê de Investimentos

39

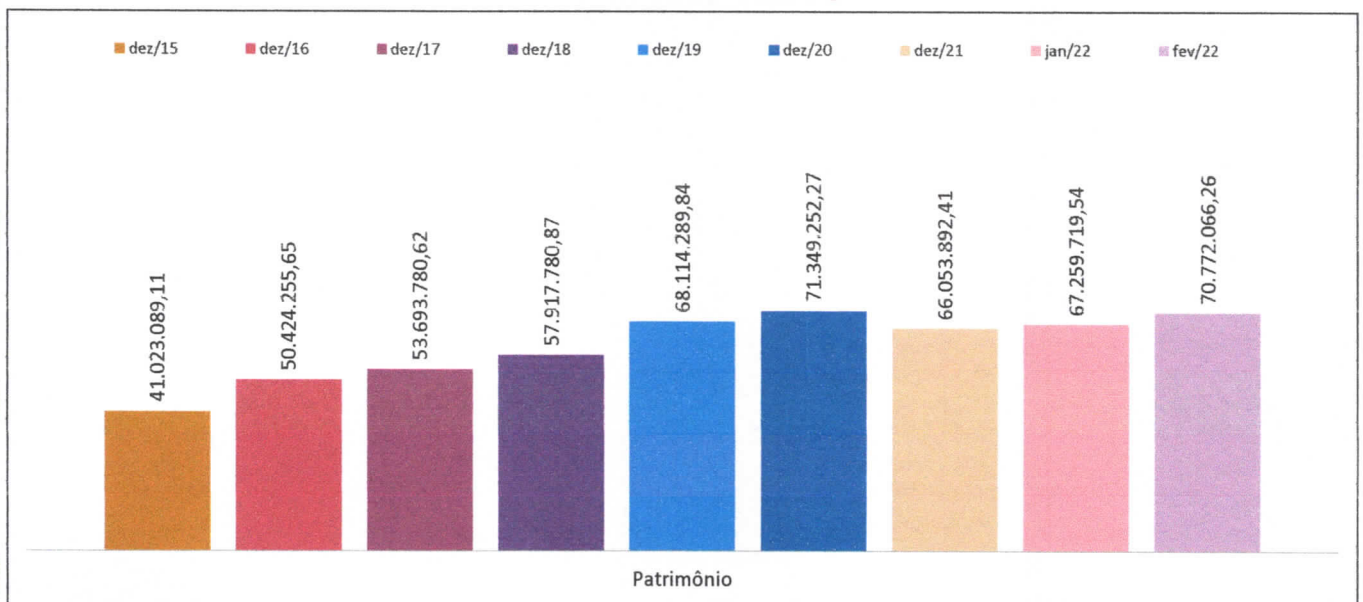


CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/049/2022 - Caixa Econômica Federal FUNDOS VÉRTICES



Caixa Brasil 2030



14/02/2022

Comitê de Investimentos

40



CENÁRIO MACROECONÔMICO – 2021/2022



Janeiro começou com o peso dos temores da elevação de juros por parte do Federal Reserve, em meio à série de dados nos EUA apontando para contínuas pressões inflacionárias, atividade econômica aquecida e mercado de trabalho próximo ao pleno emprego.

Os ativos responderam globalmente com forte correção, especialmente na primeira quinzena do mês, com o adicional de questões geopolíticas, políticas e sanitárias em jogo. O Brasil, apesar do início turbulento, aproveitou o contrafluxo de notícias políticas e caiu na preferência dos investidores estrangeiros, mantendo os ativos como bolsa e dólar entre os mais procurados, enquanto os juros futuros responderam à expectativa com o COPOM.

Do lado sanitário, ainda que continue a avançar, a COVID-19 dá sinais reiterados de menor letalidade, tanto em meio às novas mutações quanto ao processo vacinal avançado, e os países que voltaram a aplicar restrições mais pesadas à locomoção sofrem com uma série de protestos da população.



CENÁRIO MACROECONÔMICO – 2021/2022



Fatos Que Marcaram Os Mercados No Mês

	Renda Fixa	Câmbio	Bolsa
A ata do Comitê de Política Monetária de dezembro do Fed sinalizou alta iminente dos juros e redução do balanço do Fed.	↓	↓	↓
Novas pressões sobre o orçamento (reajuste de funcionários públicos, abatimento de impostos para controlar preços dos combustíveis).	↓	↓	↓
Tensão crescente na fronteira entre Rússia e Ucrânia.	↓	↓	↓
O IPCA-15 veio acima das expectativas, mostrando disseminação das altas entre vários itens.	↓	↓	→
Fluxo de recursos externos, atraídos por barganhas no mercado local, sustentaram os mercados locais de câmbio e acionário.	↑	↑	↑



Fed volta a **indicar normalização mais rápida** da política monetária nos EUA.



Risco inflacionário global e mudanças adicionais de sinalização do Fed aumentam incerteza no curto prazo.



Inflação no Brasil mantém **resultados desfavoráveis**.



Encerramento do ciclo de alta da Selic **está mais próximo**, mas postura do BC ainda segue cautelosa



O primeiro mês do ano foi marcado por um aumento considerável nas taxas de juros reais americanas e seus efeitos nos ativos de risco globais. Esses movimentos foram impulsionados por indicações de um início iminente das elevações de juros pelo Banco Central Americano e discussões quanto à redução do seu balanço. Em sua reunião, o *Federal Reserve* confirmou o encerramento de seu programa de compra de ativos em março e deu indicações sobre o início da sua redução à frente. Além disso, indicou que em breve será apropriado aumentar a taxa de juros, corroborando a expectativa do mercado para uma alta em março. Ainda, cabe destacar o tom mais firme adotado pelo presidente do banco central americano durante a coletiva de imprensa. Na ocasião, não descartou a possibilidade de elevação na taxa básica de juros em todas as reuniões, assim como a chance de um incremento maior do que 25 pontos base. A elevação significativa nos juros contribuiu para a maior queda mensal na bolsa americana desde o início da pandemia e para um rápido aperto nas condições financeiras, ainda que de um nível de partida estimulativo.



No cenário geopolítico, as tensões envolvendo o conflito entre a Rússia e a Ucrânia foram destaque no mês e também contribuíram para a performance negativa dos ativos de risco globais. A escalada da hostilidade com a movimentação de tropas russas na fronteira gerou preocupação nos países membros da OTAN. Nesse sentido, alguns sinalizaram que estariam dispostos a apoiar a Ucrânia na disputa, e sanções econômicas contra a Rússia foram consideradas. Em contrapartida, há o risco de redução da oferta de gás da Rússia para a Europa como parte da negociação, o que representa um risco adicional à inflação que já se encontra elevada. Em última instância, ainda que um embate armado não aparente ser do interesse das partes envolvidas e uma resolução diplomática seja mais provável, o desenvolvimento do conflito deve ser monitorado com atenção.



Atualmente os analistas esperam que o mês de março marque o final das compras de ativos por parte do Fed e o início do ciclo de elevação dos juros), que deve prosseguir com altas de 0,25% por trimestre. Num primeiro momento, a sinalização é que ele não deve comprar novos papéis com os recursos dos títulos que forem vencendo no seu balanço, o que levará a uma redução cumulativa relevante no tamanho dos estímulos.

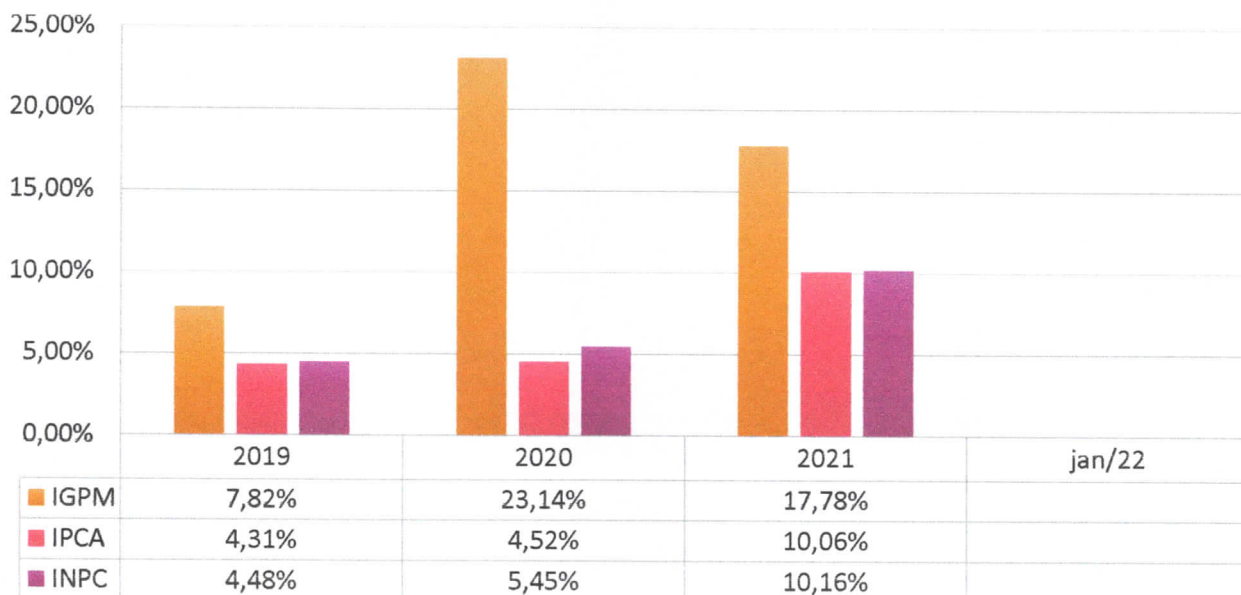


Uma mudança de estratégia dessa magnitude é pouco usual e indica que a sinalização atual do Fed ainda pode passar por ajustes nos próximos meses, ainda mais num ambiente de risco inflacionário relevante. Assim, não descartamos novas revisões de cenário à frente, o que evidentemente aumenta o nível de incerteza para os mercados.



Nessas condições, aumenta também o risco em relação ao crescimento econômico no biênio de 2023 e 2024. Nosso cenário contempla uma desaceleração suave, com repercussão contida na economia global e nos mercados. Um aperto de juros mais agressivo tem o potencial de provocar uma desaceleração mais forte, com implicações relativamente negativas.

Inflação



Evolução da Taxa Básica de Juros

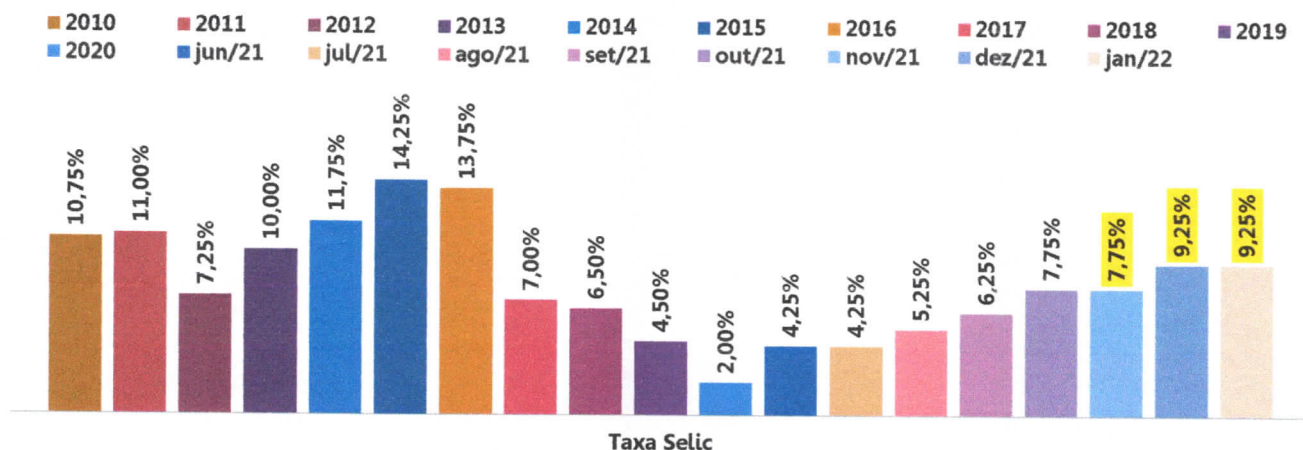


Em 2022, serão oito encontros ao todo, sendo que o primeiro acontecerá nos dias 1º e 2 de fevereiro. As reuniões começam com uma apresentação técnica sobre a evolução da economia brasileira e mundial, além do comportamento do mercado. Logo em seguida, os membros discutem quais devem ser as estratégias a serem tomadas diante do contexto macro-econômico.

Em 2022, o Copom se reúne nas seguintes datas:

- 1 e 2 de fevereiro.
- 15 e 16 de março.
- 3 e 4 de maio.
- 14 e 15 de junho.
- 2 e 3 de agosto.
- 20 e 21 de setembro.
- 25 e 26 de outubro.
- 6 e 7 de dezembro.

Evolução da Taxa Básica de Juros



No dia 02/02 o Comitê de Políticas Monetárias elevou a Taxa Selic pra 10,75% a.a.

14/02/2022

Comitê de Investimentos

49

Evolução da Taxa Básica de Juros



- O Copom elevou a Selic para 10,75%. Conforme anunciado ontem, o Banco Central decidiu elevar a taxa de juros em 1,5 p.p. O ajuste ocorreu dentro do sinalizado em sua reunião anterior. A atualização do cenário do Copom, descrita no comunicado da decisão, trouxe poucas mudanças em relação à leitura anterior. A avaliação para o ambiente externo se manteve negativa, sobretudo para as economias emergentes, diante da persistência das pressões inflacionárias, que trazem risco de um aperto monetário mais célere nos Estados Unidos, e da onda de Covid-19 pela variante Ômicron, que traz incertezas tanto quanto ao ritmo da atividade econômica e, ao mesmo tempo, pode postergar a normalização das cadeias globais. Para a atividade econômica, o BC reconheceu a evolução melhor que a esperada nos indicadores relativos ao quarto trimestre, especialmente no mercado de trabalho. A inflação ao consumidor, por sua vez, seguiu surpreendendo negativamente, tanto nos componentes mais voláteis como nos itens associados à inflação subjacente. As projeções para o IPCA do cenário de referência do Copom situam-se em 5,4% para 2022 e 3,2% para 2023, considerando a trajetória de juros que se eleva para 12,0% no primeiro semestre deste ano e termina o ano em 11,75%, reduzindo-se para 8,0% em 2023.
- Para a próxima reunião, o Copom antevê como mais adequada a redução do ritmo de ajuste. Segundo o colegiado, essa estratégia reflete o atual estágio do ciclo de aperto, cujos efeitos defasados vão se manifestar ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2022 mas, em maior grau, 2023. Ainda assim, o Copom enfatizou que sua estratégia de levar a taxa de juros para o terreno significativamente contracionista permanece válida enquanto não houver desinflação e ancoragem das expectativas ao redor das metas. Logo, a evolução do cenário até as próximas reuniões será crítica para determinar os passos seguintes e o ponto terminal. Com dados melhores, é provável que o ponto terminal fique em 12,0%. Com dados menos favoráveis, o ciclo de alta pode se estender um pouco mais. Nossa expectativa é de que a Selic chegará a 12,25% no pico do ciclo e 11,75% ao final deste ano.

14/02/2022

Comitê de Investimentos

50



31 de dezembro de 2021

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2021							2022						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	10,18	10,02	10,01	▼ (4)	133	9,96	29	5,02	5,03	5,03	= (2)	132	4,97	28
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,71	4,51	4,50	▼ (12)	91	4,46	21	0,51	0,42	0,36	▼ (2)	89	0,28	20
Câmbio (R\$/US\$)	5,56	5,63	-	-	-	-	-	5,55	5,60	5,60	= (1)	108	5,61	26
Selic (% a.a.)	9,25	-	-	-	-	-	-	11,25	11,50	11,50	= (3)	117	11,50	25
IGP-M (variação %)	17,47	17,47	-	-	-	-	-	5,40	5,49	5,49	= (1)	82	5,38	15
IPCA Administrados (variação %)	17,03	17,17	17,17	= (1)	63	17,08	12	4,29	4,60	4,61	▲ (5)	59	4,54	11
Conta corrente (US\$ bilhões)	-14,50	-20,00	-20,00	= (1)	23	-27,33	6	19,00	-21,25	-21,59	▲ (1)	22	-26,90	6
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,30	59,15	59,15	= (1)	22	59,00	5	63,00	55,00	55,00	= (1)	21	55,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	52,00	52,00	= (1)	22	52,00	7	56,80	58,00	58,05	▲ (2)	22	60,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,50	58,90	58,75	▼ (1)	22	57,00	5	63,20	63,00	63,00	= (3)	21	61,42	5
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,13	▲ (1)	25	0,10	6	-1,20	-1,10	-1,05	▲ (1)	24	-0,85	6
Resultado nominal (% do PIB)	-5,75	-5,60	-5,60	= (2)	21	-5,70	3	-6,80	-7,40	-7,40	= (1)	20	-8,00	3

14/02/2022

Comitê de Investimentos

51



28 de janeiro de 2022

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,03	5,15	5,38	▲ (3)	140	5,45	109	3,41	3,40	3,50	▲ (1)	131	3,50	108
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,36	0,29	0,30	▲ (1)	95	0,32	58	1,80	1,69	1,55	▼ (2)	77	1,50	51
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,60	5,60	= (5)	117	5,60	76	5,40	5,50	5,50	= (1)	99	5,50	69
Selic (% a.a.)	11,50	11,75	11,75	= (3)	130	11,88	94	8,00	8,00	8,00	= (8)	116	8,00	88
IGP-M (variação %)	5,49	6,54	6,99	▲ (4)	85	6,95	57	4,00	4,02	4,03	▲ (2)	75	4,00	53
IPCA Administrados (variação %)	4,61	4,74	5,10	▲ (1)	81	5,23	58	3,97	3,99	3,98	▼ (1)	68	4,00	53
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,59	-24,25	-23,43	▲ (1)	24	-22,96	10	-27,50	-31,12	-34,73	▼ (2)	17	-34,73	9
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,00	56,00	57,20	▲ (1)	22	61,90	8	51,00	50,65	51,00	▲ (1)	16	52,50	8
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,05	58,00	60,00	▲ (1)	23	60,00	11	70,00	70,00	70,00	= (6)	18	70,18	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,00	62,48	62,35	▼ (2)	24	62,20	5	65,20	66,00	66,42	▲ (1)	19	66,21	4
Resultado primário (% do PIB)	1,05	-0,94	-1,00	▼ (1)	29	-0,97	8	-0,70	-0,60	-0,65	▼ (1)	22	-0,60	7
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-8,00	-8,20	▼ (4)	23	-8,84	7	-6,50	-6,88	-7,35	▼ (1)	18	-7,17	6

14/02/2022

Comitê de Investimentos

52



4 de fevereiro de 2022

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade



Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,03	5,38	5,44	▲ (4)	142	5,50	46	3,36	3,50	3,50	= (1)	132	3,50	41
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,28	0,30	0,30	= (1)	95	0,21	23	1,70	1,55	1,53	▼ (3)	76	1,90	18
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,60	5,60	= (6)	117	5,55	37	5,45	5,50	5,50	= (2)	99	5,48	32
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (4)	130	11,75	45	8,00	8,00	8,00	= (9)	118	8,00	40
ICP-M (variação %)	5,56	6,99	6,99	= (1)	84	7,40	20	4,00	4,03	4,03	= (1)	75	4,50	19
IPCA Administrados (variação %)	4,67	5,10	5,10	= (1)	79	4,64	19	3,97	3,98	4,00	▲ (1)	67	4,00	15
Conta corrente (US\$ bilhões)	-24,25	-23,43	-22,60	▲ (2)	23	-20,67	6	27,50	-34,73	-34,44	▲ (1)	18	-31,12	5
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,50	57,20	58,40	▲ (2)	21	58,00	6	51,00	51,00	51,00	= (1)	18	50,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,00	60,00	60,00	= (1)	23	60,00	6	70,00	70,00	70,00	= (7)	20	70,00	5
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	62,48	62,35	61,75	▼ (3)	22	61,38	6	65,90	66,42	65,22	▼ (1)	18	64,71	5
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00	= (1)	27	-1,00	8	-0,65	-0,65	-0,50	▲ (1)	21	-0,60	7
Resultado nominal (% do PIB)	-7,75	-8,20	-8,50	▼ (5)	21	-8,00	5	-6,85	-7,35	-7,10	▲ (1)	17	-7,31	4

14/02/2022

Comitê de Investimentos

53



MERCADO FINANCEIRO



14/02/2022

Comitê de Investimentos

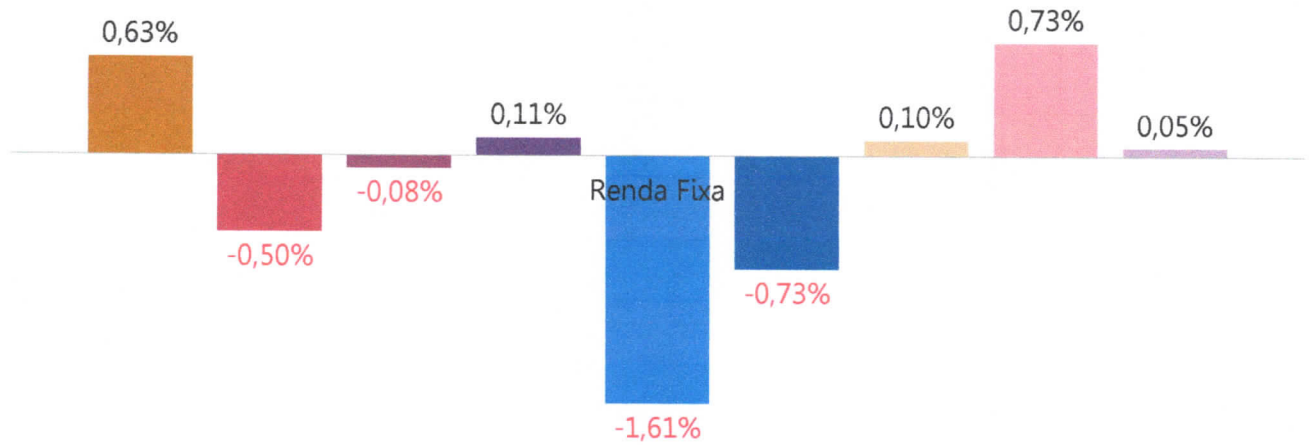
54



INDICARES DE RENDA FIXA – 01/2022



■ IRFM 1 ■ IRFM 1+ ■ IRFM ■ IMA-B 5 ■ IMA-B 5+ ■ IMA-B ■ IMA-Geral ■ CDI ■ IDKA 2



14/02/2022

Comitê de Investimentos

55



INDICARES DE RENDA FIXA – 01/2022



Mercado Secundário de Títulos Públicos

Títulos Públicos Federais 31/Jan/2022

Codigo SÉLIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	DU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	6,8226	6,7834	6,8000	3,889,180952	5,8086	7,0531	6,1043	7,3572
760100	15/07/2000	15/03/2023	--	--	6,5400	3,865,326448	6,1536	6,7704	6,2840	6,9014
760198	15/07/2000	15/05/2023	6,5505	6,5217	6,5381	3,826,654562	6,1683	6,7541	6,2966	6,8831
760199	15/07/2000	15/08/2024	5,7450	5,7020	5,7235	3,929,832796	5,4003	5,9651	5,4792	6,0362
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,5845	5,5493	5,5700	3,898,248475	5,2636	5,8144	5,3038	5,8547
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,4200	5,3880	5,4041	3,992,917830	5,1202	5,6340	5,1375	5,6515
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,4706	5,4400	5,4518	3,943,054051	5,1962	5,6849	5,1979	5,6868
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,5025	5,4725	5,4868	4,010,323219	5,2641	5,7129	5,2551	5,7041
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,5396	5,5079	5,5200	4,029,130520	5,3516	5,7595	5,3168	5,7249
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,5910	5,5573	5,5700	4,034,170122	5,4011	5,7893	5,2763	5,7646
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,6406	5,6107	5,6200	3,985,723856	5,4586	5,8283	5,4346	5,8045
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,6814	5,6307	5,6564	4,056,721121	5,5018	5,8508	5,4803	5,8293
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,7150	5,6742	5,6944	4,002,703611	5,5439	5,8023	5,5230	5,8615
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,7064	5,6725	5,6864	4,077,539183	5,5406	5,8716	5,5184	5,8494
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,6839	5,6590	5,6668	4,043,674680	5,5266	5,8529	5,5009	5,8273
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,7152	5,6499	5,6691	4,107,056138	5,5307	5,8535	5,5048	5,8277

Quando uma taxa for interpolada será apresentada em negrito.

Os preços unitários são calculados a partir da projeção para o IPCA apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA para o mês, 3 excedo do período entre o dia de divulgação do IPCA final e o dia 15 do mês corrente, caso em que é utilizado o próprio índice do mês anterior, divulgado pelo IBGE.

Projeção IPCA para Janeiro:

Média apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA: 0,55%

14/02/2022

Comitê de Investimentos

56



INDICARES DE RENDA FIXA – 01/2022



IMA - Índice de Mercado ANBIMA										
Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R\$ mil)
IRF-M 1	31/01/2022	12.061,602437	0,0322	0,6290	0,6290	3,5287	7,0783	11,24	156	570.903.313
IRF-M 1+	31/01/2022	15.586,871001	0,2013	-0,4964	-0,4964	-4,1273	1,4019	16,37	671	831.021.674
IRF-M	31/01/2022	14.140,375589	0,1324	-0,0803	-0,0803	-1,2786	3,5766	27,61	461	1.401.924.987
IMA-B 5	31/01/2022	7.300,855344	-0,0821	0,1127	0,1127	4,5726	12,4729	14,95	514	759.151.990
IMA-B 5+	31/01/2022	9.267,519075	0,2904	-1,6060	-1,6060	-6,4736	-3,0305	14,46	2.783	734.144.338
IMA-B	31/01/2022	7.966,526796	0,1007	-0,7341	-0,7341	-1,1474	4,0173	29,41	1.630	1.493.296.328
IMA-S	31/01/2022	5.046,493488	0,0366	0,8264	0,8264	5,3009	7,6521	40,93	1	2.078.327.300
IMA-GERAL ex-C	31/01/2022	6.208,823336	0,0828	0,0976	0,0976	1,1556	5,0672	97,95	620	4.973.548.614
IMA-GERAL	31/01/2022	6.328,009546	0,0843	0,2075	0,2075	1,4173	5,9774	100,00	640	5.077.432.859

* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios
Fonte: ANBIMA

14/02/2022

Comitê de Investimentos

57



Ibovespa Dados Históricos

Período:

Diário

[Baixar dados](#)

14/02/2020 - 03/02/2022

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
Fev 22	111.894	112.143	113.666	111.645	11,75M	-0,22%
Jan 22	112.144	104.823	113.057	100.850	258,10M	6,98%
Dez 21	104.822	101.916	109.493	100.727	234,06M	2,85%
Nov 21	101.916	103.514	108.669	100.075	236,34M	-1,53%
Out 21	103.501	110.980	114.927	102.854	243,86M	-6,74%
Set 21	110.979	116.793	119.942	107.520	231,61M	-6,57%
Ago 21	118.781	121.803	124.536	114.801	201,79M	-2,48%
Jul 21	121.801	126.802	129.620	121.748	161,31M	-3,94%
Jun 21	126.802	126.218	131.190	126.184	197,83M	0,46%
Mai 21	126.216	118.951	126.216	117.631	184,24M	6,16%
Abr 21	118.894	116.645	121.974	114.991	167,26M	1,94%
Mar 21	116.634	110.036	117.249	107.319	246,48M	6,00%
Fev 21	110.035	115.093	121.117	109.827	190,63M	-4,37%
Jan 21	115.068	119.024	125.324	114.887	186,73M	-3,32%
Dez 20	119.017	108.897	120.150	108.897	177,04M	9,30%
Nov 20	108.893	93.968	111.603	93.968	217,76M	15,90%
Out 20	93.952	94.604	102.218	93.387	198,14M	-0,69%
Set 20	94.603	99.382	103.226	93.408	190,35M	-4,80%
Ago 20	99.369	102.913	104.523	98.513	202,70M	-3,44%
Jul 20	102.912	95.062	105.704	95.062	221,52M	8,27%
Jun 20	95.056	87.395	97.694	86.837	232,33M	8,76%
Mai 20	87.403	80.501	88.091	75.697	220,36M	8,57%
Abr 20	80.506	73.011	83.598	67.803	209,52M	10,25%
Mar 20	73.020	104.260	108.804	61.891	270,52M	-29,90%
Alta: 131.190		Baixa: 61.691	Diferença: 69.500		Média: 106.426	Var%: 7

14/02/2022

Comitê de Investimentos

58



S&P 500 Dados Históricos

Período:

Diário

Baixar dados

14/02/2020 - 03/02/2022

Data	Último	Abertura	Máxima	Minima	Vol.	Var%
Fev 22	4.589,32	4.521,35	4.595,10	4.484,32	-	1,63%
Jan 22	4.515,55	4.781,00	4.817,88	4.221,54	-	-5,26%
Dez 21	4.766,18	4.623,80	4.808,52	4.494,20	-	4,36%
Nov 21	4.567,00	4.616,47	4.743,74	4.560,26	-	-0,83%
Out 21	4.605,38	4.324,71	4.608,70	4.278,70	-	6,91%
Set 21	4.307,54	4.531,04	4.544,58	4.304,90	-	-4,76%
Ago 21	4.522,68	4.415,90	4.537,80	4.369,20	-	2,90%
Jul 21	4.395,26	4.304,10	4.430,20	4.232,80	-	2,27%
Jun 21	4.297,50	4.216,52	4.302,43	4.164,40	-	2,22%
Mai 21	4.204,11	4.191,98	4.238,04	4.056,88	-	0,55%
Abr 21	4.181,17	3.992,78	4.218,78	3.992,78	-	5,24%
Mar 21	3.972,89	3.842,51	3.994,41	3.723,34	-	4,24%
Fev 21	3.811,15	3.731,17	3.950,43	3.725,62	-	2,61%
Jan 21	3.714,24	3.764,61	3.870,90	3.662,71	-	-1,11%
Dez 20	3.756,07	3.645,87	3.760,20	3.633,40	-	3,71%
Nov 20	3.621,63	3.296,20	3.645,99	3.279,74	-	10,75%
Out 20	3.269,96	3.385,87	3.549,85	3.233,94	-	-2,77%
Set 20	3.363,00	3.507,44	3.588,11	3.209,45	-	-3,92%
Ago 20	3.500,31	3.288,26	3.514,77	3.284,53	-	7,01%
Jul 20	3.271,12	3.105,92	3.279,99	3.101,17	-	6,54%
Jun 20	3.100,29	3.038,78	3.233,13	2.965,66	-	1,84%
Mai 20	3.044,31	2.869,09	3.068,67	2.766,64	-	4,53%
Abr 20	2.912,43	2.498,06	2.954,86	2.447,49	-	12,68%
Mar 20	2.584,59	2.974,28	3.136,72	2.191,86	-	-12,51%
Alta: 4.817,88		Baixa: 2.191,86	Diferença: 2.626,02	Média: 3.869,74		Var%: 56,3

14/02/2022

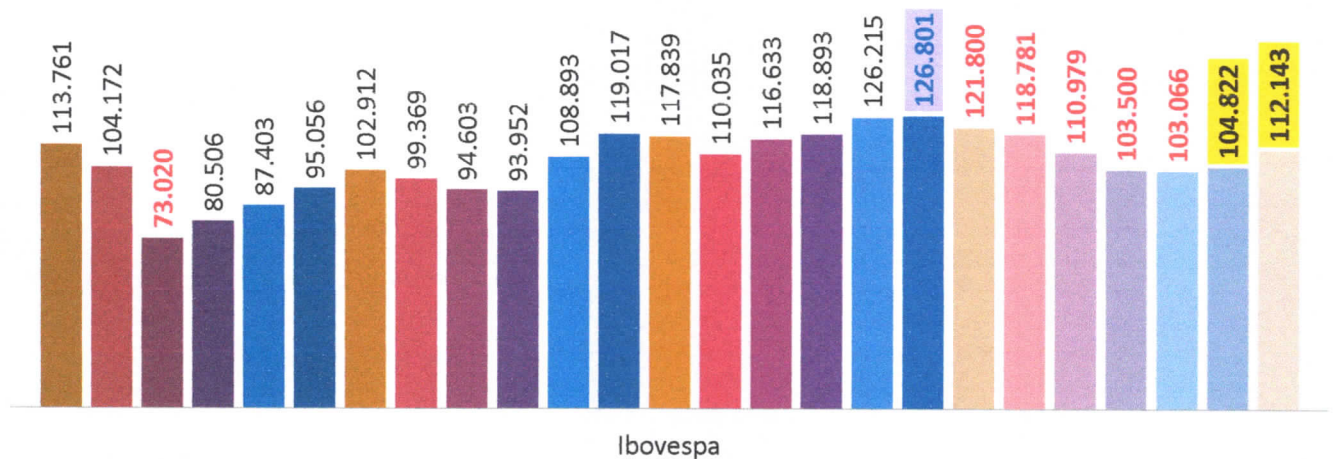
Comitê de Investimentos

59



IBOVESPA EM PONTOS

■ jan/20 ■ fev/20 ■ mar/20 ■ abr/20 ■ mai/20 ■ jun/20 ■ jul/20 ■ ago/20 ■ set/20 ■ out/20 ■ nov/20 ■ dez/20 ■ jan/21
■ fev/21 ■ mar/21 ■ abr/21 ■ mai/21 ■ jun/21 ■ jul/21 ■ ago/21 ■ set/21 ■ out/21 ■ nov/21 ■ dez/21 ■ jan/22



14/02/2022

Comitê de Investimentos

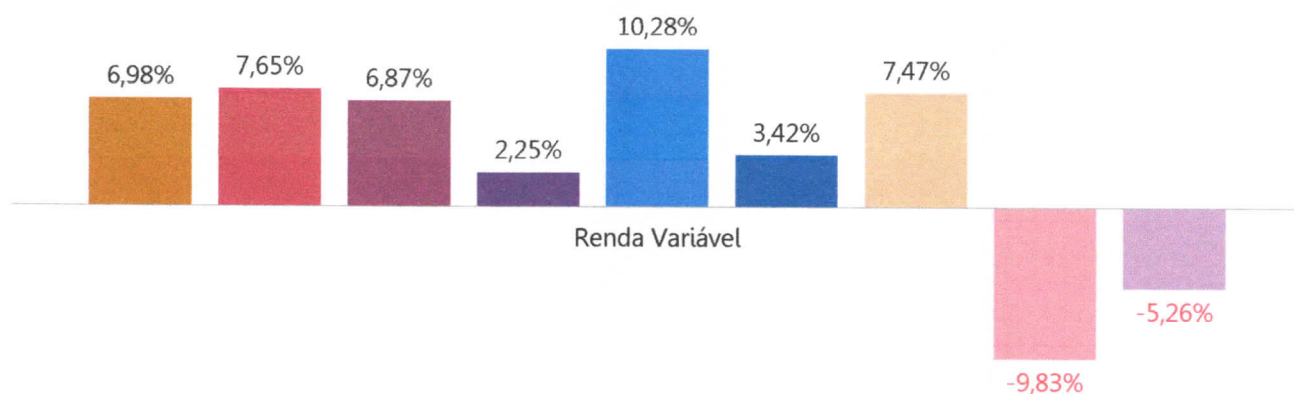
60



RENDA VARIÁVEL – JAN/2022



■ Ibovespa ■ IBRX-50 ■ IBRX-100 ■ Iconsumo ■ Imobiliário ■ Small Caps ■ Idividendos ■ BDRX ■ S&P 500



14/02/2022

Comitê de Investimentos

61

RENDA VARIÁVEL – JAN/2022



Os ativos brasileiros destacaram-se positivamente após meses de desempenhos ruins suportados por fluxos estrangeiros. O alto peso de empresas de *value* na bolsa bem como o carregamento elevado da moeda contribuíram para o bom desempenho relativo em um mês positivo para ativos de países emergentes.

O ano de 2022 começou com bastante volatilidade nos mercados globais, com o S&P 500 no mês (o pior desempenho desde a crise do Covid) e, surpreendentemente, uma boa performance dos ativos brasileiros, especialmente a Bovespa e o Real.

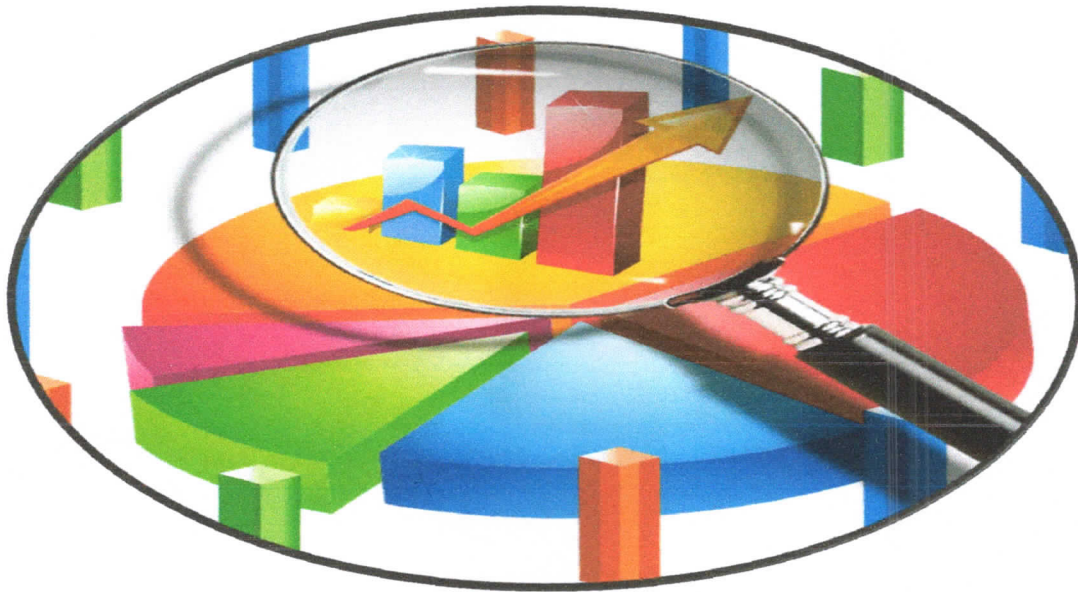
O principal fator por trás da volatilidade nos mercados mundiais foi a abrupta mudança de discurso do Fed. Enquanto até sua confirmação para um segundo mandato como chairman do Fed J. Powell mantinha um discurso de muita calma e normalização bem espaçada no tempo da política monetária, após essa confirmação o discurso sofreu uma mudança abrupta e a pressão em apertar a política monetária já nos faz prever aumentos sucessivos de 25 pontos dos juros por lá a partir de março (sem pular reuniões como no ciclo anterior) e uma venda de ativos não menor do que USD 40 Bi/mês a partir de maio.

14/02/2022

Comitê de Investimentos

62

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



14/02/2022

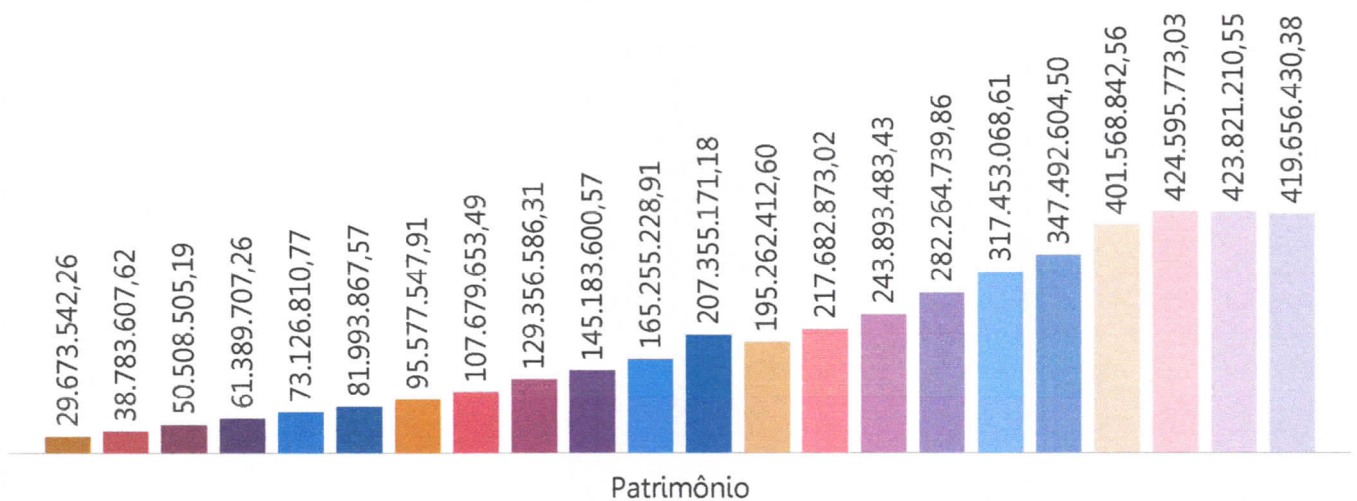
Comitê de Investimentos

63

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



■ 2001 ■ 2002 ■ 2003 ■ 2004 ■ 2005 ■ 2006 ■ 2007 ■ 2008 ■ 2009 ■ 2010 ■ 2011
■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ jan/22



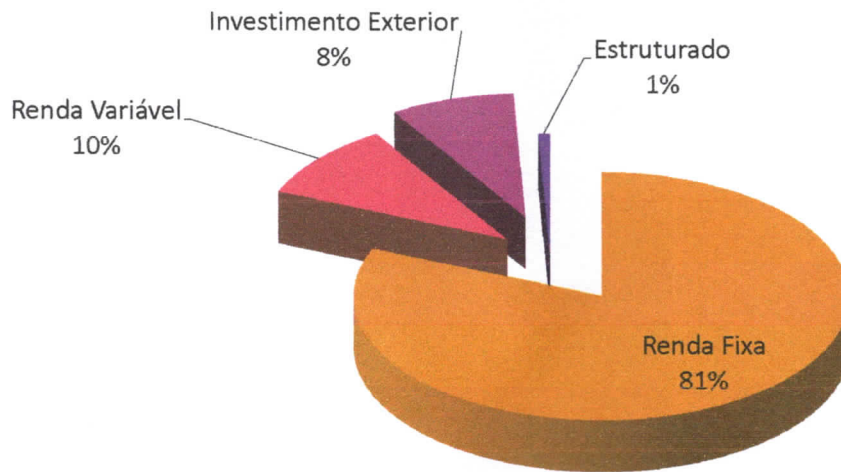
14/02/2022

Comitê de Investimentos

64



APLICAÇÃO POR SEGMENTO



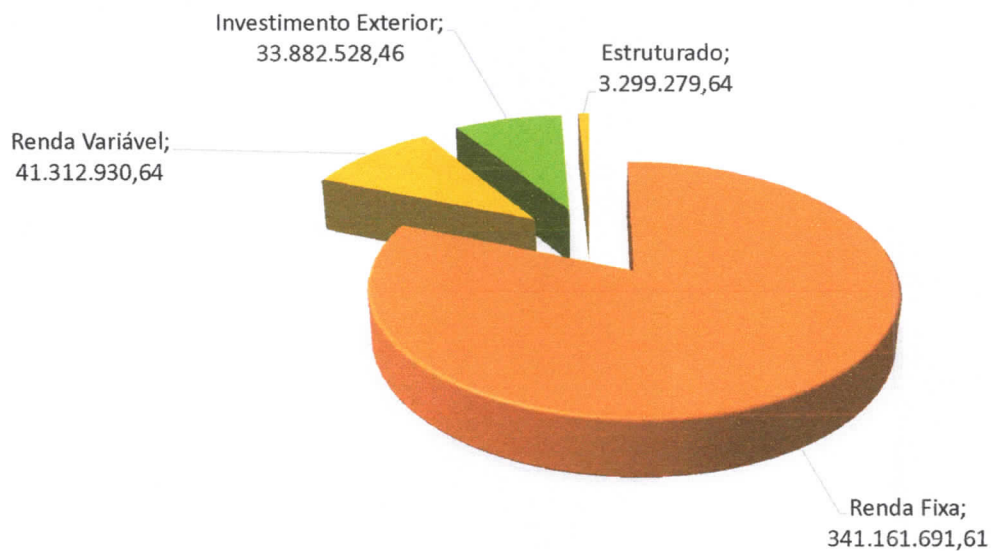
14/02/2022

Comitê de Investimentos

65



APLICAÇÃO POR SEGMENTO



14/02/2022

Comitê de Investimentos

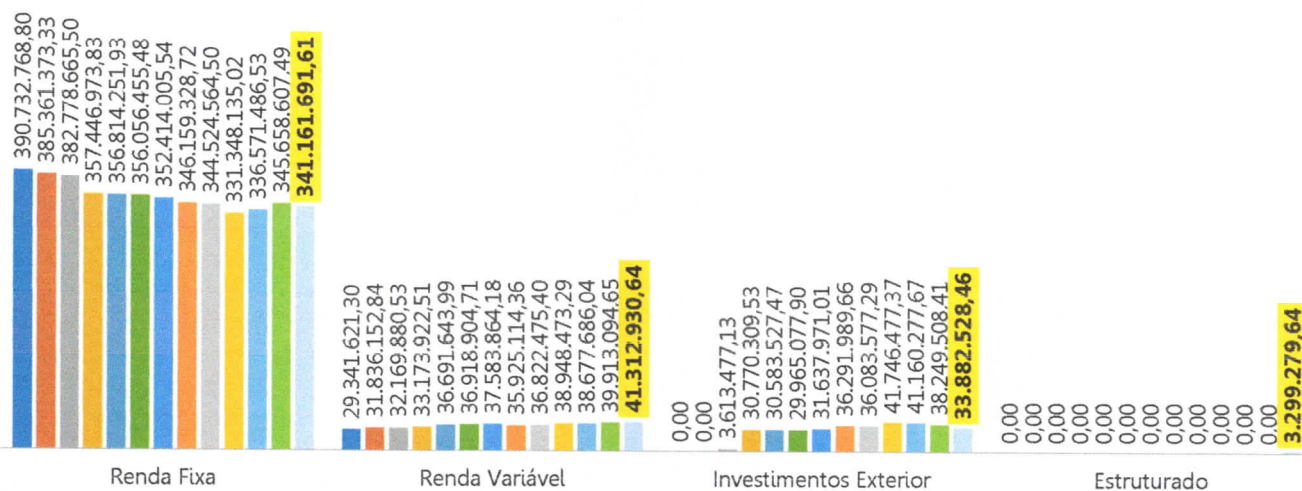
66



APLICAÇÃO POR SEGMENTO



■ jan/21 ■ fev/21 ■ mar/21 ■ abr/21 ■ mai/21 ■ jun/21 ■ jul/21 ■ ago/21 ■ set/21 ■ out/21 ■ nov/21 ■ dez/21 ■ jan/22



14/02/2022

Comitê de Investimentos

67



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



Janeiro	Saldo	Retorno Mês	% PL IPMU
Caixa Brasil Gestão Estratégica	70.834.042,51	480.486,90	16,879%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	70.461.019,24	366.150,77	16,790%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	50.368.423,42	15.568,39	12,002%
Títulos Públicos 2024	43.817.635,68	-5.845,12	10,441%
BB Previdenciário RF TP 2024	25.381.732,88	-28.673,64	6,048%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.461.458,19	87.461,12	5,829%
Bradesco Alocação Dinâmica	17.455.487,83	41.394,60	4,159%
Caixa FI Ações Infraestrutura	17.477.179,26	704.597,04	4,165%
Caixa Renda Fixa Ativo	16.426.918,84	132.153,13	3,914%
Caixa FI Ações Small Caps	15.863.933,36	607.095,47	3,780%
Caixa Brasil IMA-B 5+	12.659.621,41	-208.259,46	3,017%
Caixa Ações BDR Nível I	12.250.393,90	-1.322.853,72	2,919%
Santander Global Equities IE	11.185.420,45	-1.606.149,80	2,665%
BB Ações Retorno Total	7.971.818,02	88.143,48	1,900%
BB Ações ESG Globais	7.726.116,10	-917.730,73	1,841%
BB Previdenciário RF TP 2022	6.905.134,47	38.712,61	1,645%
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	3.299.279,64	299.279,64	0,786%
Caixa Multigestor Equities IE	2.720.598,01	-520.245,70	0,648%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	2.390.217,17	7.646,56	0,570%
BB Previdenciário Retorno Total	0,00	20.288,29	
Patrimônio	419.656.430,38	-1.720.780,17	

14/02/2022

Comitê de Investimentos

68



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



Janeiro	Saldo	Retorno Mês	% PL IPMU	Mês	Meta
					1,0700%
Caixa Brasil Gestão Estratégica	70.834.042,51	480.486,90	16,879%	0,6676%	62,39%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	70.461.019,24	366.150,77	16,790%	0,5200%	48,60%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	50.368.423,42	15.568,39	12,002%	0,0379%	3,54%
Títulos Públicos 2024	43.817.635,68	-5.845,12	10,441%	-0,0133%	-1,24%
BB Previdenciário RF TP 2024	25.381.732,88	-28.673,64	6,048%	-0,4220%	-39,44%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.461.458,19	87.461,12	5,829%	0,3200%	29,91%
Bradesco Alocação Dinâmica	17.455.487,83	41.394,60	4,159%	0,2400%	22,43%
Caixa FI Ações Infraestrutura	17.477.179,26	704.597,04	4,165%	4,2009%	392,61%
Caixa Renda Fixa Ativo	16.426.918,84	132.153,13	3,914%	0,8111%	75,80%
Caixa FI Ações Small Caps	15.863.933,36	607.095,47	3,780%	3,9279%	367,10%
Caixa Brasil IMA-B 5+	12.659.621,41	-208.259,46	3,017%	-1,6184%	-151,25%
Caixa Ações BDR Nível I	12.250.393,90	-1.322.853,72	2,919%	-9,7500%	-911,21%
Santander Global Equities IE	11.185.420,45	-1.606.149,80	2,665%	-12,5600%	-1173,83%
BB Ações Retorno Total	7.971.818,02	88.143,48	1,900%	1,1180%	104,49%
BB Ações ESG Globais	7.726.116,10	-917.730,73	1,841%	-10,6171%	-992,25%
BB Previdenciário RF TP 2022	6.905.134,47	38.712,61	1,645%	0,5637%	52,68%
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	3.299.279,64	299.279,64	0,786%	1,1021%	103,00%
Caixa Multigestor Equities IE	2.720.598,01	-520.245,70	0,648%	-16,0528%	-1500,26%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	2.390.217,17	7.646,56	0,570%	0,3200%	29,91%
BB Previdenciário Retorno Total	0,00	20.288,29			

14/02/2022

Comitê de Investimentos

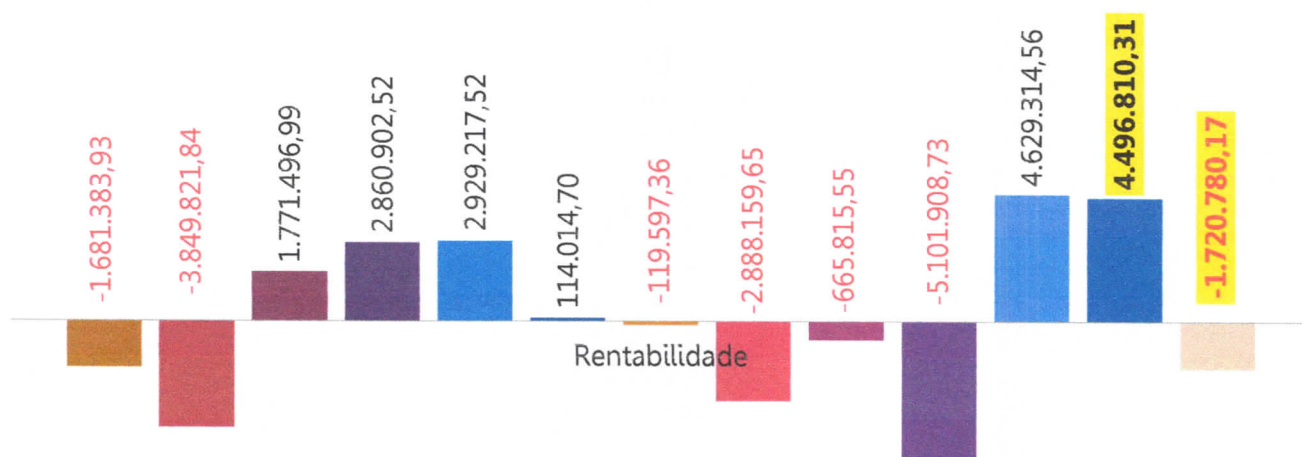
69



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



■ jan/21 ■ fev/21 ■ mar/21 ■ abr/21 ■ mai/21 ■ jun/21 ■ jul/21 ■ ago/21 ■ set/21 ■ out/21 ■ nov/21 ■ dez/21 ■ jan/22



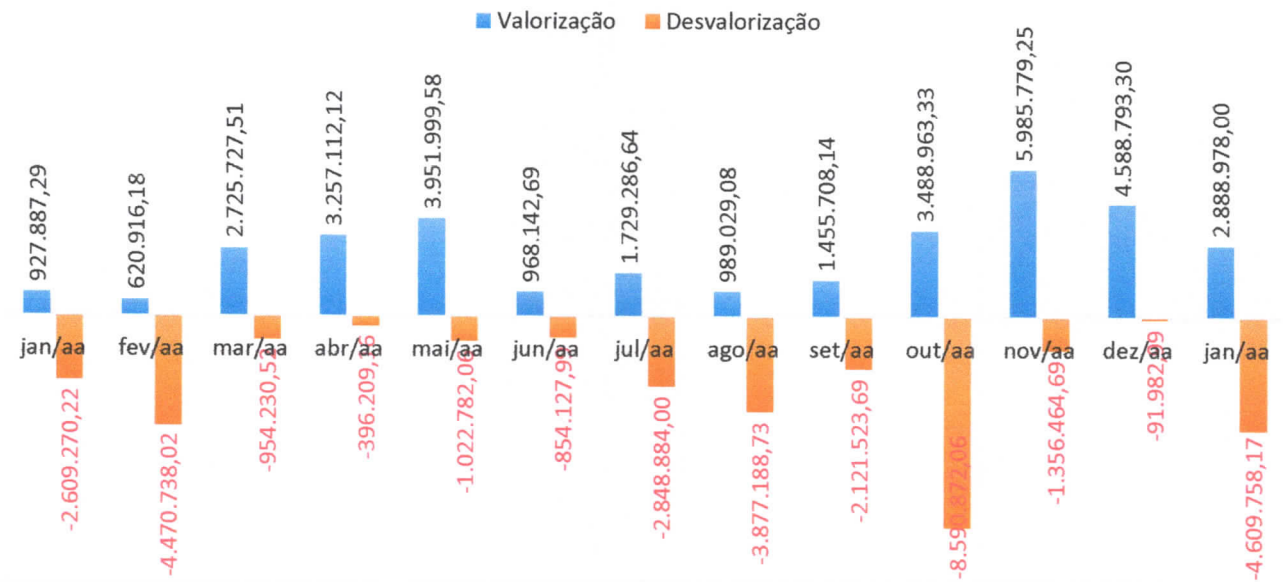
14/02/2022

Comitê de Investimentos

70



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



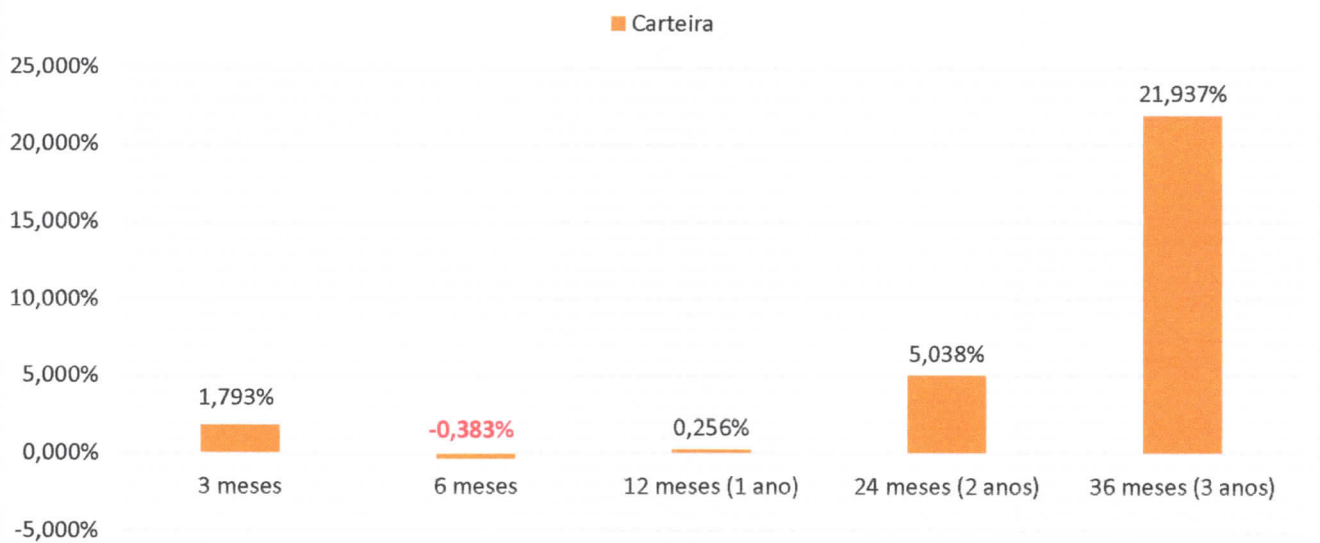
14/02/2022

Comitê de Investimentos

71



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



14/02/2022

Comitê de Investimentos

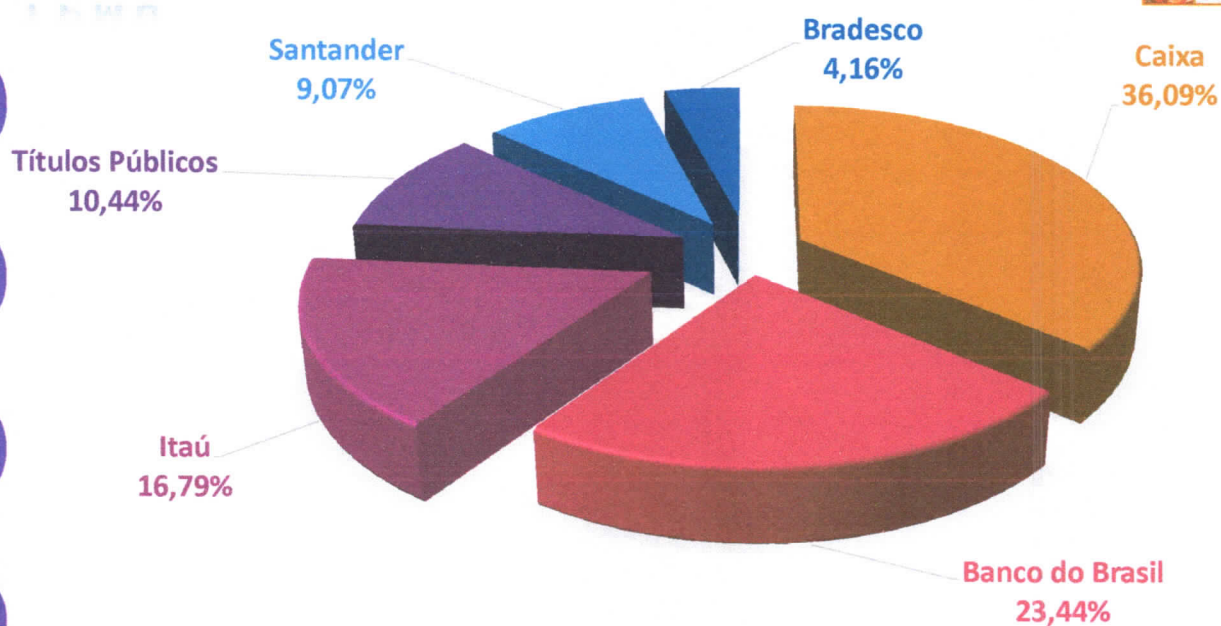
72

APLICAÇÃO POR SEGMENTO



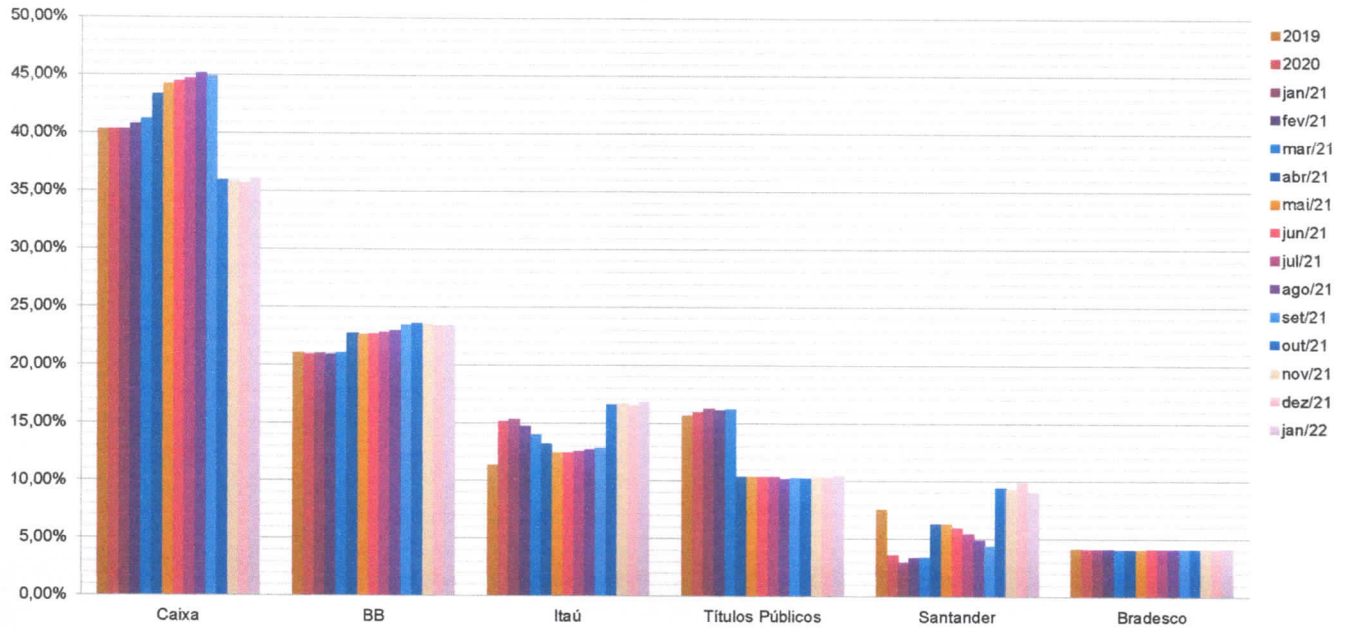
	Enquadramento	Tipo de Ativo	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Resolução 4963/2021	Aplicação IPMU	Diferença
RENDA FIXA	Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos	15%	50%	100%	10,52%	4,48%
	Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	28%	50%	100%	56,83%	-28,83%
	Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	20%	30%	60%	14,59%	5,41%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	Fundos de Ações	5%	15%	30%	9,92%	-4,92%
EXTERIOR	Art. 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	4%	10%	10%	3,34%	0,66%
	Art. 9º A, III	Ações - BDR Nível I	5%	10%	10%	4,80%	0,20%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	1%	5%	10%	0,79%	0,21%

APLICAÇÃO POR GESTOR





APLICAÇÃO POR GESTOR



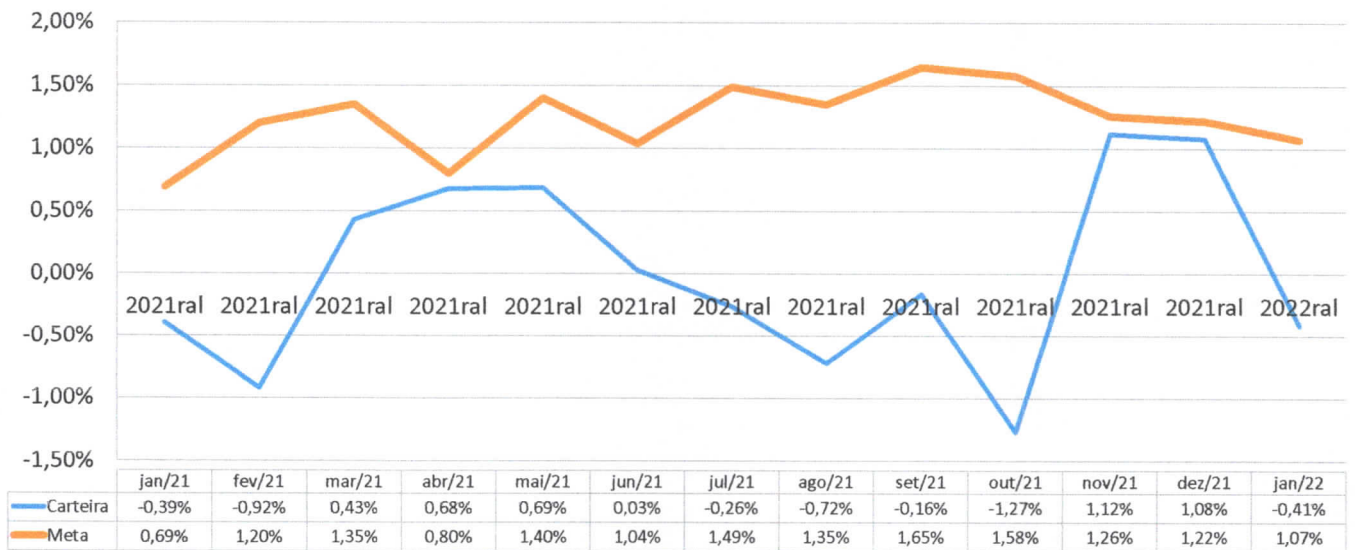
14/02/2022

Comitê de Investimentos

75



META ATUARIAL



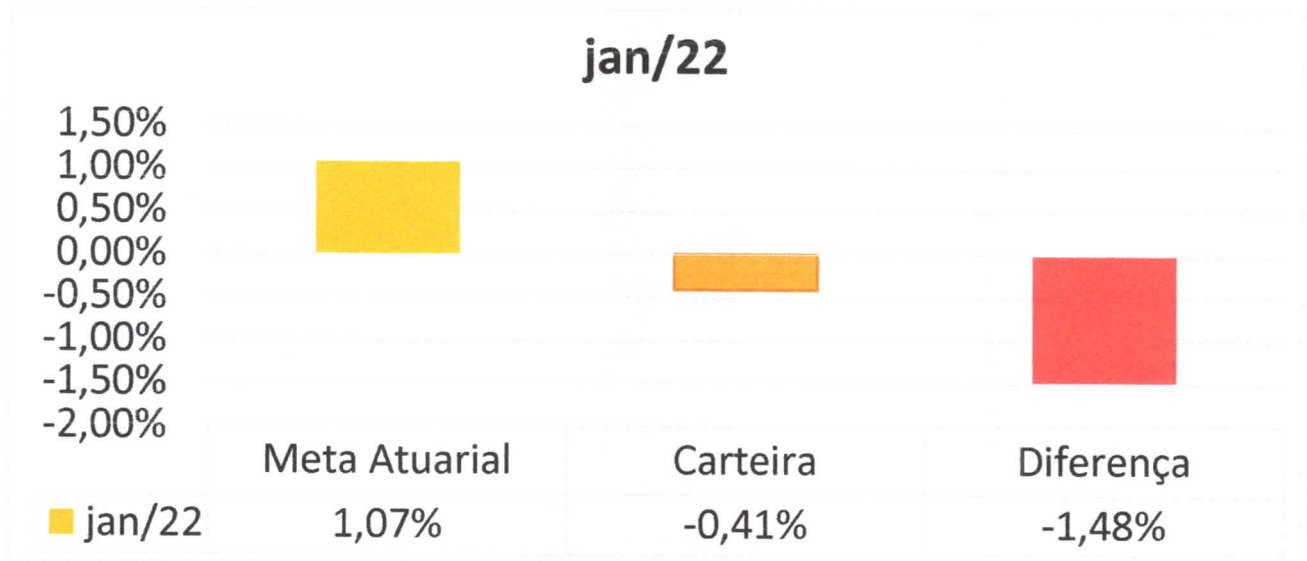
14/02/2022

Comitê de Investimentos

76



META ATUARIAL



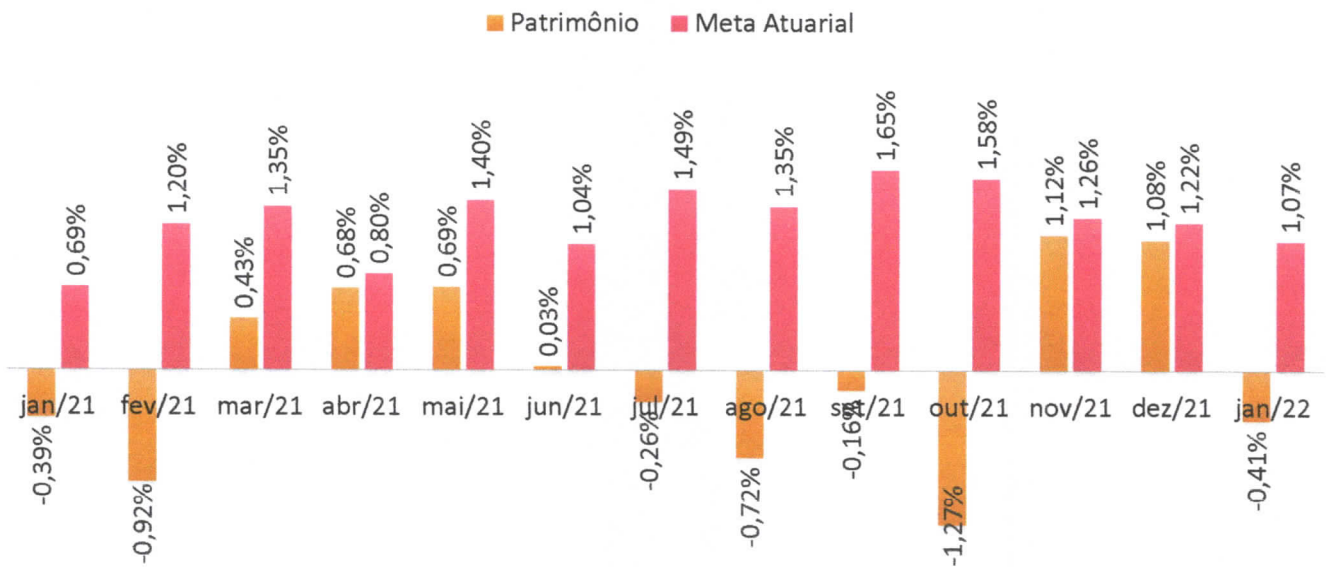
14/02/2022

Comitê de Investimentos

77



META ATUARIAL



14/02/2022

Comitê de Investimentos

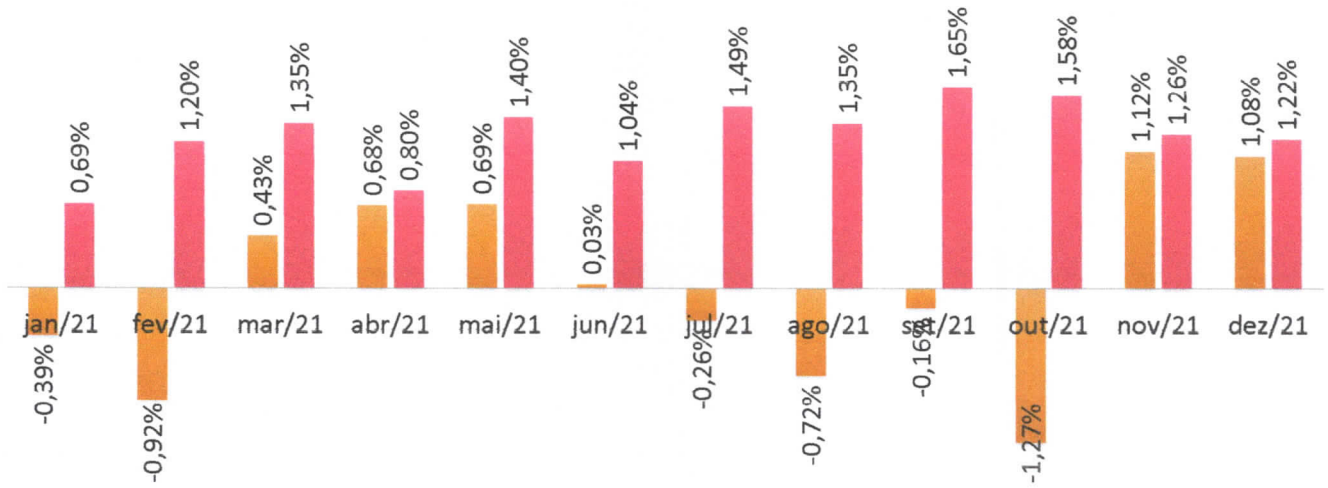
78



META ATUARIAL



■ Patrimônio ■ Meta Atuarial



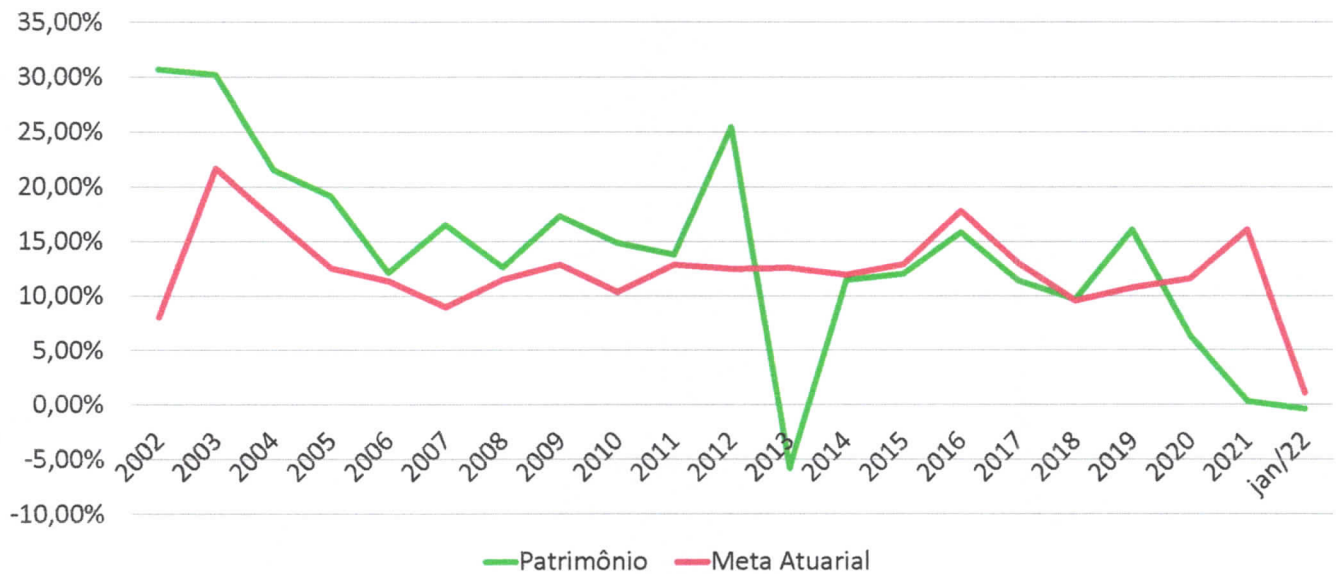
14/02/2022

Comitê de Investimentos

79



META ATUARIAL



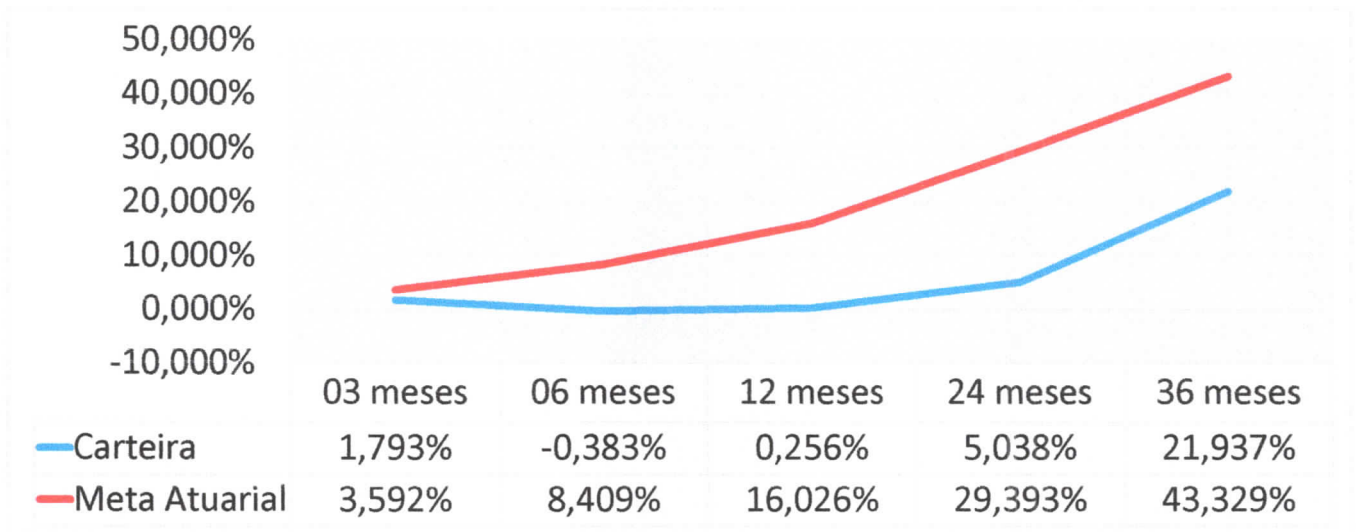
14/02/2022

Comitê de Investimentos

80



META ATUARIAL



14/02/2022

Comitê de Investimentos

81



ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS



14/02/2022

Comitê de Investimentos

82



ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS



Enquadramento – Res. 4.963/21

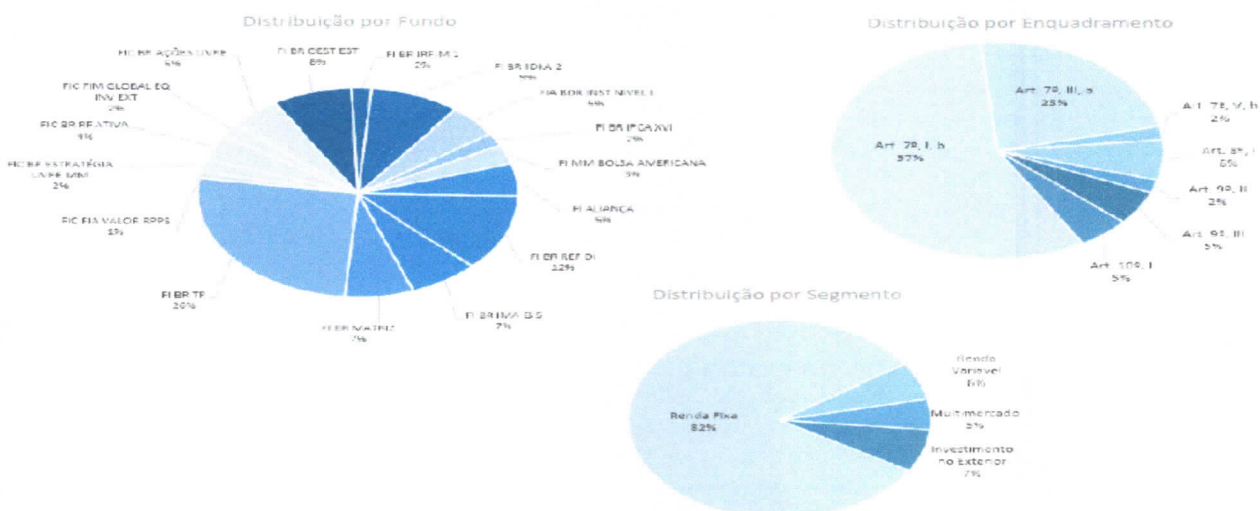
Fundo	Enquadramento	Segmento
CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	Art. 7º, I, b	Renda Fixa
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	Art. 7º, I, b	Renda Fixa
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Art. 7º, I, b	Renda Fixa
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Art. 7º, I, b	Renda Fixa
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Art. 7º, I, b	Renda Fixa
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	Art. 7º, I, b	Renda Fixa
CAIXA FI BRASIL RF REF DI LP	Art. 7º, III, a	Renda Fixa
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	Art. 7º, III, a	Renda Fixa
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Art. 7º, III, a	Renda Fixa
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Art. 7º, V, b	Renda Fixa
CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR AÇÕES	Art. 8º, I	Renda Variável
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	Art. 8º, I	Renda Variável
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	Art. 8º, I	Renda Variável
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	Art. 8º, I	Renda Variável
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	Art. 8º, I	Renda Variável
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	Art. 8º, I	Renda Variável
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INV EXT FIC FIM	Art. 9º, II	Investimento no Exterior
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	Art. 9º, III	Investimento no Exterior
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Art. 10º, I	Multimercado
CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO	Art. 10º, I	Multimercado



ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS



Distribuição da Carteira Sugerida





PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Fundos de renda fixa batem recorde em 2021

10/01/2022 22:29:19 2 min e 12 segundos

Fed está a caminho de um aumento dos juros em março, diz distrital de Cleveland

Com inflação alta, o momento é "muito convincente" para o banco central dos Estados Unidos apertar o custo do crédito de curto prazo

Por [Olivia Bulla](#), Com Dow Jones Newswires, Valor — São Paulo
12/01/2022 15h37 - Atualizado há 15 horas

[Mercados](#)

Dólar cai à mínima em quase 2 meses com fraqueza global da moeda em meio a leituras sobre juros nos EUA

Por [Reuters](#) - 12/01/2022 - 17:16
Comitê de Investimentos

14/02/2022

85



PRINCIPAIS NOTÍCIAS



13/01/2022 06:48

Dólar acompanha exterior e mantém viés de baixa após dados de inflação dos EUA Por [Reuters](#)

Dólar acompanha exterior e mantém viés de baixa após dados de inflação dos EUA

Estados Unidos

Inflação ao consumidor nos EUA sobe 7% em dezembro na base anual, maior alta desde 1982

Economistas consultados pela Reuters previam acréscimo de 0,4% para o índice na margem e de 7% na comparação anual.

Por [Equipe InfoMoney](#)
12 jan 2022 10h34-Atualizado 19 horas atrás

14/02/2022

Comitê de Investimentos

86



PRINCIPAIS NOTÍCIAS



14/01/2022 08:08

Autonidades do Fed acenam para alta de juros em março com inflação nas alturas Por Reuters

Autoridades do Fed acenam para alta de juros em março com inflação nas alturas

Onde Investir 2022

Ano promete quatro altas do Fed e 'cabo de guerra' nos EUA entre lucros das empresas e taxas de juros crescentes, diz executivo da Blackstone

Na visão da casa, rendimentos dos títulos do Tesouro americano com prazo de 10 anos podem chegar a 2,75% em 2022

Por [Bruna Furlani](#)

13 jan 2022 19h12

14/02/2022

Comitê de Investimentos

87



PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Onde Investir 2022

Tesouro Direto deve ter boa volatilidade em 2022 e prefixados devem responder por menor parte da alocação entre títulos públicos

Durante participação no Onde Investir 2022, Camilla Dolle, da XP, destacou que investidor também deve evitar alongar os prazos dos papéis neste ano

Por [Bruna Furlani](#)

19 jan 2022 12h40-Atualizado 17 horas atrás

14/02/2022

Comitê de Investimentos

88



04/02/2022 07:28

Quais são os melhores investimentos com a Selic a 10,75% ao ano | InfoMoney

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



De olho nas oportunidades

Quais são os melhores investimentos com a Selic a 10,75% ao ano, perspectiva de novas altas e proximidade das eleições?

As recomendações seguem em papéis pós-fixados atrelados ao CDI e à inflação; há ainda opções interessantes dentro da Bolsa, especialmente em commodities

04/02/2022 07:28

Com nova elevação da Selic, fundos que vão além da renda fixa tradicional ganham espaço nas recomendações - InfoMoney

Por [Bruna Furlani](#)

2 fev 2022 18h47-Atualizado 14 horas atrás

Oportunidades de investimento

Com nova elevação da Selic, fundos que vão além da renda fixa tradicional ganham espaço nas recomendações

Fundos imobiliários com preços descontados, além de multimercados focados em estratégias quantitativas são alguns dos exemplos sugeridos por especialistas

Por [Bruna Furlani](#)

2 fev 2022 18h50-Atualizado 2 dias atrás

14/02/2022

Comitê de Investimentos

89



09/02/2022 07:15

Após ata do Copom, mercado espera alta de juro em maio e vê Selic acima de 12% ao fim de ciclo de aperto - Money Times

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



[Economia](#)

Após ata do Copom, mercado espera alta de juro em maio e vê Selic acima de 12% ao fim de ciclo de aperto

Por Reuters 08/02/2022 - 13:46

14/02/2022

Comitê de Investimentos

90



PRINCIPAIS NOTÍCIAS



09/02/2022 07:12 Corrida ao dólar com tensão Rússia x Ucrânia, avanço das commodities, seis altas de juros nos EUA: o que a SPX espera p...

Ano turbulento

Corrida ao dólar com tensão Rússia x Ucrânia, avanço das commodities, seis altas de juros nos EUA: o que a SPX espera para a economia global

Ao InfoMoney, Beny Parnes e Ylan Adler, sócios da gestora, explicam por que veem as projeções de inflação incompatíveis com os juros previstos pelo mercado

Por [Bruna Furlani](#)
4 fev 2022 11h00-Atualizado 5 dias atrás

O crescimento das tensões envolvendo a Rússia e a Ucrânia e demais países do Ocidente, como os Estados Unidos, ganharam as manchetes dos principais jornais nas últimas semanas. Agora, agentes financeiros tentam precificar quais seriam os impactos de um conflito.

Na opinião da SPX, uma das mais renomadas gestoras brasileiras, que possui R\$ 61 bilhões sob gestão, uma possível guerra entre os dois países poderia gerar uma corrida para o dólar e provocar forte impacto sobre ações europeias e commodities.

14/02/2022

Comitê de Investimentos

91



PRINCIPAIS NOTÍCIAS



11/02/2022 08:38 Dirigente do Fed defende aumento de juros em 100 pontos-base até 1º de julho - InfoMoney

James Bullard

Dirigente do Fed defende aumento de juros em 100 pontos-base até 1º de julho

James Bullard expressou preocupação com a alta do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) em janeiro, conforme informado hoje

Por [Estadão Conteúdo](#)
10 fev 2022 18h03-Atualizado 15 horas atrás

11/02/2022 08:52 Bolsas da Ásia fecham em baixa, com perspectiva de forte aumento de juros nos EUA Por Estadão Conteúdo

Bolsas da Ásia fecham em baixa, com perspectiva de forte aumento de juros nos EUA

14/02/2022

Comitê de Investimentos

92



PRINCIPAIS NOTÍCIAS



11/02/2022 08:39

Inflação ao consumidor nos EUA sobe 0,6% em janeiro, acima do esperado; avanço anual é de 7,5%, o maior desde 1982 - ...

Dados dos EUA

Inflação ao consumidor nos EUA sobe 0,6% em janeiro, acima do esperado; avanço anual é de 7,5%, o maior desde 1982

O consenso de mercado apontava para alta de 0,4% para o índice cheio na base mensal e de 0,5% para o núcleo (que exclui alimentos e energia).

Por [Equipe InfoMoney](#)

10 fev 2022 10h36-Atualizado 21 horas atrás

14/02/2022

Comitê de Investimentos

93



PRINCIPAIS NOTÍCIAS



09/02/2022 10:25

Inflação medida pelo IPCA sobe 0,54% em janeiro, maior alta mensal desde 2016, mas em linha com o esperado - InfoMoney

Dados do IBGE

Inflação medida pelo IPCA sobe 0,54% em janeiro, maior alta mensal desde 2016, mas em linha com o esperado

A estimativa de analistas consultados pela Refinitiv era de que o IPCA tivesse subido 0,55% em janeiro sobre dezembro e 10,39% contra um ano antes.

Por [Equipe InfoMoney](#)

9 fev 2022 09h00-Atualizado 1 hora atrás

14/02/2022

Comitê de Investimentos

94



Bolsas mundiais caem com tensões entre Rússia-Ucrânia; minério em baixa e mais assuntos que vão movimentar o mercado hoje

Sinais de aumento no ritmo de alta de juros pelo Fed também estão no radar; por aqui, o noticiário corporativo tem dados do BB após o fechamento

Por [Ewigea InfoMoney](#)
14 fev 2022 07h13-Atualizado 20 minutos atrás



Os principais mercados de ações globais operam em baixa nesta segunda-feira (14) em meio a crescentes preocupações com a Ucrânia e à espera da ata do Federal Open Market Committee (Fomc), após os dados de inflação dos EUA aumentarem as apostas de um aperto monetário mais intenso a partir da próxima reunião do Fed em março.

A inflação americana veio acima das expectativas. Foi a 7,5% nos 12 meses encerrados em janeiro, renovando o maior patamar em 40 anos. A notícia alimentou a especulação de que o Fed aumentará as taxas em 50 pontos-base em março, o que se refletiu nos mercados, já que as expectativas do aperto da política monetária tendem a reduzir o apetite dos investidores por ativos de risco.

Em meio às apostas de um aperto monetário mais contundente, Jerome Powell fala amanhã, antes da ata do Fomc e das vendas no varejo americano, tendo como pano de fundo a ameaça de uma guerra com a possível invasão da Ucrânia pela Rússia.



Tensão geopolítica

Rússia tem forças suficientes e pode invadir Ucrânia "a qualquer momento", afirmam EUA

Ucrânia exigiu informações da Rússia sobre atividades militares

Por [Ewigea InfoMoney](#)
11 fev 2022 17h27-Atualizado 3 dias atrás



Bandeira da Ucrânia

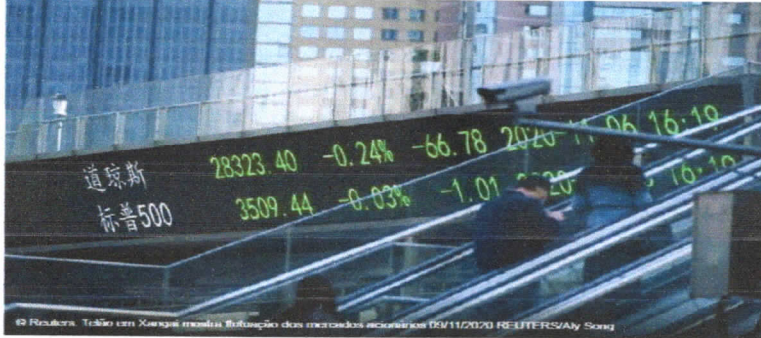
A Rússia agora tem forças suficientes para realizar uma grande operação militar contra a Ucrânia e um ataque destinado a tomar grande parte do país pode começar "a qualquer momento", disse o assessor de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, nesta sexta-feira.

Falando em um briefing da Casa Branca sem listar evidências específicas, Sullivan disse que qualquer norte-americano que ainda esteja na Ucrânia deve partir nas próximas 24 a 48 horas. Ele disse que uma invasão russa poderia começar com um ataque aéreo que dificultaria as partidas.

Sullivan disse que a inteligência dos EUA acredita que o presidente russo, Vladimir Putin, pode ordenar uma invasão antes do final dos Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim, em 20 de fevereiro, e que um ataque rápido à capital da Ucrânia, Kiev, é uma possibilidade.



Ações da China fecham em baixa com pressão de setores financeiro e imobiliário



XANGAI (Reuters) - O mercado acionário da China fechou em baixa nesta segunda-feira, pressionado pelas empresas dos setores financeiro e imobiliário, depois que o banco central disse que não usará o ramo imobiliário como um método de curto prazo para estimular a economia.

O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em Xangai e Shenzhen, caiu 1,06%, enquanto o índice de Xangai teve baixa de 0,98%.

O Banco do Povo da China vai atender às demandas razoáveis de financiamento da economia real ao mesmo tempo em que evita recorrer a um forte estímulo, disse o banco central do país em seu relatório de implementação do quarto trimestre.

O banco central também disse que vai conter riscos financeiros sistêmicos e não usará o setor imobiliário como um método de curto prazo para estimular a economia, o que provocou queda de 3,8% das incorporadoras.



Cruzamos a linha para 2022 seguindo com um cenário bastante desafiador e que exigirá aliar cautela e atenção às oportunidades disponíveis, porém sem perder de vista a aderência ao perfil de cada investidor.

Objetivamente o Brasil se apresenta com um pano de fundo de Inflação e juros para cima e atividade para baixo.

Os dados de atividades estão vindos fracos, a produção industrial surpreendeu para baixo se juntando às demais variáveis econômicas, enquanto as projeções estão constante em revisão. A inflação fechou o ano acima de 10%, muito acima do centro da meta em 3,75% e deve seguir pressionando nos próximos meses. Seja porque parte do mercado entenda que o Banco Central tenha demorado muito a subir juros, seja através câmbio em detrimento da antecipação do aperto monetário americano ou ainda, pelas chuvas que vem impactando a atividade de alguns setores chave, como minério de ferro e também siderurgia.

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS



E claro às **questões sanitárias envolvendo o contágio ampliado da variante Ômicron e Influenza**, que já podemos observar os reflexos no setor de serviços, como companhias aéreas, redução de carga horária no comércio, além do agravante na esfera hospitalar de médicos e enfermeiros infectados, o que acaba por restringir ainda mais os programas de contenção e controle dos vírus.

No âmbito político, o foco segue na escada das tensões de várias áreas do setor público para reajustes salariais, tendo como efeito a expectativa por mais gastos, contribuindo negativamente para a política fiscal por Trazer ainda mais incertezas.

Dito isso, a importância da diversificação no portfólio de investimento ganha cada mais relevância, assim como estratégias que se complementam faz todo sentido para o equilíbrio na relação Risco x Retorno.

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS



Nova onda de Covid-19 segue como fonte de preocupação para economia no começo de 2022, mas otimismo de mercados globais prossegue.

O ano se inicia ainda com preocupações em relação à pandemia de Covid-19. A variante Ômicron segue fazendo o número de casos alcançar recordes em diversos países, principalmente nos do hemisfério norte, como EUA, Reino Unido e Zona do Euro.

No entanto, estudos ainda apontam essa variante como menos severa e as mortes globais estão em queda nas últimas semanas. **Mesmo com o cancelamento de voos e medidas de distanciamento social, os mercados financeiros reagem positivamente, com a crença de que esse pode ser o fim da pandemia e início da endemia.**

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

Juros futuros seguem baixa dos yields nos EUA e Europa nesta segunda (14/02/2022) com a continuidade da tensão na Ucrânia.

Pesquisa Focus elevou projeções para IPCA e Selic em 2022.

- Selic : de 11.75% para 12.25%
2022 /2023 manteve em 8%
- IPCA: de 5.44% para 5.50%
2022 / 2023 manteve 3.50%

Anbima	NTN-B
7,04%	2022
6,55%	2023
5,75%	2024
5,58%	2025
5,44%	2026
5,49%	2027
5,54%	2028
5,62%	2030
5,65%	2032
5,68%	2035
5,70%	2040
5,73%	2045
5,73%	2050
5,71%	2055
5,72%	2060

14/02/2022

Comitê de Investimentos

101

PRINCIPAIS INDICADORES ATÉ 11/02/2022



IMA - Índice de Mercado ANBIMA											
Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R\$ mil)	O
IRF-M 1	11/02/2022	12.098,420129	-0,0055	0,3052	0,9361	3,7635	7,2356	11,08	147	573.526.084	
IRF-M 1+	11/02/2022	15.580,329839	-0,1915	-0,0420	-0,5382	-3,9731	0,8053	16,30	664	844.092.752	
IRF-M 5	11/02/2022	14.154,123830	-0,1163	0,0972	0,0169	-1,0953	3,2529	27,38	455	1.417.610.836	
IMA-B 5	11/02/2022	7.327,736590	-0,0351	0,3682	0,4813	4,5756	12,7840	14,72	505	761.947.135	
IMA-B 5+	11/02/2022	9.259,257222	-0,0960	-0,0891	-1,6938	-7,2872	-4,9432	14,17	2.767	733.489.859	
IMA-B	11/02/2022	7.977,946954	-0,0650	0,1434	-0,5918	-1,5851	3,0062	28,88	1.615	1.495.436.994	
IMA-S	11/02/2022	5.065,876954	0,0448	0,3841	1,2137	5,6690	7,9410	41,72	1	2.160.253.868	
IMA-GERAL ex-C	11/02/2022	6.223,383727	-0,0326	0,2345	0,3323	1,2514	4,7922	97,98	603	5.073.309.698	
IMA-GERAL	11/02/2022	6.343,427817	-0,0282	0,2437	0,4517	1,4572	5,7084	100,00	623	5.177.919.520	

* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios
Fonte: ANBIMA

14/02/2022

Comitê de Investimentos

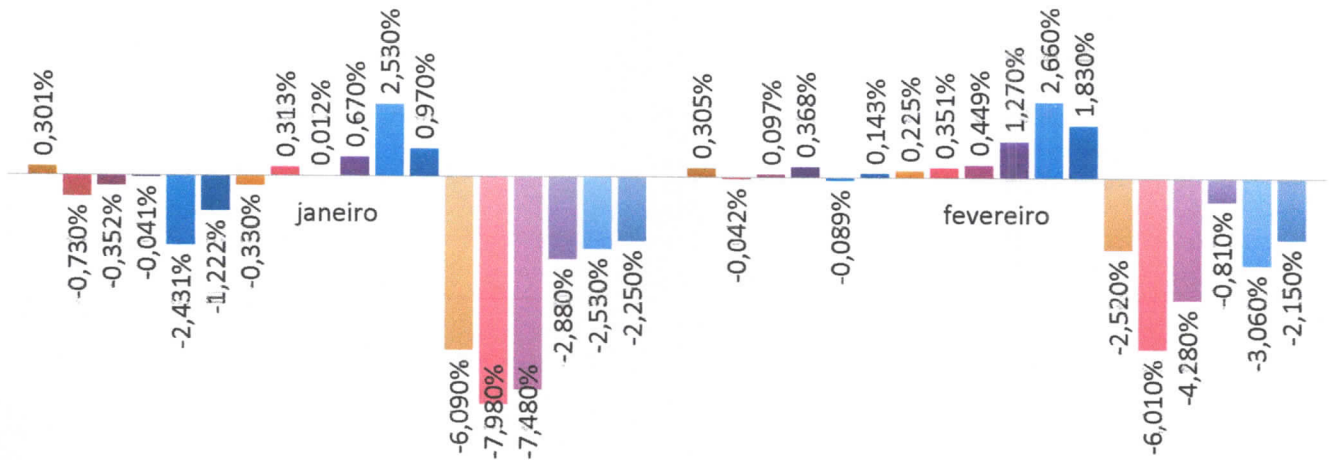
102



PRINCIPAIS INDICADORES ATÉ 11/02/2022



- IRFM 1
- IRFM 1+
- IRFM Total
- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA-B Total
- IMA-Geral
- CDI
- IDKA2
- Ibovespa
- IBRX-50
- IBRX-100
- Iconsumo
- Imobiliário
- Small Caps
- Idividendos
- BDRX
- S&P 500



14/02/2022

Comitê de Investimentos

103



ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS



IPMU 29/10/2021: R\$ 412.061.085,68



ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 66,61% = R\$ 274.454.347,24

274.454.347,24	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB
	15/08/2024	15/08/2026	15/08/2030	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055
ALOCAÇÃO (%)	15,44%	4,97%	7,75%	10,16%	12,14%	13,10%	17,25%	19,19%
ALOCAÇÃO (R\$)	42.375.529,42	13.634.661,65	21.268.305,52	27.890.869,72	33.321.081,82	35.958.213,15	47.350.465,23	52.655.220,73
ATUAL IPMU	42.290.235,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA	85.294,39	13.634.661,65	21.268.305,52	27.890.869,72	33.321.081,82	35.958.213,15	47.350.465,23	52.655.220,73
PU's NTNBS em 03/12/2021	3.920,80	3.986,49	4.055,48	4.077,35	4.175,31	4.150,04	4.238,05	4.205,56
QUANTIDADES de NTNBS	22	3.420	5.244	6.840	7.981	8.665	11.173	12.520



Documentos Complementares



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – Cep. 11.680-000

Tel: (12) 3833-3044 - www.ipmu.com.br

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2022

JANEIRO	Valor	% PL	% Política	% Política Superior		Rentabilidade			
						Mês	2022		
Artigo 7º I (até 100%)	43.817.635,68	10,44%	15,00%	50,00%	Limite 25%				
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	43.817.635,68	10,44%					-0,013%	-0,013%	
Artigo 7º I B (até 100%)	236.609.973,93	56,38%	28,00%	50,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	50.368.423,42	12,00%			7.461.201.984,89	0,6751%	549	0,038%	0,038%
BB Previdenciário RF TP XI 2022	6.905.134,47	1,65%			207.170.152,56	3,3331%	45	0,564%	0,564%
BB Previdenciário RF TP XI 2024	25.381.732,88	6,05%			911.505.616,42	2,7846%	114	-0,422%	-0,422%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	70.834.042,51	16,88%			11.686.800.915,89	0,6061%	941	0,668%	0,668%
Caixa FI Brasil IMA-B 5+	12.659.621,41	3,02%			1.336.256.948,50	0,9474%	298	-1,618%	-1,618%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	70.461.019,24	16,79%			2.545.578.020,48	2,7680%	248	0,520%	0,520%
7º III A (até 60%)	60.734.082,00	14,47%	20,00%	30,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	17.455.487,83	4,16%			1.144.155.045,62	1,5256%	191	0,240%	0,240%
Caixa Brasil Renda Fixa Ativa	16.426.918,84	3,91%			977.612.086,50	1,6803%	142	0,811%	0,811%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	2.390.217,14	0,57%			672.709.797,31	0,3553%	87	0,320%	0,320%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.461.458,19	5,83%			672.709.797,31	3,6363%	87	0,320%	0,320%
Artigo 8º I A (até 30%)	41.312.930,64	9,84%	5,00%	15,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
BB Ações Retorno Total	7.971.818,02	1,90%			1.367.227.560,74	0,5831%	50.229	1,118%	1,118%
Caixa FI Ações Small Caps Ativo	15.863.933,36	3,78%			911.466.501,10	1,7405%	9.958	3,979%	3,979%
Caixa FI Ações Infraestrutura	17.477.179,26	4,16%			333.068.534,74	5,2473%	5.138	4,201%	4,201%
Artigo 9º II (até 10%)	13.906.018,46	3,31%	4,00%	10,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
Caixa Multigestor Global Equities IE	2.720.598,01	0,65%			182.396.756,27	1,4916%	1.422	-16,053%	-16,503%
Santander Global Equities	11.185.420,45	2,67%			1.847.646.866,71	0,6054%	13.768	-12,560%	-12,560%
Artigo 9º III (até 10%)	19.976.510,00	4,76%	5,00%	10,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
BB Ações ESG Globais	7.726.116,10	1,84%			1.260.558.701,28	0,6129%	24.831	-10,617%	-10,617%
Caixa Ações BDR Nível I	12.250.393,90	2,92%			3.479.303.240,79	0,3521%	531	-9,750%	-9,750%
Artigo 10º I (até 10%)	3.299.279,64	0,79%	1,00%	5,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado	3.299.279,64	0,79%			118.783.455,34	2,7776%	83	1,102%	1,102%
Consolidado	419.656.430,35	100,00%							

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2021

Ao Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba/SP - IPMU

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS – TAXA DE JUROS 2022

Conforme determina a Portaria MF nº 464, de 19 de novembro de 2018, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no Art. 26, conforme:

Art. 26. A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre os seguintes:

I - do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e

II - da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Considerando os Fluxos Atuariais do Plano de Benefícios do RPPS para cálculo da duração do passivo, em função dos resultados da Avaliação Atuarial 2021, obteve-se o valor de **16,26**.

A Portaria SPREV nº 6.132, de 25 de maio de 2021, define a taxa de juros parâmetro a ser utilizada nas avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social, e apresentou a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média em seu Anexo I.

Considerando a duração do passivo atuarial de 16,26, a taxa de juros referencial, segundo a Portaria nº 6.132/2021, é **4,85%**, respectivamente.

Sendo assim, para definição da taxa de juros real a ser utilizada para composição da meta atuarial do exercício de 2022, deverá ser observado o menor valor entre a taxa de 4,85% e o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS.



Thiago Fernandes
Atuário MIBA 100.002

Assunto **FUNDO VÉRTICE 2023 - AG 5905**

De Wladimir Cruz de Macedo Junior <wladimir.macedo@bb.com.br>

Para Adilson Magalhaes <adilson.magalhaes@bb.com.br>, Ana Maria Silva de Freitas <anamsfreitas@bb.com.br>, James Favaretti <jfavaretti@bb.com.br>, Mateus Battista <mateusbattista@bb.com.br>, Maura Santos Medeiros Bezerra <maurass@bb.com.br>, Maurilio Augusto Rodrigues <mauriliosp@bb.com.br>, Rangel Pereira dos Santos Cavalcante <rangel_santos@bb.com.br>, Renata de Moraes Ferreira <renataferreira@bb.com.br>, Ricardo Garutti Gomes Andretta <garutti@bb.com.br>, Samuel Fostinone Locoselli <samuel.locoselli@bb.com.br> [36 mais...](#)

Cópia Vinicius de Oliveira Correa <vinicius.correa@bb.com.br>, Marcos Vinicius Torres Lanza <marcos.torres.lanza@bb.com.br>, Roger Willian Mascarenhas <rogermascarenhas@bb.com.br>, Ronaldo Hirotugui Guibo <rguibo@bb.com.br>, png.1741@bb.com.br <png.1741@bb.com.br>

Data 2022-02-14 14:56



Webmail

- Parte 3.ics (~10 KB)

Reunião para apresentação do Fundo Vértice (NTN-B 2023)

Reunião do Microsoft Teams

Ingressar no seu computador ou aplicativo móvel

[Clique para ingressar na reunião](#)

[Saiba mais](#) | [Opções de reunião](#)

**Pagamento Cupons | 15 fev 2022**

De: Luan Augusto Silveira da Costa
Para: financaipmu@uol.com.br , ipmu@ubatuba.sp.gov.br
Cópia: maximilien.laporte@caixa.gov.br , jesse.faria@caixa.gov.br , gerdi@caixa.gov.br , luan.costa@caixa.gov.br
Cópia oculta:
Assunto: Pagamento Cupons | 15 fev 2022
Enviada em: 09/02/2022 | 18:59
Recebida em: 09/02/2022 | 18:59

E-mail classificado como #PUBLICO

Prezados, boa tarde!

Tendo em vista o pagamento de cupons de NTN-B em 15 de fevereiro de 2022, informamos o resgate da carteira administrada conforme abaixo:

Data	Título	Quantidade	Valor*	Carteira
15/02/2022	NTN-B (Juros)	11150	R\$ 1.254.875,92	IPM UBATUBA

* A data de referência utilizada neste levantamento foi 08 FEV 2022 para a posição das carteiras e o VNA do dia 09 FEV 2022.

Qualquer dúvida, não hesitem em nos acionar.

Abs



Luan Augusto, CFP®
Gerente Executivo
GERDI – GN Relacionamento e Distribuição de Fundos
 luan.costa@caixa.gov.br
 (11) 9 6161 4343

Anbima**NTN-B****7,04%****2022****6,55%****2023****5,75%****2024****5,58%****2025****5,44%****2026****5,49%****2027****5,54%****2028****5,62%****2030****5,65%****2032****5,68%****2035****5,70%****2040****5,73%****2045****5,73%****2050****5,71%****2055****5,72%****2060**

JÁ PENSOU TER UM
CAMINHO MAIS
TRANQUILO ATÉ A
META ATUARIAL



VEJA AS OPÇÕES FRENTE AO
TETO DE IPCA + 5,04% DA
PORTARIA SPREV Nº 6.132:

DATA: 14.02.2022

BRASIL 2023

CNPJ: 44.683.378/0001-02

TAXA INDICATIVA IPCA+**6,41***

BRASIL 2024 IV

CNPJ: 20.139.595/0001-78

TAXA INDICATIVA IPCA+**5,67%***

BRASIL 2030 II

CNPJ: 19.769.046/0001-06

TAXA INDICATIVA IPCA+**5,55%***



**Os valores das taxas indicativas são brutos, ou seja, incluem entre 0,25% e 0,30% de custos inerentes ao produto e são referentes a abertura da data acima. Não há garantia de valores de taxa até a finalização da operação no dia da aplicação.*

CAIXA
Asset

DE OLHO NA CAIXA

Lançamento: CAIXA FI BRASIL 2023 RF

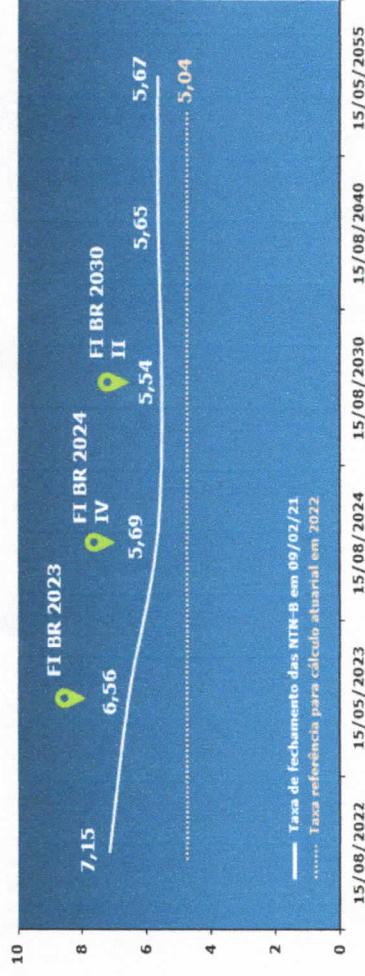
A volta da família de Fundos de Vértice da CAIXA

Na esteira das opções de investimento pensadas sob medida para atender às necessidades de rentabilização da carteira dos RPPS, comunicamos a volta da família de **fundos de vértice CAIXA**, com o lançamento do **CAIXA FI BR 2023 RF** e a reabertura dos fundos CAIXA FI BR 2024 IV RF e CAIXA FI BR 2030 II para aplicações.

Os fundos de vértice são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B - Título Público Federal extremamente correlacionado à meta atuarial dos RPPS por ter sua remuneração composta pela inflação, medida pelo IPCA, acrescida de uma taxa prefixada. Como nos últimos meses esses ativos passaram por um movimento bastante expressivo de abertura, com a NTN-B 2023 sendo negociada acima de IPCA+6%, o lançamento do CAIXA FI BR 2023 vem em uma excelente **"janela de oportunidade"** para o RPPS assegurar retornos acima da sua necessidade atuarial durante a vigência do fundo.

O **CAIXA FI BR 2023 RF**, a exemplo dos outros fundos de vencimento único CAIXA, possui **carência para resgate**, o que significa dizer que até o vencimento do ativo (maio/2023), os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para a parcela de investimentos do RPPS que esteja alocada no fundo. Importante lembrar que os fundos de vértice também passam pela sistemática de **marcação à mercado** diariamente, mas os efeitos dessa marcação são puramente contábeis, uma vez que o resgate ocorrerá apenas ao final da carência (no vencimento dos ativos), fazendo com que as oscilações trazidas pela marcação à mercado sejam suavizadas e reflitam, ao final do período, a taxa contratada no momento da aplicação.

Confira abaixo as taxas indicativas de negociação para as NTN-B, onde podemos identificar os vértices 2023, 2024 e 2030, que compõem as carteiras dos nossos fundos, com retornos acima da meta atuarial de referência (IPCA+5,04%) definida pela [Portaria SPPrev 6.132/21](#).



Fonte: ANBIMA - Elaboração CAIXA Asset

Os fundos **CAIXA FI Brasil 2023 RF**, **CAIXA FI Brasil 2024 IV RF** e **CAIXA FI Brasil 2030 II** estão enquadrados no artigo **Art. 7º**, Inciso I, "b" da resolução 4.963/21, cujo limite de alocação é de até 100% dos recursos. As estratégias ficarão disponíveis para aplicação enquanto as taxas líquidas estimadas¹ para as NTN-B com vencimentos em 2023, 2024 e 2030, respectivamente, estiverem acima da meta atuarial².

Importante lembrar que o mercado de negociação e precificação de títulos públicos é bastante dinâmico e que as taxas se alteram constantemente, portanto, o investidor que deseja garantir um caminho mais tranquilo na busca pela meta atuarial, através do uso de estratégias de vértice CAIXA, não pode perder tempo... **Consulte os regulamentos** dos fundos, que seguem anexos ao Boletim e entre em contato com nossos especialistas, sinalizando a taxa mínima atrativa e o fundo escolhido. Conte com mais essa excelente oportunidade de investimento feita sob medida para você. Ah, e não se esqueça: Fique sempre **"De olho na CAIXA"**.

1 - Taxa Líquida Estimada: Correspondente à taxa bruta de negociação do ativo, descontada a taxa de administração (0,20%a.a.) e demais custos do fundo.

2 - Meta Atuarial: Taxa de juros parâmetro a ser utilizada nas avaliações atuariais dos RPPS relativas ao exercício de 2022, conforme definido pela PORTARIA SPREV Nº 6.132, de 25/05/2021.



Gestão de Recursos

Material de Divulgação. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e Fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. O investimento em Fundo não é garantido e pode sofrer variações de valor. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo. Os principais riscos estão detalhados no regulamento do Fundo e no regulamento de investimentos. Para mais informações, consulte o regulamento e a lâmina de informações essenciais, no boletim de divulgação da Administração. As informações sobre o Fundo, inclusive o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais, se houver, poderão ser consultadas diretamente nas Agências ou (ii) pela "internet" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800-726-0101, Ouvidoria Caixa: 0800-725-7474 e Atendimento a Passivos com deficiência auditiva: 0800-882-2492.





Boletim RPPS

 Resenha Macroeconômica

 Comentários do Gestor

 Entenda o Mercado

 De Olho na Caixa

 Compartilha

 Portfólio

Janeiro 2022

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos **EUA**, a disseminação da variante Ômicron seguiu em ritmo acentuado até meados de janeiro, convergindo para uma desaceleração do contágio no final do mês. Acerca da atividade, a divulgação da 1ª prévia do PIB do 4T21 indicou uma aceleração importante do indicador, que passou de 2,3% (T/T, base anualizada) para 6,9%. Com o resultado, o PIB fechou o ano com expansão de 5,7% em 2021 ante -3,4% em 2020. No mercado de trabalho, novamente a criação de vagas líquidas de emprego não agrícola frustrou as expectativas do mercado, totalizando 199 mil em dezembro/21 ante 422 mil esperados. A inflação ao consumidor encerrou 2021 com avanço de 7,0% (A/A), representando a maior aceleração observada na economia norte-americana em quase 40 anos. No tocante à política monetária, o comunicado da última decisão do FOMC reforçou preocupações com a inflação, ao destacar nível bem acima de 2,0% em 12 meses, motivando uma retirada mais célere dos estímulos monetários. Diante desse quadro, o Comitê passa a afirmar que em breve será apropriado elevar a taxa básica de juros, sendo amplamente esperado o início do ciclo de altas já na próxima decisão de política monetária em março/22.

EUROPA

No continente europeu o número de infecções provocadas pela variante Ômicron mais do que dobrou nas duas primeiras semanas do ano. No entanto, o novo surto parece ter atingido um pico no mês, já iniciando recentemente trajetória de desaceleração. Acerca da atividade, a prévia do PIB do 4T21 para a Zona do Euro avançou 0,3% (T/T), praticamente retornando ao nível anterior à pandemia. Quanto ao setor de serviços, a sondagem prévia referente ao início de 2022 sinaliza uma contração, chegando a 51,2 pontos. Já no setor industrial, em contrapartida, com o alívio nas cadeias de suprimentos, houve crescimento em velocidade que não se via desde agosto/21, registrando 59,0 pontos ante 58,0 pontos no mês de dezembro. No tocante à política monetária, a ata da última reunião do Banco Central Europeu (BCE) trouxe uma avaliação de cenário próxima à observada nas últimas comunicações, com destaque para a manutenção da avaliação de que a elevada inflação observada na Zona do Euro decorre, preponderantemente, de fatores temporários. Nesse sentido, apesar de ter revisado sua projeção ligeiramente para cima, o BCE espera que a inflação permaneça abaixo do objetivo de 2,0% ao longo de todo o horizonte de projeção.

CHINA E JAPÃO

As autoridades sanitárias reforçaram medidas para o controle do avanço da Covid-19 nas principais economias asiáticas. Na China, várias regiões seguem protocolo de testagens diárias, mantendo política de "tolerância zero". No Japão, mais províncias decretaram estado de "quase emergência" após aumento expressivo no número de casos diários - atingindo 60 mil/dia. Acerca da atividade, na China, o PIB do 4T21 desacelerou de 4,9% para 4,0% (A/A), encerrando o ano com avanço de 8,1% (A/A). Entre os vetores de arrefecimento, destaque para a (i) piora do setor imobiliário; (ii) eventos climáticos com efeitos negativos na atividade e; (iii) o enfraquecimento do consumo das famílias, com números modestos do varejo. No Japão, o Banco Central (BoJ) manteve a taxa de depósito em -0,1% ao ano e indicou revisão ligeiramente altista para as projeções de inflação em 2022 (de 0,9% para 1,1%) e 2023 (de 1,0% para 1,1%).

GLOBAL

As preocupações com o ritmo de recuperação da atividade e a persistência inflacionária permanecem nas principais economias globais.

Na última publicação das Perspectivas Econômicas Mundiais do FMI, a projeção de crescimento mundial foi revisada para a 4,4% (A/A) para 2022.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No Brasil, os indicadores de atividade divulgados no mês de janeiro (referentes a novembro) apresentaram a seguinte composição: A produção industrial recuou 0,2% (M/M), o que representou a 6ª queda consecutiva. Com o dado, o setor se situou 4,3% abaixo no nível pré-pandemia. Por outro lado, o varejo restrito cresceu 0,6% (M/M) em novembro. Destaque para o estímulo da *Black Friday*, apesar de o evento ter tido uma contribuição menor que em 2020 por causa da inflação e da menor renda disponível das famílias. Já o setor de serviços registrou forte avanço (2,4%, M/M) em novembro. Nesse contexto o IBC-Br de novembro avançou 0,7% (M/M), interrompendo 4 meses de quedas. Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego de novembro caiu para 11,6%, impulsionada pelas contratações de fim de ano. No tocante ao ambiente político, diante do recesso parlamentar, em janeiro não houve eventos relevantes. No que se refere aos dados da área fiscal, destaque para o resultado consolidado do setor público. O dado de dezembro do setor público consolidado veio um pouco abaixo da expectativa (R\$123 mi), entretanto, em 2021 o saldo foi superavitário em R\$64,7 bi (0,7% PIB), representando o 1º resultado positivo desde 2013.

INFLAÇÃO

O IPCA avançou 0,54% (M/M) em janeiro, desacelerando em relação ao mês de dezembro. O resultado se mostrou em linha com a mediana das projeções de mercado medida pela Agência Estado, de 0,55%. Com isso, o índice acumulou alta de 10,38% em 12 meses, ganhando força em relação à leitura de dezembro. Conforme esperado, partiu do grupo "Transportes" a principal contribuição para a desaceleração do índice. Da mesma maneira, a descompressão sobre "combustíveis" e "energia elétrica" trouxe deflação para os preços administrados, sendo os preços livres os grandes vetores de alta, apesar de terem perdido ritmo na comparação com dezembro. Nossa visão: Apesar de a variação do *headline* ter se mostrado em linha com a nossa estimativa e representar desaceleração em relação ao mês anterior, a parte estrutural apresentou panorama mais deteriorado que a nossa projeção, mantendo a perspectiva de que a inflação seguirá elevada nos próximos meses. Dessa forma, alteramos nossas projeções de IPCA para os anos de 2022 e 2023, de 5,4% para 5,7% e de 3,3% para 3,4%, respectivamente. Para fevereiro passamos a projetar variação de 0,90% ante 0,84% anteriormente.

POLÍTICA MONETÁRIA

Durante o mês de janeiro, a agenda no âmbito da Política Monetária esteve relativamente esvaziada. Entretanto, em 11/01, em cumprimento ao estabelecido no Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999, que instituiu o regime de metas para a inflação no Brasil, o presidente do Banco Central divulgou a carta aberta justificando o não cumprimento da meta de inflação.

No início de fevereiro, em sua primeira reunião do ano, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central decidiu, por unanimidade, elevar a taxa SELIC para 10,75% a.a.

GERAL

Em janeiro, a disseminação da variante Ômicron da Covid-19 interrompeu a trajetória descendente da média mensal de novos casos (6.104 para 102.313) e de mortes (140 para 266).

Já a aplicação da 1ª dose da vacina alcançou aproximadamente 80% da população (ante 78% em dezembro) e da 2ª dose alcançou algo próximo de 70% (ante 67% em dezembro).

COPOM

**SELIC em 10,75 % a.a. (02/02/2022)
Próximo COPOM: 15/16 de março/22.**

IPCA JANEIRO 2022

O IPCA avançou 0,54% (M/M) em janeiro. Alta de 10,38% em 12 meses.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

Na cena internacional tivemos diversos acontecimentos relevantes, em sua maioria negativos para a curva nominal local, dos quais destacamos: (i) A combinação de forte atividade e emprego, com manutenção das pressões inflacionárias nos EUA, levando o FED a apertar novamente seu discurso de redução de estímulos, renovando as indicações quanto à intensidade do ciclo de aperto de juros e colocando no radar para 2022 a redução do *balance sheet*¹ da instituição; (ii) Pressão nos preços das *commodities*, em especial do petróleo, refletindo ambiente de forte demanda, combinado com restrições de oferta; (iii) Revisões para baixo no crescimento chinês para 2022, devido à política "zero Covid" e às alterações regulatórias promovidas no país, no contexto de proximidade da Olimpíada de Inverno; (iv) Tensões geopolíticas em torno da Ucrânia e; (v) Menor preocupação com a variável Ômicron. No âmbito doméstico, o mês começou com forte correção dos preços após o *rally* observado no mês de dezembro. Em um ambiente de forte abertura da curva americana, com a pressão adicional local de manutenção de uma inflação alta e disseminada, somada a novas preocupações fiscais, a curva de juros nominal (prefixados) seguiu o movimento das economias desenvolvidas e abriu. No mercado pós fixado vimos novo fechamento da curva de LFT's, com uma possível exaustão do movimento de fechamento da ponta curta (com vencimento até 09/23). Nesse contexto, todos os subíndices da ANBIMA atrelados à curva nominal e/ou real que possuíssem fundos de investimento performaram abaixo do CDI no mês; já o IMA-S, com o fechamento da curva de LFT, novamente superou o CDI.

¹ - **Balance Sheet do FED:** Balanço Patrimonial do Banco Central Americano, que traz o consolidado dos ativos e passivos da instituição. Como em determinados momentos de conjuntura o Banco Central Americano atua através de compra e venda de ativos, os movimentos de aumento e redução do chamado "balance sheet" podem sinalizar ao mercado os rumos da política monetária do país.

PERSPECTIVAS FEVEREIRO

O cenário segue desafiador com os investidores monitorando (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) *tapering* nos EUA e debates quanto ao início da alta de juros e da redução do balanço do FED; (iii) processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano, visando estabilização do crescimento; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais; (vii) questões geopolíticas referentes à Ucrânia. A visão prospectiva é de que o fundamento econômico enfraquecido em um contexto de SELIC no patamar de 2 dígitos abre espaço para posições aplicadas na curva nominal, com a volatilidade observada podendo trazer momentos interessantes de entrada em posições.

RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

Em janeiro o mercado acionário brasileiro teve sua melhor performance desde dezembro de 2020. O IBOV fechou em 112.144 pontos, um retorno de 6,98% no mês, justificado, sobretudo, pelo efeito de rotação global das carteiras em busca de maiores retornos, diante de um cenário inflacionário persistentemente elevado no mundo e um comunicado mais *hawkish* do FED em relação ao ritmo e magnitude da alta de juros nos Estados Unidos, o que beneficiou países emergentes fortes no mercado de *commodities* como o brasileiro. Houve relevante entrada de fluxo estrangeiro para a bolsa local, em especial para papéis de valor "value" e de maior liquidez. No ambiente global, em termos de performance, em janeiro, as principais bolsas apresentaram perdas, refletindo a expectativa de políticas monetária mais contracionistas ao redor do mundo. Nos EUA houve contração no S&P 500 (-5,5%), Nasdaq (-9,5%) e Dow Jones (-3,5%). Ademais, França (CAC -2,4%), Itália (FTSE MIB (-1,9%), Alemanha (DAX -2,6%), Espanha (IBEX35 -1,2%) também apresentaram perdas. No entanto, os índices do Reino Unido (FTSE +0,8%) e Hong Kong (+3,0%) apresentaram desempenho positivo no mês.

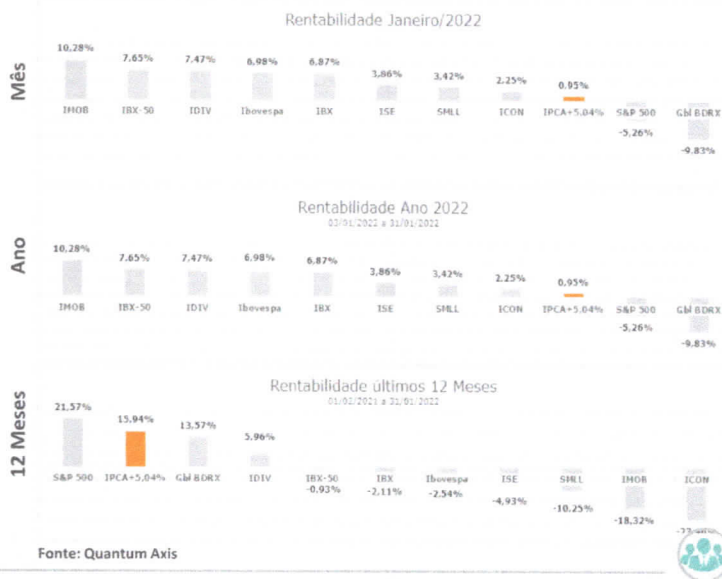
Na abertura do Ibovespa, os melhores retornos vieram dos setores de "Serviços Financeiros" (+22,2%), "Bancos" (+16,3%) e "Shoppings" (+14,5%). Na ponta negativa, os piores setores foram "Industrial" (-6,7%), "Alimentos e Bebidas" (-3,4%) e "Papel e Celulose" (-1,2%). Em dólar, o Ibovespa figurou entre as 5 melhores performances em nível global neste início de ano, acumulando uma alta de 12,12%.

Acerca do comportamento do Índice BDRX, a valorização do real frente ao dólar, de 4,75%, e desempenho negativo dos ativos estrangeiros contribuíram para a queda de 9,83% do índice no período.

PERSPECTIVAS FEVEREIRO

Apesar da percepção de aumento dos riscos, seja em âmbito externo com aceleração do *tapering* e normalização dos juros americanos, seja por questões geopolíticas, como o caso entre Rússia e Ucrânia, e em âmbito interno, especialmente decorrente das eleições Presidenciais no final deste ano, permanecemos com visão positiva para a bolsa local. Nossa tese segue sustentada tendo em vista (i) *valuation* ainda seguir descontado; (ii) adoção de políticas contracíclicas na China, que deve ser capaz de sustentar os preços das *commodities*; (iii) previsão de início da normalização (queda) da SELIC no final de 2022, (iv) avanço da vacinação contra a Covid no país; (v) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa.

RENTABILIDADE ÍNDICES



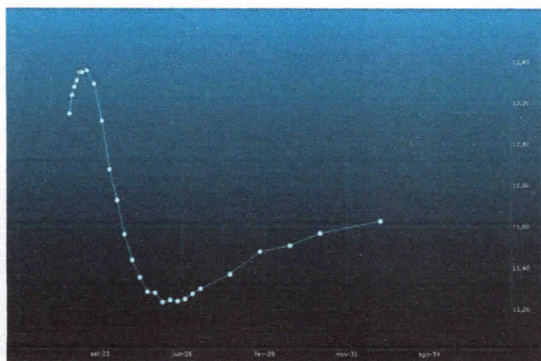
ENTENDA O MERCADO

Movimentos de Curva de Juros

Como isso afeta a Renda Fixa

Nesta edição do "Entenda o Mercado" vamos nos aprofundar um pouco mais nos movimentos da chamada "curva de juros", tema essencial aos investidores de forma geral, mas que tem ainda mais relevância no universo de investimentos dos RPPS, devido à sua forte influência sobre o desempenho dos ativos, em especial os índices e subíndices de renda fixa atrelados à precificação dos títulos públicos federais.

A "curva de juros", como é conhecida no mercado, é a representação gráfica para expectativas de DI futuro em diferentes horizontes temporais (1 dia, 30 dias, 60 dias, 180 dias, e assim por diante), conforme demonstrado abaixo:



VALOR PRO: Taxas Prefixadas do Mercado em Reais - Spot - 10/02/2022

Essa "expectativa futura" costuma ser representada por uma curva ascendente, com inclinação positiva, na qual os vencimentos mais curtos (em tese com maior previsibilidade e menor risco) tendem a ter taxas menores que os vencimentos mais longos (cuja predição é mais limitada, portanto mais arriscada). Mas, em determinados momentos de conjuntura, a percepção dos agentes acerca da necessidade de uma taxa de curto prazo maior pode tornar essa inclinação negativa, fazendo com que os vencimentos mais curtos apresentem taxas superiores frente aos mais longos.

O mercado monitora de forma bastante próxima os movimentos da curva de juros pois sua abertura (aumento das taxas) ou fechamento (redução das taxas) tende a se refletir, de forma inversa e bastante aproximada, na variação diária dos títulos públicos que possuem componente prefixado, a exemplo das LTN e NTN-F (Que compõem a família IRF-M) e NTN-B (Que compõem os fundos IMA-B). Dessa forma, sempre que a taxa de um ativo prefixado sobe, em relação à precificação anterior, seu valor em R\$ diminui, fazendo com que marcação a mercado para esse ativo seja negativa. De forma contrária, quando a taxa cai, o valor em R\$ aumenta e a marcação a mercado é positiva. Com base nisso entendemos que o RPPS deve estar bastante atento aos movimentos da curva de juros para identificar oportunidades de maximizar seu retorno e também para mitigar o risco da sua carteira em momentos adversos. Nesse sentido, quando acreditar que a tendência for de abertura da curva, com aumento das taxas, o ideal é buscar estratégias que capturem essa abertura, além de buscar também proteger sua carteira com fundos com prazo médio de carteira menor. No sentido contrário, quando projetar um fechamento em nível das taxas, poderá se expor em fundos com ativos mais longos, para capturar um melhor retorno para seus investimentos.

O mercado financeiro é extremamente dinâmico e, tão importante quanto conhecer os ativos que compõem os fundos de investimentos, é vital que o Gestor de RPPS esteja familiarizado à curva de juros e aos movimentos de sua estrutura temporal, correlacionando sempre seus impactos nos investimentos. Tal acompanhamento permite um melhor posicionamento estratégico e identificação de "janelas de oportunidade", algo fundamental na busca pelo equilíbrio e pelo atingimento de meta atuarial. Portanto, acompanhe de forma próxima as variações da curva de juros e "Entenda o Mercado".

DE OLHO NA CAIXA

Lançamento: CAIXA FI BRASIL 2023 RF

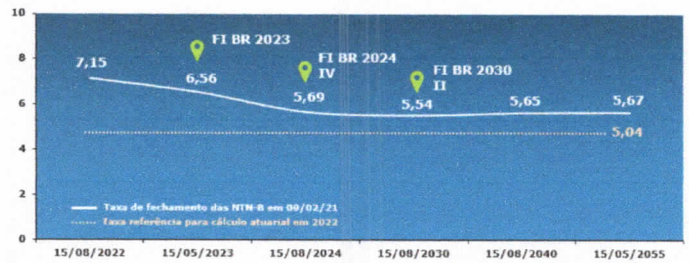
A volta da família de Fundos de Vértice da CAIXA

Na esteira das opções de investimento pensadas sob medida para atender às necessidades de rentabilização da carteira dos RPPS, comunicamos a volta da família de **fundos de vértice CAIXA**, com o lançamento do **CAIXA FI BR 2023 RF** e a reabertura dos fundos CAIXA FI BR 2024 IV RF e CAIXA FI BR 2030 II para aplicações.

Os fundos de vértice são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B - Título Público Federal extremamente correlacionado à meta atuarial dos RPPS por ter sua remuneração composta pela inflação, medida pelo IPCA, acrescida de uma taxa prefixada. Como nos últimos meses esses ativos passaram por um movimento bastante expressivo de abertura, com a NTN-B 2023 sendo negociada acima de IPCA+6%, o lançamento do CAIXA FI BR 2023 vem em uma excelente "janela de oportunidade" para o RPPS assegurar retornos acima da sua necessidade atuarial durante a vigência do fundo.

O **CAIXA FI BR 2023 RF**, a exemplo dos outros fundos de vencimento único CAIXA, possui **carência para resgate**, o que significa dizer que até o vencimento do ativo (maio/2023), os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para a parcela de investimentos do RPPS que esteja alocada no fundo. Importante lembrar que os fundos de vértice também passam pela sistemática de **marcação à mercado** diariamente, mas os efeitos dessa marcação são puramente contábeis, uma vez que o resgate ocorrerá apenas ao final da carência (no vencimento dos ativos), fazendo com que as oscilações trazidas pela marcação à mercado sejam suavizadas e reflitam, ao final do período, a taxa contratada no momento da aplicação.

Confira abaixo as taxas indicativas de negociação para as NTN-B, onde podemos identificar os vértices 2023, 2024 e 2030, que compõem as carteiras dos nossos fundos, com retornos acima da meta atuarial de referência (IPCA+5,04%) definida pela [Portaria SPREV 6.132/21](#).



Fonte: ANBIMA - Elaboração CAIXA Asset

Os fundos **CAIXA FI Brasil 2023 RF**, **CAIXA FI Brasil 2024 IV RF** e **CAIXA FI Brasil 2030 II** estão enquadrados no artigo Art. 7º, Inciso I, "b" da resolução 4.963/21, cujo limite de alocação é de até 100% dos recursos. As estratégias ficarão disponíveis para aplicação enquanto as taxas líquidas estimadas¹ para as NTN-B com vencimentos em 2023, 2024 e 2030, respectivamente, estiverem acima da meta atuarial².

Importante lembrar que o mercado de negociação e precificação de títulos públicos é bastante dinâmico e que as taxas se alteram constantemente, portanto, o investidor que deseja garantir um caminho mais tranquilo na busca pela meta atuarial, através do uso de estratégias de vértice CAIXA, não pode perder tempo... **Consulte os regulamentos** dos fundos, que seguem anexos ao Boletim e entre em contato com nossos especialistas, sinalizando a taxa mínima atrativa e o fundo escolhido. Conte com mais essa excelente oportunidade de investimento feita sob medida para você. Ah, e não se esqueça: Fique sempre "De olho na CAIXA".

1 - Taxa Líquida Estimada: Correspondente à taxa bruta de negociação do ativo, descontada a taxa de administração (0,20%a.a.) e demais custos do fundo.
2 - Meta Atuarial: Taxa de juros parâmetro a ser utilizada nas avaliações atuariais dos RPPS relativas ao exercício de 2022, conforme definido pela PORTARIA SPREV Nº 6.132, de 25/05/2021.



Material de Divulgação. Leia o livro de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e fiscalização: (1) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (2) Serviço de Atendimento ao Cidadão em nome do gov.br. O investimento em Fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Créditos. Rentabilidade medida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os Fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A seleção do índice de referência para o cálculo da rentabilidade e sua referência econômica é não parâmetro de objetivo do Fundo. Os pontos de risco estão detalhados no regulamento do Fundo. As características de investimento, as estratégias de gestão e o risco de crédito do ativo são descritos no documento. Se houver alteração de qualquer uma das informações, a Administração do Fundo, inclusive o Regulamento e Livro de Informações Essenciais, se houver, poderá ser consultado, juntamente com o livro de "Informações" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800 735 0101, Ouvidoria Caixa: 0630 733 7474 e Atendimento à pessoa com deficiência: 0800 822 2492.

COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

Relatório CADPREV/DAIR

Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet**. Para acessar basta clicar [AQUI](#). Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento fechados para captação são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: fundos de vértice (Brasil 20XX); FII; FIP e FICs Expert Valor RPPS. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA



A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

Princípios (Ray Dalio, 2018)
Este livro apresenta os princípios de vida e trabalho de um dos maiores investidores e empreendedores da atualidade... Fundador e sócio do maior *hedge fund* do mercado, Dalio já foi apontado pela revista *Time* como uma das cem pessoas mais influentes do mundo.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!

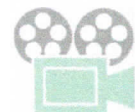


E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha

SESSÃO DE CINEMA



A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Moneyball - O homem que mudou o jogo (*Moneyball*, 2011). Será que análises estatísticas podem ajudar uma equipe esportiva, com poucos recursos financeiros, a montar um time competitivo? Esta elogiada produção cinematográfica pode nos trazer a resposta a esse questão...

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!



PODCAST RPPS

Já conhece o nosso **HUB de Comunicação** no Telegram? Esse é o canal exclusivo de acesso ao **1º PODCAST** feito exclusivamente para RPPS.

#podcast



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
		R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" (Limite para alocação dos recursos: 100%)	R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 11.696.800.915,89	0,67	91,17	57,55	65,41	0,67	91,17	57,55	65,41	0,53	10,64	3,09	3,15
FI BRASIL IMAB LP	R\$ 4.513.989.587,78	-0,76	-	-	-	-0,76	-	-	-	-1,42	-	-	-
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	R\$ 6.296.869.255,71	0,61	83,16	52,50	59,67	0,61	83,16	52,50	59,67	3,30	65,97	19,15	19,55
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	R\$ 1.104.395.418,47	-0,54	-	-	-	-0,54	-	-	-	-4,49	-	-	-
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	R\$ 1.205.162.298,95	-0,07	-	-	-	-0,07	-	-	-	-1,50	-	-	-
FI BRASIL IMAB 5 LP	R\$ 12.040.160.059,77	0,09	12,34	7,79	8,85	0,09	12,34	7,79	8,85	4,32	86,36	25,06	25,59
FI BRASIL IMAB 5 + LP	R\$ 1.336.256.948,50	-1,62	-	-	-	-1,62	-	-	-	-6,93	-	-	-
FI BRASIL IMA GERAL	R\$ 848.732.387,83	0,04	5,46	3,45	3,92	0,04	5,46	3,45	3,92	0,85	16,97	4,93	5,03
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	R\$ 10.879.369.499,05	0,02	2,57	1,62	1,84	0,02	2,57	1,62	1,84	4,54	90,80	26,35	26,91
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$ 870.019.736,18	0,61	83,05	52,42	59,58	0,61	83,05	52,42	59,58	3,83	76,60	22,23	22,70
FI BRASIL TP LP	R\$ 14.693.290.660,98	0,79	108,44	68,45	77,80	0,79	108,44	68,45	77,80	4,96	99,07	28,76	29,36
FI ALIANÇA TP LP	R\$ 2.145.425.431,02	0,71	97,27	61,40	69,79	0,71	97,27	61,40	69,79	4,68	93,59	27,16	27,74
FI RS TP LP	R\$ 397.171.849,03	0,81	110,80	69,94	79,50	0,81	110,80	69,94	79,50	4,94	98,68	28,64	29,24
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)	PL R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FIC NOVO BRASIL IMAB	R\$ 2.422.224.309,42	-0,76	-	-	-	-0,76	-	-	-	-1,38	-	-	-
FI BRASIL MATRIZ	R\$ 1.717.217.284,95	0,85	115,63	72,99	82,96	0,85	115,63	72,99	82,96	5,22	104,41	30,31	30,94
FI BRASIL REF DI LP	R\$ 9.998.166.423,55	0,79	107,46	67,84	77,10	0,79	107,46	67,84	77,10	5,25	104,90	30,45	31,09
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	R\$ 977.612.086,50	0,81	110,75	69,91	79,46	0,81	110,75	69,91	79,46	1,43	28,63	8,31	8,48
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b" (Limite para alocação dos recursos: 5%)	PL R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	R\$ 216.695.980,82	0,27	37,47	23,65	26,88	0,27	37,47	23,65	26,88	2,65	52,97	15,37	15,70

*Rentabilidade referente a JANEIRO/2022



Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores. Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br. Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir: www.comoinvestir.com.br. Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:
I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "Internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br/>; III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
		R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*
Ações - Art. 8º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)	R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI AÇÕES BRASIL IBOVESPA IM	R\$ 610.620.642,63	6,93	99,21	597,30	676,86	6,93	99,21	597,30	676,86	-2,79	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL IBX - 50 IM	R\$ 1.051.834.696,68	7,89	103,14	680,58	773,52	7,89	103,14	680,58	773,52	-1,46	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA IM	R\$ 106.631.040,52	6,93	99,16	597,04	678,57	6,93	99,16	597,04	678,57	-2,55	-	-	-
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE	R\$ 514.581.428,80	1,40	-	120,95	137,47	1,40	9,43	120,95	137,47	11,05	19,01	64,11	65,46
FIA PETROBRAS (S)	R\$ 756.206.014,77	14,71	98,84	1268,33	1441,52	14,71	98,84	1268,33	1441,52	53,27	91,66	309,06	315,55
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	R\$ 849.387.313,22	5,72	-	493,19	560,54	5,72	81,91	493,19	560,54	-8,27	-	-	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R\$ 911.466.501,10	3,98	116,50	343,03	389,87	3,98	116,50	343,03	389,87	-10,73	-	-	-
CAIXA EXPERT VNCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 731.059.748,20	9,48	-	816,95	928,50	9,48	135,69	816,95	928,50	-4,17	-	-	-
CAIXA EXPERT VNCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	R\$ 1.002.148.547,16	8,81	-	759,64	863,37	8,81	117,92	759,64	863,37	1,19	20,03	6,93	7,08
FIA PETROBRÁS PRÉ-SAL	R\$ 65.122.938,67	13,60	-	1172,58	1332,70	13,60	91,38	1172,58	1332,70	46,40	79,85	269,22	274,88
FIA CONSUMO (S)	R\$ 249.960.109,50	2,02	89,39	173,71	197,43	2,02	89,39	173,71	197,43	-24,47	-	-	-
FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE	R\$ 938.700.676,72	3,56	-	306,81	348,71	3,56	95,35	306,81	348,71	6,33	77,59	36,72	37,49
FI AÇÕES DIVIDENDOS	R\$ 251.982.052,98	7,24	-	623,93	709,13	7,24	96,65	623,93	709,13	3,63	60,79	21,03	21,47
FI AÇÕES SUSTENT EMPR ISE (S)	R\$ 10.903.163,69	3,73	96,67	321,65	365,57	3,73	96,67	321,65	365,57	-5,75	-	-	-
FI AÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL	R\$ 258.273.602,60	10,22	-	880,67	1001,16	10,22	99,36	880,67	1001,16	-19,46	-	-	-
FI AÇÕES INFRAESTRUTURA	R\$ 333.066.534,74	4,20	-	362,14	411,59	4,20	60,15	362,14	411,59	-0,19	-	-	-
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R\$ 61.019.928,05	6,54	-	563,88	640,88	6,54	93,68	563,88	640,88	0,52	-	3,00	3,07
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)	R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MM E (1)	R\$ 182.396.756,27	-16,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)	R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NÍVEL I IM	R\$ 3.479.303.240,79	-9,75	-	-	-	-9,75	-	-	-	11,95	83,61	65,02	67,21
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I (1)	R\$ 12.728.023,32	-4,68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimercados - Art. 10º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)	R\$	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI BOLSA AMERICANA MULT LP	R\$ 3.506.882.313,47	-5,30	-	-	-	-5,30	-	-	-	25,85	516,71	149,98	153,13
FI JUROS E MOEDAS MM IM	R\$ 784.210.597,74	1,03	140,69	88,82	100,94	1,03	140,69	88,82	100,94	5,01	100,07	29,05	29,68
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	R\$ 1.369.544.454,93	2,67	-	230,31	261,76	2,67	364,84	230,31	261,76	2,42	48,34	14,03	14,32
FIC CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULT LP	R\$ 265.413.739,17	1,43	-	123,11	139,92	1,43	-	123,11	139,92	3,58	-	20,75	21,18
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP IM	R\$ 3.132.192.028,90	1,27	174,04	109,87	124,87	1,27	174,04	109,87	124,87	2,83	56,50	16,40	16,74

*Rentabilidade referente a JANEIRO/2022

BENCHMARK: (1) IBOV - (2) IBEX-30 - (3) SMI - (4) DIV - (5) PETR - (6) KON - (7) VALE - (8) IFE - (9) IMOB - (10) CDI - (11) EDRY - (12) Fundo com prazo de 12 meses. Para verificação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise, no mínimo, 12 meses.



ESTE DOCUMENTO É SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.

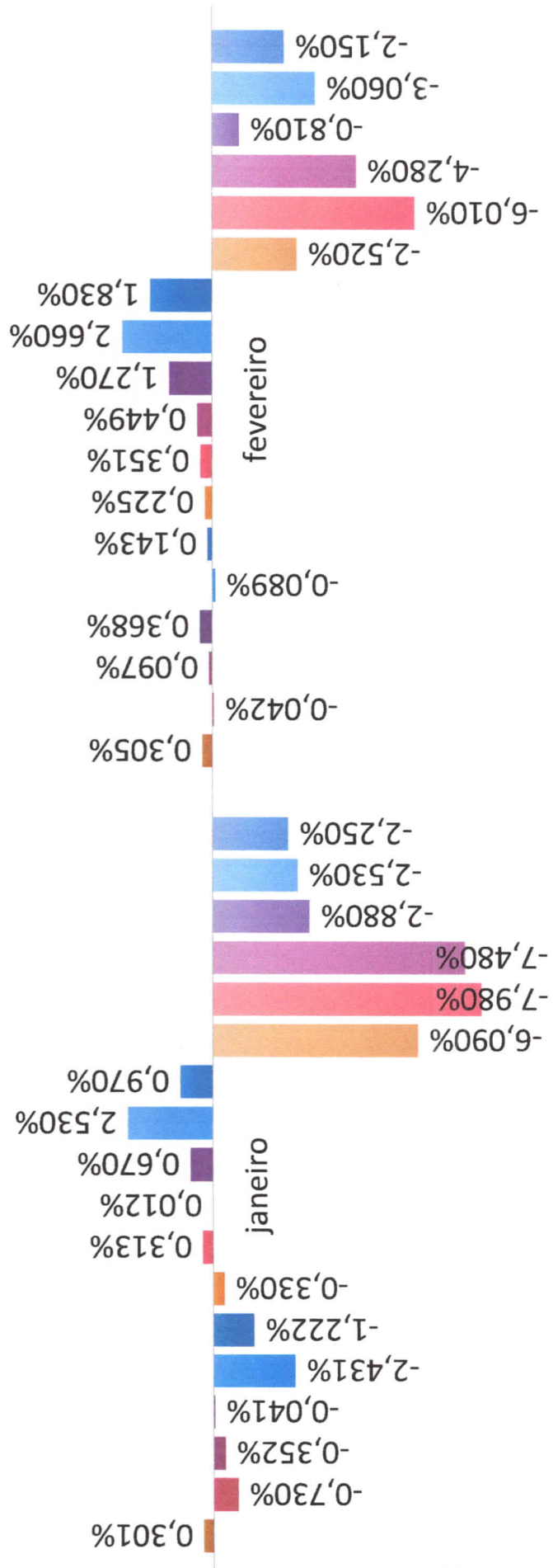




PRINCIPAIS INDICADORES ATÉ 11/02/2022



- IRFM 1
- IMA-B 5
- IRFM 1+
- IMA-B 5+
- IRFM Total
- IMA-B Total
- IRFM 100
- IMA-Geral
- Ibovespa
- IBRX-50
- Imobiliário
- CDI
- S&P 500
- IDKA2
- BDRX



Protegendo os investimentos do RPPS em momentos turbulentos

04/02/2022 00:10:13 5 min e 11 segundos

PRINCIPAIS PONTOS DA LEITURA

- Com toda inflação registrada acrescida dos objetivos dispostos nas políticas de investimentos para os exercícios vividos, a maioria dos RPPS não conseguiram bater a meta atuarial.
- O mercado não olha cor de bandeiras, porém, ele visa resultados e, para isso, alguns testes de imaginação são mais que necessários.
- Supervisão da carteira, estudos e acompanhamento diário do cenário econômico e político são mais do que necessários.

Os dois últimos anos foram anos desafiadores para as carteiras de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social por causa do surgimento da pandemia em decorrência do, até então, recém descoberto vírus COVID-19. O fechamento obrigatório de várias atividades econômicas derrubou o faturamento de muitas empresas, além disso, a crise de desabastecimento que surgiu após os decretos de *lockdown* em diversos países impulsionou a inflação por todo o globo terrestre. O crescimento do desemprego gerado com o fechamento da atividade comercial gerou um outro impacto social tão devastador quanto a doença: a falta de segurança alimentar, levando milhões de pessoas a viverem a fome e a extrema pobreza. Com o ideal de combater essa carência, vários países implementaram programas de distribuição de renda para os mais vulneráveis, que buscavam injetar recursos na economia.

Com toda inflação registrada acrescida dos objetivos dispostos nas políticas de investimentos para os exercícios vividos, a maioria dos RPPS não conseguiram bater a meta atuarial. Quase todos os índices terminaram o ano no campo negativo e uma realidade quase inatingível foi manter a carteira de investimentos no campo positivo. Para tentar remediar tal situação, alguns gestores tomaram uma medida que se mostrou extremamente acertada: a volta da valorização dos *bounds*. Os títulos públicos voltados para pagar prêmios atrativos e com a possibilidade de fazer a marcação na curva garantiram, além da obtenção da meta, um controle maior na volatilidade da carteira, haja vista que a aquisição dos títulos obedece os estudos de ALM de cada instituto de previdência.

Este ano volta a ser desafiador e com características muito mais pitorescas já que as novas cepas do Coronavírus combinada com a Influenza voltam a assustar os países pelo mundo e fazer com que alguns retomem medidas mais drásticas no combate à doença, implicando em muita volatilidade nos mercados. Como se isso não fosse suficiente, o exercício de 2022 é contemplado com as eleições presidenciais brasileiras que novamente vivenciam um cenário polarizado de extremos.

De um lado um presidente que deveria ser mais liberal e nos seus quatro anos de governo não seguiu o calendário proposto em sua eleição, como já flexibilizou o teto de gastos que tinha como objetivo reduzir as despesas públicas e desinchar a máquina estatal. No outro ponto da balança um candidato que diz ter uma postura mais social, que por natureza tende a incrementar os gastos públicos, porém sinaliza para o mercado ter uma postura liberal quando aponta que seu candidato a vice pode ser um representante dos partidos de centro.

O mercado não olha cor de bandeiras, porém, ele visa resultados e, para isso, alguns testes de imaginação são mais que necessários:

- Primeiro tome como referência um país que não possui segurança jurídica e que o presidente propõe um Projeto de Emenda Constitucional legalizando um calote generalizado pagando uma taxa de remuneração a seus títulos públicos de 9,25%;
- Agora um país que paga uma taxa de juros de 0,25% porém é uma das economias mais fortes do mundo e que sua moeda funciona de lastro para quase toda a economia global, além disso tem um histórico de segurança jurídica como nenhum outro.

O investidor internacional afeito a riscos pode até considerar o país do calote, porém não concentrará seus investimentos nessa economia que poderá fazer com que seu dinheiro vire “pó”. Concentrar grande parte de seu capital em economias que garantirão retorno, mesmo que baixo, é muito mais plausível que em economias que prometem retornos altos, mas que podem não honrar seus compromissos.

Esse movimento também deve ser acompanhado pelas carteiras dos RPPS, pois a volatilidade pode ser uma excelente aliada para retornos consideráveis. Porém, como o objetivo dos investimentos é garantir a saúde atuarial, ou seja, garantir o pagamento dos benefícios aos segurados, essas carteiras não deverão estar em produtos com muito risco. Os Títulos Públicos, principalmente os IPCA +, são uma ótima oportunidade de retorno já que a curva de juros continua muito aberta, em concomitante os gestores devem observar com cuidado, carinho e cautela os títulos privados, já que estes hoje pagam um *spread* que em quase todos os casos atingem a meta atuarial, com juros reais na casa de 1% a.m.. Lembrando que isto não é uma recomendação de compra ou venda de posições, mas uma sugestão que estudos sejam realizados para garantir a obtenção da meta atuarial.

Tomo a liberdade em dizer que o RPPS que não possui uma exposição de mais de 8% em produtos dolarizados, os produtos do art. 9º, já perde oportunidades, bem como quem ainda não realizou compras de títulos públicos, principalmente das NTN-B, perdeu momentos de garantir o pagamento de meta sem volatilidade com a marcação na curva. Títulos privados, hoje, garantem o pagamento de meta atuarial, os fundos de renda fixa possuem baixa volatilidade e a renda variável tupiniquim se mantém num cenário estável, para os mais otimistas. Supervisão da carteira, estudos e acompanhamento diário do cenário econômico e político são mais do que necessários.

Por João Carlos de Oliveira Leão / Gestor do Fundo de Previdência do Município de João Pessoa

Assunto **BANCO SAFRA - OFERTA DE FUNDOS PARA RPPS - CADPREV JANEIRO/2022**
De Edmilson Rogerio Alves <edmilson.alves@safra.com.br>
Para Edmilson Rogerio Alves <edmilson.alves@safra.com.br>
Data 2022-02-04 17:30



- Cadprev_2022_01.pdf (~397 KB)
- Cadprevtabela_2022_01.pdf (~436 KB)
- ACL.pdf (~94 KB)
- APB.pdf (~155 KB)
- CPB.pdf (~107 KB)
- CSD.pdf (~154 KB)
- IAS.pdf (~79 KB)
- SRP.pdf (~135 KB)
- JRP.pdf (~91 KB)
- IMA.pdf (~147 KB)
- IML.pdf (~102 KB)
- EX2.pdf (~126 KB)
- EX1.pdf (~143 KB)
- RPB.pdf (~137 KB)
- SEL.pdf (~154 KB)
- SPB.pdf (~158 KB)
- SCA.pdf (~151 KB)

Prezados Senhores,

Em relação a Pandemia, fica cada vez mais claro que a nova onda causada pela variante Ômicron é bem mais contagiosa que as anteriores, porém menos letal, quando comparamos contágio x mortes. No Brasil estamos vendo uma explosão de casos no país desde a virada do ano, e o número de mortes também está em alta, em que pese seguir o ritmo de fora, ou seja, menor percentual de mortes quando comparado às ondas anteriores. Todavia a situação merece atenção.

No âmbito político econômico, apesar de continuarmos com as incertezas por aqui, a possibilidade de guerra entre Rússia e Ucrânia fez com que os investidores buscassem alternativas nas economias emergentes, e o Brasil acabou sendo uma das boas alternativas para os investidores estrangeiros, o que, apesar da grande volatilidade, trouxe uma boa recuperação no mercado de RV. Na RF as incertezas fiscais e políticas continuam, o que manteve as curvas de juros em alta em Janeiro/2022. Segue abaixo as projeções atualizadas de PIB, IPCA e SELIC da Safra Asset:

Ano 2022: PIB de -1,0%, SELIC de 12,25% e IPCA de 5,6%

Ano 2023: PIB de 0,8%, SELIC de 8,0% e IPCA de 4,1%

Na Renda Fixa, continuamos com um cenário de juros altos que acreditamos deva perdurar até termos uma maior transparência no cenário político e eleições. A continuidade desse cenário traz bons prêmios em toda curva de juros. Em especial, os vértices mais longos, atrelados ao IMA-B, continuam sendo boa opção olhando um horizonte mais longo, já que no curto prazo continuarão sofrendo grande volatilidade.

Na renda variável local, a possibilidade de uma guerra entre Rússia e Ucrânia, aliado ao aumento das taxas de juros nos EUA, fizeram com que os investidores realizassem os ganhos e migrassem para mercados emergentes em janeiro/22. Como o Brasil é uma das boas alternativas aos investidores, dado que nossa Bolsa é uma das que menos performou no mundo, acabamos tendo boas entradas de capital estrangeiro, fazendo com que o IBOVESPA fechasse janeiro com uma excelente performance. Olhando para frente, continuamos vendo boas oportunidades no IBOVESPA, porém devemos pensar em um horizonte de médio/longo prazo, uma vez que estamos com um cenário de PIB negativo e incertezas políticas no país, aliado a uma oferta interessante no mercado de RF.

No cenário externo, conforme mencionamos acima, tivemos uma forte realização no mês de janeiro/2022. Olhando para frente, continuamos com uma projeção de crescimento Global menor para 2022 quando comparado a 2021, porém maior do que esperamos para o Brasil. Em vista disso continuamos vendo os investimentos offshore como sendo uma boa alternativa, pelo potencial retorno e equilíbrio (hedge) que esses investimentos trazem para a carteira dos RPPS. Apesar da realização ocorrida nas bolsas americanas no período, continuamos vendo os EUA como uma boa alternativa para investir olhando o ano de 2022, em que pesem o cenário de retirada de estímulos e alta de juros por lá, uma vez projetamos um crescimento do PIB americano para 2022 em 3,5%, ligeiramente acima do que vimos nos anos anteriores a pandemia.

Segue em anexo a nossa oferta de fundos ao segmento, bem como informamos abaixo as sugestões dos fundos que recomendamos a avaliação de V.Sas., à luz do cenário que se mostra.

NO SEGMENTO DE RENDA FIXA:

EX2 - Executive 2

O fundo faz uma gestão ativa na duration do IRFM1, buscando superar o bench. Ideal para os RPPS que pensam em encurtar a carteira e reduzir a volatilidade até termos uma maior transparência no cenário. Fundo está com performance acima do bench IRFM1 no ano e em 12 meses. Dado a forte abertura de juros nos vértices curtos e volatilidade de momento, trata-se de boa alternativa para reduzir a duration da carteira e a volatilidade.

SRP - Safra Soberano Regime Próprio (FUNDO RECÉM ENQUADRADO PARA O SEGMENTO DE RPPS):

O fundo é investido 100% em títulos públicos federais atrelados ao CDI, portanto, acompanhará a variação do CDI, sem nenhum risco adicional. Fundo não possui em sua carteira crédito privado. Dado ao cenário de alta de juros esperada para 2022, entendemos que a estratégia se mostra como uma excelente alternativa para os RPPS conseguirem uma performance suficiente ou muito próxima de sua meta atuarial neste ano, sem nenhum risco adicional, já que o fundo possui apenas risco soberano (risco país).

NO SEGMENTO DE MULTIMERCADO (ACESSO A INVESTIMENTO NO EXTERIOR):

RPB - Safra S&P Reais (Índice S&P):

Fundo Multimercado, que replica o índice S&P 500 e não possui exposição cambial. O fundo fica exposto ao CDI e compra futuro de índice S&P na BOVESPA. Com isso ele terá a remuneração da Selic + variação do S&P. É uma ótima opção para parte da carteira do RPPS que busca capturar o ganho do índice S&P sem ficar exposto a variação cambial.

NO SEGMENTO DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR:

SCA - Safra BDR Consumo Americano Ativo (BDR Setor Consumo EUA):

Em linha com o cenário apresentado acima, entendemos que a economia americana deva manter os bons resultados ao longo de 2022. Aliado a isso, os fundos BDR's por estarem expostos a variação cambial, trazem um hedge natural para a carteira global dos RPPS.

O ponto de destaque do nosso fundo BDR Consumo Americano é a gestão ativa, tanto na escolha das ações quanto na exposição cambial, ficando mais ou menos exposto ao câmbio, conforme cenário do mercado, trazendo maior proteção aos investidores no médio/longo prazo.

JRP - Safra Manager JSS Sus Equity Global Thematic Regime Próprio (FUNDO RECÉM ENQUADRADO PARA O SEGMENTO DE RPPS):

O fundo objetiva propiciar aos investidores a valorização de suas cotas a partir de investimentos em cotas do fundo JSS SUSTAINABLE EQUITY GLOBAL THEMATIC, constituído sob as leis de Luxemburgo e que por sua vez, realizará aplicações em ativos financeiros de Empresas Globais ASG, com potencial crescimento e qualidade que lucram com as tendências transformacionais. O fundo pode utilizar derivativos para proteção da carteira (hedge), sendo vedada a utilização para alavancagem.

Fundo destinado a investidores qualificados e as movimentações do fundo (aplicações e resgates) somente poderão ser realizadas às quartas-feiras.

NO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL BRASIL:

APB - Safra Equity Portfólio PB (ações livre/crescimento)

Fundo Ibovespa ativo que, através de uma análise fundamentalista, investe em ações de empresas com qualidade do corpo administrativo, boa governança e posição estratégica no respectivo setor de atuação, e que apresentem grande potencial de valorização. Destaque para a liquidez do Fundo.

CADPREV RPPS BANCO SAFRA

Segue em anexo os arquivos CADPREV e CADPREV TABELA, contemplando toda a nossa oferta de Fundos ao segmento de RPPS. Reforçamos que nesses arquivos em anexo são informados os enquadramentos dos fundos (nova Resolução 4.963), bem como as respostas às questões solicitadas pelo MPAS.

Em anexo também encaminhamos as lâminas de todos os Fundos enquadrados para o segmento de RPPS, as quais pedimos destaque para os fundos acima mencionados.

Um grande abraço e agradecemos a atenção e confiança em nossos serviços!!!



Safra

Edmilson Rogerio Alves, CFP®

Asset Distribuição Institucional

Tel.: +55 (11) 3175-4677

Cel.: +55 (11) 94280-7540

Av. Paulista, 2100, 9º andar 01310-300

SÃO PAULO, SP

edmilson.alves@safra.com.br

RPPS UBATUBA



FUNDOS	Vl. Ativo	jan/22	12M	24M	Vol.
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	152.954				
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.866	0,56	6,86	15,18	1,7%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	-	0,10	4,37	12,02	2,8%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	73.354	0,67	0,53	6,39	2,3%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	59.866	0,04	0,19	4,20	2,8%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.868	-1,62	-6,93	-3,77	8,9%
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	148.881				
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	0,80	5,65	7,71	0,2%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	70.095	0,52	4,93	7,77	1,1%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	29.201	0,32	3,54	6,05	1,2%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	16.295	0,81	1,43	0,00	2,0%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15.877	0,19	1,20	0,00	2,7%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	17.414	0,24	0,67	4,30	2,6%
FI Renda Fixa - Cred. Privado - Art. 7º, VII, b	-				
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	-	0,81	6,68	8,66	0,4%

Oportunidade

IMA B 5

RF DI

Créd. Priv.

FUNDOS	Vl. Ativo	jan/22	12M	24M	Vol.
FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a	39.913				
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	16.773	4,20	-0,19	-7,79	23,1%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7.884	1,12	-9,19	-18,30	19,9%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.257	3,98	-10,73	-20,42	25,4%
FI - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º-A, II	16.032				
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERC/	12.792	-12,56	2,36	66,25	15,7%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3.241	-16,05	-9,89	0,00	17,7%
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º-A, III	22.217				
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	8.644	-10,62	12,50	69,12	16,9%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	13.573	-9,75	11,35	72,44	17,4%
Total Geral	379.998				

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

O participante consultado já foi adaptado à Instrução CVM nº 409, para consultar os documentos associados ao participante original, selecione a competência *Anteriores*.

Competência:		02/2022					
Nome do Fundo:		SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS				CNPJ: 02.224.354/0001-45	
Administrador:		BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.				CNPJ: 90.400.888/0001-42	
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01	197,8800367	28.631.077,99	14.953.733,10	1.535.053.972,85	1.535.425.035,67	473	02/02/2022
02	197,9531336	54.296.261,19	4.494.751,91	1.585.422.531,06	1.585.808.523,67	473	03/02/2022
03	198,0241933	7.456.153,34	12.125.643,26	1.581.322.163,75	1.581.382.333,97	473	04/02/2022
04	198,1067152	26.619.960,38	23.983.981,80	1.584.617.121,10	1.584.692.813,23	472	07/02/2022
05							
06							
07	198,1902486	39.719.322,08	13.540.347,22	1.611.464.262,85	1.611.541.300,17	472	08/02/2022
08	198,2753363	161.066.761,95	11.140.367,25	1.762.082.496,59	1.762.181.466,14	473	09/02/2022
09	198,3609304	41.047.275,25	4.991.084,85	1.798.899.365,80	1.799.010.468,41	473	10/02/2022
10	198,4448649	44.495.223,79	5.730.628,11	1.838.425.148,72	1.838.550.459,16	475	11/02/2022
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: 02/2022 ▼							
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO						CNPJ: 15.486.093/0001-83	
Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A						CNPJ: 30.822.936/0001-69	
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01	2,58686324	0,00	0,00	348.548.184,44	348.563.706,21	51	02/02/2022
02	2,589059521	0,00	0,00	348.844.106,46	348.860.025,20	51	03/02/2022
03	2,596815741	0,00	0,00	349.889.162,23	349.905.478,12	51	04/02/2022
04	2,597883931	0,00	0,00	350.033.087,80	350.046.901,23	51	07/02/2022
05							
06							
07	2,598872748	0,00	0,00	350.166.318,84	350.177.086,76	51	08/02/2022
08	2,597803089	0,00	0,00	350.022.195,30	350.033.359,90	51	09/02/2022
09	2,592921932	0,00	0,00	349.364.519,14	349.376.078,75	51	10/02/2022
10	2,594673557	1.500.000,00	0,00	351.100.529,17	351.112.480,44	53	11/02/2022
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							

Voltar

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: 02/2022 ▼							
Nome do Fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA						CNPJ: 44.683.378/0001-02	
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL						CNPJ: 00.360.305/0001-04	
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08	1,00	789.997.668,11	0,00	789.997.668,11	789.986.626,35	0	09/02/2022
09	0,99812771	95.316.619,24	0,00	883.835.186,41	883.830.583,12	15	10/02/2022
10	0,99879526	188.058.673,84	0,00	1.072.484.968,65	1.072.488.296,91	25	11/02/2022
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: 02/2022 ▼							
Nome do Fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA						CNPJ: 20.139.595/0001-78	
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL						CNPJ: 00.360.305/0001-04	
Dia	Quota (R\$)	Captção no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01	1,557543	0,00	0,00	1.459.186.626,31	1.459.229.494,85	75	02/02/2022
02	1,560815	4.391.348,52	0,00	1.466.643.799,79	1.466.699.723,44	77	03/02/2022
03	1,568117	44.238,62	0,00	1.473.549.497,55	1.473.617.951,33	77	04/02/2022
04	1,5653	349.016,89	0,00	1.471.250.853,30	1.471.333.235,43	78	07/02/2022
05							
06							
07	1,56732	0,00	0,00	1.473.149.678,18	1.473.232.571,69	78	08/02/2022
08	1,564518	7.917.000,00	0,00	1.478.432.812,93	1.478.470.083,49	81	09/02/2022
09	1,560283	19.221.741,60	0,00	1.493.653.144,80	1.493.700.383,98	85	10/02/2022
10	1,561145	2.768.438,50	0,00	1.497.246.757,63	1.497.307.088,65	89	11/02/2022
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							

[Voltar](#)

Consulta a Informações Diárias de Fundos

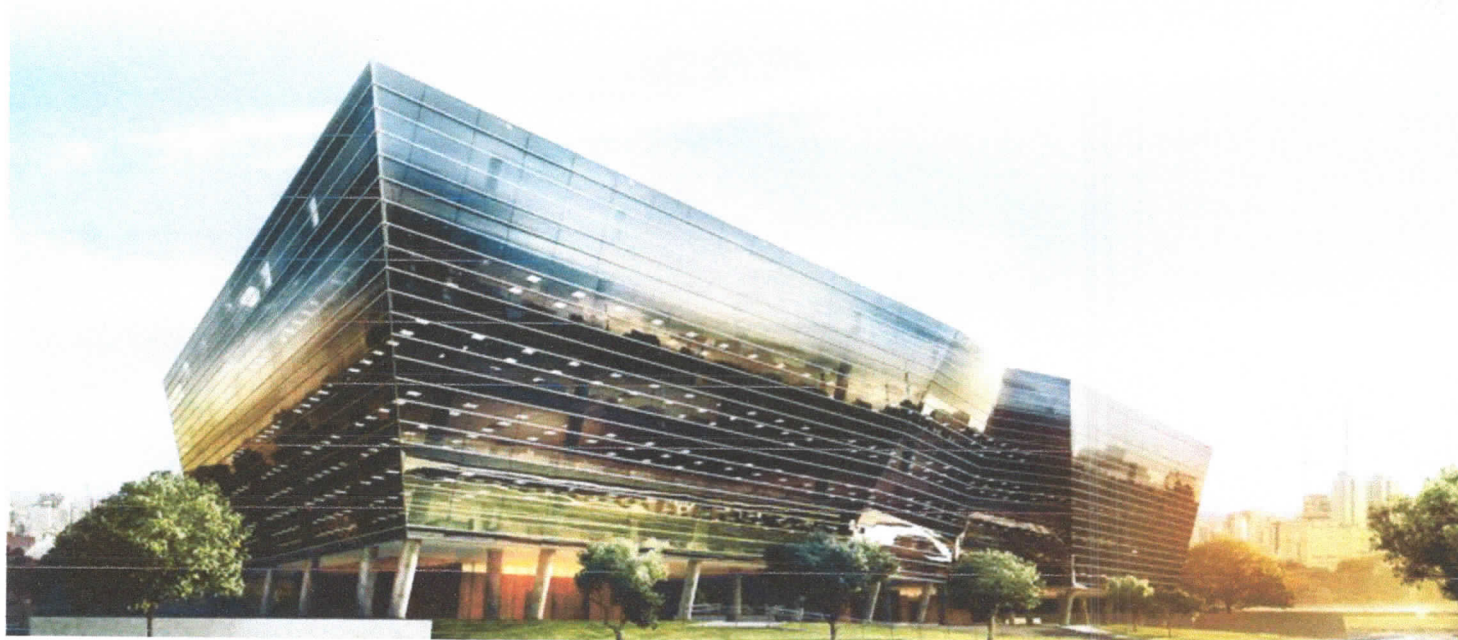
Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: 02/2022 ▼							
Nome do Fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA					CNPJ: 19.769.046/0001-06		
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL					CNPJ: 00.360.305/0001-04		
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01	1,782213	0,00	0,00	67.427.922,82	67.425.862,68	19	02/02/2022
02	1,789837	3.000.000,00	0,00	70.716.340,51	70.714.774,48	20	03/02/2022
03	1,800081	0,00	0,00	71.121.077,91	71.119.332,40	20	04/02/2022
04	1,791247	0,00	0,00	70.772.066,26	70.771.554,76	20	07/02/2022
05							
06							
07	1,79381	0,00	0,00	70.873.346,26	70.872.993,57	20	08/02/2022
08	1,786471	22.617.000,00	0,00	93.200.369,11	93.198.614,48	23	09/02/2022
09	1,780206	8.921.741,60	0,00	101.795.280,93	101.791.533,41	26	10/02/2022
10	1,777316	4.486.230,92	0,00	106.116.224,03	106.112.784,71	29	11/02/2022
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							

[Voltar](#)

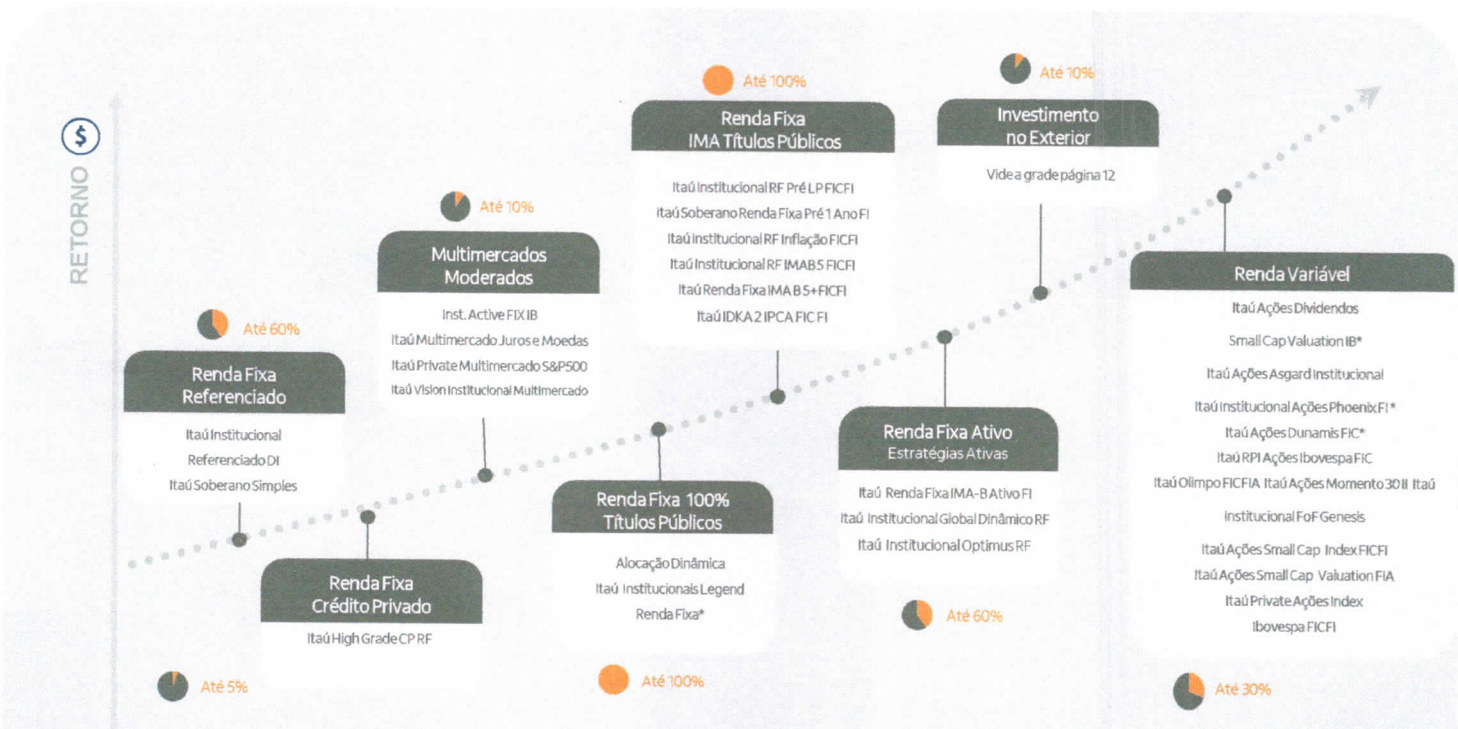
RPPS

Fevereiro - 2022



Grade de Fundos de Investimentos

Resolução CMN 4963/2021



Fonte: Itaú Asset Management | Limite de alocação conforme Resolução CMN 4963/21/2021
 A classificação risco x retorno apresentada é apenas ilustrativa e não está em escala.
 *fundo fechado para captação

Principais Fundos de Investimento | Renda Fixa



ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI

ITAÚ HIGH GRADE RF CRED PRIV FICFI

ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DIFI

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRE LP FICFI

ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI

ITAÚ IDKA 2 IPCA FICFI

ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FC

Mês/Ano	Fundo	# IRFM 1	Fundo	% CDI	Fundo	% CDI	Fundo	# IRFM	Fundo	# IPCA	Fundo	# IDKA2	Fundo	% CDI
fev/21	0,05%	0,01%	0,12%	86,84%	0,14%	107,77%	-1,20%	-0,02%	0,06%	-0,80%	-0,53%	-0,05%	-	-
mar/21	-0,01%	-0,05%	0,14%	70,75%	0,21%	106,37%	-0,86%	-0,02%	0,14%	-0,79%	0,36%	0,07%	-	-
abr/21	0,26%	-0,01%	0,32%	152,84%	0,25%	122,51%	0,83%	-0,02%	0,11%	-0,20%	1,02%	-0,33%	-	-
mai/21	0,19%	0,00%	0,38%	142,33%	0,29%	110,02%	0,18%	-0,02%	0,27%	-0,56%	0,84%	-0,04%	0,12%	149,28%
jun/21	0,22%	0,00%	0,46%	151,26%	0,41%	134,40%	0,20%	-0,02%	0,29%	-0,24%	-0,27%	0,04%	0,30%	98,75%
jul/21	0,23%	0,04%	0,41%	115,18%	0,43%	120,65%	-0,49%	-0,02%	0,16%	-0,80%	-0,07%	0,11%	1,31%	368,16%
ago/21	0,28%	-0,09%	0,46%	109,34%	0,52%	123,30%	-0,61%	-0,02%	0,31%	-0,56%	0,19%	-0,07%	0,91%	214,94%
set/21	0,40%	0,00%	0,59%	133,93%	0,53%	121,54%	-0,34%	-0,01%	0,84%	-0,32%	1,08%	-0,02%	1,71%	369,46%
out/21	-0,62%	-0,08%	0,63%	131,16%	0,57%	119,25%	-2,63%	-0,01%	-0,36%	-1,61%	-1,26%	0,20%	1,53%	318,72%
nov/21	0,86%	0,07%	0,64%	109,56%	0,63%	106,98%	1,77%	-0,02%	1,64%	0,69%	2,38%	-0,13%	0,99%	169,51%
dez/21	0,84%	-0,04%	0,81%	106,22%	0,80%	105,06%	1,84%	-0,05%	0,86%	0,13%	0,71%	-0,11%	0,25%	32,17%
jan/22	0,64%	0,01%	0,78%	106,83%	0,83%	113,31%	-0,09%	-0,01%	0,52%	-0,02%	0,04%	-0,02%	0,60%	81,72%
Acumulado 2022	0,84%	0,01%	0,78%	106,83%	0,83%	113,31%	-0,09%	-0,01%	0,52%	-0,02%	0,04%	-0,02%	7,83%	210,43%
6 meses	2,42%	-0,13%	3,98%	115,79%	3,95%	114,92%	-0,14%	-0,11%	3,87%	-1,76%	3,14%	-0,15%	6,13%	178,34%
12 meses	3,38%	-0,14%	5,89%	117,81%	5,78%	115,47%	-1,50%	-0,22%	4,93%	-5,44%	4,53%	-0,35%	-	-
24 meses	6,59%	-0,49%	7,88%	102,79%	8,19%	106,81%	3,12%	-0,45%	7,72%	-7,70%	12,53%	-0,94%	-	-
36 meses	13,42%	-0,74%	13,85%	99,62%	14,23%	102,39%	14,66%	-0,80%	18,15%	-2,10%	-	-	-	-
Ano 2021	2,79%	-0,13%	5,16%	117,34%	5,04%	114,65%	-2,22%	-0,23%	4,53%	-5,53%	4,61%	5,53%	-	-
Ano 2020	3,48%	-0,36%	2,18%	78,61%	2,53%	91,34%	6,46%	-0,23%	2,86%	-1,66%	8,07%	-	-	-
Ano 2019	6,53%	-0,23%	5,71%	95,62%	5,76%	96,53%	11,72%	-0,31%	11,91%	7,61%	-	-	-	-
Limite de Investimento	100%		5%		60%		100%		100%		100%		60%	
Enquadramento	Art 7º, I, b		Art 7º, V, b		Art 7º, III, a		Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, III, a	
Taxa de adm	0,18% a.a.		0,25% a.a.		0,18% a.a.		0,18% a.a.		0,40% a.a.		0,18% a.a.		0,50% a.a.	
Taxa de Performance	Não há		Não há		Não há		Não há		Não há		Não há		20% do que exceder o 100% do CDI	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1	
Data de Inicio	18/10/2007		21/10/2008		02/10/1995		26/11/2009		01/06/2015		25/06/2019		21/05/2021	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Renda Fixa



ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI

ITAÚ HIGH GRADE RF CRED PRIV FICFI

ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DIFI

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRE LP FICFI

ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI

ITAÚ IDKA 2 IPCA FICFI

ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FC

	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI	ITAÚ HIGH GRADE RF CRED PRIV FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DIFI	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRE LP FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	ITAÚ IDKA 2 IPCA FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FC
CNPJ	08.703.083/0001-16	09.093.883/0001-04	00.832.435/0001-00	10.386.381/0001-23	21.838.150/0001-49	32.922.086/0001-04	40.635.061/0001-40
Hora de Fechamento	15:30h	15:30h	17:00h	14:30h	15:00h	15:00h	15:00h
Classificação ANBIMA	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento	Renda Fixa - Duração Baixa - Grau de Investimento	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa - Duração Livre - Crédito Livre	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento
PL Médio (12 meses) em R\$	185.482.012,22	840.879.371,81	1.277.221.563,64	83.831.138,23	3.181.599.782,34	198.362.606,58	1.970.917.998,90
PL em R\$	143.407.509,51	843.064.421,19	1.727.195.835,13	74.665.995,38	2.545.578.020,48	257.048.748,90	1.713.886.049,91
Características do Produto	Acompanhar a variação do IRFM-1 por meio do investimento de seus recursos em títulos públicos atrelados à taxa de juros doméstica prefixada.	Diversificação do risco de crédito entre emissores financeiros selecionados. Investe principalmente em títulos privados de baixo risco de crédito. Não opera ativamente risco de mercado e não permite alavancagem.	Acompanhar a variação do CDI. A carteira do fundo poderá ser composta por títulos públicos e até 50% em títulos privados.	Acompanhar a variação do IRFM. Aplica em títulos públicos atrelados à taxa de juros doméstica prefixada.	Estratégia dinâmica com atuação nos mercados de juros pré-fixados, atrelados à inflação e pós-fixados. Tem como objetivo superar o IPCA e procura apropriar-se dos prêmios de risco das curvas de juros em períodos favoráveis, enquanto adota abordagem baseada em suavização de perdas em momentos de maiores oscilações do mercado.	Fundo busca acompanhar o IDKA IPCA 2A, índice da Anbima que mede comportamento de carteiras sintéticas de títulos públicos federais, relacionados à inflação, com prazo constante de 2 anos (504 dias úteis).	Fundo que busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros e moedas.
Disclaimers	(1, 3, 5 e 27)	(1, 3, 5 e 21)	(1, 5 e 15)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 15)	(1, 5 e 15)	(1, 5 e 20)

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Fundos de Investimento | Renda Fixa



Mês/Ano	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMAB 5 FIC		ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B FICFI		ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FICFI		ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC		ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION RF LP FIC	
	Fundo	¶ IMA-B 5	Fundo	¶ IMA-B	Fundo	¶ IMA-B	Fundo	¶ IMA-B 5+	Fundo	% CDI	Fundo	% CDI	Fundo	¶ IPCA
fev/21	-0,61%	-0,01%	-1,53%	-0,02%	-1,63%	-0,11%	-2,34%	-0,01%	-0,12%	-0,26%	-0,15%	-112,04%	-	-
mar/21	0,33%	-0,02%	-0,48%	-0,02%	-0,74%	-0,28%	-1,19%	-0,02%	0,69%	0,66%	0,41%	205,14%	-	-
abr/21	0,86%	-0,02%	0,63%	-0,02%	0,81%	0,16%	0,43%	-0,03%	-0,01%	-0,22%	0,05%	21,83%	-	-
mai/21	0,67%	-0,02%	1,04%	-0,02%	1,32%	0,26%	1,36%	-0,02%	0,44%	0,18%	0,59%	221,31%	-	-
jun/21	-0,15%	-0,02%	0,40%	-0,02%	0,46%	0,04%	0,81%	-0,02%	0,34%	111,67%	0,25%	81,42%	-	-
jul/21	0,01%	-0,02%	-0,39%	-0,02%	-0,24%	0,13%	-0,78%	-0,02%	0,73%	206,11%	0,69%	195,24%	-0,02%	0,46%
ago/21	0,14%	-0,02%	-1,11%	-0,02%	-1,00%	0,09%	-2,23%	-0,01%	0,88%	206,82%	0,70%	165,36%	0,36%	-0,80%
set/21	0,98%	-0,02%	-0,15%	-0,02%	0,26%	0,39%	-1,28%	-0,02%	1,91%	435,21%	1,26%	286,82%	1,92%	0,67%
out/21	-1,25%	-0,02%	-2,56%	-0,01%	-3,46%	-0,92%	-3,88%	-0,01%	1,37%	285,82%	0,84%	173,84%	-2,68%	-3,61%
nov/21	2,48%	-0,02%	3,45%	-0,02%	3,89%	0,42%	4,45%	-0,03%	0,45%	76,52%	0,88%	149,22%	2,90%	2,17%
dez/21	0,77%	-0,01%	0,21%	-0,02%	0,08%	-0,14%	-0,36%	-0,02%	-0,01%	-0,73%	0,46%	60,51%	0,67%	0,13%
jan/22	0,10%	-0,01%	-0,75%	-0,01%	-1,09%	-0,36%	-1,63%	-0,02%	0,41%	55,74%	0,45%	61,84%	-0,08%	-0,62%
Acumulado 2022	0,10%	-0,01%	-0,75%	-0,01%	-1,09%	-0,36%	-1,63%	-0,02%	0,41%	55,74%	0,45%	61,84%	-0,08%	-5,71%
6 meses	3,23%	-0,06%	-1,01%	-0,10%	-1,46%	-0,55%	-5,02%	-0,10%	5,10%	148,39%	4,70%	136,59%	-	-
12 meses	4,37%	-0,20%	-1,36%	-0,21%	-1,51%	-0,36%	-6,70%	-0,22%	7,51%	150,11%	6,60%	131,96%	-	-
24 meses	12,02%	-0,45%	3,50%	-0,52%	4,58%	0,56%	-3,70%	-0,67%	14,22%	185,54%	10,51%	137,11%	-	-
36 meses	25,24%	-0,79%	21,90%	-0,98%	24,89%	2,03%	17,32%	-1,30%	25,45%	183,06%	-	-	-	-
Ano 2021	4,35%	-0,21%	-1,49%	-0,22%	-1,47%	-0,21%	-6,77%	-0,22%	6,77%	154,01%	6,00%	136,51%	-	-
Ano 2020	7,83%	-0,21%	6,11%	-0,30%	7,53%	1,12%	5,01%	-0,49%	23,20%	838,19%	-	-	-	-
Ano 2019	12,87%	-0,28%	22,57%	-0,38%	24,47%	1,52%	29,79%	-0,57%	-	-	-	-	-	-
Limite de Investimento	100%		100%		60%		100%		100%		60%		60%	
Enquadramento	Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, III, a		Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, III, a		Art 7º, III, a	
Taxa de adm.	0,18% a.a.		0,18% a.a.		0,50% a.a.		0,18% a.a.		0,50% a.a.		0,50% a.a.		0,50% a.a.	
Taxa de Performance	Não há		Não há		Não há		Não há		20% do que exceder o 100% do CDI		20% do que exceder o 100% do CDI		20% do que exceder o 100% do CDI	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D2		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1	
Data de Início	03/09/2009		28/11/2009		17/10/2002		28/03/2012		16/07/2018		14/10/2019		15/07/2021	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Renda Fixa



	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMAB 5 FIC	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B FICFI	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FICFI	ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC	ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION RF LP FIC
CNPJ	09.093.819/0001-15	10.474.513/0001-98	05.073.656/0001-58	14.437.684/0001-06	29.241.799/0001-90	32.972.942/0001-28	41.200.277/0001-45
Hora de Fechamento	15:00h	15:00h	15:00h	15:00h	15:00h	15:00h	15:00h
Classificação ANBIMA	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa - Duração Alta - Grau De Investimento	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento	Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento	Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento
PL Médio (12 meses) em R\$	1.539.788.292,71	407.162.845,83	677.791.910,92	189.592.417,95	980.416.934,40	1.970.917.998,90	55.726.168,89
PL em R\$	1.441.183.712,68	320.131.317,42	502.964.015,45	219.673.300,95	1.484.103.240,64	1.713.886.049,91	0,00
Características do Produto	O fundo busca acompanhar o IMA-B5, índice que representa o mercado de títulos públicos atrelados à inflação com vencimento em até 5 anos.	Acompanhar a variação do IMA-B por meio da aplicação em títulos públicos atrelados ao indexador IPCA ou à taxa de juros doméstica.	Estratégia ativa de renda fixa. Fundo busca superar o IMA-B no longo prazo, pelo investimento em títulos públicos federais. Permitido uso de derivativos.	Acompanhar a variação do IMAB5+ por meio da aplicação em títulos públicos atrelados ao indexador e à taxa de juros doméstica, com prazo acima de 5 anos.	Alternativa para investimentos em Renda Fixa com gestão ágil e dinâmica nos mercados de Juros Nominais e Reais. Superar o CDI no longo prazo, cuja estratégia consiste na atuação comprada ou vendida em taxas de juros reais e nominais, inclinação de curva e inflação, com flexibilidade para capturar oportunidades de curto e médio prazos.	Fundo combina as principais estratégias de Renda Fixa da Itaú Asset de forma dinâmica e eficiente com objetivo de superar o CDI no longo prazo. Atua nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado de juros internacional.	Estratégia que busca superar IPCA + 3% no médio e longo prazos, atuando principalmente nos mercados de juros, índices de preço e crédito privado no Brasil.
Disclaimers	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 5 e 20)	(1, 5 e 20)	(1, 5 e 20)

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Fundos de Investimento | Renda Variável



	ITAÚ RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI		ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI		ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC		ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC		ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FICFI		ITAÚ OLIMPO FICFIA		ITAÚ SMALL CAP VALUATION FICFIA		ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	
Mês/Ano	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IDIV	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# SMLL	Fundo	# SMLL
fev/21	-3,85%	0,52%	-4,71%	0,49%	-0,17%	4,20%	-5,96%	-1,59%	-3,88%	0,69%	-3,92%	0,45%	-0,86%	1,17%	-1,95%	-0,11%
mar/21	3,89%	-2,10%	6,78%	-0,79%	2,77%	-3,22%	1,53%	-4,47%	-1,18%	-7,18%	1,09%	-4,90%	4,58%	0,02%	4,55%	-0,01%
abr/21	2,83%	0,90%	1,57%	-0,45%	3,14%	1,20%	4,25%	2,31%	3,56%	1,84%	3,05%	1,11%	6,41%	2,03%	4,76%	0,38%
mai/21	5,11%	-1,05%	5,44%	-0,20%	7,36%	1,20%	4,51%	-1,85%	4,48%	-1,66%	5,07%	-1,09%	4,75%	-1,57%	5,81%	-0,51%
jun/21	0,58%	0,12%	-2,11%	0,06%	-0,08%	-0,54%	-0,36%	-0,83%	1,43%	0,96%	1,43%	0,96%	1,19%	-0,11%	1,21%	-0,08%
jul/21	-4,55%	-0,60%	-3,27%	-1,56%	-3,09%	0,88%	-4,18%	-1,25%	-3,83%	0,11%	-3,85%	0,09%	-4,73%	1,07%	-5,96%	-0,17%
ago/21	-3,13%	-0,65%	-0,68%	-0,18%	-2,21%	0,27%	-4,18%	-1,70%	-1,37%	1,11%	-1,75%	0,72%	-3,94%	-0,12%	-4,43%	-0,61%
set/21	-6,80%	-0,04%	-4,87%	-0,38%	-6,52%	0,05%	-8,66%	-2,09%	-7,85%	-1,29%	-7,43%	-0,86%	-9,99%	-3,25%	-11,00%	1,53%
out/21	-8,78%	-2,05%	-3,99%	0,54%	-7,53%	-0,79%	-11,80%	-5,08%	-3,48%	-1,84%	-2,84%	-1,30%	-2,32%	-0,03%	-2,28%	0,00%
nov/21	-2,06%	-0,53%	1,00%	0,11%	-1,45%	0,09%	-4,40%	-2,86%	-1,60%	-4,45%	-0,29%	-3,14%	3,51%	-0,26%	4,13%	0,33%
dez/21	2,01%	-0,84%	2,40%	0,79%	1,35%	-1,88%	2,66%	-4,10%	5,65%	-1,11%	6,11%	-0,66%	4,26%	3,44%	3,93%	3,11%
jan/22	6,43%	-0,33%	6,08%	-0,18%	1,35%	-5,41%	2,66%	-4,10%	5,65%	-1,11%	6,11%	-0,66%	4,26%	3,44%	3,93%	3,11%
Acumulado 2022	6,43%	-0,33%	6,08%	-0,18%	1,35%	-5,41%	2,66%	-4,10%	5,65%	-1,11%	6,11%	-0,66%	4,26%	3,44%	3,93%	3,11%
8 meses	-12,24%	-4,12%	-0,17%	0,69%	-14,75%	-6,63%	-20,93%	-12,81%	-19,47%	-11,35%	-15,85%	-7,73%	-14,00%	5,51%	-18,95%	2,55%
12 meses	-9,03%	-6,26%	3,01%	-2,95%	-6,22%	-3,47%	-21,88%	-19,14%	-18,79%	-16,05%	-13,70%	-10,95%	-3,96%	8,26%	-10,18%	0,06%
24 meses	-9,88%	-8,24%	-2,03%	-3,20%	-	-	-	-	-17,34%	-15,71%	-11,94%	-10,31%	-9,78%	4,51%	-	-
36 meses	11,53%	-3,38%	15,95%	-12,88%	-	-	-	-	4,55%	-10,35%	-	-	29,87%	5,38%	-	-
Ano 2021	-16,53%	-4,60%	-7,05%	-0,45%	-8,83%	3,10%	-23,36%	-11,43%	-24,70%	-12,78%	-20,61%	-8,88%	-10,06%	5,98%	-16,82%	-0,58%
Ano 2020	2,14%	-0,77%	-3,03%	-2,87%	-	-	-	-	5,24%	2,32%	5,02%	2,10%	-3,08%	-2,24%	-	-
Ano 2019	35,04%	3,46%	35,93%	-9,23%	-	-	-	-	35,46%	3,87%	-	-	53,84%	-4,56%	-	-
Limite de Investimento	30%		30%		30%		30%		30%		30%		30%		30%	
Enquadramento	Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I	
Taxa de adm	1,50 % a.a.		1,50 % a.a.		2,00 a.a.		2,00 % a.a.		2,5 % a.a.		1,5 % a.a.		2,00 % a.a.		0,80 % a.a.	
Taxa de Performance	Não há		Não há		20% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa		15% do que exceder o SMLL		Não há	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D2/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3	
Data de Início	25/04/2008		07/01/1999		15/04/2020		29/05/2020		31/10/2012		31/05/2019		04/03/1996		04/05/2020	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Renda Variável



	ITAÚ RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI		ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI		ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC		ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC		ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FICFI		ITAÚ OLIMPO FICFIA		ITAÚ SMALL CAP VALUATION FICFIA		ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	
CNPJ	08.817.414/0001-10		02.887.290/0001-62		36.347.815/0001-99		35.946.250/0001-24		42.318.981/0001-80		32.246.546/0001-13		01.063.897/0001-85		36.348.109/0001-61	
Hora de Fechamento	15:00h		16:30h		15:00h		15:30h		15:30h		15:00h		16:00h		15:00h	
Classificação ANBIMA	Ações Índice Ativo		Ações Dividendos		Ações Livre		Ações Livre		Ações Livre		Ações Índice Ativo		Ações Small Caps		Ações Indexados	
PL Médio (12 meses) em R\$	903.200.730,80		381.376.377,27		225.082.113,77		52.716.566,65		196.362.606,58		889.908.342,50		1.113.860.482,13		114.020.677,86	
PL em R\$	691.728.019,34		307.318.997,14		221.548.191,73		47.763.240,36		257.048.748,90		638.825.743,13		921.126.496,62		90.243.186,28	
Principais Características do Produto	Investirá em cotas de fundos de investimento de gestores selecionados pela equipe de Fund of Funds. Estes fundos de investimento têm gestão ativa e como estratégia, a alocação em ações de companhias abertas, ou em derivativos.		Fundo busca superar o IDIV, no longo prazo, por meio de estratégia ativa em papéis com maior potencial de gerar dividendos.		Fundo de ações de retorno absoluto. Foco em análise fundamentalista com visão internacionalista sobre a bolsa brasileira. Estratégia conta com robusta análise bottom up, avaliando os fundamentos, saúde financeira da empresa, preço justo e posicionamento dos agentes de mercado. O Portfólio da estratégia é concentrado, com cerca de 20 ações, sem restrição de market-cap e alocação tática em caixa.		O objetivo do fundo é superar o Ibovespa ao buscar investir nas melhores empresas do Brasil. Portfólio concentrado que busca capturar oportunidades de alta convicção em empresas que não estejam corretamente precificadas. Time premiado internacionalmente, que utiliza o entrosamento e experiência para oferecer ao investidor brasileiro a mesma estratégia que esteve disponível apenas para investidores internacionais.		Aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações" os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas a negociação no mercado organizado.		Estratégia de renda variável que realiza profunda análise investigativa para encontrar oportunidades em empresas que possuem qualidade e atratividade ainda não precificadas pelo mercado.		Oportunidade de valorização por meio de investimento em empresas de pequeno porte. Estratégia de gestão ativa, que busca oportunidade de investimento em empresas de menor capitalização, com potencial de crescimento no longo prazo. Fundo busca superar o SMLL (Índice Small Caps).		Acesso ao universo de Small Caps de forma fácil e eficiente. Fundo busca acompanhar o índice SMLL, que representa as empresas Small Caps (baixa capitalização), com rebalanceamento do índice e reinvestimento dos dividendos feitos pelo próprio gestor. Para potencializar a performance, o fundo tem possibilidade de alugar de até 50% de carteira.	
Disciplinas	(1, 5 e 29)		(1, 5 e 18)		(1, 4, 5 e 18)		(1, 5 e 18)		(1, 5 e 16)		(1, 5 e 15)		(1, 5 e 15)		(1, 5 e 15)	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Fundos de Investimento | Renda Variável e Multimercado



Mês/Ano	ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI		ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MOEDAS FICFI		ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI		INSTITUCIONAL ACTIVE FIX IB MULTIMERCADO FI		ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA		ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	
	Fundo	% CDI	Fundo	% CDI	Fundo	# S&P 500	Fundo	% CDI	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.
fev/21	-0,29%	-213,74%	0,09%	68,16%	2,70%	0,09%	0,12%	86,21%	-4,38%	-0,01%	-3,16%	1,21%	-4,30%	0,07%
mar/21	0,24%	119,79%	0,21%	106,24%	4,16%	-0,08%	0,17%	84,33%	6,00%	0,01%	1,81%	-4,19%	3,58%	-2,42%
abr/21	0,46%	219,47%	0,20%	96,83%	5,50%	0,26%	0,21%	101,81%	1,93%	0,00%	3,10%	1,16%	4,25%	2,31%
mai/21	0,15%	56,70%	0,26%	98,13%	0,38%	-0,16%	0,38%	141,12%	6,16%	0,00%	5,30%	-0,86%	8,02%	1,86%
jun/21	0,20%	65,65%	0,39%	127,31%	2,68%	0,46%	0,33%	109,30%	0,46%	-0,01%	0,53%	0,06%	1,46%	1,00%
jul/21	-0,41%	-114,04%	0,32%	89,26%	2,58%	0,30%	0,46%	128,08%	-3,94%	0,01%	-4,67%	-0,73%	-0,86%	3,28%
ago/21	0,24%	57,23%	0,40%	95,44%	3,36%	0,46%	0,49%	115,64%	-2,48%	0,00%	-3,74%	-1,26%	-4,10%	-1,62%
set/21	0,05%	10,52%	0,62%	142,17%	-4,61%	0,15%	0,60%	136,28%	-6,59%	-0,02%	-6,72%	-0,15%	-8,10%	-1,53%
out/21	0,34%	71,11%	0,29%	59,60%	7,63%	0,72%	0,29%	60,32%	-6,74%	0,00%	-11,07%	-4,33%	-11,78%	-5,05%
nov/21	0,11%	18,67%	0,75%	128,22%	-0,51%	0,32%	0,71%	121,42%	-1,52%	0,01%	-2,89%	-1,16%	-2,76%	-1,23%
dez/21	0,86%	112,72%	0,78%	101,52%	5,54%	1,18%	0,76%	99,68%	2,93%	0,08%	0,81%	-2,04%	0,39%	-2,46%
jan/22	0,03%	3,74%	0,73%	100,35%	-5,29%	-0,03%	0,66%	89,92%	7,01%	0,25%	5,13%	-1,63%	5,16%	-1,60%
Acumulado 2022	0,03%	3,74%	0,73%	100,35%	-5,29%	-0,03%	0,68%	89,92%	7,01%	0,25%	5,13%	-1,63%	5,16%	-1,60%
6 meses	1,64%	47,60%	3,63%	105,55%	5,54%	2,81%	3,56%	103,56%	-7,85%	0,27%	-17,65%	-9,53%	-20,99%	-12,87%
12 meses	1,99%	39,82%	5,16%	103,21%	25,96%	4,37%	5,29%	105,78%	-2,46%	0,28%	-15,54%	-12,80%	-10,21%	-7,46%
24 meses	-0,77%	-10,03%	8,18%	106,72%	41,47%	1,47%	8,08%	105,41%	-1,47%	0,16%	-11,96%	-10,33%	-32,32%	-30,69%
36 meses	-	-	15,51%	111,55%	74,56%	7,57%	14,67%	105,52%	15,15%	0,24%	-	-	-11,31%	-26,22%
Ano 2021	1,98%	45,15%	4,47%	101,69%	32,74%	5,85%	4,74%	107,74%	-11,89%	0,04%	6,53%	18,45%	-17,09%	-5,17%
Ano 2020	-2,95%	-106,65%	3,30%	119,12%	85,32%	69,06%	2,87%	103,66%	2,78%	-0,13%	7,18%	4,27%	-21,23%	-24,15%
Ano 2019	-	-	7,00%	117,21%	32,41%	3,54%	6,42%	107,54%	31,68%	0,09%	-	-	39,84%	8,25%
Limite de Investimento	10%		10%		10%		10%		30%		30%		30%	
Enquadramento	Art 10°, I		Art 10°, I		Art 10°, I		Art 10°, I		Art 8°, I		Art 8°, I		Art 8°, I	
Taxa de adm.	1,5% a.a.		0,35% a.a.		0,80% a.a.		0,30% a.a.		0,30% a.a.		0,80% a.a.		2,00% a.a.	
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI		Não há		Não há		Não há		Não há		10% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D1 - Resg.: D2/D2		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23	
Data de Início	31/05/2019		26/12/1995		31/01/2017		09/01/2002		03/02/2015		11/06/2019		04/08/2016	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Renda Variável e Multimercado



	ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MOEDAS FICFI	ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	INSTITUCIONAL ACTIVE FIX IB MULTIMERCADO FI	ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI
CNPJ	32.254.420/0001-90	00.973.117/0001-51	26.269.692/0001-61	04.764.174/0001-81	20.354.935/0001-83	32.665.845/0001-92	23.731.629/0001-07
Hora de Fechamento	15:00h	14:30h	15:00h	17:00h	15:30h	13:00h	16:00h
Classificação ANBIMA	Multimercados Macro	Multimercados Juros e Moedas	Multimercados Estratégia Específica	Multimercados Juros e Moedas	Ações Indexados	Ações Livre	Ações Livre
PL Médio (12 meses) em R\$	47.842.579,60	68.650.995,55	2.225.583.667,39	2.010.695.326,16	52.716.566,65	337.849.862,86	803.937.636,58
PL em R\$	34.867.717,80	56.385.532,06	2.221.853.963,54	1.994.087.845,96	47.763.240,36	227.178.588,25	646.837.028,39
Características do Produto	Superar o CDI no longo prazo, com posições majoritárias nos mercados de juros, moedas e renda variável, atuando tanto no Brasil quanto no mercado internacional. Estratégia cujo foco é a diversificação da carteira, por meio de uma alocação dinâmica em estratégias de diferentes times de gestão de Itaú Asset, com fontes de retorno independentes e descorrelacionadas entre si.	Possibilidade de ganhos em qualquer cenário econômico, com alocação diversificada entre os mercados de juros e câmbio, com risco controlado. Foco da atuação no mercados de juro nominais, reais e índice de preços através de títulos públicos, com uso de derivativos para posicionamento e hedge. Até 50% do patrimônio pode ser investido em títulos privados de baixo risco de crédito.	Diversificação através de exposição ao S&P500 e CDI sem variação cambial. Exposição ao principal índice de ações norte americano, com uma carteira composta por contratos futuros de S&P500 e títulos públicos brasileiros atrelado ao CDI. Como o contrato futuro de S&P500 não possui variação cambial, a estrutura proporciona maior eficiência, adicionando o ganho do CDI dos títulos públicos da carteira.	Superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados e juros.	Exposição à bolsa brasileira. Fundo busca acompanhar o Ibovespa.	Aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.	Flexibilidade para explorar oportunidades em ações sem qualquer compromisso de seguir índices de mercado. Gestão baseada em análise fundamentalista dos ativos com alto potencial de valorização no médio-longo prazo. Estratégia complementada por análise de oportunidades com horizonte de maturação de curto prazo. Escolha de ações não orientada por índices de mercado.
Disclaimer	(1, 4, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 4, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 15)	(1, 3, 4, 5 e 18)	(1, 3, 4, 5 e 18)	(1, 3, 4, 5 e 18)

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Fundos de Investimento | Investimento no Exterior



	ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI	ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO RF FICFI	ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC	BDRX
Mês/Ano	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo
jan/21	4,83%	2,30%	5,73%	6,39%	5,15%	8,51%	4,02%	4,63%	-	-
fev/21	3,78%	6,05%	1,88%	-1,43%	4,76%	3,02%	-1,70%	-1,43%	-	3,48%
mar/21	1,78%	5,78%	1,57%	2,06%	4,04%	-0,06%	0,72%	-	7,41%	1,49%
abr/21	-5,53%	-0,01%	-3,28%	-2,89%	0,22%	-2,41%	-2,00%	-0,33%	4,64%	1,49%
mai/21	-1,90%	1,15%	-3,29%	-3,46%	-1,85%	-1,84%	-3,45%	-2,91%	0,31%	-0,67%
jun/21	-5,65%	-7,36%	-3,41%	-3,73%	-3,49%	-3,46%	-2,36%	-2,91%	-2,58%	1,26%
jul/21	3,83%	4,86%	4,44%	8,82%	8,06%	-1,53%	4,05%	-3,50%	-4,34%	-4,06%
ago/21	1,62%	1,62%	-0,01%	-0,49%	2,14%	0,99%	0,54%	6,00%	5,12%	-0,79%
set/21	7,88%	-0,08%	5,10%	4,24%	1,37%	2,35%	3,39%	-0,78%	1,85%	-0,43%
out/21	0,37%	8,42%	2,97%	4,60%	8,33%	3,63%	2,95%	3,37%	2,34%	2,51%
nov/21	-3,80%	-5,80%	-1,19%	1,22%	-1,61%	-3,88%	-2,01%	2,89%	9,83%	-1,32%
dez/21	0,86%	4,94%	1,42%	-0,50%	2,10%	1,70%	1,62%	1,19%	-2,08%	-1,41%
Acumulado 2021	7,85%	22,24%	11,56%	14,06%	10,65%	7,05%	4,98%	-0,53%	33,50%	-0,98%
8 meses	11,68%	13,83%	13,10%	18,50%	30,65%	3,20%	4,03%	11,68%	33,50%	-0,15%
12 meses	8,11%	22,58%	11,57%	13,93%	30,65%	8,63%	4,99%	3,96%	33,51%	-1,13%
24 meses	-	-	-	-	94,67%	-	-	-	-	-
36 meses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano 2020	-	-	-	35,12%	48,68%	41,22%	25,72%	26,93%	-	-
Ano 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limite de Investimento	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
Enquadramento	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II
Taxa de adm.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,80%
Taxa de Performance	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
Cotização / Liquidação	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplc.: D0/D1 - Resg.: D1/D5
Data de início	15/01/2020	15/01/2020	17/01/2020	15/01/2020	14/12/2018	15/01/2020	15/01/2020	07/02/2020	30/08/2020	-

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Investimento no Exterior



	ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI	ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO RF FICFI	ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC
CNPJ	35.727.655/0001-40	35.727.628/0001-78	35.727.696/0001-37	35.727.449/0001-30	31.217.163/0001-19	35.727.674/0001-77	35.727.715/0001-25	35.727.513/0001-83	37.306.507/0001-88
Hora de Fechamento	15:00h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	14:30h
Classificação ANBIMA	Ações Investimento no Exterior	Ações Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Ações Investimento no Exterior	Ações Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Ações Livre
PL Médio (12 meses) em R\$	518.186.369,20	349.760.907,04	701.935.624,31	403.279.981,08	539.968.295,49	1.299.142.543,50	748.033.996,30	748.033.996,30	197.281.593,77
PL em R\$	434.735.930,89	257.908.378,49	540.713.206,84	359.760.518,25	567.267.573,50	602.843.658,03	525.345.979,34	525.345.979,34	331.991.154,48
Características do Produto	Fundo oferece exposição a uma carteira com as principais empresas do mercado de ações japonês, com exposição cambial em Iene.	Acesso diversificado ao amplo mercado de ações europeu com exposição cambial em euro.	Acesso diversificado ao mercado de crédito high yield da maior economia do mundo. Fundo oferece exposição ao mercado high yield (maior risco) de títulos privados americanos.	Exposição cambial e proteção à inflação americana em um único investimento. O fundo oferece exposição a títulos do tesouro americano indexados à inflação (Treasury Inflation-Protected Securities).	Exposição internacional, com diversificação. Acesso via fundo local com exposição cambial.	Acesso diversificado ao mercado de ações de mais de 20 países emergentes e com exposição cambial através de um único investimento.	Exposição diversificada a títulos soberanos emitidos em dólares de mais de 30 países emergentes.	Exposição cambial e a treasuries em um único investimento. O fundo oferece exposição a títulos do tesouro americano (Treasuries) com prazo de entre 7 e 10 anos, com variação cambial.	A estratégia busca selecionar BDRs (Brazilian Deposit Receipts) Nível I, títulos negociados no Brasil que representam ações de companhias abertas sediadas no exterior.
Disclaimers	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Indicadores Renda Fixa



Mês/Ano	CDI	SELIC	IPCA	IGP-M	IMA-S	IMA - B	IMA - B 5	IMA - B 5+	IMA - GERAL	IMA EX-C	IRF - M	IRFM 1	IDKA 2A
fev/21	0,13%	0,13%	0,86%	2,53%	0,05%	-1,52%	-0,60%	-2,33%	-0,69%	-0,83%	-1,18%	0,04%	-0,48%
mar/21	0,20%	0,20%	0,93%	2,94%	0,17%	-0,46%	0,34%	-1,17%	-0,39%	-0,36%	-0,84%	0,04%	0,29%
abr/21	0,21%	0,21%	0,31%	1,51%	0,07%	0,65%	0,87%	0,45%	0,51%	0,49%	0,84%	0,27%	1,35%
mai/21	0,27%	0,27%	0,83%	4,10%	0,35%	1,06%	0,69%	1,38%	0,61%	0,50%	0,20%	0,20%	0,88%
jun/21	0,30%	0,30%	0,53%	0,60%	0,35%	0,42%	-0,13%	0,83%	0,35%	0,32%	0,21%	0,21%	-0,32%
jul/21	0,36%	0,36%	0,96%	0,78%	0,45%	-0,37%	0,03%	-0,76%	-0,10%	-0,10%	-0,47%	0,19%	-0,18%
ago/21	0,42%	0,42%	0,87%	0,66%	0,44%	-1,09%	0,15%	-2,22%	-0,41%	-0,34%	-0,60%	0,37%	0,26%
set/21	0,44%	0,44%	1,16%	-0,64%	0,49%	-0,13%	1,00%	-1,26%	-0,01%	0,02%	-0,33%	0,40%	1,10%
out/21	0,48%	0,48%	1,25%	0,64%	0,58%	-2,54%	-1,24%	-3,87%	-1,31%	-1,35%	-2,63%	-0,54%	-1,47%
nov/21	0,59%	0,59%	0,95%	0,02%	0,62%	3,47%	2,50%	4,47%	1,80%	1,82%	1,79%	0,79%	2,51%
dez/21	0,76%	0,76%	0,73%	0,87%	0,78%	0,22%	0,79%	-0,34%	0,87%	0,94%	1,89%	0,88%	0,83%
jan/22	0,73%	0,73%	0,00%	1,82%	0,83%	-0,73%	0,11%	-1,61%	0,21%	0,10%	-0,08%	0,63%	0,05%
Acumulado 2022	0,73%	0,73%	0,00%	1,82%	0,83%	-0,73%	0,11%	-1,61%	0,21%	0,10%	-0,08%	0,63%	0,05%
12 meses	5,00%	5,00%	9,79%	16,91%	5,30%	-1,15%	4,57%	-6,47%	1,42%	1,16%	-1,28%	3,53%	4,87%
24 meses	7,66%	7,66%	14,79%	46,97%	7,65%	4,02%	12,47%	-3,03%	5,98%	5,07%	3,58%	7,08%	13,47%
36 meses	13,90%	13,90%	19,60%	58,45%	13,90%	22,66%	26,04%	18,62%	17,98%	16,70%	15,45%	14,16%	25,98%
Ano 2021	4,40%	4,40%	10,06%	17,78%	4,67%	-1,26%	4,57%	-6,55%	0,96%	0,61%	-1,99%	2,93%	4,97%
Ano 2020	2,77%	2,77%	4,52%	23,14%	2,39%	6,41%	8,04%	5,50%	5,34%	4,85%	6,69%	3,84%	8,62%
Ano 2019	5,97%	5,97%	4,31%	7,30%	5,98%	22,95%	13,15%	30,37%	12,82%	12,63%	12,03%	6,76%	11,82%

Principais Indicadores Renda Variável



Mês/Ano	IBOVESPA	IBX	IBX50	IDIV	SMLL	ISE	IGCX	S&P 500	DOLAR	BDRX
fev/21	-4,37%	-3,45%	-3,80%	-5,21%	-1,84%	-4,21%	-2,69%	2,61%	0,99%	3,93%
mar/21	6,00%	6,04%	6,08%	7,57%	4,56%	4,14%	4,74%	4,24%	3,02%	3,08%
abr/21	1,94%	2,84%	2,90%	2,03%	4,38%	-0,95%	3,92%	5,24%	-5,16%	0,98%
mai/21	6,16%	5,92%	6,18%	5,64%	6,32%	5,40%	5,27%	0,55%	-3,17%	-3,85%
jun/21	0,46%	0,63%	0,66%	-2,17%	1,29%	1,28%	1,07%	2,22%	-4,40%	-0,28%
jul/21	-3,94%	-3,99%	-3,85%	-1,72%	-5,80%	-5,11%	-4,18%	2,27%	2,39%	5,91%
ago/21	-2,48%	-3,25%	-3,50%	-0,50%	-3,82%	0,10%	-3,57%	2,90%	0,42%	2,28%
set/21	-6,57%	-6,99%	-7,47%	-4,48%	-6,43%	-3,31%	-6,71%	-4,76%	5,76%	-0,17%
out/21	-6,74%	-6,81%	-6,27%	-4,23%	-12,53%	-6,48%	-8,36%	6,91%	3,74%	11,15%
nov/21	-1,53%	-1,69%	-1,81%	0,89%	-2,29%	-0,67%	-2,24%	-0,83%	-0,41%	-0,67%
dez/21	2,85%	3,14%	3,76%	1,60%	3,80%	1,73%	3,84%	4,36%	-0,70%	1,71%
jan/22	6,76%	6,80%	7,94%	6,26%	0,82%	2,44%	5,75%	-5,26%	-4,00%	-9,83%
Acumulado 2022	6,76%	6,80%	7,94%	6,26%	0,82%	2,44%	5,75%	-5,26%	-4,00%	-9,83%
6 meses	-8,12%	-9,20%	-7,96%	-0,86%	-19,50%	-6,31%	-11,50%	2,74%	4,60%	3,38%
12 meses	-2,74%	-2,11%	-0,93%	5,96%	-10,25%	-4,93%	-4,20%	21,57%	-2,16%	13,57%
24 meses	-1,63%	-0,51%	1,71%	1,18%	-14,29%	-8,85%	-1,16%	39,99%	25,48%	74,32%
36 meses	14,90%	18,37%	16,71%	28,50%	24,49%	12,31%	24,55%	66,99%	46,70%	149,98%
Ano 2021	-11,93%	-11,41%	-10,83%	-7,20%	-16,04%	-11,62%	-11,39%	26,89%	7,39%	33,65%
Ano 2020	2,92%	3,78%	3,96%	-0,16%	-0,84%	0,31%	5,29%	16,26%	28,93%	54,01%
Ano 2019	31,58%	33,39%	29,15%	45,16%	58,20%	33,19%	não há dados	28,88%	4,02%	35,67%

Nome	CNPJ	Valor da cota	Patrimônio líquido	Benchmark	Enquadramento	Limite de alocação	Classificação	TX Adm	TX Fee
ITAÚ INSTITUCION RF PRE FIXADO LP FICFI	10.308.381/0001-23	31.655894	\$ 74.885.995,38	IRFM	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI	08.703.063/0001-16	34.927829	\$ 143.407.509,51	IRFM 1	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO FICFI	10.474.513/0001-98	37.759289	\$ 320.131.317,42	IMA-B	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC	09.093.819/0001-15	36.640848	\$ 1.441.183.712,68	IMA-B5	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI	14.437.684/0001-06	26.348894	\$ 219.673.300,95	IMA-B 5+	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI*	29.241.799/0001-90	13.207483	\$ 1.484.103.240,64	CDI	Art 7º, I, b	100%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ IDKA 2 IPCA FICFI RF	32.922.089/0001-04	11.894422	\$ 257.048.748,90	IDKA2	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	21.838.150/0001-49	18.941014	\$ 2.545.578.020,48	IPCA	Art 7º, I, b	100%	Ativo	0,40	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADA DI FI	00.832.435/0001-00	3379.489050	\$ 1.727.195.635,13	CDI	Art 7º, III, a	80%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	06.175.699/0001-73	51.311356	\$ 25.595.411.477,43	CDI	Art 7º, III, a	80%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FI	05.073.659/0001-58	11.292983	\$ 502.994.015,45	IMA-B	Art 7º, III, a	80%	Ativo	0,50	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC	32.972.942/0001-28	11.240917	\$ 1.713.888.049,91	CDI	Art 7º, III, a	30%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI	40.635.061/0001-40	10.797307	\$ 398.111.211,89	CDI	Art 7º, III, a	60%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION RF LP FIC	41.200.277/0001-45	10.302059	\$ 108.800.554,21	IPCA	Art 7º, III, a	60%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FICFI	09.093.883/0001-04	31.471412	\$ 943.064.421,19	CDI	Art 7º, V, b	5%	Ativo	0,25	NA
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	02.887.290/0001-92	866.967908	\$ 307.316.997,14	IDIV	Art 8º, I	30%	Ativo	1,50	NA
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FICFIA	01.053.897/0001-65	145.947095	\$ 921.126.496,62	SMLL	Art 8º, I	30%	Ativo	2,00	15%
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FI	07.886.880/0001-98	42.824318	\$ 47.783.240,36	IGCT	Art 8º, I	30%	Ativo	0,90	NA
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	23.731.629/0001-07	20.028294	\$ 646.837.028,39	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	2,50	20%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.692/0001-75	20.945789	\$ 2.616.325.789,44	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,90	20%
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FICFI	08.817.414/0001-10	2.587792	\$ 691.728.019,35	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,50	NA
ITAÚ OLIMPO FICFIA	32.240.549/0001-13	10.968420	\$ 638.825.743,13	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,50	NA
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FICFI	42.318.981/0001-60	23.287266	\$ 313.796.569,49	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	2,50	20%
ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	32.965.845/0001-92	11.199126	\$ 227.178.588,25	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	0,80	NA
ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI	20.354.935/0001-83	23.188215	\$ 397.785.652,53	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	0,30	NA
ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	36.348.109/0001-81	13.299110	\$ 90.243.188,28	SMLL	Art 8º, I	30%	Ativo	0,80	NA
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	35.495.250/0001-24	11.483803	\$ 368.789.929,53	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	2,00	20%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FICFI	36.347.815/0001-99	13.473644	\$ 221.548.191,73	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,90	20%
ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	31.217.153/0001-19	21.989107	\$ 567.267.573,50	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	35.727.513/0001-83	12.268136	\$ 405.741.160,36	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	35.727.449/0001-30	14.283694	\$ 359.790.518,25	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	35.727.699/0001-37	12.945959	\$ 540.713.206,84	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO FICFI	35.727.715/0001-25	12.118559	\$ 525.345.979,34	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	35.727.674/0001-77	14.107827	\$ 802.343.658,03	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	35.727.659/0001-40	13.547903	\$ 434.735.630,89	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	35.727.628/0001-78	1.455408	\$ 257.908.378,49	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ CHINA TECH AÇÕES IE FIC	40.457.859/0001-49	5.076799	\$ 6.072.011,45	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC	37.306.507/0001-88	14.473965	\$ 331.991.154,48	BDRX	Art 9º, III	10%	Ativo	1,90	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL ACTIVE FIX B MULTIMERCADO FI	04.784.174/0001-81	939.804159	\$ 1.994.087.845,96	CDI	Art 10º, I	10%	Ativo	0,30	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MOEDAS FICFI	00.973.117/0001-51	344.459066	\$ 56.385.532,08	CDI	Art 10º, I	10%	Ativo	0,35	NA
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	28.269.662/0001-61	23.269398	\$ 2.221.853.983,54	S&P 500	Art 10º, I	10%	Passivo	0,80	NA
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	32.254.420/0001-90	10.339606	\$ 34.867.717,80	CDI	Art 10º, I	10%	Passivo	1,50	NA

*Fundo fechado para captação

Confidencial | Compartilhamento Externo

Nome	Benchmark	Enquadramento	O Fundo Possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Há ativos financeiros não emitidos por Instituição Financeira?	Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?
ITAÚ INSTITUCION RF PRE FIXADO LP FICFI	IRFM	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI	IRFM 1	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO FICFI	IMA-B	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC	IMA-B5	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI	IMA-B 5+	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI*	CDI	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ IDKA 2 IPCA FICFI RF	IDKA2	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	IPCA	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADA DI FI	CDI	Art 7º, III, a	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	CDI	Art 7º, III, a	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FI	IMA-B	Art 7º, III, a	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC	CDI	Art 7º, III, a	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI	CDI	Art 7º, III, a	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION RF LP FIC	IPCA	Art 7º, III, a	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FICFI	CDI	Art 7º, V, b	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	IDIV	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FICFIA	SMLL	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FIC	IGCT	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ OLIMPO FICFIA	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	SMLL	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO RF FICFI	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ CHINA TECH AÇÕES IE FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC	BDRX	Art 9º, III	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL ACTIVE FIX B MULTIMERCADO FI	CDI	Art 10º, I	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MOEDAS FICFI	CDI	Art 10º, I	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	S&P 500	Art 10º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	CDI	Art 10º, I	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não

*Fundo fechado para captação

Confidencial | Compartilhamento Externo

VaR e Volatilidade dos fundos



Nome	PL (R\$ Mil)	VaR 99% para 1 dia (R\$ Mil)	VaR 99% para 1 dia (% do PL)	Volatilidade para 1 dia (%)
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	1.727,196	148,16	0,0086%	0,0037%
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	307,319	67,617	2,1854%	0,9394%
ITAÚ B CAMBIAL FICFI	396,090	9.278,87	2,3426%	1,0070%
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	25.565,411	905,63	0,0035%	0,0015%
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FI	47,763	1.309,96	2,7426%	1,1789%
ITAÚ INSTITUCIONAL ACTIVE FIX IB MULTIMERCADO FI	1.994,088	491,05	0,0246%	0,0104%
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FICFIA	921,126	37.320,33	4,0516%	1,7416%
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FICFI	943,064	18,93	0,0020%	0,0009%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M FICFI	74,666	356,64	0,4766%	0,2053%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC	1.441,184	4.456,39	0,3092%	0,1329%
ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MOEDAS FICFI	56,386	26,27	0,0466%	0,0200%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FICFI	502,964	3.445,76	0,6851%	0,2945%
ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	646,837	21.034,42	3,2519%	1,3979%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	2.616,326	69.961,42	2,6740%	1,1495%
ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI	219,673	2.261,02	1,0293%	0,4424%
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FICFI	691,726	19.823,36	2,8658%	1,2319%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI	143,408	174,14	0,1214%	0,0522%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	2.545,578	3.449,66	0,1355%	0,0563%
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	2.221,854	60.564,39	2,7258%	1,1717%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	1.484,103	3.451,90	0,2326%	0,1000%
ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	567,268	14.689,17	2,6244%	1,1281%
ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	405,741	10.185,58	2,5104%	1,0791%
ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	359,761	9.140,77	2,5408%	1,0922%
ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	540,713	12.112,50	2,2401%	0,9629%
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO RF FICFI	525,346	11.457,98	2,1810%	0,9375%
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	602,844	12.892,62	2,1386%	0,9193%
ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	434,736	16.664,54	3,8333%	1,6478%
ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI	257,908	7.215,97	2,8367%	1,2194%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FICFI	221,548	5.921,40	2,6727%	1,1488%
ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	90,243	4.072,27	4,5126%	1,9388%
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	398,700	9.356,06	2,3461%	1,0085%
ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC	331,991	8.705,96	2,6223%	1,1272%
ITAÚ CHINA TECH AÇÕES IE FIC	8,072	600,59	7,4404%	3,1933%
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI	396,111	493,34	0,1259%	0,0541%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION RF LP FIC	108,601	453,81	0,4179%	0,1796%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC	313,797	10.323,73	3,2899%	1,4142%

O modelo de VaR (Value-at-Risk) utilizado é o Paramétrico com um padrão de Intervalo de Confiança de 95%, mas em situações específicas podendo ser calculado com um Intervalo de Confiança de 99%.
 O Holding Period varia de acordo com o fundo.
 A Volatilidade é calculada pelo modelo EWMA (Exponentially Weighted Moving Average) considerando uma janela de 252 observações e um Lambda de 0,94.

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Contatos



Relacionamento e Prospecção RPPS

Distribuição Asset Institucional:

CHRISTIE LOMBARDI – Gerente
 t. 11 3631-2617
christie.lombardi@itau-unibanco.com.br



CESAR HENRIQUES DOMINGOS - Gerente
 t. 11 3631-2598
cesar.domingos@itau-unibanco.com.br



Poder Público:

KESLLEY R. CRISPIM - Gerente
 t. 11 96447-1154
keslley.crispim@itau-unibanco.com.br



Itaú Asset Management

Informações Relevantes | CADPREV



Razão Social	Observações (comentários abaixo)	Tipo ANBIMA	Prazo para conversão em cotas na aplicação	Prazo para conversão em cotas no resgate	Crédito do resgate após a conversão
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI FI	1, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	0
ITAÚ SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI	1, 5	RENDA FIXA SIMPLES	0	0	0
ITAÚ HIGH GRADE RF CP FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	0
ITAÚ HIGH GRADE PLUS RF CRÉDITO PRIVADO FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	1	0
INSTITUCIONAL ACTIVE FIX IB MULTIM FI	1, 3, 5	MULTIMERCADOS JUROS E MOEDAS	0	0	0
ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FI	1, 3, 5	MULTIMERCADOS JUROS E MOEDAS	0	0	1
ITAÚ PRIVATE MULT S&P500 BRL FICFI	1, 3, 5	INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	1, 3, 5	MULTIMERCADOS MACRO	0	0	1
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO LIVRE - CRÉDITO LIVRE	0	0	1
ITAÚ INSTITUCIONAL RF PRE FIXADO LP FICFI	1, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	0
ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA ÍNDICES PRÉ 1 FI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	0
ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ INFLATION 5 RENDA FIXA FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	1	1
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FI	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO ALTA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	1
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FICFI*	1, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO LIVRE - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	1
ITAÚ ACOES DIVIDENDOS FI	1, 5	AÇÕES DIVIDENDOS	0	1	2
SMALL CAP VALUATION IB FIA	1, 5	AÇÕES SMALL CAPS	0	1	2
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA ACOES FI	1, 5	AÇÕES SUSTENTABILIDADE/GOVERNANÇA	0	1	2
ITAÚ ACOES INFRA ESTRUTURA FI	1, 5	AÇÕES SETORIAIS	0	1	3
ITAÚ ACOES COMMODITIES FI	1, 5	AÇÕES SETORIAIS	0	1	2
ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FI	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
ITAÚ RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FI	1, 5	AÇÕES ÍNDICE ATIVO	1	2	2
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC*	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
OLIMPO FICFIA	1, 5	AÇÕES ÍNDICE ATIVO	0	1	2
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	22	2
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC FI	1, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2

*fundo fechado para captação

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

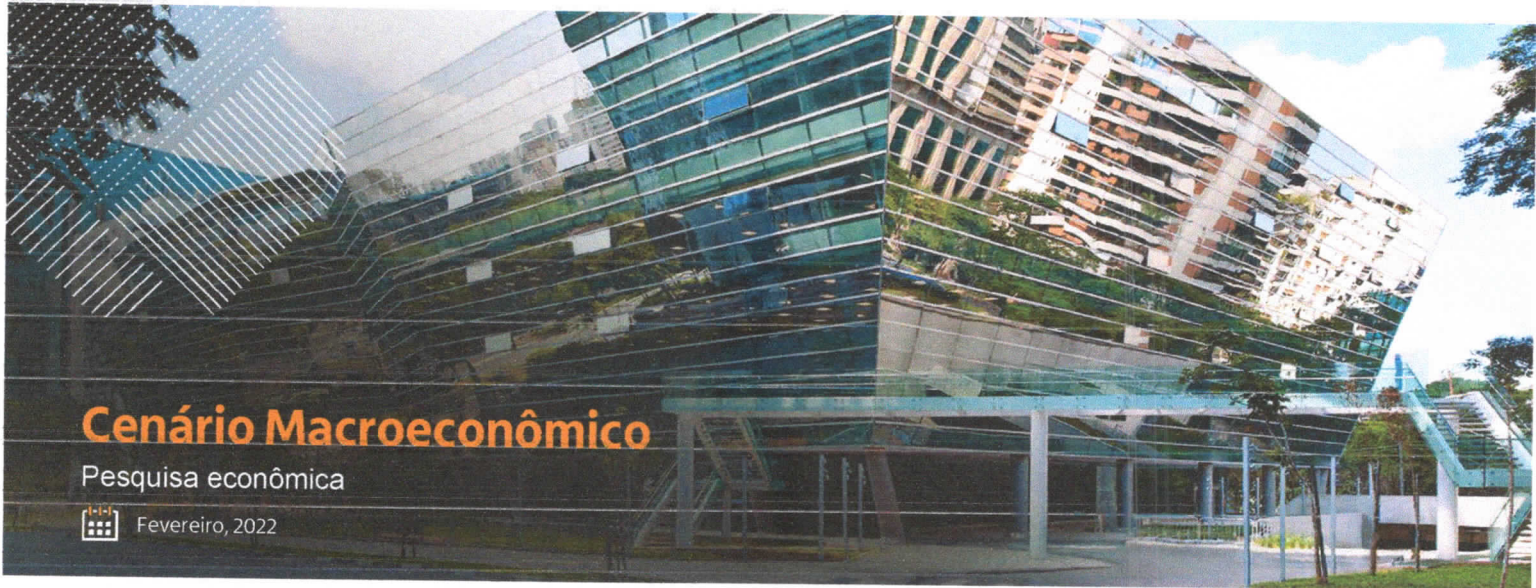
Informações Relevantes



- Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itauc.com.br.
- Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br).
- Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.
- Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.
- As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.
- As estratégias de investimento do fundo podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.
- O FUNDO destina-se a investidores qualificados, assim considerados nos termos da regulamentação em vigor.
- O FUNDO destina-se a receber aplicações de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento e/ou pessoas jurídicas, que sejam investidores qualificados, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO destina-se a receber, com exclusividade, os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento destinados exclusivamente a tais entidades, nos investimentos qualificados nos termos da legislação em vigor.
- O FUNDO é restrito a receber aplicações de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, administrados e/ou geridos pelo ADMINISTRADOR, GESTOR e empresas a eles ligadas e/ou carteiras administradas, investidores qualificados, que possuam perfil de investimento e situação financeira compatíveis com o objetivo e a política de investimento do FUNDO e que, em função disso, entendam os riscos associados ao investimento no FUNDO e possam suportar eventuais perdas, não sendo admitida a aplicação de recursos pelo público em geral.
- O FUNDO receberá recursos de fundos de investimento administrados pelo Banco Itaú S.A. ou pelas demais empresas sob controle direto ou indireto da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., designadas Instituições Itaú, e também, pessoas físicas e jurídicas, clientes do Administrador ou das demais Instituições Itaú.
- O FUNDO receberá recursos de fundos de investimento e de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, administrados ou geridos pelo Administrador e/ou pelo Gestor, assim como de pessoas físicas ou jurídicas, clientes do Administrador, do Gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, pessoas jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento destinados a investidores qualificados, bem como de pessoas físicas e/ou jurídicas que sejam investidores qualificados, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do Administrador, do Gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do Administrador, receberá recursos de fundos de investimento, direta ou indiretamente, pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
- O FUNDO, a critério do Administrador, receberá recursos de pessoas jurídicas, clientes do Administrador, do Gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do Administrador, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do Administrador, do Gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento destinados a investidores qualificados, bem como de pessoas físicas e/ou jurídicas que sejam investidores qualificados, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento destinados a investidores qualificados, bem como de pessoas jurídicas que sejam investidores qualificados, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas jurídicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, independentemente destes serem considerados como investidores profissionais, qualificados ou não qualificados, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do Private Bank do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento e fundos de investimento em cotas que tenham como investidores entidades fechadas de previdência complementar e regimes próprios de previdência e de demais, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (INSTITUIÇÕES ITAÚ UNIBANCO).
- O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento destinados a investidores qualificados, nos termos da regulamentação vigente, bem como de pessoas jurídicas que sejam investidores qualificados, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- O fundo, a critério do administrador, receberá recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, independentemente destes serem considerados como investidores profissionais, qualificados ou não qualificados, bem como de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management



Cenário Macroeconômico

Pesquisa econômica



Fevereiro, 2022

Corporativo | Externo

| Internacional



Crescimento global

- Esperamos uma desaceleração significativa do crescimento americano em relação ao ano passado, ainda que o avanço deva se manter acima do potencial, com mercado de trabalho apresentando contínua e gradual melhora. Demais desenvolvidos continuam com boas perspectivas de crescimento.
- Na China o crescimento corrente segue abaixo de sua média histórica, porém as últimas medidas de estímulo e sinalização de uma maior inclinação para incentivar a atividade econômica deixam o cenário prospectivo mais positivo.
- A menor preocupação dos governos com a variante ômicron deve reduzir seus impactos na atividade econômica, que devem ficar concentrados no 1o trimestre de 2022.

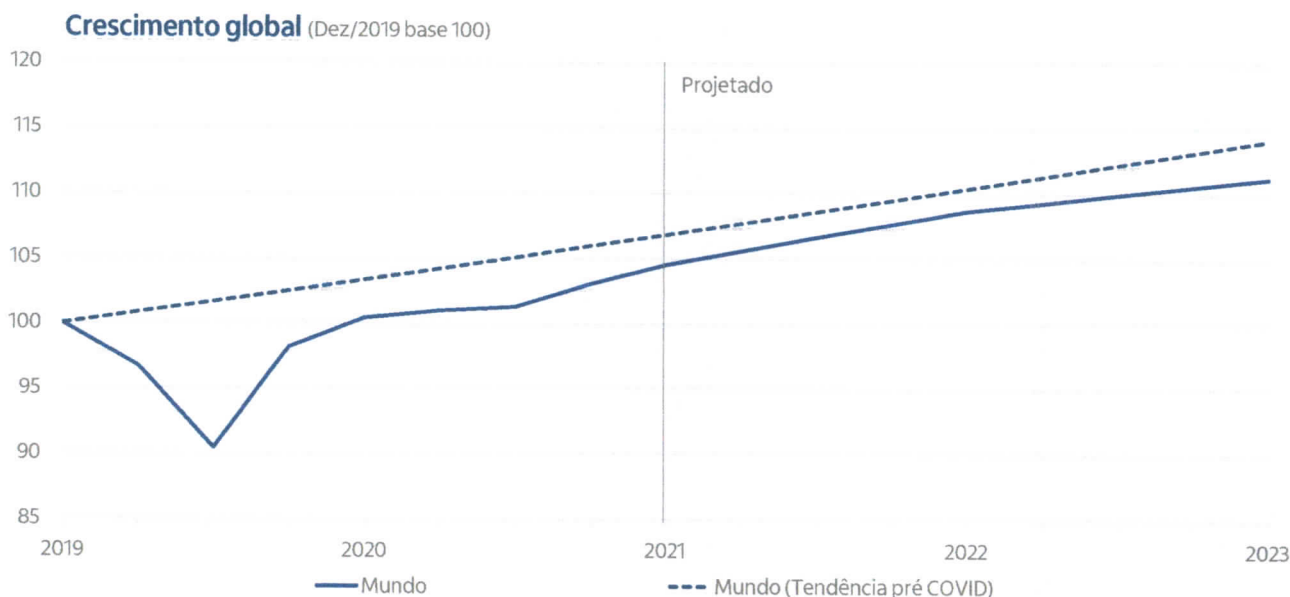
Inflação e Política monetária

- A inflação como fenômeno global vem pressionando os Bancos Centrais ao redor do mundo, que seguem em um processo de contração monetária.
- No centro das atenções está o Fed (Banco Central dos EUA), que no início do ano mostrou-se mais preocupado com o avanço dos preços, sinalizando que altas de juros, e também a redução de seu balanço, devem vir antes do inicialmente esperado.
- A compreensão da inflação pós pandemia está no radar do Fed e de economistas em geral. A continuidade de pressões inflacionárias poderá levar a uma aceleração de retirada de estímulos, o que geraria impactos no crescimento global e em mercados em geral.

Foco na política monetária.

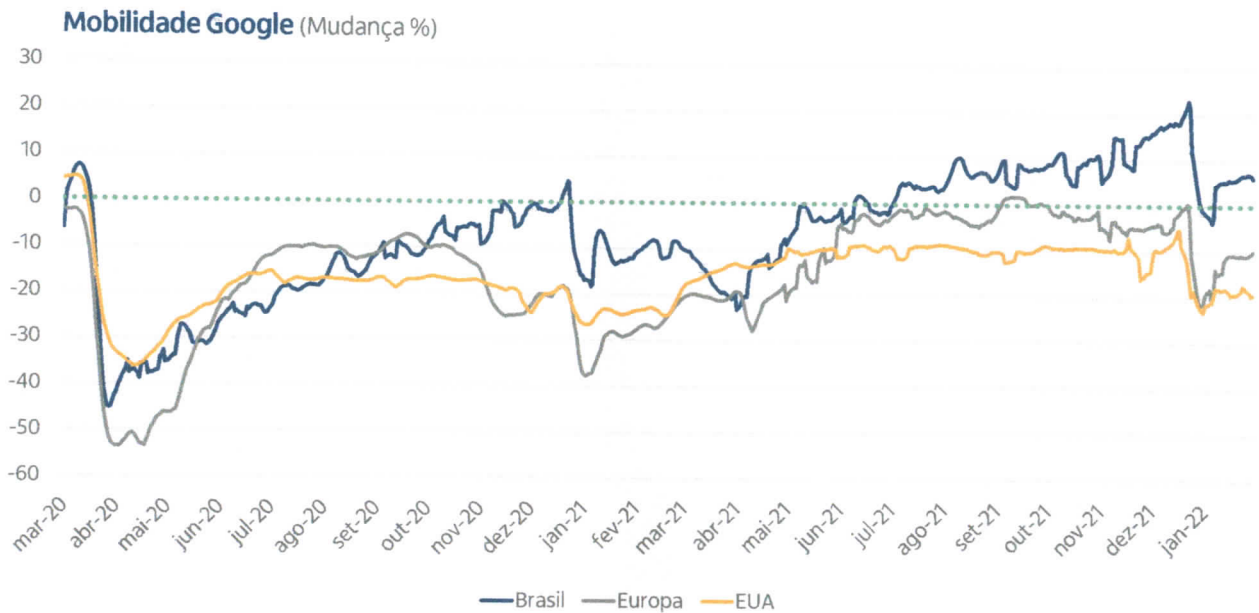
Crescimento global

Desenvolvidos se recuperam mais rapidamente. O crescimento para 2022 deve perder força mas ainda estará presente.



COVID-19 com endemia.

Restrições à mobilidade ocorrem em menor intensidade.

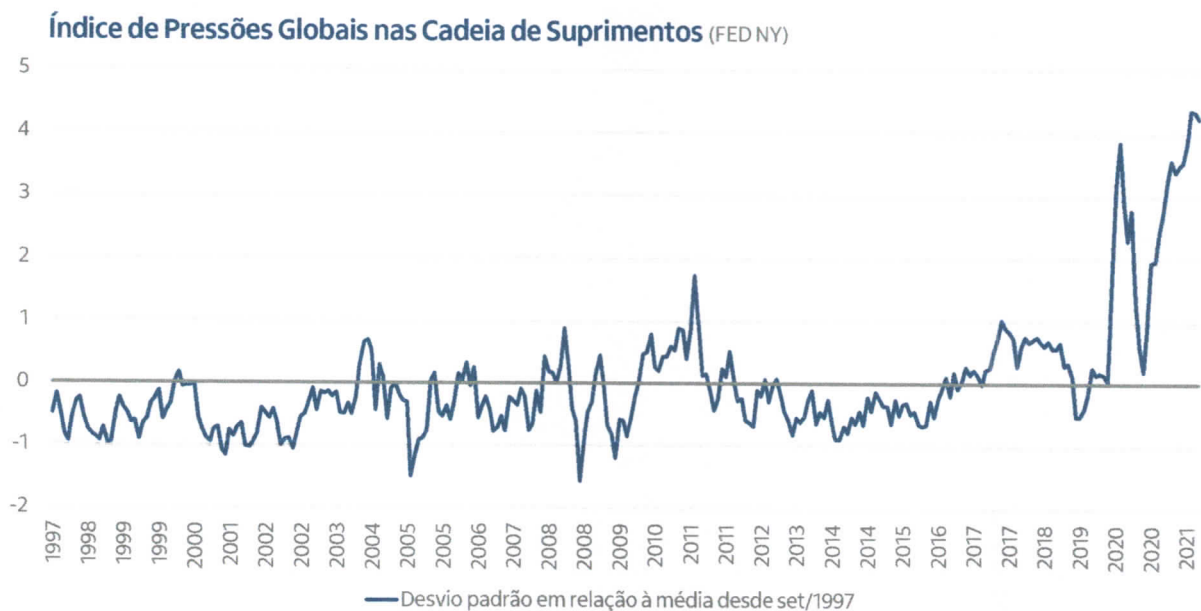


Fonte: Google/Itaú Asset Management
Corporativo | Externa

ItaúAssetManagement

Cadeias produtivas

Problemas persistem, mas esperamos melhora ao longo do ano.

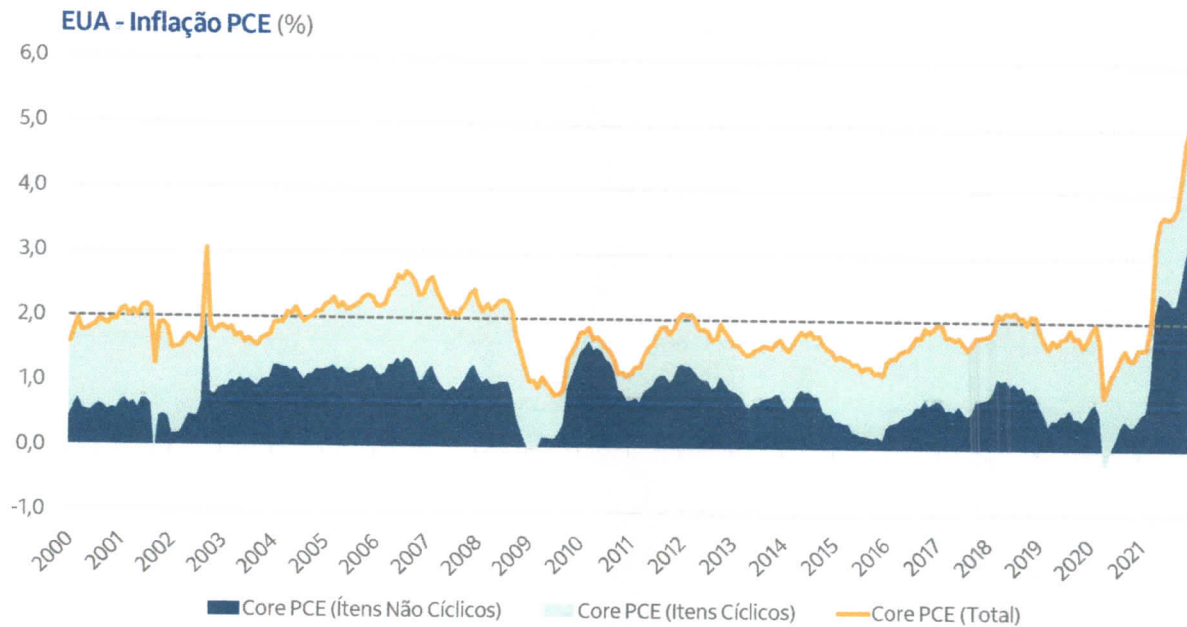


Fonte: Federal Reserve Bank of New York
Corporativo | Externa

ItaúAssetManagement

Inflação

O comportamento dos preços nos EUA é o tema central do cenário.

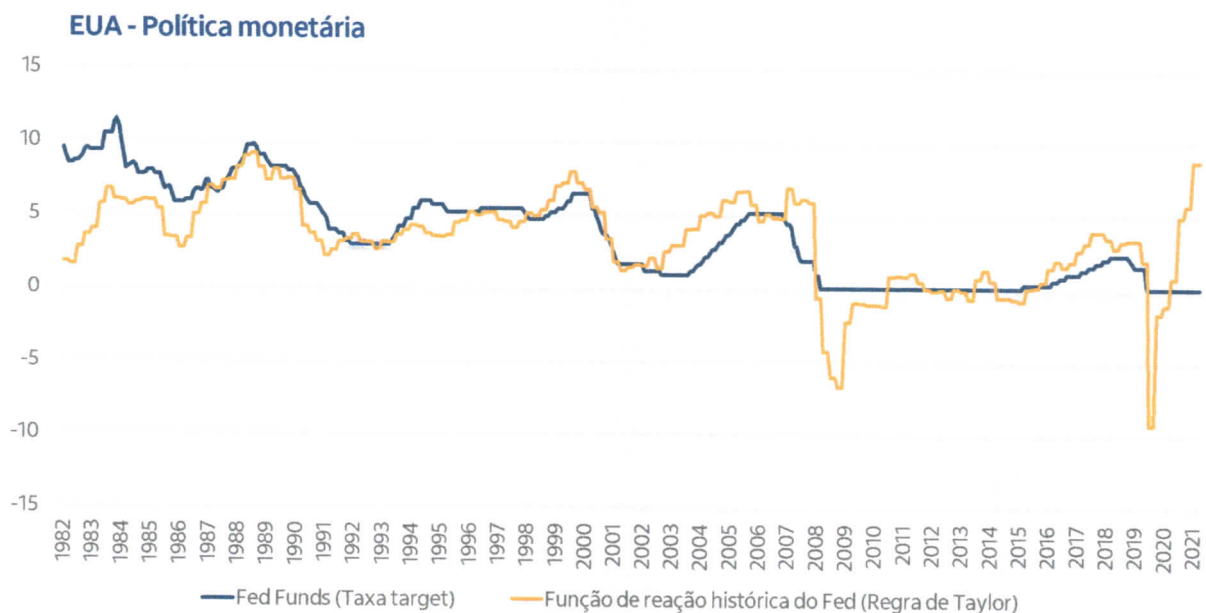


Fonte: BEA, FRBDAL/Haver
Corporativo|Externo

ItaúAssetManagement

Inflação e política monetária

Com reação do FED em constante monitoramento em um período histórico diferente.



Fonte: Fed/Haver. Regra de política monetária que pondera inflação e emprego para determinação de juros target compatível com o cumprimento das metas do Banco Central
Corporativo|Externo

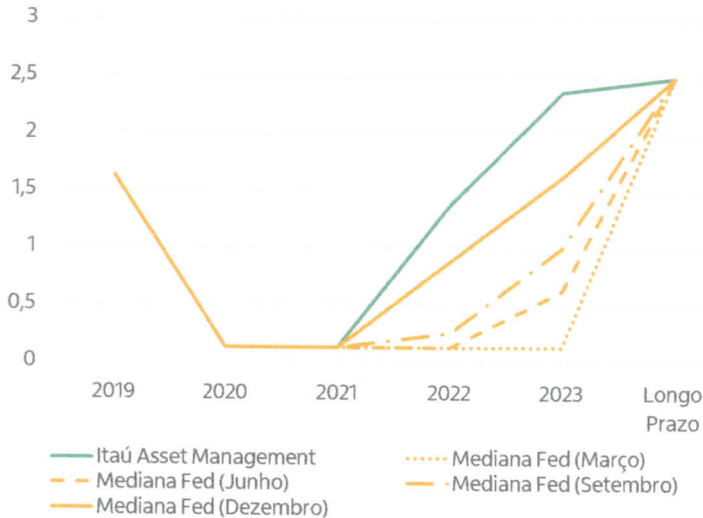
ItaúAssetManagement

Política monetária global



Levando a uma constante revisão de projeções no sentido de maior aperto monetário

Expectativas para juros EUA



Fonte: Itaú Asset Management; FED
Corporativo | Externa

Balanço do Banco Central dos EUA (% PIB)



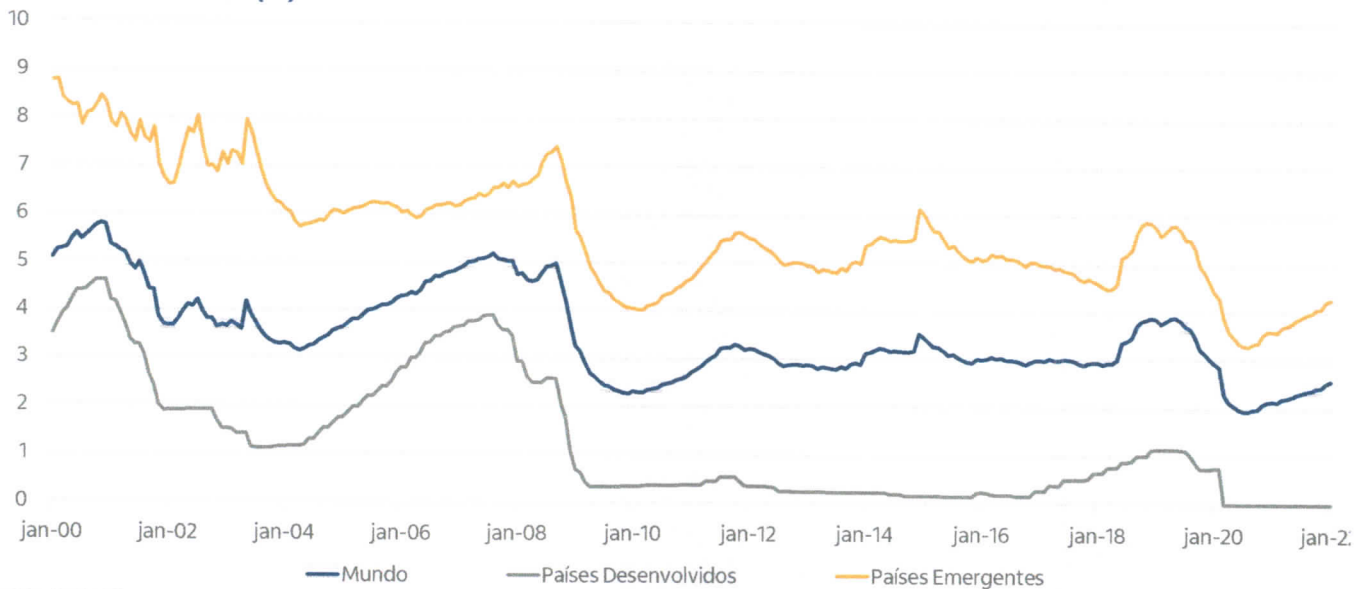
ItaúAssetManagement

Política monetária global



Ajuste de política monetária tem início com alta de juros em emergentes e redução de estímulos via política monetária não tradicional em desenvolvidos.

Juros no mundo (%)



Fonte: Bloomberg - Itaú Asset Management
Corporativo | Externa

ItaúAssetManagement

China



Na contramão do mundo, a China dá início a novas rodadas de estímulo de sua economia.

China: Estoque total de crédito

(Variação anual %)

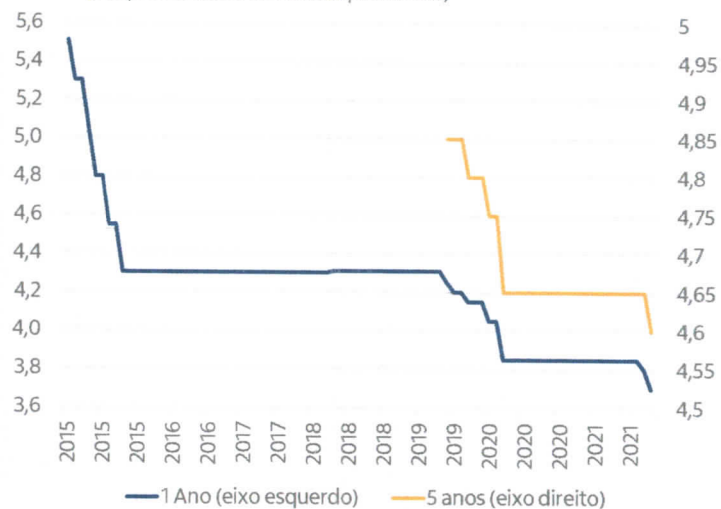


— Estoque de crédito + títulos do governo — Estoque total de crédito

Fonte: Itaú Asset Management
Corporativo | Externo

China: Taxa básica de juros

(People's Bank of China loan prime rate)



— 1 Ano (eixo esquerdo) — 5 anos (eixo direito)

Itaú Asset Management

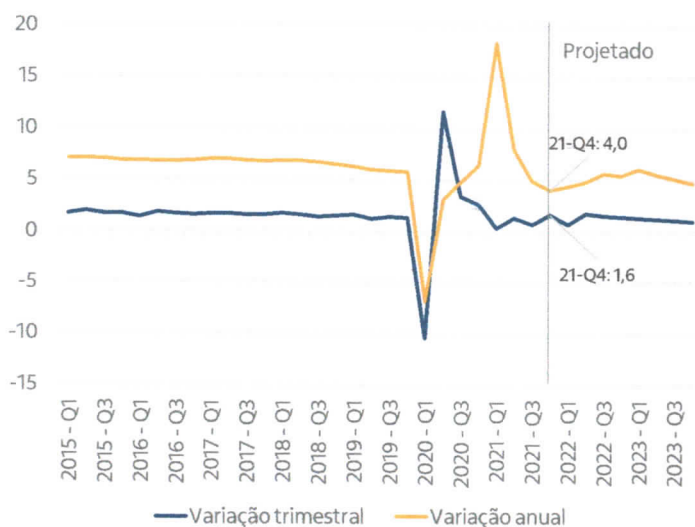
China



Melhores perspectivas ligadas à estímulos trazem otimismo em relação aos últimos meses.

Mercado imobiliário segue como dúvida para o crescimento de longo prazo.

PIB China (%)

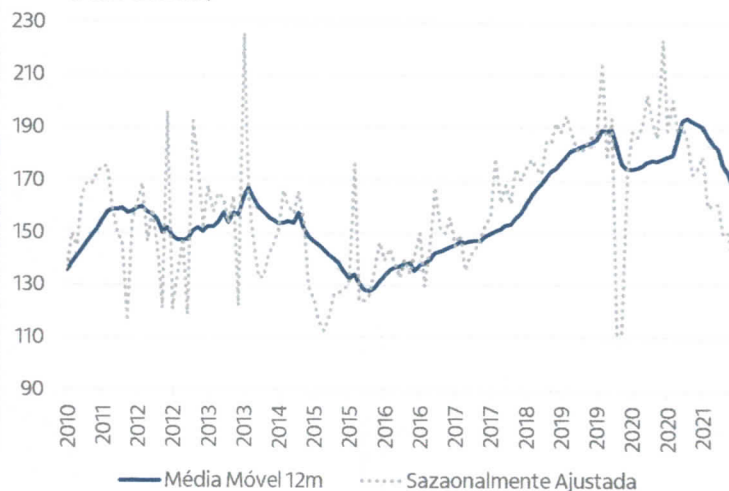


— Variação trimestral — Variação anual

Fonte: Itaú Asset Management
Corporativo | Externo

China - Lançamento de novos projetos imobiliários

(Milhões de m²)



— Média Móvel 12m Sazonalmente Ajustada

Itaú Asset Management

| Brasil



Brasil

Atividade

- Ainda que os dados para o fim de 2021 tenham surpreendido positivamente as projeções, seguimos pouco otimistas com a atividade para o ano de 2022, projetamos PIB com variação praticamente neutra ou levemente negativo.
- Os níveis elevados de inflação, juros e a confiança dos agentes econômicos abalada não parecem contribuir para o avanço do produto.
- Para 2023, vemos alguma normalização das taxas de juros que poderá levar a níveis de crescimento mais próximos do potencial. Ressaltamos que os resultados eleitorais serão cruciais para ditar o ritmo de normalização da política monetária, evolução do PIB e da trajetória fiscal daqui para frente.

Inflação e Selic

- Sobre inflação IPCA, o ano de 2021 terminou em 10,06%. Pressionada por fatores externos e potencializada por fatores internos. Em 2022, ainda que as divulgações de início de ano mostrem uma desaceleração em relação ao fim de 2021, o avanço dos preços segue surpreendendo o mercado, com núcleos de inflação também pressionados. Destacamos atenção para serviços, que vem sofrendo um impacto crescente da inércia inflacionária.
- Entendemos que o Banco Central deverá elevar a taxa básica de juros (Selic) até 12,25% no primeiro semestre de 2022. Em 2023 projetamos Selic terminal de 8,00% a medida em que a convergência da inflação para a meta for observada.
- O alto nível de taxa de juros e atividade fraca conterà a inflação, mas não deverá levar o IPCA para o centro da meta no fim do ano. A convergência seguirá em 2023.

**A inflação segue elevada e surpreendendo os mercados.
O caminhar das expectativas poderá gerar efeitos na condução de política monetária por parte do Banco Central.**

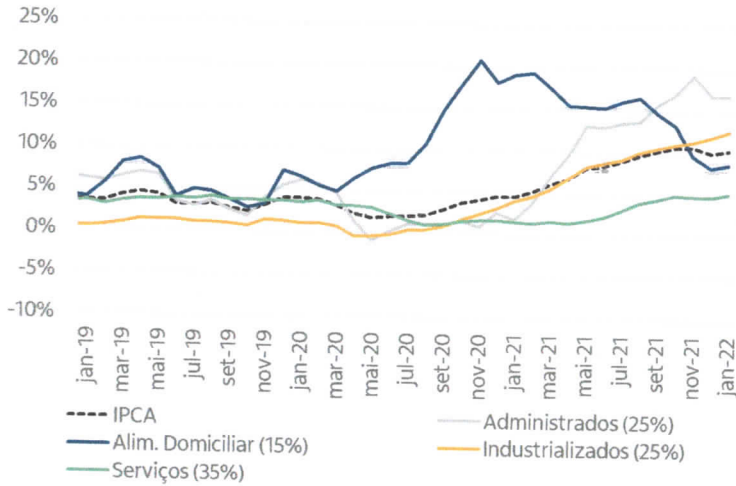
Inflação

IPCA termina 2021 com variação de 10,06% e inicia 2022 pressionado.



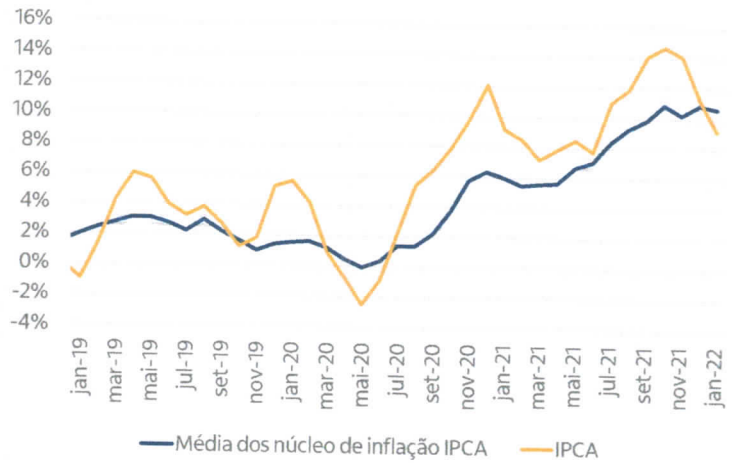
IPCA - Grupos Especiais

(Variação Anual)



Núcleo de inflação IPCA

(Variação 3 meses anualizada)



Fonte: IBGE, Itaú Asset Management, Corporativo | Externo

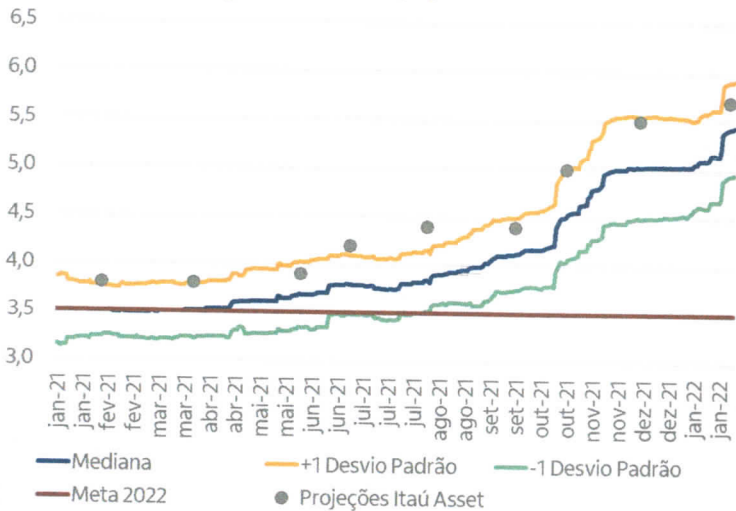
ItaúAssetManagement

Inflação

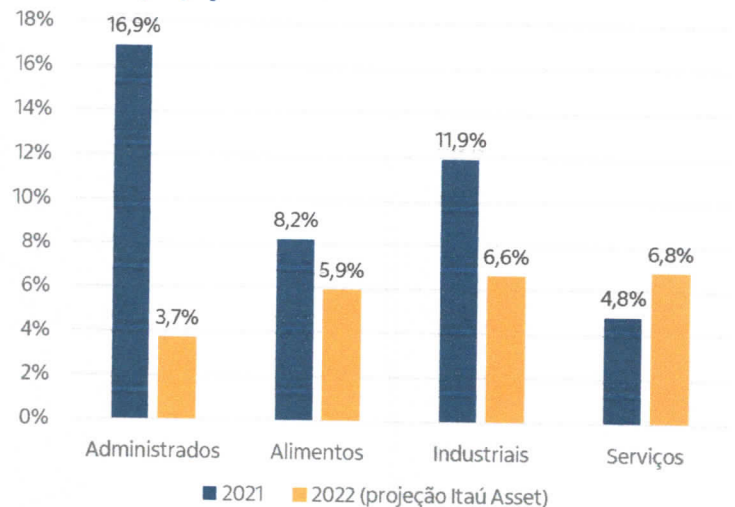
Piora das expectativas desaceleram mas continuam com pioras marginais. Apesar do arrefecimento para 2022, a inflação seguirá em nível elevado e rompendo a meta.



FOCUS: Inflação IPCA 2022 (%)



IPCA projeção aberta



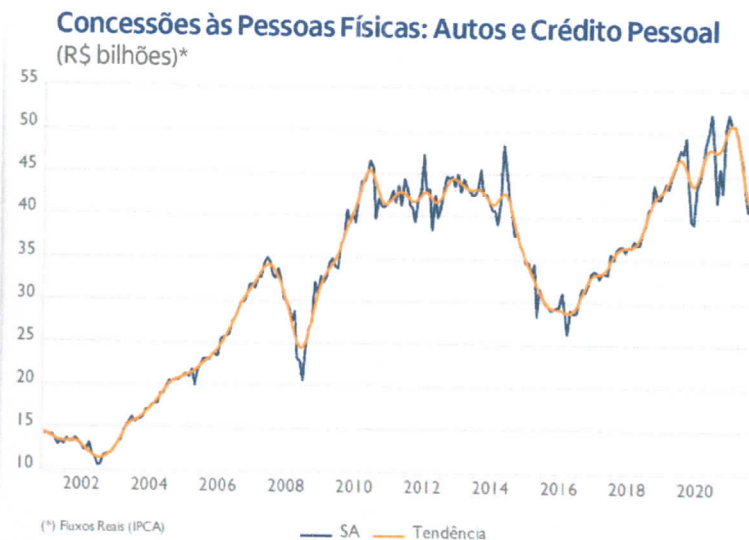
Fonte: IBGE, FCB e Itaú Asset Management, Corporativo | Externo

ItaúAssetManagement

Política monetária



BC segue com ajuste da taxa básica de juros. Já observamos impactos relacionados à transmissão da política monetária.



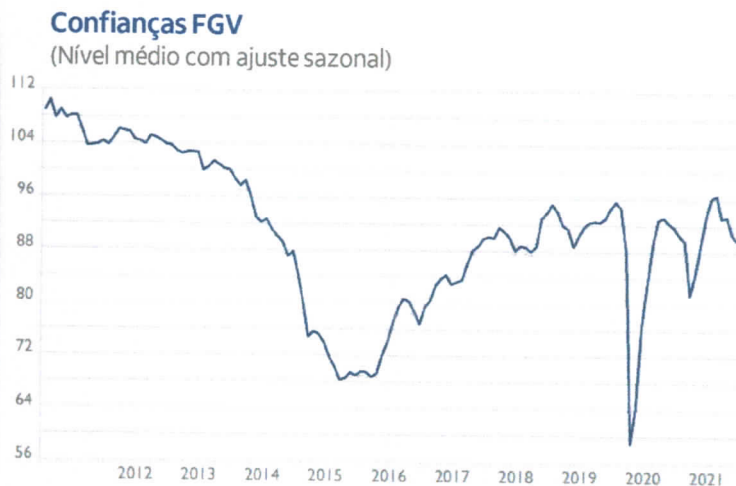
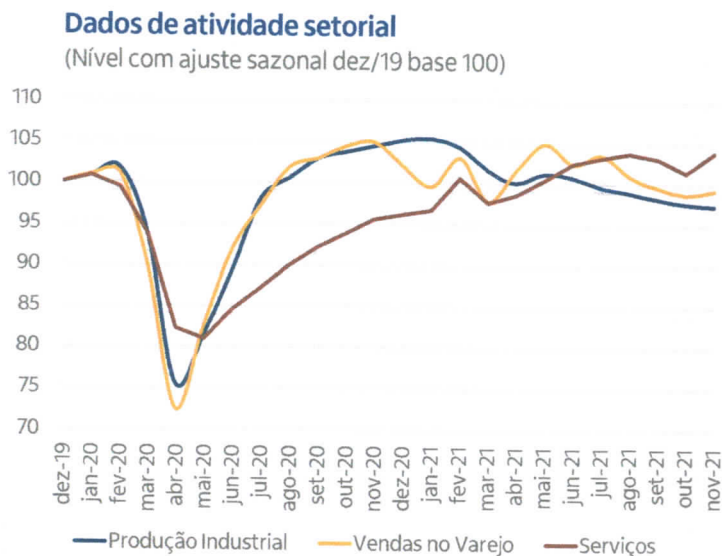
Fonte: BCB, Itaú Asset Management
Corporativo | Externo

ItaúAssetManagement

Atividade econômica



Dados setoriais para fim de 2021 melhores na ponta após desaceleração. Drivers para 2022 parecem fracos em um ambiente de incertezas.



Fonte: FGV, IBGE, Itaú Asset Management
Corporativo | Externo

ItaúAssetManagement

Atividade econômica

Sem drivers para impulsionar a atividade na indústria e em serviços.



Sondagem FGV – Estoques industriais

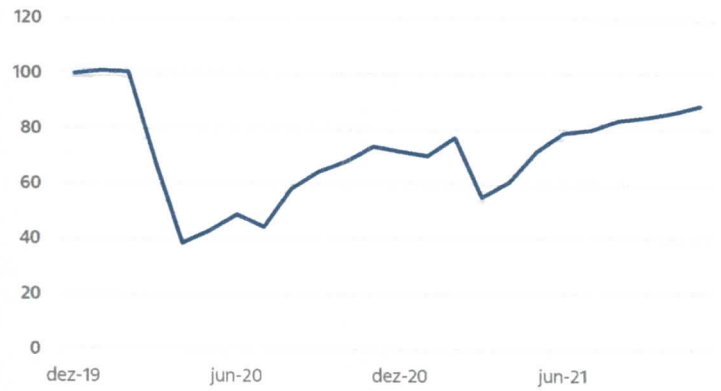
(% da pesquisa que respondeu ter estoques em nível excessivo – % que respondeu insuficiente)



Fonte: FGV, IBGE, Itaú Asset Management
Corporativo | Externo

Serviços para as famílias

(Nível com ajuste sazonal dez/19 base 100)



Itaú Asset Management

Atividade econômica

Desemprego melhora mas salários reais seguem em queda.



PNAD – Taxa de desemprego



Fonte: IBGE, Itaú Asset Management
Corporativo | Externo

PNAD – Salário real médio em reais

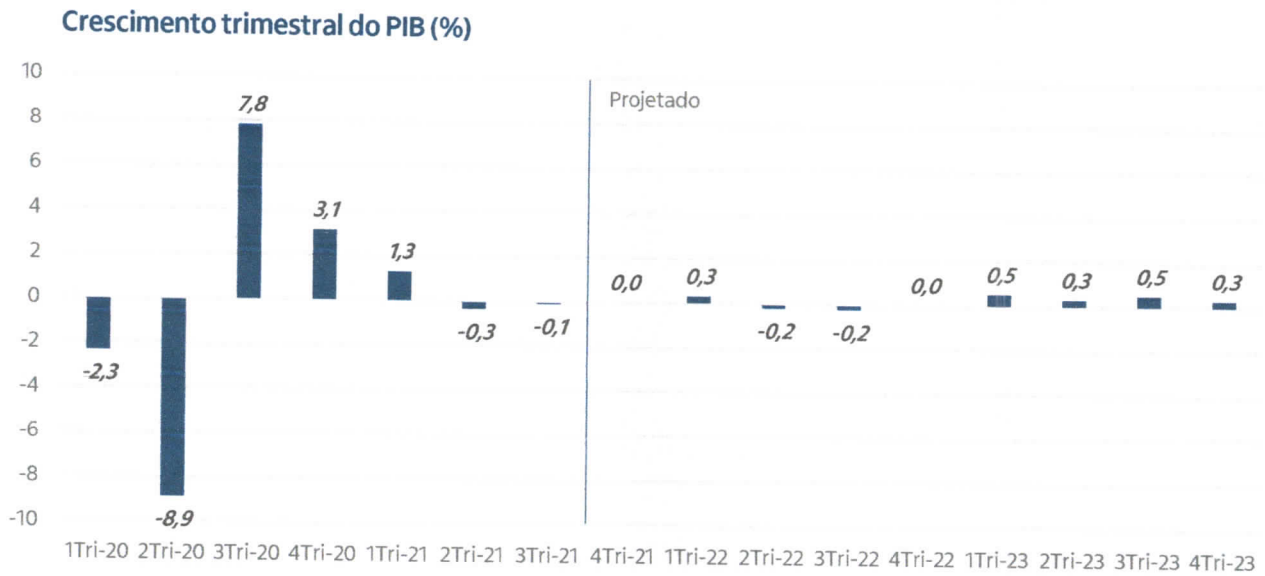
(Nível com ajuste sazonal)



Itaú Asset Management

Atividade econômica

Esperamos baixo crescimento para 2022 e 2023.



Fonte: IBOE e Itaú Asset Management.
Comparativo | Externo

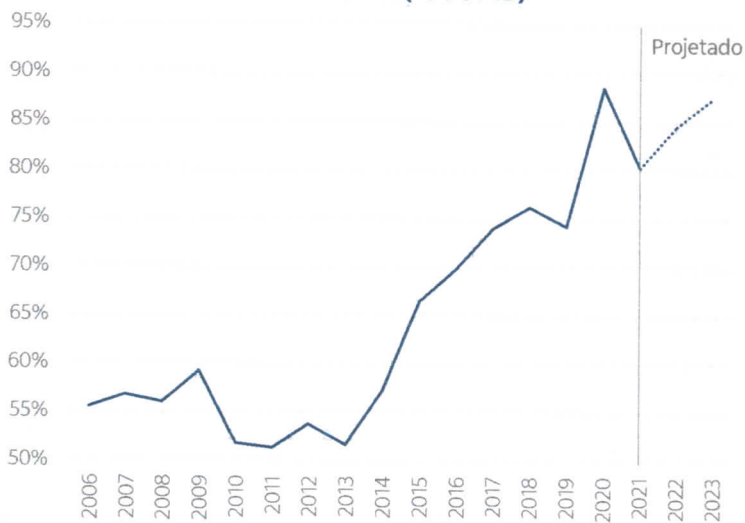
Itaú Asset Management

Fiscal

Inserido em um cenário fiscal desafiador.



Dívida Bruta Governo Geral (% do PIB)*



*% do PIB calculado pelo BCB com dados preliminares para PIB 2021.

Dívida Bruta 2030 (% PIB)

		Juro Real Efetivo				
		3,0%	3,5%	4,0%	4,5%	5,0%
PIB aa	0,5%	102%	105%	108%	111%	114%
	1,0%	99%	102%	105%	108%	111%
	1,5%	96%	99%	102%	105%	108%
	2,0%	93%	96%	99%	102%	105%
	2,5%	90%	93%	96%	99%	102%

Fonte: BCB e Itaú Asset Management.
Comparativo | Externo

Itaú Asset Management

Brasil Cenário Base

Principais Variáveis		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021P	2022P	2023P
PIB - Preços de Mercado ¹	%	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,4	-4,1	4,4	-0,3	1,0
PIB Nominal ¹	R\$ tri	6,0	6,3	6,6	7,0	7,4	7,4	8,8	9,8	10,4
	US\$ tri	1,8	1,8	2,1	1,9	1,9	1,4	1,6	1,8	1,9
PIB Real ¹	RS tri (2014)	5,6	5,4	5,5	5,6	5,6	5,4	5,6	5,6	5,7
PIB Nominal Per Capita em US\$ ¹	US\$ mil	8,8	8,7	9,9	9,2	8,9	6,8	7,4	8,3	8,8
População ¹	milhões	204,4	206,0	207,6	209,1	210,6	212,0	213,4	214,7	216,0
Desemprego PNAD - Final DSZ ¹	% PEA	9,5	12,4	12,5	12,1	11,7	14,5	12,0	13,7	14,0
Força de Trabalho - Final DSZ ¹	%	1,9	1,2	1,7	0,6	0,9	-5,8	5,6	2,0	1,1
Ocupação - Final DSZ ¹	%	-0,7	-2,2	2,0	0,9	1,6	-8,9	9,2	0,7	0,8
Salários Reais - Média ¹	%	-0,7	0,3	1,2	1,5	0,7	0,3	-3,3	-0,3	0,3
Inflação - IPCA ¹	%	9,8	6,5	3,0	3,7	4,3	4,5	10,1	5,7	3,8
Inflação - INPC ¹	%	10,2	6,5	2,4	3,4	3,2	5,4	10,2	5,5	3,7
Inflação - IGP-M ³	%	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	23,1	17,8	6,7	3,5
Taxa de Juros Copom - Final ²	%	14,3	13,8	7,0	6,5	4,5	2,0	9,25	12,50	8,00
Taxa de Câmbio - Final ²	R\$ / US\$	4,0	3,3	3,3	3,9	4,1	5,2	5,58	5,50	5,50
Saldo Comercial ²	US\$ bi	17,7	44,3	57,3	43,4	26,5	32,4	36,2	48,7	49,5
Exportações	US\$ bi	190,1	184,4	218,0	239,5	225,8	210,7	283,8	302,0	310,1
Importações	US\$ bi	172,4	140,0	160,7	196,1	199,3	178,3	247,6	253,4	260,6
Saldo em Conta Corrente* ²	US\$ bi	-59,0	-23,7	-22,0	-51,5	-65,0	-24,1	-28,4	-30,8	-32,0
	% do PIB	-3,3	-1,3	-0,7	-2,2	-3,5	-1,7	-1,8	-1,7	-1,7
Investimento Estrangeiro Direto ²	US\$ bi	64,7	74,3	68,9	78,2	69,2	34,2	46,4	60,0	70,0
Resultado Primário ²	% do PIB	-1,9	-2,5	-1,7	-1,5	-0,8	-9,2	-1,6	-0,7	0,3
Dív. Bruta do Setor Público ²	% do PIB	65,5	69,8	73,7	75,3	74,3	88,5	80,3	83,0	86,0

P = Projeções Itaú Asset Management

Projeções estão sujeitas a mudanças.

* Histórico até 2009 baseado na metodologia BPM5. De 2010 em diante, metodologia BPM6. Mais detalhes sobre essa metodologia no próximo slide.

Fonte: Itaú Asset Management e Bloomberg, 7 de Fevereiro de 2021. ¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). ² Banco Central do Brasil (BCB). ³ Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Corporativo | Externo

ItaúAssetManagement

Informações relevantes

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Este documento é fornecido, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral, não devendo ser utilizado para tanto. Este documento é confidencial e não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da Itaú Asset Management. As informações constantes deste documento foram obtidas ou são oriundas de fontes julgadas fidedignas pela Itaú Asset Management por suas empresas controladoras, coligadas e/ou controladas, porém a Itaú Asset Management não garante a exatidão nem a cobertura integral das informações aqui contidas. Opiniões e estimativas podem ser alteradas sem aviso. Informações adicionais podem ser obtidas mediante solicitação. A Itaú Asset Management pode ter emitido outros documentos que apresentem informações inconsistentes e/ou conclusões que surgiram diversamente daquelas ora apresentadas. Tais documentos podem refletir as diferentes opiniões e métodos analíticos de outros analistas que as tenham preparado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Investidores devem obter aconselhamento financeiro individual com base em suas próprias perspectivas e condições financeiras, antes de tomar quaisquer decisões com base nas informações aqui contidas. A Itaú Asset Management pode ou poderá ter, eventualmente, posições ativas ou passivas em mercados relacionados, direta ou indiretamente, às informações aqui divulgadas.

As informações contidas nesta publicação buscam avaliar o cenário econômico atual, no entanto, esclarecemos que estas refletem uma interpretação do Itaú Unibanco, podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. Esta publicação possui caráter meramente informativo e não reflete oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu representante comercial para maior detalhamento e informações completas acerca de suas peculiaridades e riscos. O Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados.

A partir de abril de 2015, o Banco Central do Brasil passará a divulgar as estatísticas de setor externo da economia brasileira em conformidade com a sexta edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). O BPM6 contempla desenvolvimentos econômicos e financeiros da economia mundial nos últimos quinze anos; avanços metodológicos ocorridos em tópicos específicos e a necessidade de harmonização entre as estatísticas macroeconômicas, especialmente o Sistema de Contas Nacionais (System of National Accounts, SNA 2008). Essa atualização metodológica permitirá o aperfeiçoamento do padrão estatístico nacional, alinhando-o com as melhores práticas internacionais, e garantirá consistência com a nova metodologia das Contas Nacionais a ser adotada pelo IBGE, também em 2015. Maiores detalhes podem ser obtidos na Nota Metodológica "Estatísticas do Setor Externo - Adoção da 6ª Edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6)".

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2939. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.





Safra

Diário Econômico

14 de fevereiro de 2022

AGENDA DO DIA	REFERÊNCIA	UNIDADE	ANTERIOR	CONSENSO	EFETIVO	SAFRA
Brasil 08:25 BCB: Pesquisa Focus	11/fev	---	---	---	---	---
Z. do Euro 13:00 Discurso de Christine Lagarde (Presidente do ECB)	---	---	---	---	---	---
Brasil 15:00 MDIC: Balança comercial semanal	11/fev	US\$ bilhões	0,8	---	---	---
Japão 20:50 Produto interno bruto (PIB)	4T21	T/T %	-3,6	6,0	---	---

FOCUS: CONSENSO DE SELIC PARA 2022 SOBE 50 P.B. PARA 12,25%

NACIONAL

HOJE: A pesquisa Focus, divulgada semanalmente pelo Banco Central, trouxe algumas alterações para as expectativas. O consenso do mercado para o IPCA ao final de 2022 subiu 6 p.b. para 5,50%, ao passo que para 2023 permaneceu em 3,50%. Já para 2024, esta subiu 4 p.b. para 3,04%. Em relação à perspectiva para o PIB ao final de 2022, esta permaneceu em 0,30%, enquanto que 2023 recuou 3 p.b. para 1,50%. Para 2024, esta permaneceu em 2,00%. Além disso, a expectativa para a taxa de juros ao final de 2022 subiu 50 p.b. para 12,25%, enquanto que 2023 permaneceu em 8,00%. Para 2024, esta subiu 25 p.b. para 7,25%. Por fim, as estimativas para as taxas de câmbio ao final de 2022, 2023 e 2024 caíram 2, 5 e 7 centavos para R\$ 5,58/US\$, R\$ 5,45/US\$ e R\$ 5,32/US\$, respectivamente.

INTERNACIONAL

SEXTA-FEIRA: Nos EUA, o índice de confiança do consumidor da Universidade de Michigan foi de 61,7, ficando 5,5 pontos abaixo da leitura anterior.

MERCADOS

No mercado acionário nacional, o índice Ibovespa teve alta de 1,18% na última semana, para 113.572 pontos. Nos EUA, o índice Dow Jones recuou 1,00% no período, para 34.738 pontos. O índice S&P500 teve queda de 1,82% (4.419 pontos), enquanto o índice Nasdaq perdeu 2,18% (13.791 pontos). ■ No mercado futuro de juros, o DI Jan/2022 aumentou 49 p.b. na última semana, para 12,48%. O DI Jan/2023, por sua vez, aumentou 53 p.b., para 12,00%. ■ No mercado cambial, o dólar perdeu valor em relação ao real na semana, com a taxa Ptax para venda cotada a R\$ 5,1987/US\$, de R\$ 5,3284/US\$ na sexta-feira anterior.

	11/fev	ÚLTIMO	% Dia	fev/22	jan/22	2022	2021
IBOVESPA		113.572	0,18%	1,27%	6,98%	8,35%	-11,93%
S&P 500		4.419	-1,90%	-2,15%	-5,26%	-7,29%	26,89%
DOW JONES		34.738	-1,43%	-1,12%	-3,32%	-4,40%	18,73%
R\$/US\$		5,1987	-0,22%	-2,96%	-4,00%	-6,84%	7,39%
CDI (Taxa)		10,65%	0,04%	0,35%	0,73%	1,09%	4,42%

EDUARDO YUKI
eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO KLEIN
fabio.klein@safra.com.br

LIVIO MAYA
livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROSIGNOLI
matheus.rosignoli@safra.com.br

JOÃO FELIPE ARAÚJO
joaofelipe.araujo@safra.com.br

THALITA SILVA
thalita.silva@safra.com.br

PROJEÇÕES	
2021	2022
PIB	
4,5%	0,2%
IPCA	
10,1%	4,7%
CÂMBIO	
5,58	5,60
SELIC	
9,25%	10,75%

Leia mais sobre
Economia e Finanças em

O ESPECIALISTA

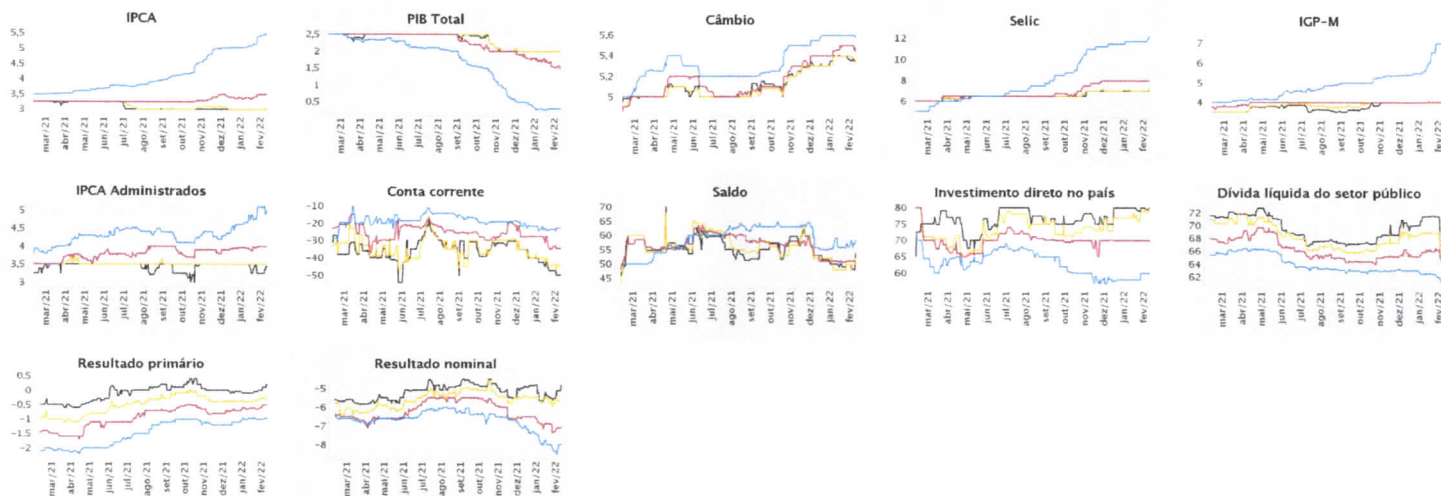


Mediana - Agregado

	2022					2023					2024					2025								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	5,09	5,44	5,50	▲ (5)	142	5,53	72	3,40	3,50	3,50	▲ (2)	135	3,50	71	3,00	3,00	3,04	▲ (1)	107	3,00	3,00	3,00	▲ (31)	99
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,29	0,30	0,30	▲ (2)	100	0,40	39	1,75	1,53	1,50	▼ (4)	79	1,60	31	2,00	2,00	2,00	▲ (9)	65	2,00	2,00	2,00	▲ (14)	62
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,60	5,58	▼ (1)	116	5,50	51	5,46	5,50	5,45	▼ (1)	102	5,36	47	5,40	5,39	5,32	▼ (2)	81	5,40	5,35	5,35	▲ (1)	76
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	12,25	▲ (1)	133	12,25	94	8,00	8,00	8,00	▲ (10)	121	8,00	88	7,00	7,00	7,25	▲ (1)	100	7,00	7,00	7,00	▲ (14)	92
IGP-M (variação %)	5,78	6,99	7,33	▲ (1)	85	7,50	35	4,00	4,03	4,03	▲ (2)	75	4,00	30	4,00	4,00	4,00	▲ (16)	61	4,00	4,00	4,00	▲ (14)	59
IPCA Administrados (variação %)	4,89	5,10	4,99	▼ (1)	84	4,94	34	3,95	4,00	4,00	▲ (1)	70	4,00	25	3,50	3,50	3,50	▲ (42)	46	3,50	3,25	3,45	▲ (1)	45
Conta corrente (US\$ bilhões)	-24,00	-22,60	-22,14	▲ (3)	22	-21,00	11	-27,50	-34,44	-34,44	▲ (1)	17	-34,44	9	-48,00	-47,16	-45,00	▲ (1)	13	-42,50	-50,00	-50,00	▲ (1)	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	56,00	58,40	58,40	▲ (1)	19	59,00	10	51,00	51,00	51,00	▲ (2)	16	51,00	9	48,00	48,00	52,00	▲ (1)	11	50,00	49,00	53,60	▲ (1)	8
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,00	60,00	60,00	▲ (2)	21	56,75	10	70,00	70,00	70,00	▲ (8)	18	70,00	9	77,00	79,80	79,80	▲ (1)	13	80,00	80,00	80,00	▲ (2)	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	62,50	61,75	60,90	▼ (4)	21	62,20	9	66,25	65,22	64,30	▼ (2)	17	64,76	8	68,98	66,12	65,89	▼ (2)	14	71,45	66,95	66,42	▼ (3)	14
Resultado primário (% do PIB)	-0,96	-1,00	-0,97	▲ (1)	28	-0,97	14	-0,63	-0,50	-0,50	▲ (1)	22	-0,50	12	-0,40	-0,25	-0,23	▲ (4)	18	-0,10	0,10	0,20	▲ (4)	17
Resultado nominal (% do PIB)	-7,88	-8,50	-8,00	▲ (1)	21	-7,50	11	-7,03	-7,10	-7,10	▲ (1)	17	-7,00	10	-5,50	-5,64	-5,64	▲ (1)	13	-5,63	-5,12	-4,82	▲ (2)	12

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2022 — 2023 — 2024 — 2025

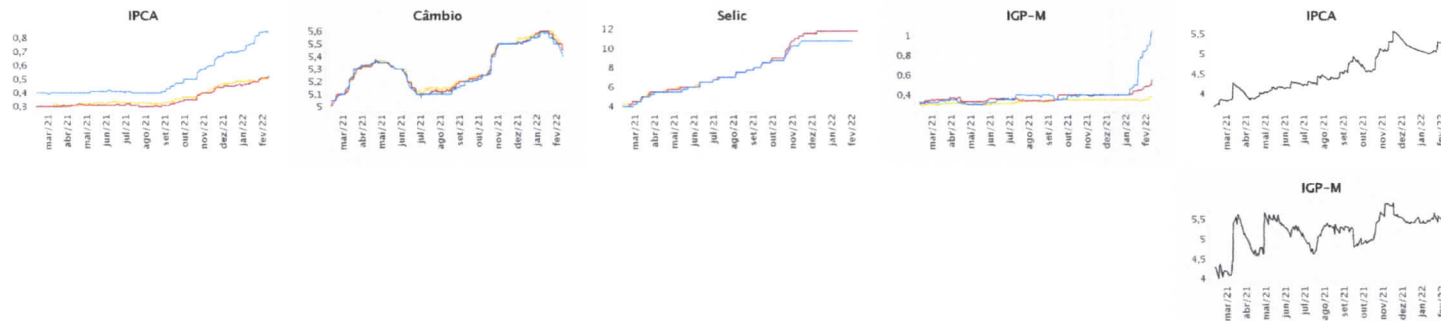


Mediana - Agregado

	fev/2022					mar/2022					abr/2022					Infl. 12 m suav.									
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)	0,76	0,85	0,85	▲ (1)	138	0,85	0,47	0,51	0,52	▲ (4)	137	0,53	0,50	0,50	0,52	▲ (1)	137	0,52	5,01	5,27	5,25	▼ (2)	111	5,33	
Câmbio (R\$/US\$)	5,58	5,50	5,40	▼ (1)	112	5,30	5,60	5,50	5,45	▼ (4)	109	5,35	5,60	5,54	5,49	▼ (3)	108	5,40							
Selic (% a.a.)	10,75	-	-	-	-	-	11,75	11,75	11,75	▲ (9)	129	11,75													
IGP-M (variação %)	0,50	0,90	1,05	▲ (6)	86	1,27	0,44	0,48	0,55	▲ (6)	85	0,60	0,35	0,35	0,39	▲ (1)	84	0,35	5,44	5,47	5,49	▲ (1)	69	5,59	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— fev/2022 — mar/2022 — abr/2022 — Infl. 12 m suav.



por dentro do cenário

semanal

14 de Fevereiro de 2022

Conheça os **fundos em destaque** da Itaú Asset[Clique aqui](#)

Inflação e política monetária em foco. Projetamos 12,5% para Selic no fim de 2022.

Em uma semana com divulgação da Ata referente à reunião do Comitê de Política Monetária (interpretada por nós e pelo mercado como mais dura do que o comunicado de quarta passada), conhecemos também o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** para o mês de janeiro.

- O IPCA apresentou alta de 0,54%, pouco abaixo da projeção de 0,55% por parte do mercado e da nossa projeção de 0,57%. Uma variação de 10,4% em 12 meses.
- O índice apresentou desaceleração em relação ao mês de dezembro, quando o IPCA tinha avançado 0,73%. **Ainda que em desaceleração, 73% dos itens apresentaram alta no mês, com preços administrados e serviços surpreendendo nossas projeções para baixo neste mês em específico, mas indústria trazendo uma surpresa altista, mostrando que o repasse de custos ainda tem força nesse começo de ano. Os núcleos de inflação também seguem pressionados e levemente acima das nossas projeções (cálculo que exclui itens mais voláteis do índice).**
- Os próximos meses do primeiro trimestre ainda devem apresentar números elevados de inflação. **Para fim de 2022, ainda que o alto nível de taxa de juros e a atividade fraca contribuam para arrefecimento dos preços, projetamos hoje 5,7% de IPCA no final do ano, número acima do teto da meta do Banco Central do Brasil. Administrados devem apresentar a maior desaceleração em relação ao ano de 2021, mas veremos avanço em serviços, assim como alimentos e industriais continuarão pressionados.**

por dentro do cenário

semanal

14 de Fevereiro de 2022

Conheça os **fundos em destaque** da Itaú Asset[Clique aqui](#)

Fique
de olho 

Projeções Itaú Asset Management

Revisamos nossa projeção para a Selic no fim de 2022, **esperamos hoje 12,50% ante 12,25% em nossa última divulgação.**

O **tom mais duro da autoridade monetária na ata do Copom e um IPCA que segue apresentando pressões altistas** em componentes que compõem os núcleos de inflação reforçam nossa visão de que o Banco Central irá elevar a taxa Selic em 1% e 0,75% em suas próximas duas reuniões, respectivamente.

Convém ressaltar que a probabilidade da aprovação de corte de impostos, que impactam direta e indiretamente a dinâmica da inflação, coloca um risco maior que o usual sobre as projeções de Selic, especialmente em horizontes mais longos.

Demais dados da semana

No campo da atividade econômica, após uma surpresa positiva relacionada à atividade no setor industrial para o mês de dezembro de 2021, com variação de 2,9%, **o setor de serviços também apresenta desempenho acima do esperado, crescendo 1,4% no mês (com ajuste sazonal)**, enquanto o crescimento esperado por nós e pelo mercado era de 0,6%, houve um crescimento de 10,4% quando comparado com dezembro de 2021.

- Aproximadamente 80% dos subgrupos do índice apresentaram crescimento para o mês, com destaque para avanço de 10,6% em serviços aéreos como maior alta. Em relação às nossas projeções, a maior surpresa positiva foi para o avanço de 2,6% em serviços profissionais e administrativos.

Conhecemos também dados sobre o varejo, com as vendas no varejo ampliado apresentaram crescimento de 0,3% para o mês e dezembro (com ajuste sazonal), menor do que os 0,7% esperados por nós e 0,7% esperados pelo mercado. Como comentários sobre alguns subgrupos, artigos farmacêuticos e cosméticos mostraram o maior avanço, com crescimento de 3,2%, enquanto supermercados apresentaram variação de -0,4%, materiais de construção -1,4% e veículos avanço de 1,2%, abaixo do esperado.

- Como escrevemos em relatórios anteriores, **os dados de atividade apresentaram números positivos para os últimos meses de 2021, porém nossa projeção para 2022 segue ao redor da neutralidade de crescimento**, com confianças e consumo em geral apontando para baixo, assim como menor perspectiva para recomposição adicional de estoques na indústria.

Agenda

	segunda 14 fevereiro	terça 15 fevereiro	quarta 16 fevereiro	quinta 17 fevereiro	sexta 18 fevereiro	sem definição
Brasil						Criação de empregos formais Total
						Total da dívida federal
						Coleta de impostos
EUA						Orçamento mensal
			Produção industrial			Inadimplências de hipotecas
			Utilização da capacidade			MBA Mortgage Foreclosures
Europa			CPIH (UK)			Índice de preços no atacado (GE)
			IPC (UK)		Vendas no varejo exc combustível de auto (UK)	Pç de casas em todo o país (UK)
			Índice de preços ao consumidor (UK)			Pç de casas em todo o país NSAZ (UK)
China e Japão			Índice de setor terciário (M (JN))			Alertas Eco - Pesquisa atual SA (JN)
		Utilização da capacidade (JN)	Condomínios à venda Tóquio (JN)			Oferta monetária M2 (CH)
			Compra de ações estrangeiras pelo Japão (JN)			1-Yr Medium-Term Lending Facility Rate (CH)

Fonte: Bloomberg – Elaboração: Itaú Asset Management
Data-base: 11 de Fevereiro de 2022

Este relatório foi útil para você?

[clique aqui](#)

Glossário

Renda Fixa

IRFM 1; IRFM 1+; IMA B5; IMA B5+; e IMA Ex-C são componentes do IMA. O IMA – Índice de Mercado ANBIMA é uma família de índices que representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos e serve como benchmark para o segmento. Com o objetivo de atender às necessidades dos diversos tipos de investidores e das suas respectivas carteiras, o IMA é atualmente subdividido em quatro subíndices, de acordo com os indexadores dos títulos – prefixados (IRFM), indexados ao IPCA (IMA B), indexados ao IGP-M (IMA C) e pós-fixados (IMA S). Com exceção da carteiras teóricas de títulos indexados ao IGP-M e pós-fixados (IMA-S), para as demais carteiras, são calculados subíndices com base nos prazos dos seus componentes. Adicionalmente, em virtude da intenção explícita da STN de não mais emitir títulos indexados ao IGP-M (NTN-C) e, ainda, devido à baixa liquidez observada neste segmento, foi determinada a construção de um índice agregado aos mesmos moldes do IMA-Geral, mas sem a participação do IMA-C, denominado IMA-Geral Ex-C.

IRFM 1	LTN e NTN-F com prazo < 1 ano
IRFM 1+	LTN e NTN-F com prazo >= 1 ano
IMA B5	NTN-B com prazo < 5 anos
IMA B5+	NTN-B com prazo >= 5 anos

Fonte: ANBIMA / Adaptação: Itaú Asset Management

Commodities

Índice de uma cesta de commodities em dólares.

Ações - Brasil

IDIV Índice Dividendos

SMLL Índice Small Cap

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

Fonte: B3 / Elaboração: Itaú Asset Management

Informações Relevantes

O informativo Por Dentro do Cenário Semanal é uma publicação da Itaú Asset Management. A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. As informações contidas nesta publicação foram produzidas dentro das condições atuais de mercado e conjuntura e refletem uma interpretação do Itaú Unibanco, podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. Esta publicação possui caráter meramente informativo e não reflete oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu representante comercial/gestor ou *banker* para maior detalhamento e informações completas acerca de suas peculiaridades e riscos. O Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Cotações após às 17h30 min da 6ª feira.

Opiniões, estimativas e projeções contidas nesse material correspondem à avaliação do analista responsável na data em que foram emitidas e, portanto, podem ser modificadas a qualquer momento.

Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2939. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.



Este relatório foi
útil para você?

clique aqui

IGP-M sobe 1,82% em janeiro de 2022

Em janeiro de 2021, o índice havia subido 2,58% e acumulava alta de 25,71% em 12 meses.

Economia

28 Janeiro 2022

Compartilhe

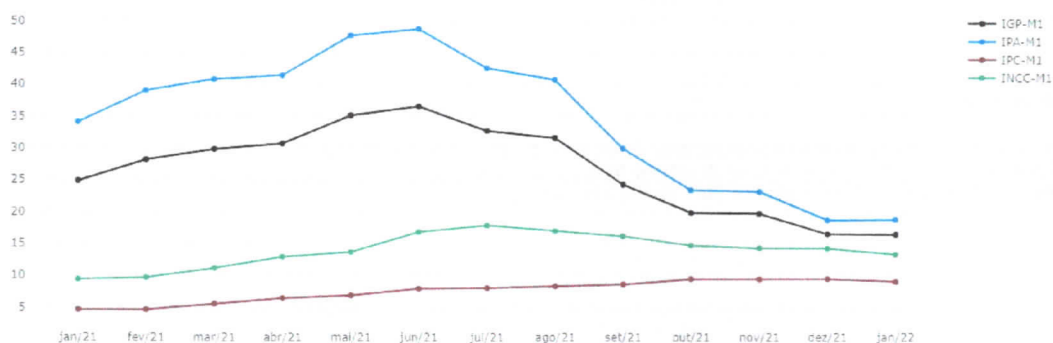


O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 1,82% em janeiro, após variar 0,87% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,91% em 12 meses. Em janeiro de 2021, o índice havia subido 2,58% e acumulava alta de 25,71% em 12 meses.

- Veja também: [FGV lança Índice de Variação de Aluguéis Residenciais \(IVAR\)](#).

“A inflação ao produtor segue espalhada. Os preços dos bens de investimento subiram 2,07%, ante 0,78%, em dezembro de 2021. Já os preços de materiais e componentes para manufatura avançaram para 1,33%, depois de subirem 0,40% no mês passado. Por fim, o minério, embalado pela escalada do preço internacional, fechou janeiro com alta de 18,26% e respondeu por 52% do resultado do IPA”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Variação % acumulada em 12 meses



Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 2,30% em janeiro, após alta de 0,95% em dezembro. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais variou 0,75% em janeiro. No mês anterior, a taxa do grupo havia sido de 0,53%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo bens de investimento, cuja taxa passou de 0,78% para 2,07%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos *in natura* e combustíveis para o consumo, variou 0,90% em janeiro, ante 0,70% no mês anterior.

A taxa do grupo Bens Intermediários passou de 1,02% em dezembro para 1,05% em janeiro. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cujo percentual passou de 0,40% para 1,33%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, subiu 1,26% em janeiro, contra 0,74% em dezembro.

O estágio das Matérias-Primas Brutas registrou alta de 4,95% em janeiro, ante 1,22% em dezembro. Contribuíram para o avanço da taxa do grupo os seguintes itens: minério de ferro (-0,52% para 18,26%), soja em grão (-1,03% para 4,05%) e milho em grão (-2,68% para 5,64%). Em sentido oposto, destacam-se os itens bovinos (11,69% para 1,94%), café em grão (12,52% para 1,92%) e suínos (3,20% para -12,39%).

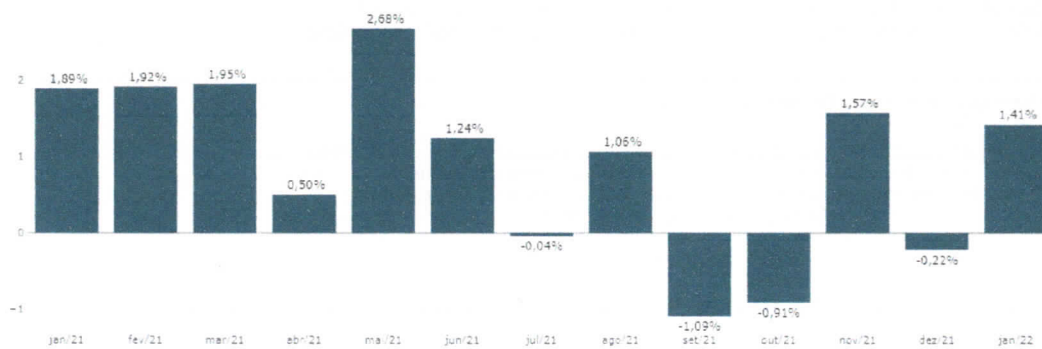
Índice de Preços ao Consumidor (IPC)

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,42% em janeiro, ante 0,84% em dezembro. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Transportes (1,26% para -0,17%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item gasolina, cuja taxa passou de 2,24% em dezembro para -1,62% em janeiro.

Também apresentaram decréscimo em suas taxas de variação os grupos Habitação (1,09% para 0,33%), Educação, Leitura e Recreação (1,80% para 0,94%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,17% para 0,07%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: tarifa de eletricidade residencial (3,11% para -0,69%), passagem aérea (11,52% para -6,63%) e plano e seguro de saúde (0,16% para -0,29%).

Em contrapartida, os grupos Alimentação (0,54% para 1,15%), Vestuário (0,61% para 1,17%), Comunicação (0,05% para 0,13%) e Despesas Diversas (0,13% para 0,14%) registraram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, destacaram-se os seguintes itens: hortaliças e legumes (-3,07% para 4,44%), roupas (0,58% para 1,29%), combo de telefonia, internet e TV por assinatura (0,11% para 0,42%) e cigarros (0,20% para 0,98%).

Variação % mensal

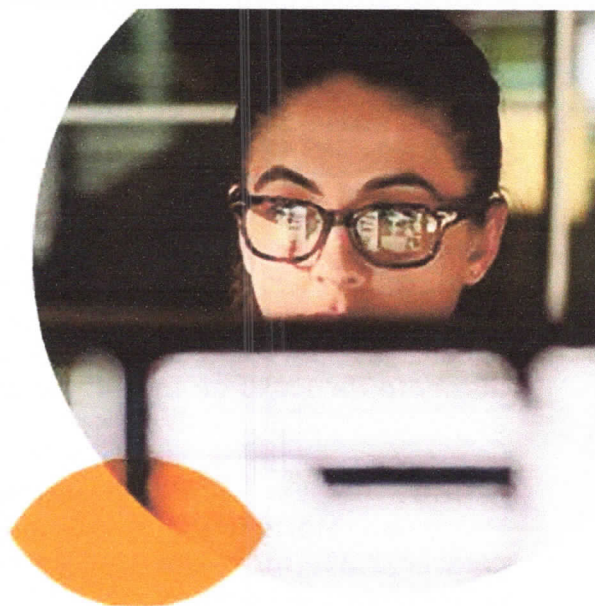


Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) variou 0,64% em janeiro, ante 0,30% em dezembro. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de dezembro para janeiro: Materiais e Equipamentos (0,48% para 1,05%), Serviços (0,57% para 1,28%) e Mão de Obra (0,10% para 0,14%).



Perspectiva Semanal



Olá!

Aproveite seu boletim **Perspectiva Semanal**, uma publicação com os destaques do mercado financeiro nacional e internacional na semana, com dados, indicadores e projeções da SulAmérica Investimentos.

Inflação e ata do Copom mexem com os mercados nesta semana

Com uma agenda rica em eventos econômicos, domésticos e internacionais, os próximos dias prometem muita movimentação para o mercado financeiro em geral.

Na terça-feira (08) será divulgada a ata do Copom, que elevou a taxa Selic para 10,75% ao ano como previsto pela SulAmérica Investimentos e pela maioria dos analistas do mercado. No comunicado que acompanhou a decisão, o colegiado sinalizou a continuidade do aperto monetário, mas afirmou que para os seus próximos passos antevê como mais adequado a redução no ritmo de ajuste na taxa básica de juros. A ata da reunião deve apresentar uma provável sinalização sobre a proximidade do fim do atual ciclo, além de uma análise detalhada, pois persistem dúvidas quanto a alguns pontos.

Revisamos nossas projeções: passamos a prever uma alta de 1,0 ponto percentual em março, seguido de elevação adicional de 0,50 p.p. em maio, com a Selic encerrando o ciclo em 12,25% ao ano.

Na agenda econômica, um dos destaques será a divulgação do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro**, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na quarta-feira (09). **Projetamos uma inflação de 0,49% no período, recuando frente ao dado anterior (0,73%) e a prévia do mês (0,58%).** A desaceleração da alta em janeiro deve refletir uma menor pressão da energia elétrica, além de uma queda nos preços das tarifas aéreas e planos de saúde. Em sentido contrário, alimentação e bebidas deve ser o destaque de alta no mês. No acumulado em doze meses, a inflação oficial subirá de 10,06% em dezembro para 10,32%, com o dado de janeiro.

Os resultados das vendas nacionais do comércio varejista referentes ao mês de dezembro também serão divulgados na quarta-feira. As projeções, baseadas nos indicadores coincidentes das atividades do setor no período, apontam para queda de -0,3% no volume de vendas na comparação mensal, o que resultará em avanço de 3,0% em relação a dezembro de 2020. Se confirmadas, as vendas do comércio restrito fechariam 2021 com avanço de 1,60% em relação ao ano anterior. No conceito ampliado, que acrescenta as vendas de automóveis e materiais de construção, o volume vendido subiria 1,4% em bases mensais, equivalendo a aumento de 1,0% na métrica anual. No ano de 2021, o volume vendido pelo varejo ampliado teria aumentado 4,4% em relação a 2020.

O IBGE divulga, ainda, **o volume de serviços de dezembro, captado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**, na quinta-feira (10). O indicador deve crescer 1,8% m/m e 9,9% em relação a dezembro de 2020. O setor continua se beneficiando da recuperação dos serviços de turismo e os prestados às famílias, ganhando no mês o reforço vindo dos transportes de cargas por conta do bom desempenho da atividade industrial no período.

Fechando o trimestre, o Banco Central (BC) divulga **o índice de atividade econômica (IBC-Br) de dezembro**, na sexta-feira (11). No último mês do ano passado, a atividade econômica mostrou recuperação frente aos meses anteriores, refletindo o bom desempenho dos macros setores, como indústria, comércio e serviços, no período. Desta forma, espera-se que o indicador mostre expansão de 0,8% na comparação mensal e 0,6% em relação a igual mês de 2020. No 4º trimestre, o IBC-Br deve mostrar ligeiro recuo (-0,1%) em relação ao trimestre anterior, reforçando nossa projeção de queda de 0,2% para o Produto Interno Bruto (PIB) no 4T20, encerrando o ano de 2021 com expansão de 4,3%.

A economia americana, por sua vez, traz poucos indicadores nesta semana, mas nem por isso deixará de ter peso nas decisões dos investidores, que estão vigilantes diante de sinais de escalada inflacionária. Nesse sentido, **merece destaque a divulgação da inflação ao consumidor (CPI) de janeiro**, na quinta-feira. Segundo as projeções do mercado, a CPI deverá subir 0,50% m/m, elevando o acumulado em doze meses para 7,3% - nível mais alto em quatro décadas. O **núcleo do índice (Core CPI)** deve aumentar 0,50% m/m e 5,9% a/a.

O comportamento desse indicador continua refletindo as crescentes pressões de preços embutidas na economia americana, no momento. Acusa, também, o descompasso entre oferta, prejudicada pela desorganização da cadeia produtiva, e demanda, estimulada pela reabertura da economia, em meio a crescentes pressões salariais. Cenário que deve respaldar uma postura mais *hawkish* (jargão para se referir aos defensores de juros mais altos) por parte do *Federal Reserve* (Fed, o banco central americano), reforçando as apostas na aceleração da alta na taxa básica de juros ao longo deste ano.

A guinada hawkish dos bancos centrais de países desenvolvidos

Nas últimas duas semanas, os bancos centrais das principais economias de países desenvolvidos surpreenderam com decisões ou tons de discursos mais *hawkish*, indicando que a taxa de juros deve subir mais que o esperado inicialmente para 2022.

No Reino Unido, a taxa de juros foi elevada em 25 pb, para 0,50% a.a. Essa foi a segunda alta de juros nesse ciclo, após o aumento de 25 pb em dezembro. **A decisão foi dividida, com 4 dos 9 membros do conselho monetário votando por uma alta ainda mais forte, de 50 pb.** Além disso, o Banco da Inglaterra (BoE) não apenas interrompeu o programa de compras de títulos, como declarou que não deve haver reinvestimentos e que planeja futuramente recompra desses títulos. Dessa forma, o balanço do BoE deve cair lentamente agora e mais rapidamente depois.

Nos EUA, não houve mudanças na taxa de juros na semana passada (mantida em 0,00%) ou no ritmo de redução de compras de títulos (*tapering*), que devem terminar no fim de fevereiro. No entanto, **a entrevista coletiva de Jerome Powell, presidente do Fed, após a decisão, indicou que as próximas reuniões serão muito diferentes.** Powell ressaltou a distinção do atual ciclo de aperto monetário em relação ao visto entre 2017 e 2019, com altas de juros podendo ocorrer em todas as reuniões a partir de agora, ao invés de apenas uma vez a cada duas reuniões, como acontecia no passado. Ele também não descartou a possibilidade de um aumento maior que 25 pb, podendo ser de 50 pb ou mais, na reunião de março. A mensagem é de que a inflação corrente e a expectativa de inflação estão muito mais altas que antes, e o mercado de trabalho está mais aquecido. Assim, o ciclo de alta de juros não precisa ser tão cauteloso quanto naquela época.

Na Zona do Euro ainda não houve nenhuma mudança de política monetária. No entanto, o discurso da presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, na semana passada, mudou em relação à postura anterior de que a inflação elevada seria apenas devido a causas transitórias. Houve indicação de que parte da política monetária poderia ser mudada a partir de março, quando o programa de compras emergencial de títulos (PEPP) terminaria. A ideia inicial, divulgada no fim de 2021, seria de substituir as compras do PEPP pelas do programa normal do BCE, reduzindo gradualmente o ritmo de aquisições de títulos de R\$ 80 bi por mês para R\$ 40 bi/mês no 2º trimestre, R\$ 30 bi/mês no 3º trimestre e R\$ 20 bi/mês no 4º trimestre. No entanto, o discurso de Lagarde indica que esse aumento no programa normal pode não ocorrer mais e que as reuniões do BCE de março e junho devem levar a mudanças no *forward guidance* e nas decisões sobre juros nas reuniões seguintes.

Apesar dessa guinada hawkish dos bancos centrais dos principais países desenvolvidos, a curva de juros embutida nos títulos negociados no mercado se mostra apenas menos estimulativa e não que a política monetária esteja indo para o território contracionista. Os juros precificados para o final do ano são de 1,4% nos EUA, 0,0% na Zona do Euro e 1,75%, no Reino Unido. Isso representa um grande aumento em relação às taxas atuais (de 0,0%, -0,5% e 0,5%, respectivamente), porém ainda está abaixo da taxa neutra, entre 2% e 2,5% para essas economias.

	Segunda - feira 07 de fevereiro	Terça - feira 08 de Fevereiro	Quarta - feira 09 de Fevereiro	Quinta - feira 10 de Fevereiro	Sexta - feira 11 de Fevereiro
EUA	Crédito Consumidor (Dez)	Confiança dos pequenos negócios (Jan) Balança Comercial (Dez)	Estoques no atacado (Dez F) Discursos de Bowman e Mester do Fed	Inflação ao Consumidor (Jan) Pedidos semanais de seguro desemprego Resultado Fiscal Federal (Jan)	Confiança do Consumidor Univ. Michigan (Fev P)
Europa	(GE) Produção Industrial (Dez)		(GE) Balança Comercial (Dez) (GE) Conta corrente (Dez)		(GE) Inflação ao Consumidor (Jan F) (UK) PIB 4o trimestre (UK) Produção Industrial (Dez)
Ásia	(CH) PMI Serviços Caixin (Jan) (CH) PMI Composto Caixin (Jan) (CH) Reservas Internacionais (Jan) (JN) Conta corrente (Dez) (JN) Balança Comercial (Dez)	(CH) Dados de crédito 8 a 15 fev (Jan)	(JN) Inflação ao Produtor (Jan) (JN) Encomendas à indústria (Jan P)	(CH) Conta corrente (4T21)	
Brasil	Relatório Focus IGP-DI (Jan) Produção de veículos Anfaeva (Jan) Balança Comercial 1a semana (Fev)	IPC-S 1a semana (Fev) Ata da Reunião do COPOM	IPC - Fipe 1a semana (Fev) IPCA (Jan) Vendas no varejo (Dez)	Volume de Serviços (Dez)	Atividade Econômica (Dez)

		Economia Brasileira					
		Projeções - Indicadores Macroeconômicos					
		2018	2019	2020	2021(p)	2022(p)	2023(p)
PIB - crescimento real	Var %	1,80	1,40	-4,10	4,40	-0,30	1,20
IPCA	% ao ano	3,75	4,31	4,52	10,06	5,18	3,25
Meta IPCA	% ao ano	4,50	4,25	4,00	3,75	3,50	3,25
IGP-M	% ao ano	7,55	7,32	23,14	17,79	9,52	4,92
Juro Selic - média ano	% ao ano	6,46	5,90	2,82	4,42	11,79	10,08
Juro Selic - dezembro	% ao ano	6,50	4,50	2,00	9,25	12,25	8,25
Tx Câmbio - média ano	R\$/US\$	3,65	3,95	5,16	5,39	5,33	5,37
Tx Câmbio - dezembro	R\$/US\$	3,88	4,11	5,15	5,65	5,33	5,40
Risco País (CDS)	bps	270	222	263	330	330	330
Balança Comercial	US\$ Bn	58,0	48,0	51,0	61,2	41,6	43,5
Saldo em C. Corrente	US\$ Bn	-41,5	-50,7	-12,5	-28,1	-22,7	-25,0
Saldo em C. Corrente	% do PIB	-2,2	-2,7	-0,9	-1,8	-1,4	-1,5
Resultado Fiscal Primário	% do PIB	-1,5	-0,8	-9,5	0,7	-1,0	-0,6
Dívida Líquida	% do PIB	52,8	54,6	63,0	57,3	63,9	67,5
Dívida Bruta	% do PIB	75,3	74,3	89,2	80,3	84,6	88,0

(p) projeções

Informações

Economista-chefe

Newton Rosa newton.rosa@sulamerica.com.br

Informações

Maria Augusta Mosca
mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br

Assessoria de Imprensa:

Superintendência de Comunicação Institucional (SUCIR)
Cristiane Martins/Michelle Vargas/Thais Arruda

Economista

Rafael Yamano rafael.yamano@sulamerica.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Site www.sulamericainvestimentos.com.br

Perspectiva Semanal



Olá!

Aproveite seu boletim Perspectiva Semanal, uma publicação com os destaques do mercado financeiro nacional e internacional na semana, com dados, indicadores e projeções da SulAmérica Investimentos

Política monetária é destaque da semana no Brasil e exterior

O cenário externo continuará no centro das preocupações de investidores. Permanece o quadro de alta volatilidade nos mercados de ativos diante das especulações sobre o ritmo de aumento dos juros americanos pelo *Federal Reserve* (Fed, o Banco Central dos EUA), e qual será a reação dos demais bancos centrais das economias avançadas.

Após o Fed sinalizar, na quarta-feira passada, uma postura mais *hawkish*, com um possível começo do aperto monetário nos EUA em março e a disposição de elevar a taxa de juros o quanto for necessário para conter a onda inflacionária, nesta semana será a vez de se observar as decisões de política monetária do Reino Unido e da Zona do Euro.

O Banco da Inglaterra (BoE) deve voltar a subir os juros pela segunda vez – a primeira foi em dezembro de 2021 –, elevando a taxa básica, provavelmente, para 0,50% ao ano. Poderá anunciar, ainda, disposição de promover sucessivas altas nas próximas reuniões.

Já o Banco Central Europeu (BCE) deve manter seus juros inalterados e reafirmar a intenção de encerrar em março o programa de emergência de expansão monetária adotado na pandemia de Covid-19. Com uma inflação que se mostra persistentemente acima da meta de 2% buscada pelo BCE, é provável que algum sinal seja dado sobre a intenção de começar a subir os juros ainda neste ano.

No Brasil, o foco também será na seara monetária, uma vez que o **Comitê de Política Monetária (Copom) volta a se reunir nesta terça (01) e quarta-feira (02).** Com um ambiente inflacionário ainda desafiador, **o colegiado deve promover nova alta de 150 pontos base na Selic, para 10,75%**, em linha com a nossa expectativa e com as previsões do mercado. Esse movimento é consistente com a comunicação dos membros do comitê, mantendo o aperto monetário com objetivo de colocar a Selic em território contracionista até que se consolide o processo de desinflação e de ancoragem das expectativas em torno das metas.

Diferente das últimas reuniões, desta vez o Copom deverá deixar em aberto os próximos passos, sem fazer indicações claras sobre a magnitude do ajuste na reunião de março. **Projetamos duas altas da Selic, sendo 125 pp em março e 0,50%, em maio, elevando para 12,5% e, assim, encerrando o atual ciclo de alta**, que consideramos suficiente para garantir a convergência da inflação às metas ao longo do horizonte relevante para a política monetária, compreendendo os anos de 2022 e 2023.

A agenda doméstica, por sua vez, traz os indicadores da produção industrial de dezembro, que serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na quarta-feira (02). Segundo as nossas projeções, baseadas nos indicadores coincidentes da produção no período, **a atividade fabril deve recuar 0,3% na comparação mensal dessazonalizada, o que equivale à queda de 3,6% em relação a igual mês do ano passado**. Com esse resultado, a produção industrial brasileira fechará 2021 com crescimento de 4,0% em relação ao ano de 2020. Ao longo do ano, o desenvolvimento da atividade industrial encontrou fortes limitações, como a escassez de componentes eletrônicos que afetou setores importantes como a indústria automobilística, além das pressões de custos de matérias primas e da energia elétrica. Mais recentemente, pesou, também, a retração na demanda por bens, prejudicada pela alta da inflação, juros subindo e desemprego elevado.

Já a agenda econômica americana contempla a divulgação de importantes indicadores ao longo da semana (ver calendário abaixo). Os **índices de gerentes de compras (PMIs), apurados pelos institutos Markit e ISM**, devem mostrar que a economia sustenta bom ritmo de crescimento, com atividade industrial permanecendo no campo de expansão (acima dos 50 pontos). Os serviços, por outro lado, devem mostrar os impactos negativos decorrentes da disseminação da variante ômicron do coronavírus, que prejudicou os serviços de turismo, hotelaria e alimentação.

Destaque também para a **divulgação do relatório de emprego e salário de janeiro**, que fornecerá um quadro mais preciso sobre a escassez de mão de obra e os efeitos da pandemia sobre o mercado de trabalho no período. **O indicador de janeiro, que será divulgado na sexta-feira (04), deverá trazer a criação líquida de 213 mil vagas no mês, superando o dado de 199 mil postos de trabalho criados em dezembro. A taxa de desemprego deve se manter em 3,9%.**

Por fim, a **China divulgou neste final de semana os indicadores dos gerentes de compras (PMIs) de janeiro da agência oficial NBS e também o da Caixin/Markit. O setor industrial evoluiu próximo da estabilidade (registrou 50,1 pela NBS e 49,1 pela Caixin)**, refletindo o enfraquecimento do setor devido à fraca demanda doméstica e dos elevados custos industriais. **O setor de serviços, por sua vez, permanece em expansão (51,1 pelo NBS e 50,3 para o Caixin), mas moderou o ritmo**, provavelmente em virtude das medidas de isolamento social adotadas em algumas regiões da China para conter o avanço da variante ômicron do coronavírus, como também da desaceleração no setor de construção de residências.

O esforço em conter a alta dos combustíveis

Nas últimas semanas, uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi discutida pelo governo federal. **O objetivo dessa PEC seria reduzir os preços dos combustíveis e da energia elétrica para conseguir aumentar a popularidade do governo em um ano eleitoral**. No entanto, ela mudaria novamente diversas regras fiscais, diminuindo a credibilidade da política fiscal. Nos últimos dias, porém, há boatos de que o escopo da PEC diminuiu, assim como o possível dano à credibilidade do arcabouço fiscal.

Em 2021 diversos preços muito sensíveis politicamente subiram bastante. A gasolina aumentou 47,5%, o botijão de gás 37% e a energia elétrica, 21,2%, contribuindo para a alta da inflação geral de 10,2% nos preços ao consumidor. O aumento nesses preços de itens bastante essenciais afetou de forma negativa a popularidade do governo, com recordes de índices de rejeição e pesquisas eleitorais indicando baixa probabilidade de reeleição.

A queda na popularidade do governo aumenta os incentivos para medidas econômicas heterodoxas serem adotadas para tentar alavancar as intenções de voto em 2022, como foi o caso da PEC dos precatórios, que abriu espaço para aumento de despesas ao custo de alterar a regra do teto de gastos.

A PEC dos combustíveis, inicialmente aventada há algumas semanas, seria bastante ampla. Nela, haveria a autorização para reduzir os impostos sobre combustíveis, tanto na esfera federal quanto estadual, sem a necessidade de compensação, como queda de gastos ou aumentos de outros tributos – algo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O custo para o governo federal seria de cerca de R\$ 65 bi caso abarcasse gasolina, diesel e energia elétrica, e de R\$ 170 bi para os governos estaduais. Além disso, outro custo fiscal para o governo federal seria a criação de um fundo de estabilização dos preços dos combustíveis, que mudaria a regra de reajuste da Petrobras, suavizando as flutuações dos preços internacionais e do câmbio. O fundo seria estabelecido com os *royalties* da extração do petróleo, ao custo de R\$ 60 bi por ano.

O efeito dessas medidas, no âmbito federal, seria de uma piora de 0,7% a 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no resultado primário do ano e uma queda de 1,12 pp no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Caso os governos estaduais também aderissem e reduzissem a zero seus tributos, o efeito adicional sobre o IPCA seria de 3,3 pp e, no resultado primário, de 1,9% do PIB.

Segundo rumores, recentemente o escopo da PEC dos combustíveis teria diminuído. Argumentos sobre os seus efeitos negativos em relação à credibilidade fiscal, que resultariam em depreciação cambial e aumento da inflação em outros itens, foram ouvidos pelo presidente da república. Assim, **a redução nos impostos ocorreria apenas no diesel, ao custo de R\$ 20 bi por ano, e o fundo de estabilização seria descartado. Os efeitos sobre o IPCA seriam baixos, menos de 0,10 pp, e também nas contas públicas (cerca de 0,2% do PIB).** Ainda haveria autorização para queda nos impostos estaduais, porém os respectivos governos se recusariam a fazer isso, uma vez que isso afetaria negativamente suas contas fiscais.

	Segunda - feira 31 de Janeiro	Terça - feira 01 de Fevereiro	Quarta - feira 02 de Fevereiro	Quinta - feira 03 de Fevereiro	Sexta - feira 04 de Fevereiro
EUA	PMI de Chicago (Jan) Índice de atividade Fed de Dallas (Jan) Discurso de Daly, do Fed	PMI manufatura Markit (Jan F) Gastos com construção (Dez) ISM manufatura (Jan) Abertura de empregos JOLTS (Dez) Vendas de veículos (Jan) Sabatina de novos membros do Fed	Criação de empregos ADP (Jan)	Custo unitário do trabalho (4T21) Pedidos semanais de seguro desemprego PMI serviços (Jan F) ISM serviços (Jan) Encomendas à indústria (Dez)	Criação de empregos payroll (Jan)
Europa	(GE) Inflação ao consumidor (Jan P) (EC) PIB (4T21)	(GE) Vendas no varejo (Dez) (GE) PMI manufatura (Jan F) (EC) PMI manufatura (Jan F) (EC) Taxa de desemprego (Dez) (UK) PMI manufatura (Jan F)	(EC) Inflação ao consumidor (Jan P)	(GE) PMI serviços (Jan F) (EC) PMI serviços (Jan F) (EC) Inflação ao produtor (Dez) (EC) Reunião do BCE (UK) PMI serviços (Jan F) (UK) Reunião do BOE	(GE) Encomendas à indústria (Dez) (EC) Vendas no varejo (Dez)
Ásia	(JN) Produção Industrial (Dez P) (JN) Vendas no varejo (Dez) (CH) PMI manufatura (Jan) (CH) PMI não manufatura (Jan) (CH) PMI manufatura Caixin (Jan)	(JN) Taxa de desemprego (Dez) (JN) PMI manufatura (Jan F)		(JN) PMI serviços (Jan F)	
Brasil	Resultado primário do setor público (Dez) CAGED (Dez)	IPC-S 4ª semana (Jan) PMI manufatura (Jan) Balança comercial (Jan)	IPC-FIPE (Jan) Produção industrial (Dez) Reunião do COPOM	PMI serviços (Jan)	

Economia Brasileira							
Projeções - Indicadores Macroeconômicos							
		2018	2019	2020	2021(p)	2022(p)	2023(p)
PIB - crescimento real	Var %	1,80	1,40	-4,10	4,30	-0,50	1,60
IPCA	% ao ano	3,75	4,31	4,52	10,06	5,18	3,25
Meta IPCA	% ao ano	4,50	4,25	4,00	3,75	3,50	3,25
IGP-M	% ao ano	7,55	7,32	23,14	17,79	9,43	5,16
Juro Selic - média ano	% ao ano	6,46	5,90	2,82	4,42	12,00	10,33
Juro Selic - dezembro	% ao ano	6,50	4,50	2,00	9,25	12,50	8,00
Tx Câmbio - média ano	R\$/US\$	3,65	3,95	5,16	5,39	5,53	5,59
Tx Câmbio - dezembro	R\$/US\$	3,88	4,11	5,15	5,65	5,55	5,62
Risco País (CDS)	bps	270	222	263	330	330	330
Balança Comercial	US\$ Bn	58,0	48,0	51,0	61,2	41,6	43,5
Saldo em C. Corrente	US\$ Bn	-41,5	-50,7	-12,5	-28,1	-22,7	-25,0
Saldo em C. Corrente	% do PIB	-2,2	-2,7	-0,9	-1,8	-1,4	-1,5
Resultado Fiscal Primário	% do PIB	-1,5	-0,8	-9,5	0,5	-1,0	-0,6
Dívida Líquida	% do PIB	52,8	54,6	63,0	57,4	63,9	67,5
Dívida Bruta	% do PIB	75,3	74,3	89,2	80,9	84,6	88,0

(p) projeções

Informações

Economista-chefe

Newton Rosa newton.rosa@sulamerica.com.br

Informações

Maria Augusta Mosca
mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br

Assessoria de Imprensa:

Superintendência de Comunicação Institucional (SUCIR)
Cristiane Martins/Michelle Vargas/Thais Arruda

Economista

Rafael Yamano rafael.yamano@sulamerica.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da
SulAmérica Investimentos.

Site www.sulamericainvestimentos.com.br

Indicadores Econômicos

REFERENTE A SEGUNDA-FEIRA - 31 DE JANEIRO 2022 - Nº 21

FECHAMENTO DO IBOVESPA: 112.143 +0,20%

DERIVATIVOS

CONTRATOS COM MINIS 55.585.626
CONTRATOS SEM MINIS 30.093.731

AÇÕES

VOLUME NEGOCIADO 30.874.704.575,64
QUANTIDADE DE NEGÓCIOS 4.293.301

DERIVATIVOS - MÉDIAS DIÁRIAS DE CONTRATOS NEGOCIADOS

	TOTAL COM MINIS	TOTAL SEM MINIS
DIA	55.585.626	30.093.731
MÊS	48.801.397	25.011.889
MÊS ANTERIOR	43.350.971	22.290.870
TRIMESTRE	48.801.397	25.011.889
TRIMESTRE ANTERIOR	44.875.292	21.740.258
SEMESTRE	48.801.397	25.011.889
SEMESTRE ANTERIOR	48.446.067	25.131.672
ANO	48.801.397	25.011.889
ANO ANTERIOR	50.052.801	27.978.046

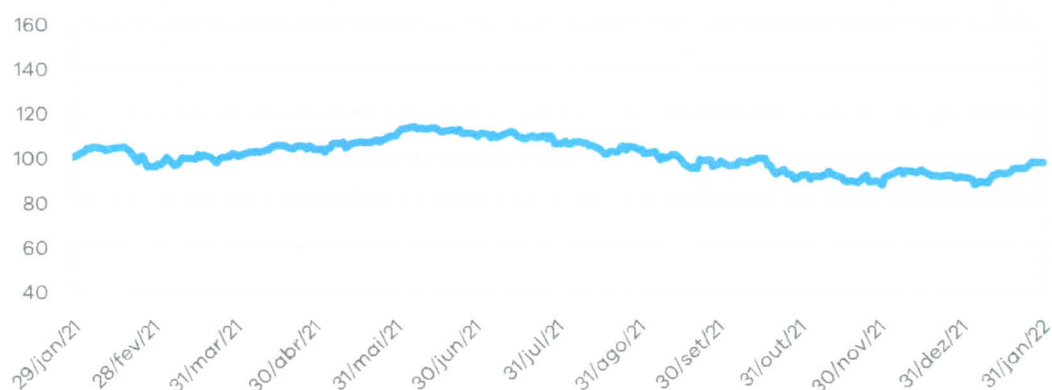
AÇÕES - MÉDIAS DIÁRIAS DE NEGOCIAÇÃO

	VOLUME R\$ MILHÕES	NÚMERO DE NEGÓCIOS
DIA	30.874,70	4.293.301
MES	29.707,59	4.241.515
MES ANTERIOR	29.117,93	3.804.638
TRIMESTRE	29.707,59	4.241.515
TRIMESTRE ANTERIOR	31.804,41	4.264.743
SEMESTRE	29.707,59	4.241.515
SEMESTRE ANTERIOR	31.748,32	4.076.911
ANO	29.707,59	4.241.515
ANO ANTERIOR	33.545,34	4.029.041

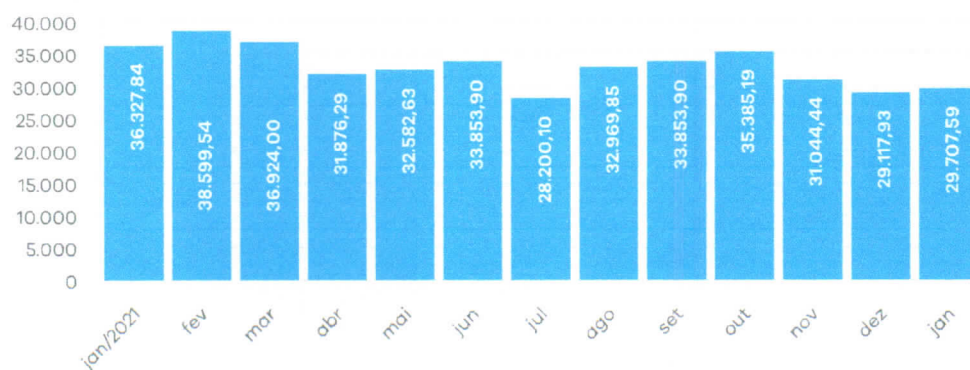
Sumário

Evolução do Ibovespa.....	2
Derivativos - Resumo das Operações.....	3
Ações - Resumo das Operações.....	5
Indicadores e Informativos	
Indicadores econômicos.....	6
Informações agropecuárias.....	8
Evolução dos Índices.....	11
Ações - Maiores Oscilações e Mais Negociadas.....	15
Participação dos Investidores Informativos.....	16
Cotações	
Derivativos - Resumo Estatístico.....	A1
A vista, termo e opções.....	B1
After Market.....	C1
Renda Fixa	
Renda Fixa Privada.....	D1
Tesouro Direto.....	D3
Clearing	
Câmbio.....	D5
Quadro analítico das posições em aberto.....	D7
Custódia.....	D10
Banco de Títulos.....	D13

IBOVESPA - EM UM ANO



MÉDIAS DIÁRIAS - VOLUME EM UM ANO R\$ MILHÕES



Evolução dos Índices

IGPTW B3

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	1.334
MÍNIMO	1.331
MÁXIMO	1.371
FECHAMENTO	1.365
MÉDIA ARITMÉTICA	1.355
MÉDIA PONDERADA	1.358

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	39
BAIXAS	5
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	44

MÁXIMO NO ANO	1.365 - 31 JAN
MÍNIMO NO ANO	1.186 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+2,32%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+2,33%
EM UMA SEMANA	+7,93%
NO MÊS	+3,88%
EM UM MÊS	+3,88%
NO ANO	+3,88%
EM UM ANO	-8,44%

IBRX100

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	47.791
MÍNIMO	47.463
MÁXIMO	48.050
FECHAMENTO	47.822
MÉDIA ARITMÉTICA	47.760
MÉDIA PONDERADA	47.799

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	73
BAIXAS	25
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	98

MÁXIMO NO ANO	48.110 - 27 JAN
MÍNIMO NO ANO	43.151 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,06%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+0,06%
EM UMA SEMANA	+3,64%
NO MÊS	+6,87%
EM UM MÊS	+6,87%
NO ANO	+6,87%
EM UM ANO	-2,11%

IBRASIL

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	4.476
MÍNIMO	4.448
MÁXIMO	4.508
FECHAMENTO	4.489
MÉDIA ARITMÉTICA	4.479
MÉDIA PONDERADA	4.484

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	176
BAIXAS	31
ESTÁVEIS	3
SEM NEG.	-
TOTAL	210

MÁXIMO NO ANO	4.502 - 27 JAN
MÍNIMO NO ANO	4.045 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,28%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+0,28%
EM UMA SEMANA	+3,96%
NO MÊS	+6,47%
EM UM MÊS	+6,47%
NO ANO	+6,47%
EM UM ANO	-1,88%

ISE

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	3.760
MÍNIMO	3.748
MÁXIMO	3.830
FECHAMENTO	3.812
MÉDIA ARITMÉTICA	3.791
MÉDIA PONDERADA	3.798

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	36
BAIXAS	10
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	46

MÁXIMO NO ANO	3.812 - 31 JAN
MÍNIMO NO ANO	3.411 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+1,38%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+1,39%
EM UMA SEMANA	+5,54%
NO MÊS	+3,86%
EM UM MÊS	+3,86%
NO ANO	+3,86%
EM UM ANO	-4,93%

ICO2

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	2.165
MÍNIMO	2.156
MÁXIMO	2.199
FECHAMENTO	2.188
MÉDIA ARITMÉTICA	2.178
MÉDIA PONDERADA	2.182

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	47
BAIXAS	20
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	67

MÁXIMO NO ANO	2.188 - 31 JAN
MÍNIMO NO ANO	1.945 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+1,03%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+1,04%
EM UMA SEMANA	+5,83%
NO MÊS	+7,35%
EM UM MÊS	+7,35%
NO ANO	+7,35%
EM UM ANO	-9,70%

IEE

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	77.228
MÍNIMO	77.162
MÁXIMO	78.739
FECHAMENTO	78.324
MÉDIA ARITMÉTICA	77.873
MÉDIA PONDERADA	78.030

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	16
BAIXAS	3
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	19

MÁXIMO NO ANO	78.324 - 31 JAN
MÍNIMO NO ANO	71.566 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+1,40%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+1,41%
EM UMA SEMANA	+4,04%
NO MÊS	+2,65%
EM UM MÊS	+2,65%
NO ANO	+2,65%
EM UM ANO	-0,76%

BDI**IVBX2****COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	14.373
MÍNIMO	14.317
MÁXIMO	14.635
FECHAMENTO	14.573
MÉDIA ARITMÉTICA	14.506
MÉDIA PONDERADA	14.524

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	36
BAIXAS	13
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	49

MÁXIMO NO ANO	14.573 - 31 JAN
MÍNIMO NO ANO	13.088 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+1,39%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+1,39%
EM UMA SEMANA	+5,06%
NO MÊS	+3,18%
EM UM MÊS	+3,18%
NO ANO	+3,18%
EM UM ANO	-7,23%

IGC**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	17.937
MÍNIMO	17.818
MÁXIMO	18.053
FECHAMENTO	17.980
MÉDIA ARITMÉTICA	17.949
MÉDIA PONDERADA	17.963

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	220
BAIXAS	38
ESTÁVEIS	7
SEM NEG.	-
TOTAL	265

MÁXIMO NO ANO	18.034 - 27 JAN
MÍNIMO NO ANO	16.177 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,24%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+0,24%
EM UMA SEMANA	+3,97%
NO MÊS	+6,01%
EM UM MÊS	+6,01%
NO ANO	+6,01%
EM UM ANO	-4,20%

IGC TRADE**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	5.040
MÍNIMO	5.008
MÁXIMO	5.076
FECHAMENTO	5.054
MÉDIA ARITMÉTICA	5.043
MÉDIA PONDERADA	5.048

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	168
BAIXAS	29
ESTÁVEIS	3
SEM NEG.	-
TOTAL	200

MÁXIMO NO ANO	5.065 - 27 JAN
MÍNIMO NO ANO	4.536 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,27%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+0,27%
EM UMA SEMANA	+4,05%
NO MÊS	+6,83%
EM UM MÊS	+6,83%
NO ANO	+6,83%
EM UM ANO	-2,10%

IGNM**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	3.736
MÍNIMO	3.712
MÁXIMO	3.768
FECHAMENTO	3.753
MÉDIA ARITMÉTICA	3.746
MÉDIA PONDERADA	3.749

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	172
BAIXAS	21
ESTÁVEIS	1
SEM NEG.	-
TOTAL	194

MÁXIMO NO ANO	3.753 - 31 JAN
MÍNIMO NO ANO	3.385 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,46%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+0,46%
EM UMA SEMANA	+4,47%
NO MÊS	+4,24%
EM UM MÊS	+4,24%
NO ANO	+4,24%
EM UM ANO	-12,16%

ITAG**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	24.902
MÍNIMO	24.740
MÁXIMO	25.080
FECHAMENTO	24.972
MÉDIA ARITMÉTICA	24.920
MÉDIA PONDERADA	24.944

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	206
BAIXAS	38
ESTÁVEIS	11
SEM NEG.	-
TOTAL	255

MÁXIMO NO ANO	25.034 - 27 JAN
MÍNIMO NO ANO	22.400 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,28%
ONTEM	0%
NA SEMANA	+0,28%
EM UMA SEMANA	+4,11%
NO MÊS	+6,90%
EM UM MÊS	+6,90%
NO ANO	+6,90%
EM UM ANO	-2,67%

MIDLARGE CAP**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	2.204
MÍNIMO	2.189
MÁXIMO	2.214
FECHAMENTO	2.203
MÉDIA ARITMÉTICA	2.201
MÉDIA PONDERADA	2.203

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	50
BAIXAS	22
ESTÁVEIS	1
SEM NEG.	-
TOTAL	73

MÁXIMO NO ANO	2.219 - 27 JAN
MÍNIMO NO ANO	1.996 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-0,05%
ONTEM	0%
NA SEMANA	-0,06%
EM UMA SEMANA	+3,37%
NO MÊS	+6,91%
EM UM MÊS	+6,91%
NO ANO	+6,91%
EM UM ANO	-0,62%

S&P 500 Dados Históricos

Período:

Diário ▾

[Baixar dados](#)

01/01/2021 - 31/01/2022



Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
Jan 22	4.515,55	4.781,00	4.817,88	4.221,54	-	-5,26%
Dez 21	4.766,18	4.623,80	4.808,52	4.494,20	-	4,36%
Nov 21	4.567,00	4.616,47	4.743,74	4.560,26	-	-0,83%
Out 21	4.605,38	4.324,71	4.608,70	4.278,70	-	6,91%
Set 21	4.307,54	4.531,04	4.544,58	4.304,90	-	-4,76%
Ago 21	4.522,68	4.415,90	4.537,80	4.369,20	-	2,90%
Jul 21	4.395,26	4.304,10	4.430,20	4.232,80	-	2,27%
Jun 21	4.297,50	4.216,52	4.302,43	4.164,40	-	2,22%
Mai 21	4.204,11	4.191,98	4.238,04	4.056,88	-	0,55%
Abr 21	4.181,17	3.992,78	4.218,78	3.992,78	-	5,24%
Mar 21	3.972,89	3.842,51	3.994,41	3.723,34	-	4,24%
Fev 21	3.811,15	3.731,17	3.950,43	3.725,62	-	2,61%
Jan 21	3.714,24	3.764,61	3.870,90	3.662,71	-	-1,11%
Alta: 4.817,88	Baixa: 3.662,71	Diferença: 1.155,17	Média: 4.296,97	Var%: 20,22		

S&P 500 Dados Históricos

Período:

Diário

Baixar dados

14/02/2020 - 03/02/2022

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
Fev 22	4.589,32	4.521,35	4.595,10	4.484,32	-	1,63%
Jan 22	4.515,55	4.781,00	4.817,88	4.221,54	-	-5,26%
Dez 21	4.766,18	4.623,80	4.808,52	4.494,20	-	4,36%
Nov 21	4.567,00	4.616,47	4.743,74	4.560,26	-	-0,83%
Out 21	4.605,38	4.324,71	4.608,70	4.278,70	-	6,91%
Set 21	4.307,54	4.531,04	4.544,58	4.304,90	-	-4,76%
Ago 21	4.522,68	4.415,90	4.537,80	4.369,20	-	2,90%
Jul 21	4.395,26	4.304,10	4.430,20	4.232,80	-	2,27%
Jun 21	4.297,50	4.216,52	4.302,43	4.164,40	-	2,22%
Mai 21	4.204,11	4.191,98	4.238,04	4.056,88	-	0,55%
Abr 21	4.181,17	3.992,78	4.218,78	3.992,78	-	5,24%
Mar 21	3.972,89	3.842,51	3.994,41	3.723,34	-	4,24%
Fev 21	3.811,15	3.731,17	3.950,43	3.725,62	-	2,61%
Jan 21	3.714,24	3.764,61	3.870,90	3.662,71	-	-1,11%
Dez 20	3.756,07	3.645,87	3.760,20	3.633,40	-	3,71%
Nov 20	3.621,63	3.296,20	3.645,99	3.279,74	-	10,75%
Out 20	3.269,96	3.385,87	3.549,85	3.233,94	-	-2,77%
Set 20	3.363,00	3.507,44	3.588,11	3.209,45	-	-3,92%
Ago 20	3.500,31	3.288,26	3.514,77	3.284,53	-	7,01%
Jul 20	3.271,12	3.105,92	3.279,99	3.101,17	-	5,51%
Jun 20	3.100,29	3.038,78	3.233,13	2.965,66	-	1,84%
Mai 20	3.044,31	2.869,09	3.068,67	2.766,64	-	4,53%
Abr 20	2.912,43	2.498,08	2.954,86	2.447,49	-	12,68%
Mar 20	2.584,59	2.974,28	3.136,72	2.191,86	-	-12,51%
Alta: 4.817,88		Baixa: 2.191,86	Diferença: 2.626,02	Média: 3.869,74		Var%: 55,3

Ibovespa Dados Históricos

Período:

Diário ▾

[Baixar dados](#)

14/02/2020 - 03/02/2022

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
Fev 22	111.894	112.143	113.666	111.645	11,75M	-0,22%
Jan 22	112.144	104.823	113.057	100.850	258,10M	6,98%
Dez 21	104.822	101.916	109.493	100.727	234,06M	2,85%
Nov 21	101.916	103.514	108.669	100.075	236,34M	-1,53%
Out 21	103.501	110.980	114.927	102.854	243,86M	-6,74%
Set 21	110.979	118.793	119.942	107.520	231,61M	-6,57%
Ago 21	118.781	121.803	124.536	114.801	201,79M	-2,48%
Jul 21	121.801	126.802	129.620	121.748	161,31M	-3,94%
Jun 21	126.802	126.218	131.190	126.184	197,83M	0,46%
Mai 21	126.216	118.951	126.216	117.631	184,24M	6,16%
Abr 21	118.894	116.645	121.974	114.991	167,26M	1,94%
Mar 21	116.634	110.036	117.249	107.319	246,48M	6,00%
Fev 21	110.035	115.093	121.117	109.827	190,63M	-4,37%
Jan 21	115.068	119.024	125.324	114.887	186,73M	-3,32%
Dez 20	119.017	108.897	120.150	108.897	177,04M	9,30%
Nov 20	108.893	93.968	111.603	93.968	217,76M	15,90%
Out 20	93.952	94.604	102.218	93.387	198,14M	-0,69%
Set 20	94.603	99.382	103.226	93.408	190,35M	-4,80%
Ago 20	99.369	102.913	104.523	98.513	202,70M	-3,44%
Jul 20	102.912	95.062	105.704	95.062	221,52M	8,27%
Jun 20	95.056	87.395	97.694	86.837	232,33M	8,76%
Mai 20	87.403	80.501	88.091	75.697	220,36M	8,57%
Abr 20	80.506	73.011	83.598	67.803	209,52M	10,25%
Mar 20	73.020	104.260	108.804	61.691	270,52M	-29,90%
Alta: 131.190		Baixa: 61.691	Diferença: 69.500		Média: 106.426	Var%: 7

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R\$ mil)	Número de Operações *	Quant. Negociada (1.000 títulos) *	Valor Negociado (R\$ mil) *	PMR	Convexidade	Yield	Redemption Yield
IRF-M ₁	31/01/2022	12.061,602437	0,0322	0,6290	0,6290	3,5287	7,0783	11,24	156	570.903.313	74	6.506,67	5.950.189,15	226	0,8680	11,8745	12,1198
IRF-M ₁₊	31/01/2022	15.586,871001	0,2013	-0,4964	-0,4964	-4,1273	1,4019	16,37	671	831.021.674	198	14.242,46	12.046.142,22	1.018	10,0409	11,6692	11,5378
IRF-M	31/01/2022	14.140,375589	0,1324	-0,0803	-0,0803	-1,2786	3,5766	27,61	461	1.401.924.987	272	20.749,13	17.996.331,37	695	6,3054	11,7528	11,6178
IMA-B _S	31/01/2022	7.300,855344	-0,0821	0,1127	0,1127	4,5726	12,4729	14,95	514	759.151.990	1.253	4.921,03	19.230.284,91	757	7,2201	6,0711	5,7621
IMA-B _{S+}	31/01/2022	9.267,519075	0,2904	-1,6060	-1,6060	-6,4736	-3,0305	14,46	2.783	734.144.338	462	1.448,14	5.819.792,32	5.225	182,7066	5,6244	5,6469
IMA-B	31/01/2022	7.966,526796	0,1007	-0,7341	-0,7341	-1,1474	4,0173	29,41	1.630	1.493.296.328	1.715	6.369,18	25.050.077,22	2.954	93,4939	5,8515	5,6654
IMA-S	31/01/2022	5.046,493488	0,0366	0,8264	0,8264	5,3009	7,6521	40,93	1	2.078.327.300	279	423,90	4.778.789,11	1	0,0000	--	--
IMA-GERAL ex-C	31/01/2022	6.208,823336	0,0828	0,0976	0,0976	1,1556	5,0672	97,95	620	4.973.548.614	2.266	27.542,21	47.825.197,71	1.083	29,8487	--	--
IMA-GERAL	31/01/2022	6.328,009546	0,0843	0,2075	0,2075	1,4173	5,9774	100,00	640	5.077.432.859	2.266	27.542,21	47.825.197,71	1.111	30,2796	--	--

* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios
 Fonte: ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

[Inflação](#)[Tx CDI](#)[Câmbio](#)[Poup - A](#)[Poup - N](#)[Tx Refer.](#)[Tx Básica](#)

www.portaldefinancas.com						
Taxa CDI						
Data	Taxa %					
	Diária		Acumulada			
	Do dia	No ano	No		Nos últimos	
			Mês	Ano	30 dias	12 meses
02/02/2022	0,034749	9,15	0,0695	0,8023	0,8023	5,0886
01/02/2022	0,034749	9,15	0,0347	0,7673	0,7673	5,0599
31/01/2022	0,034749	9,15	0,7323	0,7323	0,8023	5,0313
28/01/2022	0,034749	9,15	0,6973	0,6973	0,8023	5,0026
27/01/2022	0,034749	9,15	0,6623	0,6623	0,8023	4,9740
26/01/2022	0,034749	9,15	0,6273	0,6273	0,8023	4,9454
25/01/2022	0,034749	9,15	0,5924	0,5924	0,7673	4,9168

[Outros períodos desde 1986, click aqui](#)

Anúncios Google

 Não exibir mais este anúncio
 Anúncio? P

Resultado Diário - 31/01/2022								
Índices	Nº Índice	Retornos				Volatilidade (% a.a.) *	Taxa de Juros (% a.a.)	
		% Dia	% Mês	% Ano	% 12 Meses		Compra (D-1)	Venda (D-0)
PREFIXADO								
IDkA Pré 3M	4.465,031522	0,0331	0,7279	0,7279	4,7936	0,0747	11,1494	11,1896
IDkA Pré 1A	5.223,632940	0,0272	0,4859	0,4859	0,8778	1,4675	12,3004	12,3216
IDkA Pré 2A	6.143,595566	0,0952	-0,2391	-0,2391	-2,6635	4,1159	11,7931	11,7646
IDkA Pré 3A	6.702,923109	0,2352	-0,8558	-0,8558	-4,9880	6,7464	11,4135	11,3422
IDkA Pré 5A	7.378,884040	0,5506	-1,6824	-1,6824	-9,5664	11,1401	11,3072	11,1944
IPCA								
IDkA IPCA 2A	6.872,117410	-0,0914	0,0517	0,0517	4,8738	2,3081	5,8372	5,9115
IDkA IPCA 3A	7.294,262253	-0,0769	-0,0241	-0,0241	3,5544	3,1223	5,5152	5,5590
IDkA IPCA 5A	7.527,227367	0,0542	-0,4925	-0,4925	0,4498	4,6192	5,4272	5,4257
IDkA IPCA 10A	7.998,581041	0,3285	-1,7075	-1,7075	-6,1728	7,4322	5,5875	5,5579
IDkA IPCA 15A	9.143,985775	0,4692	-2,3944	-2,3944	-10,7624	9,5154	5,6753	5,6457
IDkA IPCA 20A	10.808,579121	0,5890	-2,9224	-2,9224	-14,5927	11,6289	5,7203	5,6918
IDkA IPCA 30A	15.426,856479	0,8290	-3,9260	-3,9260	-21,5653	16,1768	5,7654	5,7380

* Desvio-padrão dos retornos diários em uma janela de 21 dias úteis de análise.

Fonte: **Anbima**.

Mercado Secundário de Títulos Públicos

Títulos Públicos Federais							31/Jan/2022			
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	6,8226	6,7834	6,8000	3.889,180952	5,8086	7,0531	6,1043	7,3572
760100	15/07/2000	15/03/2023	--	--	6,5400	3.865,326448	6,1536	6,7704	6,2840	6,9014
760199	15/07/2000	15/05/2023	6,5505	6,5217	6,5381	3.826,654562	6,1683	6,7541	6,2966	6,8831
760199	15/07/2000	15/08/2024	5,7450	5,7020	5,7235	3.929,832796	5,4083	5,9651	5,4792	6,0362
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,5845	5,5493	5,5700	3.898,248475	5,2636	5,8144	5,3038	5,8547
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,4200	5,3880	5,4041	3.992,917830	5,1202	5,6340	5,1375	5,6515
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,4706	5,4400	5,4518	3.943,054051	5,1962	5,6849	5,1979	5,6868
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,5025	5,4725	5,4868	4.010,323219	5,2641	5,7129	5,2551	5,7041
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,5396	5,5079	5,5200	4.029,130920	5,3516	5,7595	5,3168	5,7249
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,5910	5,5573	5,5700	4.034,170122	5,4011	5,7893	5,3763	5,7646
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,6406	5,6107	5,6200	3.985,723856	5,4586	5,8283	5,4346	5,8045
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,6814	5,6307	5,6564	4.056,721121	5,5018	5,8508	5,4803	5,8293
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,7150	5,6742	5,6944	4.002,703611	5,5439	5,8823	5,5230	5,8615
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,7064	5,6725	5,6864	4.077,539183	5,5406	5,8716	5,5184	5,8494
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,6839	5,6550	5,6668	4.043,674680	5,5266	5,8529	5,5009	5,8273
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,7152	5,6489	5,6691	4.107,056138	5,5307	5,8535	5,5048	5,8277

Quando uma taxa for interpolada será apresentada em negrito.

Os preços unitários são calculados a partir da projeção para o IPCA apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

para o mês, à exceção do período entre o dia de divulgação do IPCA final e o dia 15 do mês corrente, caso em que é utilizado o próprio índice do mês anterior, divulgado pelo IBGE.

Projeção IPCA para Janeiro:

Média apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA: 0,55%

LTN | NTN-C | LFT | NTN-F

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R\$ mil)	Número de Operações *	Quant. Negociada (1.000 títulos) *	Valor Negociado (R\$ mil) *	PMR	Convexidade	Yield	Redemption Yield
IRF-M 1	31/01/2022	12.061,602437	0,0322	0,6290	0,6290	3,5287	7,0783	11,24	156	570.903.313	74	6.506,67	5.950.189,15	226	0,8680	11,8745	12,1198
IRF-M 1+	31/01/2022	15.586,871001	0,2013	-0,4964	-0,4964	-4,1273	1,4019	16,37	671	831.021.674	198	14.242,46	12.046.142,22	1.018	10,0409	11,6692	11,5378
IRF-M	31/01/2022	14.140,375589	0,1324	-0,0803	-0,0803	-1,2786	3,5766	27,61	461	1.401.924.987	272	20.749,13	17.996.331,37	695	6,3054	11,7528	11,6178
IMA-B 5	31/01/2022	7.300,855344	-0,0821	0,1127	0,1127	4,5726	12,4729	14,95	514	759.151.990	1.253	4.921,03	19.230.284,91	757	7,2201	6,0711	5,7621
IMA-B 5+	31/01/2022	9.267,519075	0,2904	-1,6060	-1,6060	-6,4736	-3,0305	14,46	2.783	734.144.338	462	1.448,14	5.819.792,32	5.225	182,7066	5,6244	5,6469
IMA-B	31/01/2022	7.966,526796	0,1007	-0,7341	-0,7341	-1,1474	4,0173	29,41	1.630	1.493.296.328	1.715	6.369,18	25.050.077,22	2.954	93,4939	5,8515	5,6654
IMA-S	31/01/2022	5.046,493488	0,0366	0,8264	0,8264	5,3009	7,6521	40,93	1	2.078.327.300	279	423,90	4.778.789,11	1	0,0000	--	--
IMA-GERAL ex-C	31/01/2022	6.208,823336	0,0828	0,0976	0,0976	1,1556	5,0672	97,95	620	4.973.548.614	2.266	27.542,21	47.825.197,71	1.083	29,8487	--	--
IMA-GERAL	31/01/2022	6.328,009546	0,0843	0,2075	0,2075	1,4173	5,9774	100,00	640	5.077.432.859	2.266	27.542,21	47.825.197,71	1.111	30,2796	--	--

* Segmento Extragruppo. Dados Provisórios
 Fonte: ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

IGP-10 sobe 1,79% em janeiro 2022

Com esse resultado, o índice acumula alta de 17,82% em 12 meses.

Economia

17 Janeiro 2022

Compartilhe



O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) subiu 1,79% em janeiro. No mês anterior, o índice caíra 0,14%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 17,82% em 12 meses. Em janeiro de 2021, o índice subira 1,33% no mês e acumulava elevação de 24,49% em 12 meses.

“As acelerações observados nos preços do minério de ferro (de -19,28% para 24,56%) e da soja (de -3,41% para 2,92%), itens de maior peso no índice ao produtor, orientaram o avanço da taxa do IPA, índice com maior influência sobre o IGP-10. Já a inflação ao consumidor e na construção civil apresentaram desaceleração em função da queda do preço da gasolina (de 5,50% para -1,51%) e de vergalhões e arames de aço (de -0,40% para -1,61%), nesta ordem”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 2,27% em janeiro. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de -0,51%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos Bens Finais variaram de 0,42% em dezembro para 0,75% em janeiro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de -2,84% para 3,14%. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, subiu 0,87% em janeiro. No mês anterior, a taxa variara 0,46%.

A taxa do grupo Bens Intermediários passou de 1,98% em dezembro para 0,55% em janeiro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, cuja taxa passou de 4,28% para -1,31%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, variou 0,86% em janeiro, após alta de 1,60% no mês anterior.

O índice do grupo Matérias-Primas Brutas passou de -3,78% em dezembro para 5,43% em janeiro. As principais contribuições para o avanço da taxa partiram dos seguintes itens: minério de ferro (-19,28% para 24,56%), soja em grão (-3,41% para 2,92%) e milho em grão (-4,71% para 2,86%). Em sentido descendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos itens bovinos (11,28% para 2,73%), café em grão (10,83% para 4,24%) e cana-de-açúcar (3,08% para 1,53%).

Índice de Preços ao Consumidor (IPC)

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,40% em janeiro. Em dezembro, o índice havia apresentado taxa de 1,08%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: Transportes (2,49% para -0,26%), Educação, Leitura e Recreação (2,61% para 0,38%), Comunicação (0,08% para 0,00%), Despesas Diversas (0,16% para 0,10%) e Habitação (0,77% para 0,74%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: combustíveis e lubrificantes (5,60% para -1,61%), passagem aérea (17,18% para -4,37%),

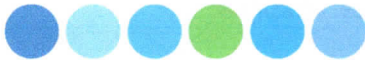
Dados do IBGE

Inflação medida pelo IPCA sobe 0,54% em janeiro, maior alta mensal desde 2016, mas em linha com o esperado

A estimativa de analistas consultados pela Refinitiv era de que o IPCA tivesse subido 0,55% em janeiro sobre dezembro e 10,39% contra um ano antes.

Por [Equipe InfoMoney](#)

9 fev 2022 09h00-Atualizado 1 hora atrás



A inflação oficial no País, medida pelo [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#), subiu 0,54% em janeiro de 2021 na comparação com dezembro, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados nesta quarta-feira (9), ante alta de 0,73% no mês anterior. Esse foi o maior resultado para o mês de janeiro desde 2016 (1,27%).

O dado foi praticamente em linha com o esperado. A estimativa de analistas consultados pela Refinitiv era de que o IPCA tivesse subido 0,55% em janeiro sobre dezembro e 10,39% contra um ano antes. Nos últimos 12 meses, o indicador acumula alta de 10,38%, acima dos 10,06% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Saiba mais sobre como são calculados os índices de inflação assistindo ao vídeo abaixo:

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Esse recuo é consequência, principalmente, da queda nos preços das passagens aéreas (-18,35%) e dos combustíveis (-1,23%). Além da gasolina (-1,14%), também houve queda nos preços do etanol (-2,84%) e do gás veicular (-0,86%). O óleo diesel (2,38%) foi o único a subir em janeiro. Outros destaques negativos foram os transportes por aplicativo (-17,96%) e o aluguel de veículo (-3,79%).

“A queda nas passagens aéreas pode ser explicada pelo componente sazonal” explica André Filipe Almeida. “Em relação aos combustíveis, os reajustes negativos aplicados nas refinarias pela Petrobras, em dezembro, ajudam a entender o recuo nos preços em janeiro”, acrescenta o analista do IPCA.

Em habitação (0,16%), os preços desaceleraram em relação ao mês anterior (0,74%), principalmente por conta do recuo da energia elétrica (-1,07%), embora ainda permaneça em vigor a bandeira Escassez Hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos. Houve ainda mudanças de PIS/COFINS, de ICMS e de tarifa de iluminação pública em algumas áreas pesquisadas.

Em janeiro, os preços do gás de botijão (-0,73%) recuaram pela primeira vez após 19 meses consecutivos de alta. Em 12 meses, o botijão acumula alta de 31,78%.

Entre os demais grupos, a maior variação veio de artigos de residência (1,82%), com destaque para eletrodomésticos e equipamentos (2,86%), mobiliário (2,41%) e TV, som e informática (1,38%), cujos preços aceleraram em relação a dezembro. Esses itens contribuíram conjuntamente com 0,06 p.p no IPCA de janeiro. Os grupos vestuário (1,07%) e comunicação (1,05%) também tiveram altas. Os demais ficaram entre o 0,25% de educação e o 0,78% de despesas pessoais.

IPCA recua somente em Porto Alegre

Com exceção de Porto Alegre (-0,53%), todas as áreas pesquisadas tiveram alta em janeiro. A maior variação ocorreu no município de Aracaju (0,90%), por conta do tomate (34,90%) e das frutas (6,41%). Na região metropolitana de Porto Alegre (-0,53%), houve queda nos preços da energia elétrica (-6,81%) e da gasolina (-6,20%).

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,67% em janeiro, abaixo do resultado do mês anterior (0,73%), maior variação para o mês desde 2016 (1,51%). O indicador acumula alta de 10,60% nos últimos 12 meses, acima dos 10,16%

Rating Anbima

Ranking de Gestão de Fundos de Investimento

Patrimônio Líquido - Por Classe ANBIMA

Instituições Financeiras e Assets - R\$ milhões

Dez/21

Ordem	Gestor	Renda Fixa	Ações	Multimercados	Cambial	Previdência	ETF	FIDC	FIP	FII	Off-Shore	Total
1	BB DTVM S.A	926.253,69	28.854,00	43.381,23	898,93	294.763,37	1.027,76	66.795,35		395,10	1.953,41	1.364.292,83
2	BRASESCO	249.546,11	16.962,88	64.620,47	773,04	197.215,36	2.454,22	9.636,54		394,78		540.605,40
3	ITAU UNIBANCO SA	300.843,10	42.304,99	128.559,49	710,21	4.266,81	15.801,08	1.180,44	74,16			493.740,27
4	CAIXA DTVM	302.482,58	14.317,53	11.841,38	143,60	108.584,95	107,85	243,65		200,01		437.927,54
5	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	170.659,62	6.113,02	81.680,50	762,27	59.658,06			0,00	1.898,89	33,88	300.776,23
6	ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	92.083,35	6.106,10	25.639,42	2.721,32	165.641,10						292.191,28
7	BRL DTVM	1.043,36	777,19	12.189,62				5.103,51	179.620,55	14.457,08		213.191,30
8	BTG PACTUAL	37.848,98	57.329,59	59.362,09	502,48	3.073,85	346,69	9.468,15	15.056,38	23.361,27	3.767,50	209.016,99
9	XP ASSET MANAGEMENT	29.975,74	16.892,20	54.924,20	252,11	13.080,26	1.703,04	3.760,50	3.408,19	10.826,07		134.682,31
10	SAFRA	42.117,46	9.650,93	31.992,43	95,37	16.643,71		945,00	64,95	2.354,17		103.874,03
11	BIW GESTAO DE INVESTIMENTO LTDA			103.579,11				139,31				103.717,42
12	CREDIT SUISSE	14.627,96	1.833,75	71.591,22	59,07	4.631,75				9.420,29		102.164,05
13	OPPORTUNITY ASSET ADM	2.187,17	44.328,14	15.032,15		171,18			7.464,71		14.133,93	83.315,27
14	OLIVEIRA TRUST DTVM	1.854,85	247,93	6.774,75				38.843,80	4.133,23	5.448,03		57.352,60
15	BNP PARIBAS	39.785,54	3.282,89	10.922,44	205,14	1.546,32		1,09	37,38		1.313,82	57.093,61
16	REAG INVESTIMENTOS		3,44	21.362,23				3.455,25	30.511,58	864,08		56.196,58
17	KINEA INVESTIMENTO LTDA	9.130,59	519,44	10.765,37		12.840,49		2.718,39	2.264,62	17.644,69		55.683,59
18	VERDE ASSET MANAGEMENT S.A.	699,56	2.767,26	29.923,70		20.667,23						54.057,75
19	SICREDI	32.944,40	114,92	16.974,09	12,09	2.030,92						62.076,43
20	PATRIA INVESTIMENTOS		855,69	458,95		29,07		309,57	44.899,02	791,15		47.343,45
21	VOTORANTIM ASSET	11.308,21	740,05	10.060,03	327,72	741,33		2.671,92	14.344,49	6.474,41		46.668,16
22	WESTERN ASSET	22.409,27	7.076,89	15.681,13	238,03	1.144,27						46.549,59
23	BROOKFIELD GESTAO DE ATIVOS LTDA								44.850,87			44.850,87
24	SPX	1.011,22	3.677,43	31.414,36		7.008,34			371,31			43.482,66
25	VINCI PARTNERS	1.185,17	7.727,10	14.037,22		2.734,14		1.058,16	10.688,30	5.354,88		42.784,98
26	FLURAL	3.759,42	6.302,51	6.842,44		413,56		11.897,74	4.338,00	6.703,00		40.256,66
27	ARX INVESTIMENTOS LTDA	25.620,95	1.205,62	1.727,75		7.624,74						36.179,05
28	ICATU VANGUARDA	14.357,55	2.936,84	1.452,63	10,64	16.095,32						34.852,98
29	JULIUS BAER FAMILY OFFICE BRASIL LTDA	4.865,41	2.601,83	25.217,54		1.035,06			196,16	171,03		34.090,03
30	LIONS TRUST								34.053,00			34.053,00
31	CAIXA	10.692,88	917,81	17.875,21				1.370,67	0,00	1.679,45		32.645,01
32	SUL AMERICA INVESTIMENTOS DTVM	15.882,21	1.645,65	6.918,01	54,94	4.721,80						29.223,22
33	JGP GESTAO DE RECURSOS LTDA	959,12	2.618,23	19.421,25		5.874,05		119,72				28.992,37
34	IBIUNA MACRO GESTÃO DE RECURSOS LTDA		114,01	18.950,33		6.245,96						25.220,29
35	SCHRODER BRASIL	2.020,76	934,47	3.035,72		1.093,10					16.959,70	24.043,74
36	PRAGMA		10.023,36	13.369,37					113,03			23.505,73
37	LEGACY CAPITAL GESTORA DE REC LTDA	1.930,52	380,20	17.681,10		2.784,58						22.746,40
38	ABSOLUTE	181,05	1.353,87	13.526,30		7.187,62						22.558,85
39	MAF DTVM	26,61		1.457,26								21.512,11
40	BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTO		586,20	987,94			18.431,86	1.009,38	16.456,39	2.562,48		20.005,99
41	KAPITALO		968,01	18.265,41		55,37						19.266,80
42	PORTO SEGURO INVESTIMENTOS	11.370,32	404,45	2.117,63		4.000,17						17.892,57
43	MORGAN STANLEY			17.732,23								17.732,23
44	TRUXT INVESTIMENTOS		7.576,28	7.036,32		2.447,82						17.054,42
45	AZ QUEST INVESTIMENTOS	5.982,45	3.203,19	2.657,26		4.655,08						16.497,98
46	GAVEA INVESTIMENTOS LTDA			11.226,99		1.161,48			3.728,93			16.117,41
47	CAPITANIA	5.010,44		3.010,08		3.545,36		132,68		3.151,23		14.849,79
48	OCCAM BRASIL GESTAO DE RECURSOS LTDA	7,49	2.211,68	10.886,73	77,79	1.115,06						14.295,75
49	PERFIN ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA	219,89	5.934,14	4.493,97		47,51			2.972,11			13.667,61
50	BANRISUL	12.624,01	335,83	659,41		10,73						13.629,95
51	G5 ADVISORS	692,06	177,49	8.399,46		215,56		1.787,48	745,18	823,25		12.843,51
52	MAM ASSET MANAGEMENT GEST DE REC LTDA	569,32	2,30	3.257,88				1.122,90	6.788,17	613,24		12.353,52
53	CAPTALYS GESTÃO LTDA			2.707,19				9.007,69	276,90			11.960,79
54	ATMOS CAPITAL		11.622,05	235,64					62,09			11.919,77
55	DYNAMO ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA		10.587,89						936,19	1,42		11.526,20
56	BAHIA ASSET MANAGEMENT	188,30	1.355,20	9.886,00	31,14	39,65					5,51	11.305,79
57	JIVE ASSET GESTAO DE RECURSOS LTDA			6.172,42				4.770,11	91,85	269,41		11.303,79

Ranking de Administração de Fundos de Investimento

Patrimônio Líquido - Por Classe ANBIMA

Instituições Administradoras - R\$ milhões

Dez/21

Ordem	Administrador	Renda Fixa	Ações	Multimercados	Cambial	Previdência	ETF	FIDC	FIP	FII	Off-Shore	Total
1	BB DTVM S.A	918.841,0	28.854,0	43.252,5	898,9	304.041,8	1.027,8	67.015,8	1.005,7	404,6	1.953,4	1.367.295,4
2	ITAU UNIBANCO SA	357.612,2	47.307,8	123.325,8	3.431,5	169.317,2	15.801,1					716.796,6
3	INTRAS	75.226,5	54.966,1	342.347,0		62.974,1		4.161,8	1.070,0	18.753,3		560.498,5
4	CAIXA	361.696,0	38.529,9	38.481,5	143,6	108.585,0	107,8	1.815,0	1.642,5	1.770,7		552.762,1
5	BEM	104.617,7	58.729,6	241.491,2	41,8	41.750,7		11.993,8	12.237,2	943,2		472.005,2
6	BRADESCO	220.316,3	6.710,4	43.660,6	773,0	197.215,4	2.454,2			394,6		471.524,7
7	BTG PACTUAL	51.791,9	146.209,4	129.909,3	853,4	5.468,6	264,2	14.324,4	36.667,8	49.052,0	3.767,5	438.108,7
8	BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM SA	69.173,3	114.442,4	152.303,3	342,2	60.041,3		2.050,8	3.662,4		4.829,8	406.842,4
9	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	188.079,7	12.405,9	118.024,3	762,3	62.072,1		4.978,5	10.249,1	3.399,2	33,9	400.006,1
10	BRL DTVM	1.160,5	1.113,1	16.856,2				19.235,2	242.791,0	34.302,9		315.458,9
11	CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO COR VAL S.A	14.628,0	18.846,3	86.284,2	59,1	5.182,9				9.420,3		134.420,7
12	SAFRA	40.182,7	9.418,1	31.461,0	95,4	16.643,7		945,0	168,4	2.354,2		101.278,3
13	BNP PARIBAS	20.475,1	21.097,4	26.645,9	320,6	350,8	20.411,3		54,1	14,7	1.313,8	90.683,5
14	OLIVEIRA TRUST DTVM	1.854,8	257,1	6.887,3				54.005,8	9.394,8	10.898,8		83.298,5
15	REAG INVESTIMENTOS		3,4	22.098,2				5.079,0	31.701,2	990,9		59.872,7
16	SICREDI	35.189,0	520,0	17.187,6	12,1	2.030,9						54.940,2
17	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES	549,8	860,3	11.665,7				32.918,1	5.721,0	1.282,4		52.997,3
18	BANCO GENIAL S.A	1.355,3	1.319,2	8.408,5			2.375,1	12.882,2	13.456,8	12.293,8		52.090,9
19	BROOKFIELD BRASIL ASSET MANAGEMENT								44.850,9			44.850,9
20	VOTORANTIM ASSET	10.914,5	687,1	8.862,3	327,7	564,4		2.451,8	14.344,5	6.608,1		44.760,2
21	LIONS TRUST								41.749,4			41.749,4
22	XP INVESTIMENTOS CCTVM	9.957,9	722,2	19.744,8		2.020,7			1.045,1	856,1		34.346,8
23	MAF DTVM	28,6		10.408,3				2.222,8	15.599,8	3.193,9		31.451,3
24	SUL AMERICA INVESTIMENTOS DTVM	10.870,4	750,5	12.481,4	54,9	6.888,9						31.046,1
25	VORTX DTVM LTDA	64,5	4,5	5.201,4			232,9	3.049,4	3.257,5	18.958,4		30.768,6
26	PLANNER TRUSTEE	592,4	8,8	4.885,8				2.807,0	11.342,7	2.411,9		22.048,6
27	WESTERN ASSET	12.346,2	1.615,1	6.888,6	122,6	489,4						21.451,9
28	SCHRODER BRASIL										16.959,7	16.959,7
29	DAYCOVAL	3.860,4	2.140,3	5.892,3		12,2		2.632,8	1.457,3	698,3		16.493,6
30	PARATY CAPITAL LTDA								15.947,8			15.947,8
31	OPPORTUNITY HDF ADMINISTRADORA RECU LTDA										14.133,9	14.133,9
32	BANRISUL	12.624,0	335,8	859,4		10,7						13.630,0
33	MODAL	33,0	20,8	3.419,5				4.971,0	4.018,6	407,9		12.870,8
34	BANCO FINAXIS S.A	689,1		344,5				8.986,6	1.213,5	468,6		11.701,3
35	DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA		10.587,6						936,2			11.523,8
36	CM CAPITAL MARKETS DTVM	59,1	316,9	767,4				6.673,9		1.100,2		8.039,5
37	RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA								0,6	8.538,6		8.539,2
38	BANCO CITIBANK	97,0		7.956,1								8.053,1
39	HEDGE INVESTMENTS DTVM LTDA									7.220,0		7.220,0
40	BANCOOB DTVM	7.023,7	15,3	9,0		40,2				35,8		7.123,9
41	RJI CORR TITS VALORES MOB LTDA	820,3		920,7				4.094,9	988,5	181,2		7.015,7
42	BANESTES	6.330,0				6,8						6.336,8
43	NECTON INVESTIMENTOS		1,0	4.507,5				1.616,3				6.124,8
44	CAPTALYS DTVM LTDA			2.707,2				2.700,8				5.408,0
45	PLANNER		10,5	1.427,3				352,3	2.360,1	1.151,6		5.302,0
46	PATRIA INVESTIMENTOS LTDA								4.595,6			4.595,6
47	ALFA	1.144,7	530,8	1.828,4		644,6						4.148,6
48	INDIGO INVESTIMENTOS DTVM LTDA	44,0	2,5	958,5				1.439,8	550,1	877,2		3.872,1
49	CA INDOSUEZ WEALTH (BRAZIL) S.A. DTVM	2.384,0	5,0	1.037,9		295,8						3.722,7
50	OURINVEST									3.593,3		3.593,3
51	FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL										3.570,2	3.570,2
52	WARREN	778,2	1.302,0	819,5	3,6	291,0			283,0	5,2	3.570,2	3.482,8
53	INTER DTVM LTDA	1.328,3	112,1	106,7						1.681,6		3.208,7